MAPA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

2016

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior

Implemente a aprendizagem adaptativa

brightspace™
by D2L

Acesse
www.brightspace.com/br/leap
para experimentar a
aprendizagem adaptativa
de forma gratuita.

Índice

Palavra do Presidente **5**

Brasil **6**

Engenharias **22**

Região Sudeste **33**
- Estado de São Paulo 34
- Estado de Minas Gerais 41
- Estado do Rio de Janeiro 48
- Estado do Espírito Santo 55

Região Nordeste **61**
- Estado da Bahia 62
- Estado do Ceará 69
- Estado de Pernambuco 75
- Estado da Paraíba 82
- Estado do Maranhão 88
- Estado do Rio Grande do Norte 94
- Estado do Piauí 100
- Estado de Alagoas 106
- Estado de Sergipe 112

Região Sul **118**
- Estado do Rio Grande do Sul 119
- Estado do Paraná 126
- Estado de Santa Catarina 133

Região Centro-Oeste **139**
- Estado de Goiás 140
- Distrito Federal 146
- Estado do Mato Grosso 152
- Estado de Mato Grosso do Sul 158

Região Norte **164**
- Estado de Amazonas 165
- Estado do Pará 171
- Estado de Tocantins 177
- Estado de Rondônia 183
- Estado do Amapá 189
- Estado do Acre 195
- Estado de Roraima 201

Diretoria Semesp **207**

Educação Superior: *Estabilidade após redução no financiamento*

Esta edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil inova, mais uma vez, ao apresentar previsões sobre o número de matrículas e de ingressantes no ensino superior em 2015 e projeções para 2016 e, também, ao trazer dados extraídos por big data. Desenvolvido pela Assessoria Econômica do Semesp desde 2011, o estudo oferece um panorama completo da educação superior brasileira, detalhado por mesorregião, com destaque para o ano de 2014.

A publicação destaca que, em 2014, havia cerca de 7,8 milhões de alunos matriculados no ensino superior. Destes, 6,5 milhões em cursos presenciais (83%) e 1,3 milhão em cursos EAD (17%), sendo que 75% das matrículas estão concentradas na rede privada (5,9 milhões). Segundo projeções realizadas pelo Semesp a perspectiva é de redução de 3,6% no total de matrículas na rede privada, em 2015, provocada pela crise econômica e pela diminuição do número de contratos do FIES, programa oferecido pelo governo federal. Em 2016, o número total de matrículas deve se manter estável em relação a 2015.

Nos últimos 14 anos, o número de matrículas em cursos presenciais nas IES privadas e públicas aumentou de forma expressiva, chegando a crescer 141%. Em 2014 havia no país cerca de 4,7 milhões de alunos matriculados em cursos presenciais na rede privada (72%) e 1,8 milhão na pública (28%), totalizando 6,5 milhões de matrículas. Esses números representam um crescimento total de 5,3% em relação ao ano anterior, sendo 2,5% na rede pública e 6,5%, na rede privada. No entanto, a perspectiva baseada em projeções é de redução de 7,8% no total de matrículas em cursos presencias na rede privada em 2015. Nas matrículas dos cursos a distância, de 2009 a 2014, houve um crescimento de 60% - sendo um aumento de 80% na rede privada e uma queda de 19% na pública. Percebe-se por meio das projeções uma tendência de crescimento em torno de 13% para cursos EAD na rede privada, em 2015. Para 2016, o número total de matrículas nos cursos EAD deve ter um aumento de 9%.

Já o número total de ingressantes (que iniciam o 1º ano), nos cursos presenciais, a queda prevista deve chegar a 10,6% em 2015. Nos cursos EAD a previsão é de acréscimo de 15% no mesmo período, reduzindo a estimativa de queda no número total de ingressantes para 3,7%. Em 2016, o número total de ingressantes deve se manter estável com relação ao ano de 2015, com pequeno aumento de 2,4% (redução de 1,8% para os cursos presenciais e aumento de 11% nos cursos EAD).

Vale registrar ainda o ineditismo do estudo ao revelar a taxa de permanência total em um curso no Brasil para o ingressante que entrou em 2010 e não evadiu em cinco anos, que chegou a 51,3% na rede pública e 40% na privada. E também a taxa de evasão no 1º ano dos cursos presenciais de graduação na rede privada, que é extremamente menor entre aqueles que possuem contratos firmados por meio do FIES. Em 2014, período em que foi fechada a maior quantidade de contratos (732 mil), essa taxa chegou a apenas 7,4% para alunos com o FIES e 25,9% entre os que não possuíam o financiamento.

Prof. Hermes Ferreira Figueiredo

Presidente do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior - Semesp

BRASIL

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014).*

Introdução

A 6ª edição do Mapa do Ensino Superior retrata fielmente o panorama do ensino superior brasileiro em 2014 (período mais recente disponível), comparando os dados estatísticos com os da 5ª edição (2013), e trazendo dados por mesorregiões do Brasil. Além disso, essa edição registra previsões de queda no número de matrículas e de ingressantes no ensino superior em 2015, feitas pelo Semesp com base em modelos econométricos.

Vale destacar que, em 2014, havia cerca de 7,8 milhões de alunos matriculados no Ensino Superior Brasileiro. Destes, 6,5 milhões em cursos presenciais (83%) e 1,3 milhão em cursos EAD (17%), sendo que 75% das matrículas estão concentradas na rede privada (5,9 milhões). Segundo projeções realizadas pelo Semesp, a perspectiva é de redução de 3,6% no total de matrículas em cursos na rede privada em 2015, que pode ter sido estimulada pela diminuição do número de contratos do FIES, programa oferecido pelo governo federal e pela crise econômica. Em 2016, o número total de matrículas deve se manter estável em relação a 2015.

Apenas nos cursos presenciais, em 2014, havia no país 4,7 milhões de alunos matriculados na rede privada (72%) e 1,8 milhão na pública (28%), totalizando 6,5 milhões de matrículas. No ano anterior, esse total era de 6,2 milhões de matrículas, das quais pouco menos de 1,8 milhão na rede pública e 4,4 milhões na privada. Esses números representam um crescimento total de 5,3% entre 2013 e 2014, sendo 2,5% na rede pública e 6,5%, na rede privada. No entanto, segundo projeções realizadas pelo Semesp, a perspectiva é de redução de 7,8% no total de matrículas em cursos presencias na rede privada em 2015.

Nas matrículas nos cursos a distância, de 2009 a 2014, houve um crescimento de 60% - sendo um aumento de 80% na rede privada e uma queda de 19% na pública. Segundo projeções do Semesp, percebe-se uma tendência de crescimento em torno de 13,1% para cursos EAD na rede privada, em 2015. Para 2016, o número total de matrículas nos cursos EAD deve ter um aumento de 9%.

Já o número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Brasil sofreu um aumento de 6,8%, (2,2 milhões em 2013 para 2,4 milhões em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 41% (728 mil contra 515 mil). Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso), no país, totalizou 841 mil alunos (615 mil na rede privada e 226 mil na pública), número 0,8% maior que em 2013 quando registrou 834 mil concluintes. No EAD, o número de concluintes chegou a 190 mil (174 mil na rede privada e 16 mil na pública).

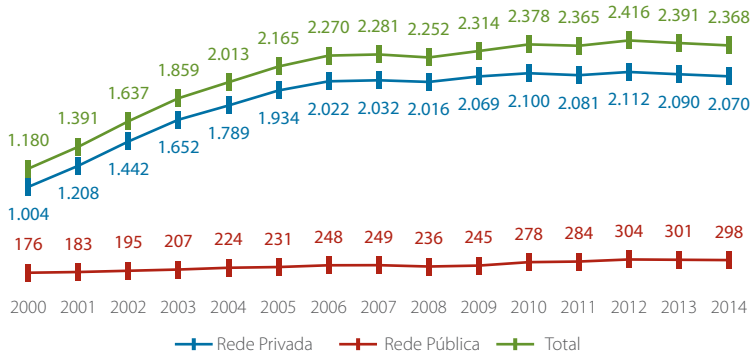
Essa edição revela também a evolução de 10 anos nas bolsas concedidas pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e de contratos firmados por meio do FIES (de 2010 ao 1º semestre de 2016), além de dados inéditos de cursos mais buscados por jovens na internet, do total de empregos formais criados em 2015 em comparação ao ano anterior, da evolução do número de matrículas do ensino médio (de 2009 a 2014) e das taxas de permanência dos estudantes do 1º ao último ano de graduação.

Outro dado interessante é o comparativo entre as taxas de evasão no 1º ano dos cursos para estudantes com e sem FIES, o qual revela a importância de financiar os jovens na graduação já que a taxa de evasão no 1º ano dos cursos presenciais de graduação no Brasil, na rede privada, é extremamente menor entre os alunos com contratos firmados por meio do FIES.

Instituições de Ensino Superior

Em 2014, no Brasil, havia 1.708 Instituições Mantenedoras de Ensino Superior, sendo 1.506 privadas e 202 públicas (e cada mantenedora pode possuir uma ou mais de uma Instituição de Ensino Superior). Destas, 67% são de pequeno porte (com até 2 mil alunos).
Já o número de Instituições de Ensino Superior (IES) mantidas no país esteve em constante ascensão nos últimos 14 anos, com um crescimento total de 101%, sendo 106% nas IES privadas e 69% nas públicas. No entanto, em 2014, o setor da educação de nível superior decresceu cerca de 1% totalizando 2.368 instituições: 2.070 IES privadas e 298 públicas.

Instituições de Ensino Superior - Brasil

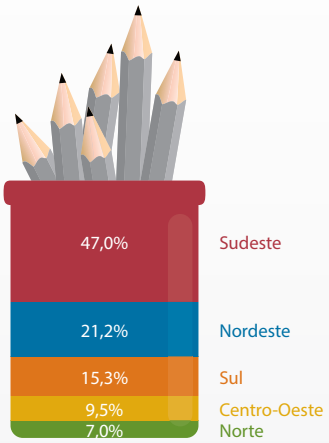


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas por Região

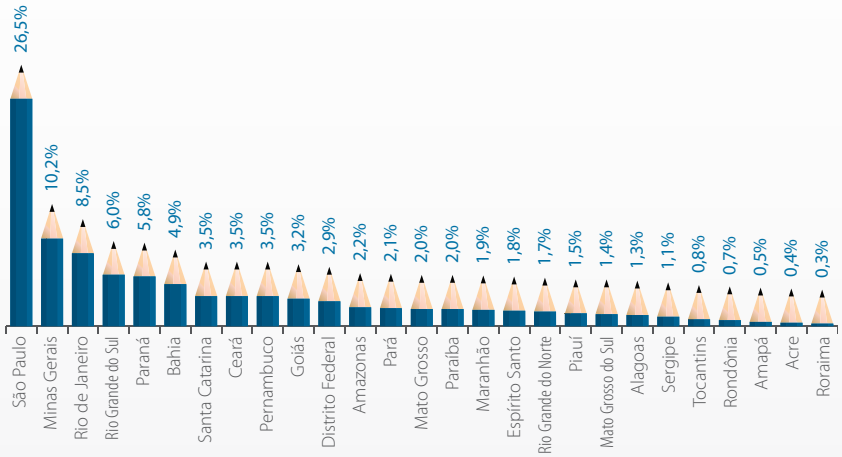
A Região Sudeste é responsável por 47% de matrículas em cursos presenciais no ensino superior no Brasil, seguida pelas regiões Nordeste (21,2%), Sul (15,3%), Centro-Oeste (9,4%) e Norte (6,9%). No Sudeste, vale destacar o Estado de São Paulo que concentra mais de 1,7 milhão de alunos matriculados (26,5% do total) em cursos presenciais nas redes privada e pública. Em segundo lugar vem Minas Gerais, com um total de 666 mil matrículas (10,2%), seguido pelo Rio de Janeiro, que registrou 505 mil matrículas (8,5%).

Distribuição Matrículas - Brasil - Presenciais - 2014



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

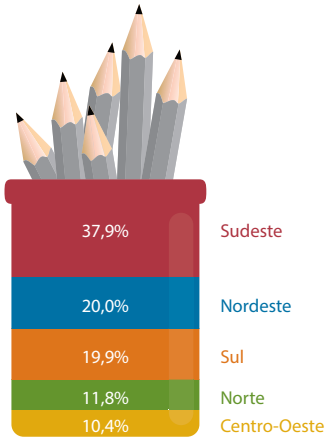
Distribuição Matrículas por estado - Cursos Presenciais - 2014



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

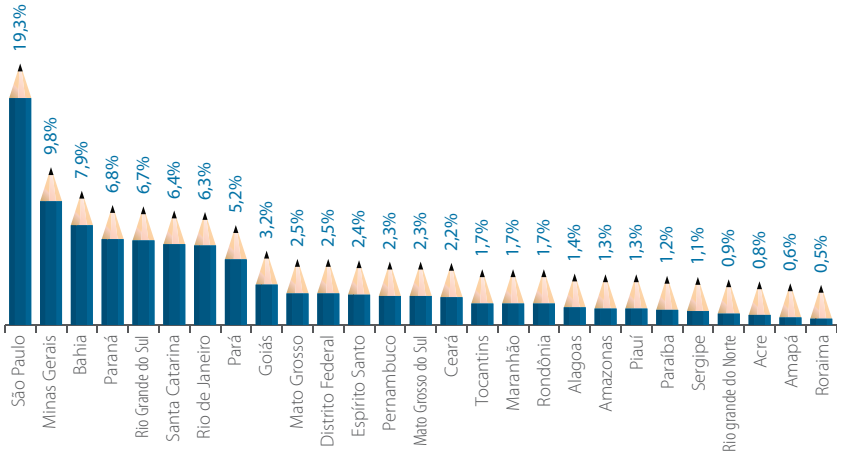
Juntos, os três estados foram responsáveis por um total de 2,9 milhões de matrículas (45,2%). Considerando cursos EAD, a Região Sudeste é responsável por 37,9% das matrículas. O Estado de São Paulo concentra 259 mil matrículas (19,3%), seguido pelos estados de Minas Gerais, com 132 mil (9,8%) e Bahia, com 105 mil alunos (7,9%).

Distribuição Matrículas - Brasil - Cursos EAD - 2014



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Distribuição Matrículas por estado - Cursos EAD - 2014

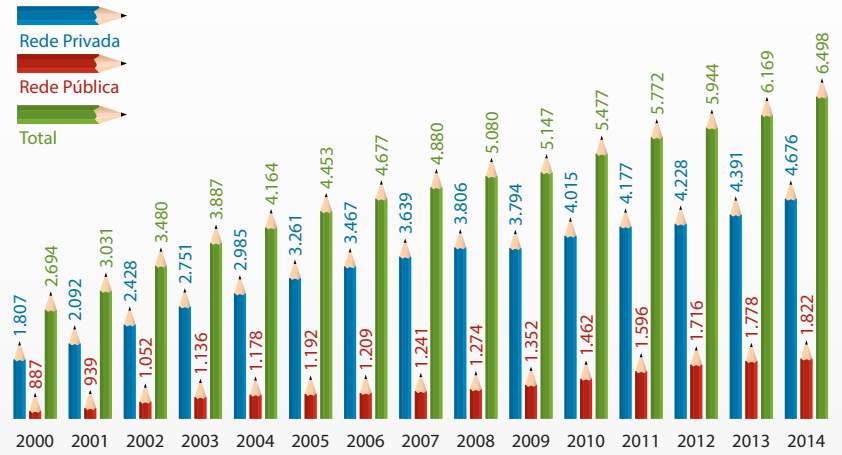


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos Presenciais

O número de matrículas em cursos presenciais nas IES públicas e privadas no Brasil aumentou de forma expressiva nas últimas três décadas. De 2000 a 2014 chegou a crescer 141%. Em 2014 havia cerca de 4,7 milhões de alunos em instituições privadas (72%) e 1,8 milhão de alunos matriculados nas IES da rede pública (28%), totalizando 6,5 milhões de matrículas. No ano anterior, esse total era de 6,2 milhões de matrículas, das quais 1,8 milhão na rede pública e 4,4 milhões em IES privadas. Esses números representam um crescimento total de 5,3% entre 2013 e 2014, sendo 2,5% na rede de ensino pública e 6,5% na privada.

Matrículas Cursos Presenciais - Brasil
(em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Mais Buscados na Internet

Segundo a Num.br, empresa especializada em levantamento Big Data, os cursos de Medicina (494 mil buscas), Direito (471 mil), Psicologia (221 mil), Administração (190 mil) e Odontologia (144 mil) foram os mais buscados no primeiro semestre de 2016. Entre os 10 cursos mais procurados, Administração apresentou a maior variação entre o 1º semestre de 2015 e o 1º semestre de 2016, registrando um aumento de 51,9%.

Cursos Mais Buscados na Internet

CURSO	BUSCAS 1º SEM 2016	BUSCAS 1º SEM 2015	VARIAÇÃO
Medicina	494.101	410.698	20,3%
Direito	470.835	367.771	28,0%
Psicologia	221.014	177.490	24,5%
Administração	190.424	125.391	51,9%
Odontologia	143.995	133.387	8,0%
Engenharia	141.746	140.352	1,0%
Nutrição	140.754	113.827	23,7%
Enfermagem	126.369	101.058	25,0%
Arquitetura	104.350	101.419	2,9%
Fisioterapia	96.801	85.758	12,9%

Fonte: Sindata/Semesp | Base: Num.br

Cursos Presenciais Mais Procurados na Rede Privada

Em 14 anos, o Brasil registrou um crescimento de 200% no total de cursos presenciais, saindo de 10.585 cursos em 2000 e chegando a 31.642 em 2014. Na rede privada o aumento foi ainda maior, de 220%, saindo de 6.564 cursos em 2000 para 21.025 em 2014.
Os tradicionais cursos presenciais de Direito (721 mil matrículas), Administração (539 mil) e Engenharia Civil (265 mil) foram os mais procurados por universitários nas instituições de ensino superior privado no Brasil em 2014.

Cursos Presenciais Mais Procurados na Rede Privada

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	721.104	237.299	82.655
Administração	538.841	189.459	82.305
Engenharia civil	264.780	113.917	13.468
Ciências contábeis	218.227	79.416	30.487
Pedagogia	214.770	79.444	36.607
Enfermagem	213.583	82.531	24.628
Psicologia	179.894	74.071	16.626
Engenharia de produção	125.360	53.891	9.506
Arquitetura e urbanismo	123.322	51.496	8.436
Fisioterapia	114.762	53.180	9.987

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

A revolta do ex-universitário, hoje, **empresário bem sucedido**

Para Ernesto Haberkorn, o maior especialista em Tecnologia da Informação do Brasil, as empresas privadas têm um papel fundamental na contribuição para a formação de profissionais competentes para o mercado de trabalho, fornecendo às universidades a possibilidade de que os alunos possam compreender na prática como utilizar os sistemas de gestão financeira (ou ERP - Enterprise Resource Planning).

Eu fiz Administração de Empresas e vi na escola exemplos práticos de como uma empresa funciona, de quais são os procedimentos adequados. Mas posso dizer que, depois de quatro anos de faculdade, saí sem saber fazer uma nota fiscal, sem saber que há uma requisição. E foi daí que surgiu a ideia de colocarmos à disposição das faculdades um exemplo de um sistema ERP. E isso de uma forma bem didática, envolvendo jogos, mostrando na prática como usar o software, fazendo com que o aluno navegasse nas telas do sistema, e visse em detalhes, qual é o significado de cada opção dentro de um sistema de gestão.

Para trazer aos alunos esse conhecimento, as faculdades necessitam, sem dúvida alguma, do apoio das empresas. E foi o que nós fizemos, já a partir da década de 90 e continuamos a fazer fortemente hoje, ao fornecer a elas um material didático rico, com textos que também expõem a teoria. Mas principalmente, fornecemos a possibilidade do aluno navegar no sistema, preencher os campos, verificar as falhas que podem ocorrer, enfim, vivenciar o trabalho de um usuário. E, considerando que todos os sistemas de ERP têm no final o mesmo significado, o mesmo conhecimento, este treinamento independe de qual sistema o aluno vai se utilizar ao adentrar em sua vida profissional.

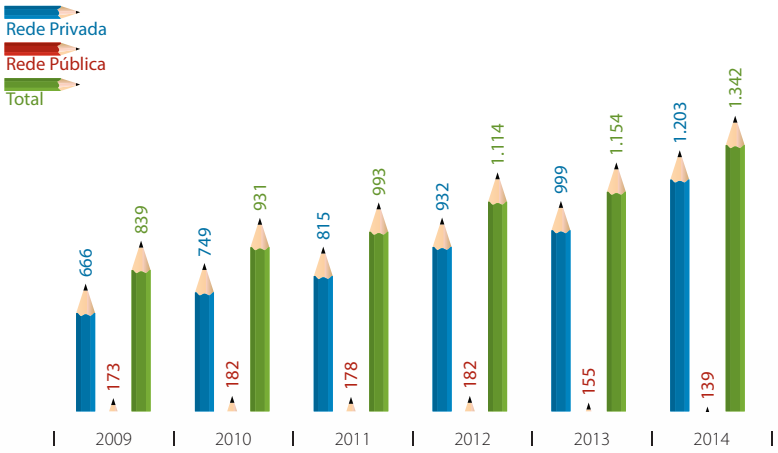
Se você acha que eu posso te ajudar, me envia um e-mail e vamos conversar!

Ernesto Haberkorn
Evangelista em ERP
ernesto@tieducacional.com.br

Matrículas em Cursos de Ensino a Distância (EAD) e Tecnológicos

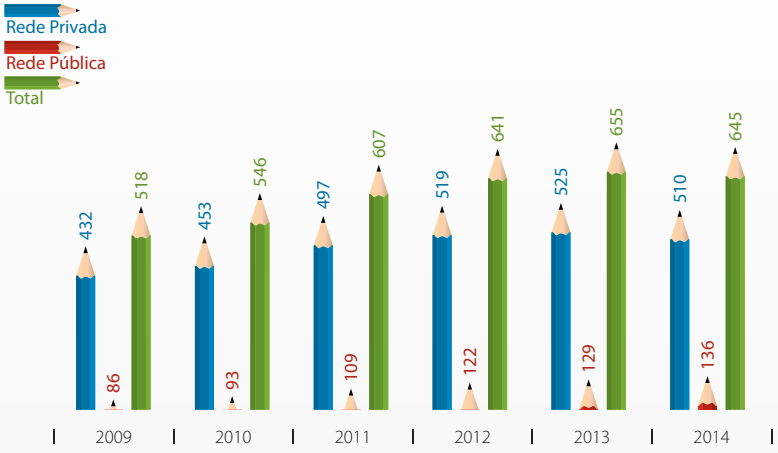
A evolução das matrículas de nível superior a distância registrou, de 2009 a 2014, um crescimento de 60% - sendo um aumento de 80% na rede privada e uma queda de 19% na pública. No período de 2013 a 2014 o crescimento na rede privada alcançou 20% (999 mil matrículas para 1,2 milhão). No entanto, na rede pública ocorreu uma queda de 10% nas matrículas (eram 155 mil em 2013 e chegou a 139 mil em 2014).
Já os cursos tecnológicos de nível superior presenciais, de 2013 a 2014, tiveram uma queda de 1,4%, sendo 3% na rede privada e leve aumento de 4,9% na pública. No acumulado de 2009 a 2014, o crescimento total chegou a 25%.

Matrículas - Cursos EAD - Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas Cursos Tecnológicos Presenciais - Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos mais procurados EAD/ Tecnológicos - Rede Privada

Nos últimos 6 anos, o número de cursos EAD registrou um crescimento de 61% no Brasil, saindo de 849 cursos em 2009 e chegando a 1.368 em 2014. Na rede privada o aumento foi ainda maior, de 110%, saindo de 449 cursos em 2000 para 941 em 2014. Em 2014, Pedagogia liderou a procura dos cursos EAD, com um total de aproximadamente 302 mil matrículas.

Já os cursos tecnológicos presenciais apresentaram aumento de 24% no mesmo período, saindo de 4.781 para 5.933. Na rede privada, o aumento foi menor, de 20%, saindo de 4.008 para 4.804. Entre os tecnológicos, Gestão de Pessoal/Recursos Humanos (93 mil matrículas) e de Gestão Logística (51 mil matrículas) se destacaram entre os mais procurados no ano de 2014.

Cursos mais procurados na Rede Privada

EAD

CURSO	MATRÍCULAS
Pedagogia	301.739
Administração	170.540
Serviço Social	97.728
Gestão de Pessoal / Recursos Humanos	87.949
Ciências Contábeis	84.342

Tecnológico

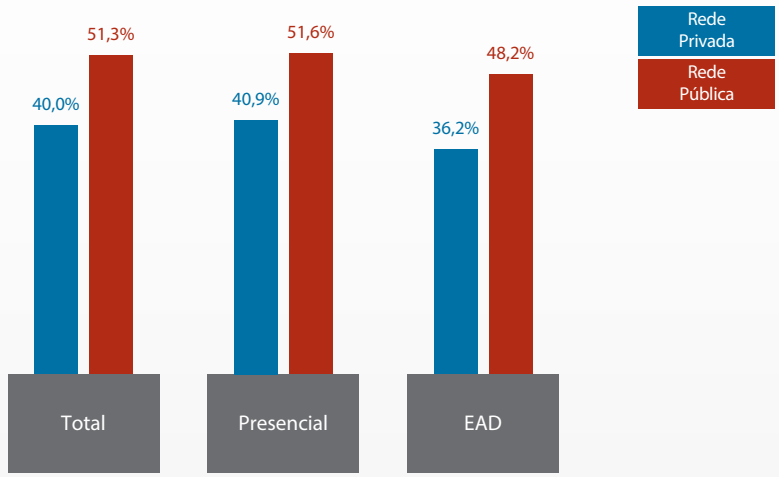
CURSO	MATRÍCULAS
Gestão de Pessoal / Recursos Humanos	93.376
Gestão Logística	51.458
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	39.994
Empreendedorismo	35.522
Marketing e Propaganda	25.998

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Taxa de Permanência no Curso

A taxa de permanência[1] total em um curso no Brasil para o ingressante que entrou em 2010 e não se evadiu em cinco anos, chegou a 51,3% na rede pública e 40% na privada. Já a taxa de permanência nos cursos presenciais chegou a 51,6% na rede pública e 40,9% na privada. E nos cursos EAD a taxa de permanência ficou em 48,2% na rede pública e 36,2% na privada.

Taxa de permanência no curso - Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

[1] Taxa de Permanência – são considerados os alunos que ingressaram em 2010 e que não evadiram em 5 anos – 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (trancaram matrícula, desvincularam do curso ou foram transferidos. Falecidos não entraram no cálculo).

Taxa de Evasão Anual

A taxa de evasão[2] é calculada com base nos alunos desistentes em relação ao total de alunos matriculados. Em 2014, a taxa de evasão dos cursos presenciais no país atingiu o índice de 27,9% na rede privada e 18,3% na pública. Nos cursos EAD, no mesmo ano, o índice chegou a 32,5% na rede privada e 26,8% na pública. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 4,6 pontos percentuais; na rede pública o percentual foi maior (8,5 pontos percentuais). Entre os cursos presenciais tecnológicos, em 2014, a taxa de evasão foi maior, chegando a 37% na rede privada e 23,9% na pública.

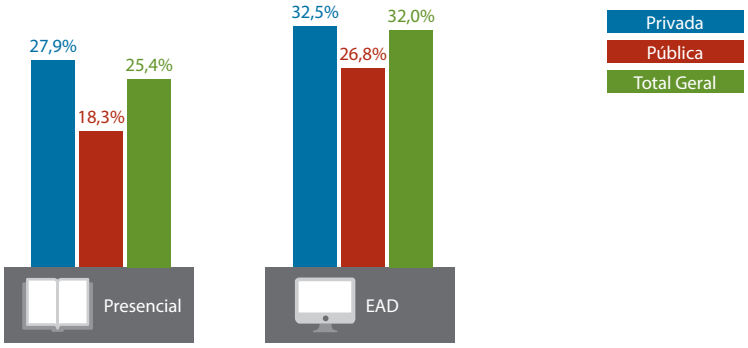
Em 2014, a taxa de evasão[2] dos cursos presenciais da rede privada no Brasil, para alunos com até 24 anos, atingiu o índice de 23,6%, inferior à dos alunos acima de 24 anos, que ficou em 32,4%. Nos cursos EAD, no mesmo ano, o índice de evasão para alunos de até 24 anos chegou a 32,6%, índice praticamente igual a taxa de evasão para alunos acima de 24 anos, de 32,5%. Vale destacar que, diferentemente dos cursos presenciais, a evasão nos cursos EAD não apresenta diferença significativa de acordo com a idade.

A taxa de evasão no 1º ano[3] dos cursos presenciais de graduação no Brasil, na rede privada, é extremamente menor entre os alunos com contratos firmados por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) oferecido pelo governo federal. Em 2014 essa taxa chegou a apenas 7,4% para alunos com FIES e 25,9% entre os que não possuíam o financiamento.

[2] Taxa de Evasão Total = (Matrículas trancadas + desvinculado curso + falecidos)/(Total de alunos)

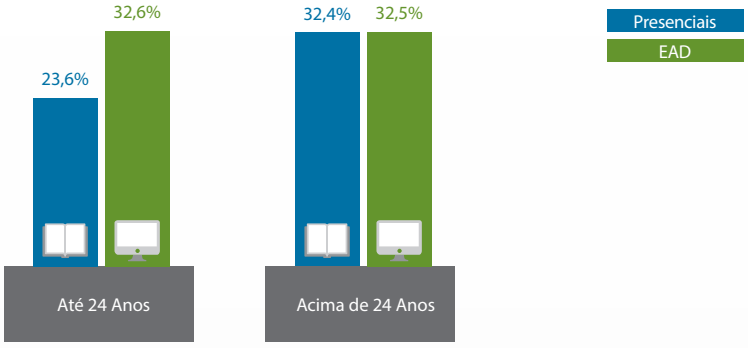
[3] Taxa de Evasão no curso no 1º Ano = (Alunos que ingressaram no ano X e trancaram, desvincularam ou transferiram de curso dentro do 1º Ano)/(Total de alunos que ingressaram no ano X)

Evasão no Ensino Superior em 2014 - Brasil



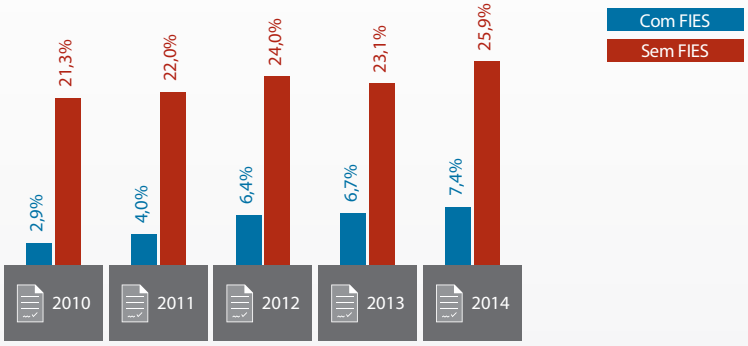
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão no Ensino Superior em 2014 Rede Privada - Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Taxa de Evasão no Curso no 1º Ano - Cursos de Graduação Presenciais Rede Privada - Brasil



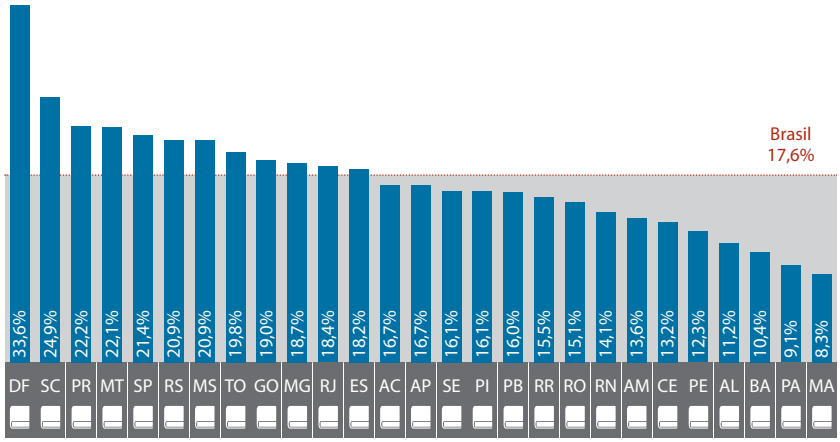
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Taxa de Escolarização Líquida

O Brasil possui uma taxa de escolarização líquida[4] de 17,6%. O estado que apresenta a maior taxa é o Distrito Federal com 33,6%, seguido dos estados de Santa Catarina (24,9%), Paraná (22,2%), Mato Grosso (22,1%) e São Paulo (21,4%).

[4] Taxa de Escolarização Líquida: percentual da população de 18 a 24 anos na Educação Superior, ou seja, número de matriculados de 18 a 24 anos no ensino superior dividido pelo total a população de 18 a 24 anos.

Taxa de escolarização líquida - 2014

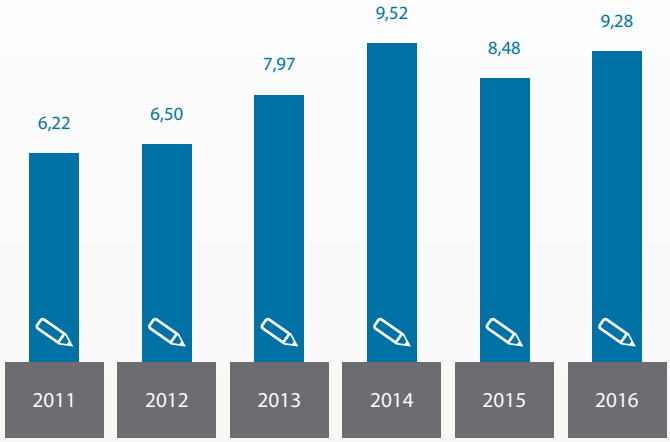


Fonte: Sindata/Semesp | Base: INEP/OCDE

ENEM

Em 2016 mais de 9 milhões de alunos se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, porcentagem 9,4% maior que no ano anterior quando foram inscritos 8,4 milhões. O perfil dos inscritos (*) revela que 58% são do sexo feminino, 83% são solteiros e 70% tem até 24 anos. Entre os respondentes, 85% são alunos vindos de escola pública, 76% tem renda familiar mensal de até 2,5 salários mínimos; 66% tem acesso à internet e 91% pretende recorrer ao ProUni em caso de ingresso em IES privada para auxiliar no custeio das mensalidades. Vale registrar também que 78,8% desses alunos, que pretende ingressar na rede privada, deve recorrer ao auxílio do FIES, sendo o Estado de Tocantins com porcentagem maior, de 85,9% e o Estado do Rio de Janeiro, com a menor porcentagem, de 72,8%.

Pré-Inscritos no ENEM - Brasil
(em milhões)

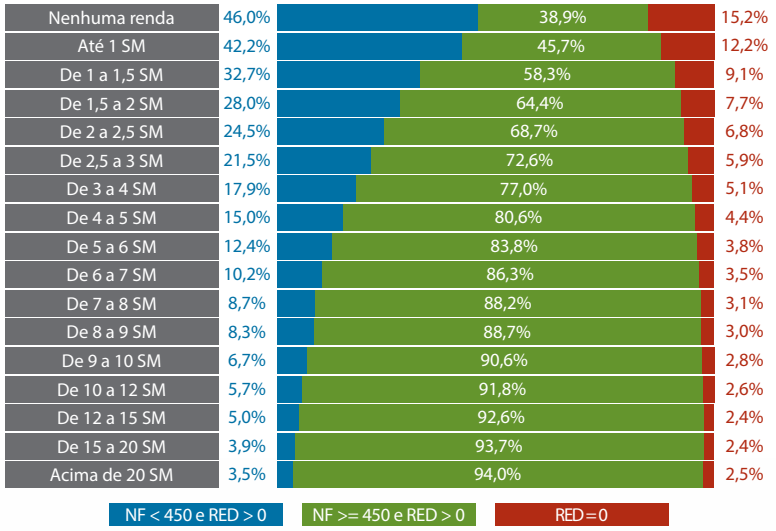


Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP

Entre os alunos presentes no ENEM de 2014 vale destacar que quanto menor a renda, maior a dificuldade de o aluno alcançar 450 pontos e não zerar na redação. Na faixa de renda de até 1 salário mínimo menos da metade (45,7%) conseguiu atingir a pontuação exigida para o FIES. Já os alunos que tiraram 450 pontos ou mais na nota geral e que não zeraram a redação (de acordo com a nova regra para conseguir o FIES), 72,8% apresentam renda familiar mensal de até 3 salários mínimos. Entre os que não zeraram a redação, mas também não atingiram a pontuação necessária para concorrer ao FIES (mínimo de 450 pontos), o percentual sobe para 91,7%, sendo que a faixa de nenhuma renda ou renda de até 1 salário mínimo já representa quase metade dos alunos (46%).

(*) Os dados sobre perfil do aluno se baseiam nos microdados do ENEM2014

% Alunos Presentes x Renda Familiar - Brasil - 2014

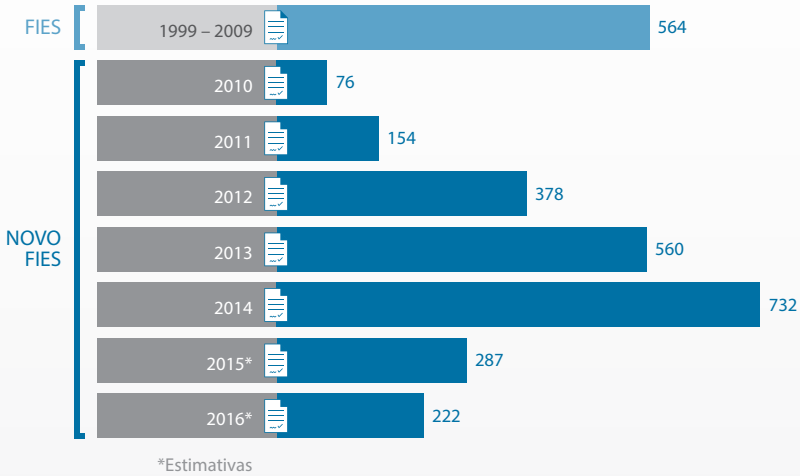


Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP

FIES

De 2010 a 2014, o número de contratos firmados no Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES cresceu 862% (eram 76 mil contratos em 2010 e passou a 732 mil em 2014). No entanto, com a mudança do programa no final de 2014 e as restrições impostas a partir de 2015, o índice estimado de queda de um ano para outro chegou a 60% (732 mil contratos em 2014 para apenas 287 mil em 2015). Já em 2016, há previsão de que o número de contratos firmados fique próximo a 222 mil.

Contratos firmados - FIES - Brasil
(em milhares)



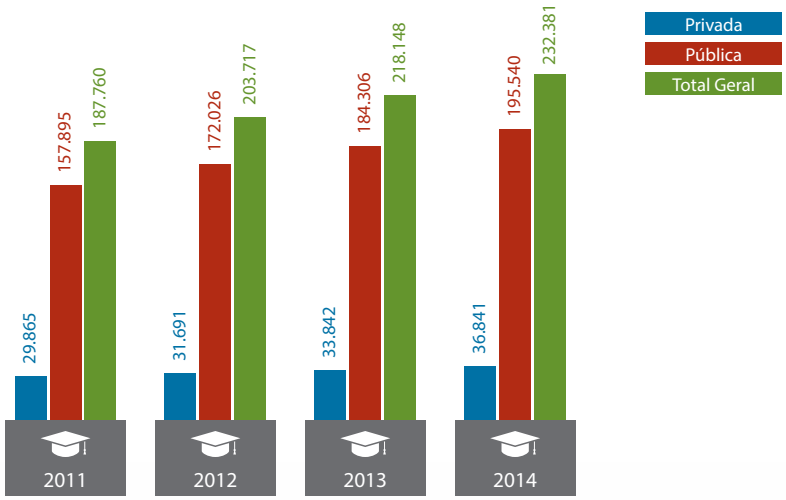
Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Pós-Graduação

O número de matrículas em pós-graduação (mestrado, mestrado profissional e doutorado) alcançou 232,4 mil em 2014, com um crescimento de 6,5% em relação a 2013 (218,1 mil). Na rede pública o aumento chegou a 6,1% (195,5 mil matrículas contra 184,3 mil de 2013). Na rede privada, apesar do acréscimo no número de matrículas ter chegado a 8,9% (36,8 mil em 2014 contra 33,8 mil no ano anterior), foi responsável por apenas 16% do total de matrículas em 2014.

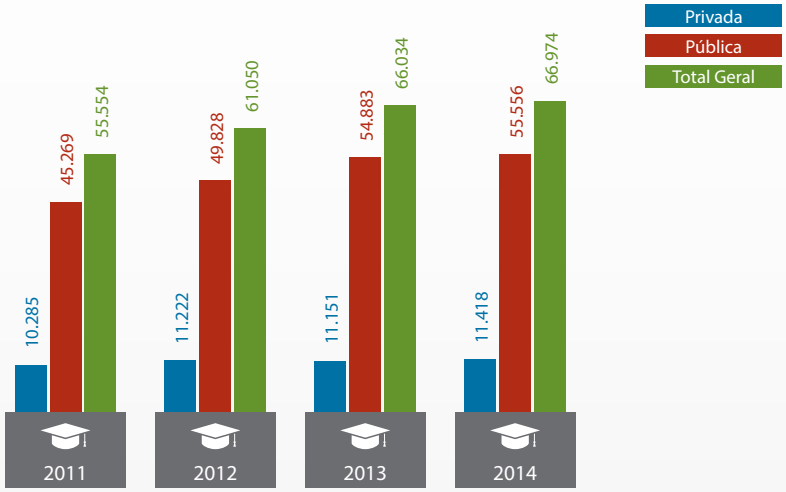
O número de titulados em pós-graduação (mestrado, mestrado profissional e doutorado) alcançou 67 mil em 2014, com um crescimento de 1,4% em relação a 2013 (66 mil). Na rede pública o aumento chegou a 1,2% (55,6 mil titulados contra 54,9 mil de 2013). A rede privada registrou acréscimo no número de titulados de 2,4% (11,4 mil em 2014 contra 11,1 mil no ano anterior) e foi responsável por apenas 17% do total de titulados em 2014.

Matrículas em Pós-Graduação - Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: CAPES

Titulados em Pós-Graduação - Brasil

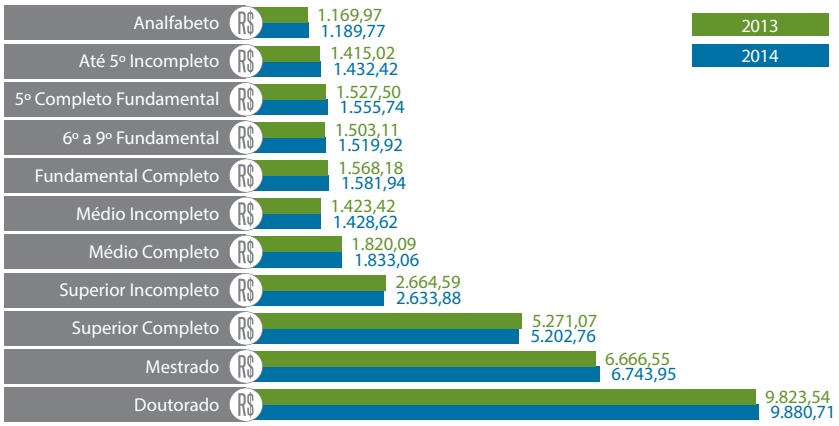


Fonte: Sindata /Semesp | Base: CAPES

Remuneração Média

De 2013 para 2014, a remuneração média da faixa de escolaridade com até 5º Ano do Fundamental Completo foi a que sofreu maior aumento (1,8%). No entanto, a remuneração média nos graus de instrução Superior Completo e Incompleto registrou queda de 1,3% e 1,2%, respectivamente. Vale destacar também que registraram aumento os valores de remuneração média nos graus Analfabeto (1,7%); Até 5º Ano Incompleto (1,2%) e 6º a 9º Ano Fundamental Incompleto (1,1%), devido a maior associação do rendimento destas faixas de escolaridade com os ganhos reais do salário mínimo, mais expressivos comparativamente aos demais tipos de rendimento de trabalho.

Remuneração Média x Grau de instrução - Brasil (em reais)

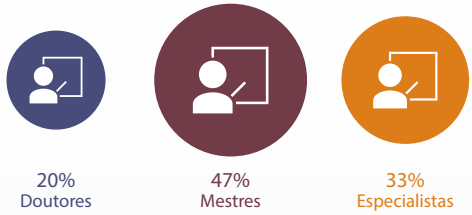


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Docentes em Exercício - Rede Privada

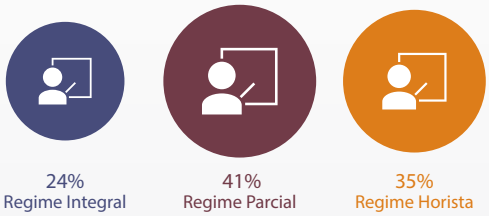
No Brasil, em 2014, nas Instituições de Ensino Superior da rede privada, 33% de docentes em exercício são especialistas, 47% mestres e 20% doutores. O regime de trabalho desses docentes em exercício, no mesmo período, é de 41% parcial, 35% horista e 24% em tempo integral. Vale lembrar que a rede privada possui 225 mil docentes (220 mil em exercício e 5 mil afastados), além de um total 212 mil funcionários técnico-administrativos.

Funções Docentes em exercício



Fonte: Sindata/Semesp | Base: Censo INEP

Regime de Trabalho - Docentes em Exercício

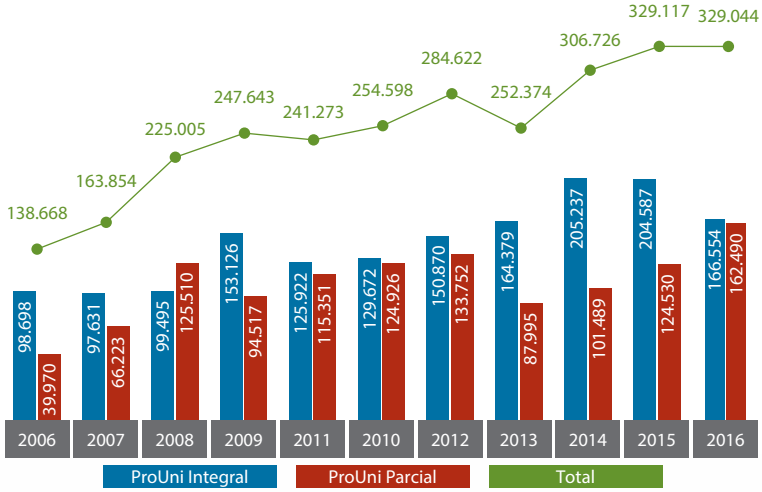


Fonte: Sindata/Semesp | Base: Censo INEP

PROUNI

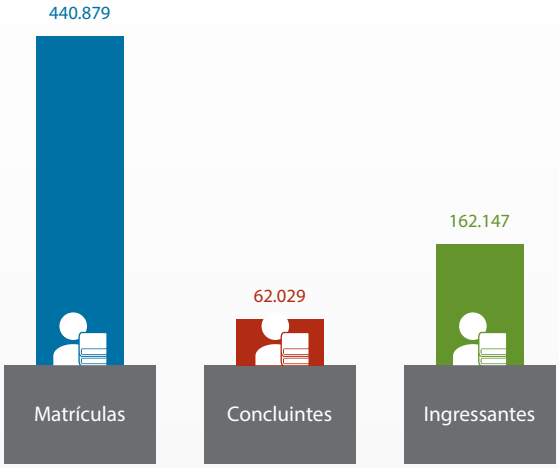
Em 10 anos, o Programa Universidade para Todos (ProUni) teve um crescimento de 137% na oferta total de bolsas. Já em 2016 o programa ofertou 329 mil bolsas (162,5 mil bolsas parciais e 166,5 mil integrais), número pouco menor que em 2015, quando foram oferecidas 329,1 mil bolsas (124,5 mil parciais e 204,6 mil integrais). Vale destacar ainda que em 2014 foram registradas quase 441 mil matrículas no ProUni. No mesmo período foram inscritos 162 mil ingressantes (que cursam o 1º ano da graduação) e 62 mil alunos concluíram a graduação.

Número de Bolsas Ofertadas - PROUNI Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Alunos com PROUNI - Brasil - 2014

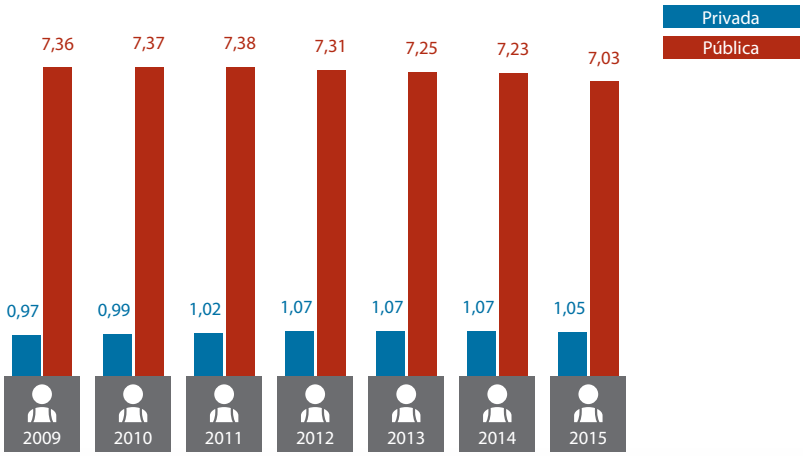


Fonte: Sindata/Semesp | Base: Censo INEP

Ensino Médio

No Brasil, a maioria dos estudantes do ensino médio estão matriculados em escolas públicas (87%). De 2009 a 2015 o número de matrículas na rede pública apresentou queda de 4,6%. Eram 7,36 milhões de matrículas em 2009 e passou para 7,03 milhões em 2015. Na rede privada, no mesmo período, as matrículas apresentaram crescimento de 7,8% (973 mil matrículas em 2009 para 1,05 milhão em 2015). De 2014 a 2015, houve queda de 2,7% no total de matrículas, que atingiu 8,07 milhões de alunos em 2015. Vale destacar também que cerca de 1,8 milhão de alunos concluem o ensino médio por ano.

Matrículas no Ensino Médio - Brasil (em milhões)

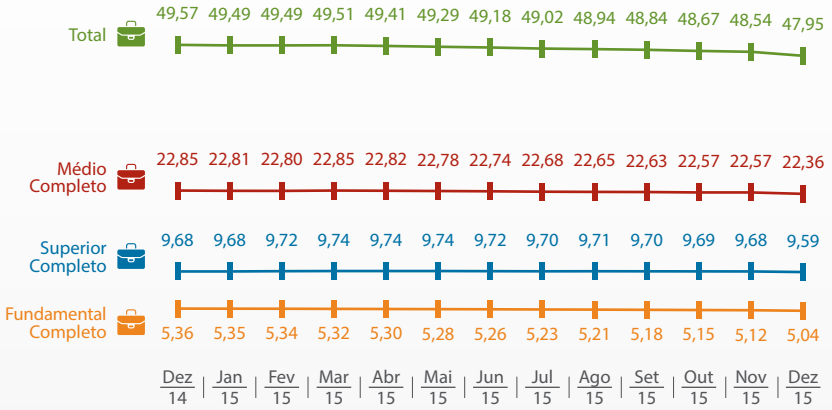


Fonte: Sindata/Semesp | Base: Censo INEP

Empregabilidade

No ano de 2015 houve uma redução de 3,3% no número total de empregos formais comparado ao de 2014. E pode-se notar que quanto maior a escolaridade, menor o percentual de queda na empregabilidade. Para os empregados com ensino fundamental, a redução ficou em 5,9%. Para os empregados com ensino médio completo, a queda chegou a 2,1%. Já para os empregados com ensino superior, a queda foi menor ainda, de 0,9%. O cálculo levou em consideração o estoque final de empregos formais no ano de 2014 e a diferença do saldo mensal de empregos formais (número de admissões subtraído ao número de desligamentos no período).

Evolução do Estoque de Empregos no Brasil em 2015 (em milhões)



Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS/CAGED

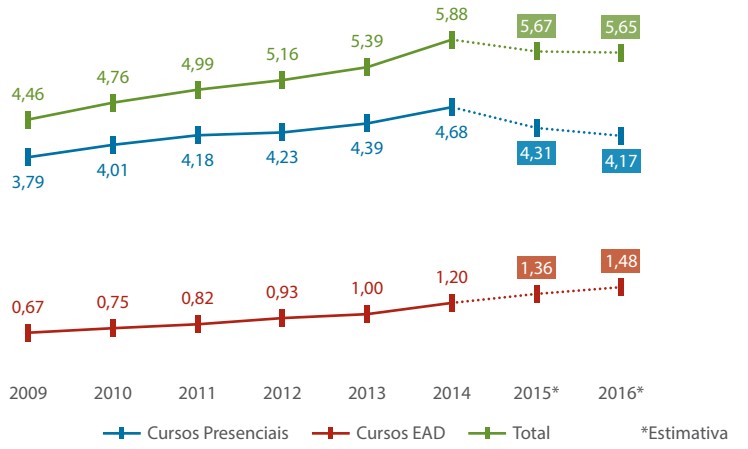
Estimativas

Segundo projeções[5] realizadas pelo Semesp é possível verificar tendência de queda no número de matrículas na rede privada em 2015, que pode ter sido estimulada pela crise econômica enfrentada pelo país e redução do número de contratos firmados com o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), programa oferecido pelo governo federal. A perspectiva é de redução de 3,6% no número total de matrículas, com destaque para os cursos presenciais (queda de 7,8%). No entanto, os cursos EAD possuem tendência de crescimento em torno de 13,1% no mesmo período, amenizando a estimativa de queda no número total de matrículas. Em 2016 o número total de matrículas deve se manter estável com relação ao ano de 2015, com pequena queda de 0,3% (redução de 3,2% para os cursos presenciais e aumento de 9% nos cursos EAD).

Já no número total de ingressantes (que iniciam o 1º ano), com destaque para os cursos presenciais, a queda deve chegar a 10,6% em 2015. Nos cursos EAD a previsão é de acréscimo de 15% no mesmo período, reduzindo a estimativa de queda no número total de ingressantes (3,7%). Em 2016 o número total de ingressantes deve se manter estável com relação ao ano de 2015, com pequeno aumento de 2,4% (redução de 1,8% para os cursos presenciais e aumento de 11% nos cursos EAD).

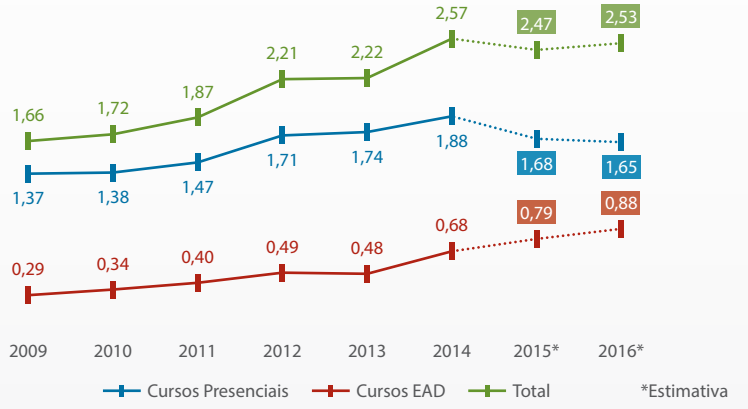
[5] As projeções dos números de matrículas e de ingressantes no ensino superior brasileiro para os anos 2015 e 2016 foram calculadas com base em modelos estatísticos de Regressão Linear Múltipla.

Projeção do Número de Matrículas - Rede Privada - Brasil (em milhões)



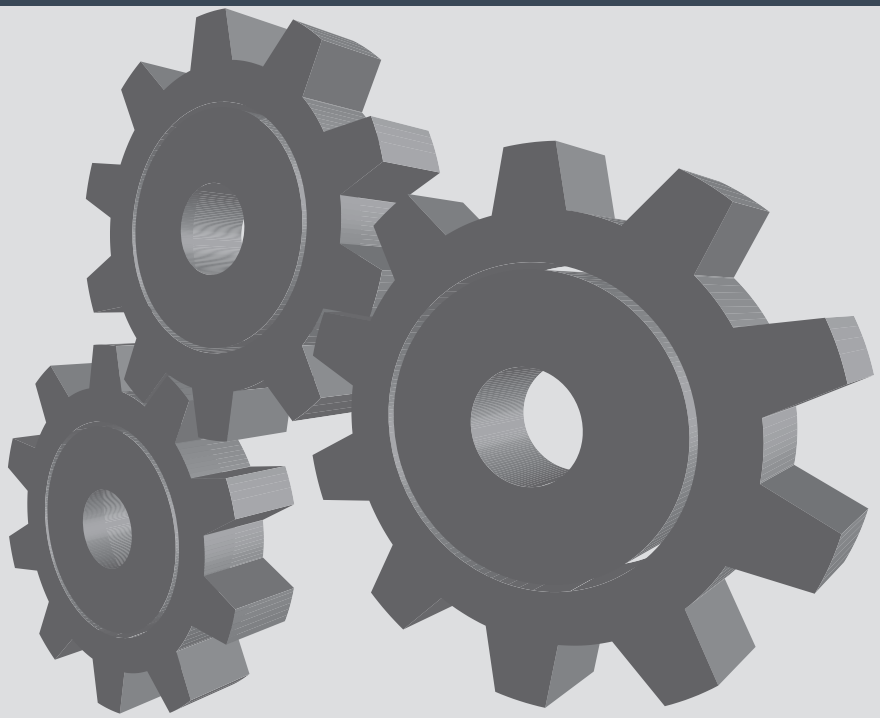
Fonte: Sindata/Semesp | Base: INEP/IBGE/Num.br

Projeção do Número de Ingressantes - Rede Privada - Brasil (em milhões)



Fonte: Sindata/Semesp | Base: INEP/IBGE/Num.br

Engenharias



O engenheiro é o profissional cuja função por excelência é traduzir novas ideias e tendências do mercado em novos produtos e processos, constituindo-se ator fundamental de um ecossistema inovador. Vem daí o interesse especial na quantidade e qualidade dos engenheiros disponíveis em um país e a importância de contabilizar dados e fazer análises capazes de informar gestores públicos das áreas de inovação, educação, ciência e tecnologia e gestores privados de empresas e a própria comunidade de engenheiros sobre a história recente, a situação atual e os possíveis caminhos a se seguir em termos de formação e inserção desses profissionais no mercado de trabalho brasileiro.

Na 6ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil é importante salientar, em números, a participação das matrículas em cursos de Engenharia nas IES privadas do Brasil, que alcançou um crescimento considerável durante os últimos 14 anos. Em 2000, o percentual de matrículas na rede privada era de 50,4% e na pública, 49,6%. Já no ano de 2014, esse percentual atingiu o valor de 72% na rede privada e de 28% na pública. Vale lembrar que na rede privada, em 2014, 98,3% das matrículas eram em cursos presenciais de Engenharia, contra apenas 1,7% em cursos EAD. Também o número total de ingressantes em cursos de Engenharia sofreu um aumento de 15% em 2014, sendo 17% na rede privada e 6,7% na pública. O total de concluintes em cursos de Engenharia, em 2014, contabilizou 66,9 mil alunos contra 59,8 mil do ano anterior, um crescimento de 12%, sendo 14% de aumento na rede privada e 9% na pública.

Segundo levantamento da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), fornecidos pelo Ministério do Trabalho, a participação de empregados contratados nas áreas de Engenharias em relação ao emprego total cresceu de forma sistemática a partir de 2009, logo após um período de crise econômica internacional vivido em 2008 com reflexos importantes no país. De 2000 a 2014, o número de engenheiros ocupados no Brasil aumentou 125% (124 mil engenheiros para 278 mil). No entanto, de 2013 para 2014, o crescimento ficou em 2,1% (272 mil engenheiros ocupados para 278 mil). Desse total, cerca de 30% de engenheiros ocupados (84 mil), estão no Grupo de Engenheiros Civis e afins.

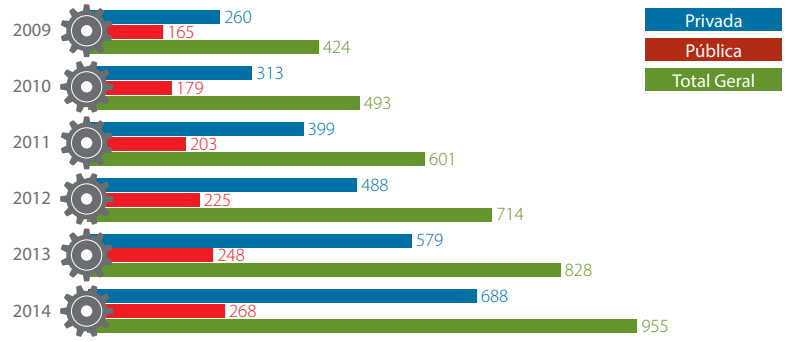
Matrículas

Entre 2013 a 2014, o número total de matrículas em cursos presenciais aumentou 15% (955 mil matrículas contra 828 mil), somadas as IES privadas (688 mil matrículas em 2014 contra 579 mil no ano anterior, ou acréscimo de 19%) e públicas (268 mil matrículas contra 248 mil, ou crescimento de 7,8%). Em 2014 havia 688 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (72%) e 268 mil alunos na pública (28%), chegando a 955 mil matrículas.

Já o percentual total de matrículas em cursos de Engenharia em relação ao percentual total de matrículas em todos os cursos no Brasil ficou em 12,2% em 2014, maior que em 2013, quando registrou 11,3%. Na rede privada, o percentual de matrículas em cursos de Engenharia em relação ao percentual total de matrículas de todos os outros cursos ficou em 11,7%, também maior que no ano anterior quando registrou 10,7%. Por fim, na rede pública o percentual de matrículas em cursos de Engenharia em relação ao percentual total de matrículas de todos os outros cursos no país ficou em 13,6%, maior que em 2013, quando registrou 12,8%.

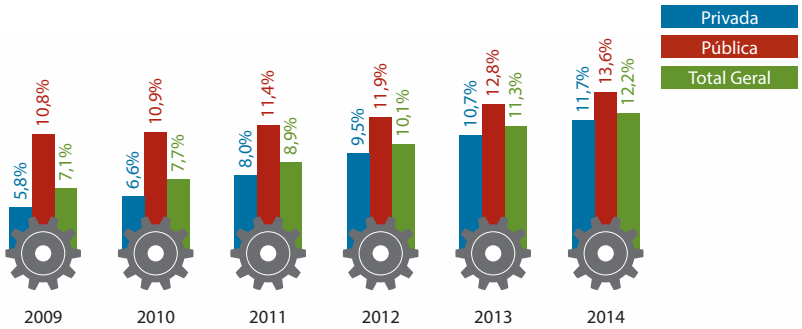
A participação das matrículas em cursos de Engenharia nas IES Privadas do Brasil obteve um crescimento considerável durante os últimos 14 anos. Em 2000, o percentual de matrículas na rede privada era de 50,4% e na pública, 49,6%. Já no ano de 2014, esse percentual atingiu o valor de 72% na rede privada e de 28% na pública. Vale lembrar que na rede privada, em 2014, 98,3% das matrículas eram em cursos presenciais de Engenharia, contra apenas 1,7% em cursos EAD.

Matrículas - Cursos de Engenharia Brasil (em milhares)



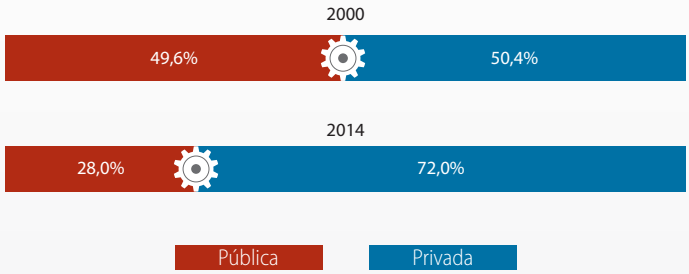
Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Percentual de Matrículas em Cursos de Engenharia em Relação ao Total de Matrículas no Brasil



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Participação das Matrículas em Cursos de Engenharia



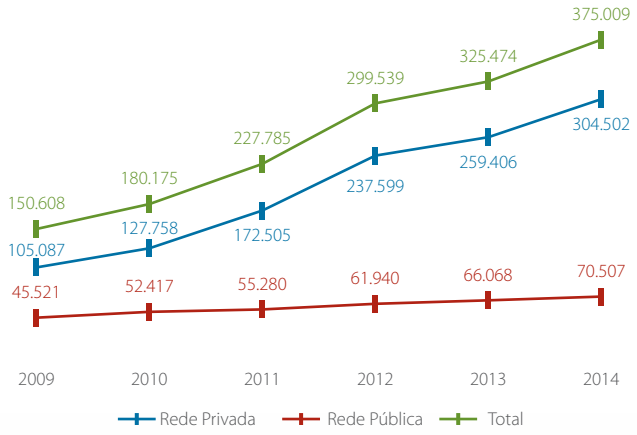
Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número total de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos de Engenharia sofreu um aumento de 15% em 2014 (375 mil alunos contra 325,4 mil no ano anterior). Na rede privada o crescimento ficou em 17% (304,5 mil alunos em 2014 contra 259,4 mil em 2013). Já na rede privada, o aumento atingiu 6,7%, totalizando 70,5 mil ingressantes em 2014 contra 66 mil no ano anterior. Vale registrar que, em 2014, a Taxa de Ociosidade no Ensino Superior [1] para cursos de Engenharia, ou seja, o número de vagas que não foram preenchidas por ingressantes pelo processo seletivo, ficou em torno de 36%, sendo 40% na rede privada e 11% na rede pública.

[1] Taxa de Ociosidade Engenharias = [1- (Ingressantes/Vagas)]*100

Ingressantes em Cursos de Engenharia Brasil

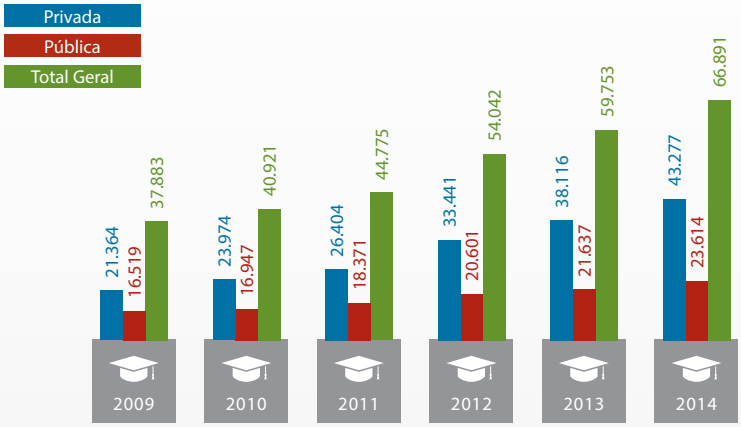


Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Concluintes

Em 2014, o número total de concluintes em cursos de Engenharia (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 66,9 mil alunos contra 59,8 mil do ano anterior, um crescimento de 12%. Na rede privada o total de concluintes ficou em 43,3 mil em 2014 contra 38,1 mil em 2013, um aumento de 14%. E na rede pública o crescimento chegou a 9% (23,6 mil alunos em 2014 contra 21,6 mil do ano anterior).

Concluintes em Cursos de Engenharia Brasil

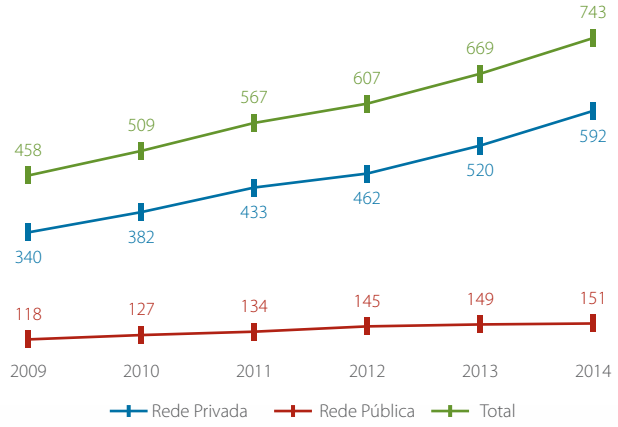


Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior

De 2009 a 2014, o número de instituições de ensino superior (IES) no Brasil que oferecem cursos de Engenharia apresentou um crescimento de 62%, totalizando 743 IES – 592 privadas e 151 públicas, contra 458 IES – 340 privadas e 118 públicas. No entanto, no período de 2013 a 2014, o Brasil chegou a crescer 11% em número de instituições que oferecem cursos de Engenharia.

Número de IES que oferecem Cursos de Engenharia Brasil



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Cursos de Engenharia mais procurados - Rede Privada

Os cursos de Engenharia mais procurados pelos estudantes no Brasil, em 2014, foram Engenharia Civil (269,8 mil matrículas), que responde por 39% do total de matrículas nas IES privadas, seguido por Engenharia de Produção (133 mil), Engenharia Mecânica (89 mil) e Engenharia Elétrica (67 mil). Os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Química e Engenharia de Computação registram cada um menos de 36 mil matrículas.

Cursos de Engenharia Mais Procurados - Rede Privada

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Engenharia civil	269.779	119.079	13.482
Engenharia de produção	132.986	59.104	9.602
Engenharia mecânica	89.015	41.479	4.777
Engenharia elétrica	67.025	31.157	4.368
Engenharia ambiental e sanitária	35.795	14.320	3.535
Engenharia de controle e automação	24.342	11.360	1.593
Engenharia química	20.228	8.414	1.643
Engenharia de computação	14.561	6.695	1.112

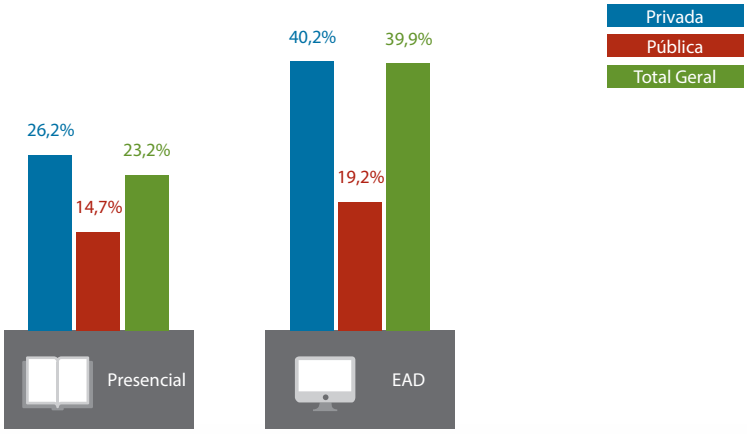
Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Evasão

Em 2014, a taxa de evasão total[2] dos cursos presenciais nas áreas de Engenharias no Brasil chegou a 23,2%, sendo 26,2% na rede privada e 14,7% na pública. Nos cursos de Engenharia a distância (EAD), no mesmo período, o índice de evasão anual do país chegou a 39,9%, sendo 40,2% na rede privada e 19,2% na pública.

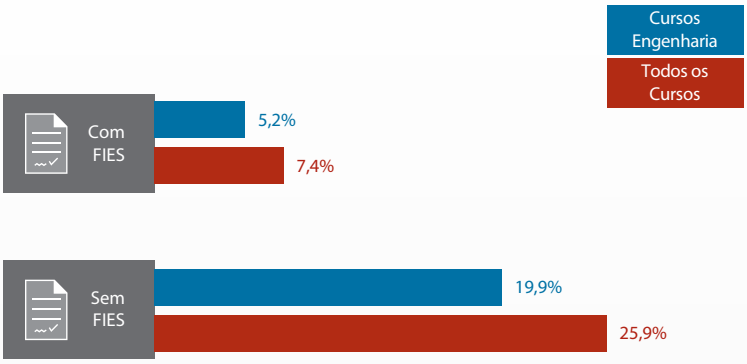
Já a taxa de evasão no 1º ano[3] dos cursos presenciais nas áreas de Engenharias no Brasil, na rede privada, é extremamente menor entre os alunos com contratos firmados por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) oferecido pelo governo federal. Em 2014 essa taxa chegou a 19,9% para alunos sem Fies e de 5,2% com o financiamento. No entanto, esse índice ainda é menor que a taxa de evasão no 1º ano, considerando todos os cursos de graduação presencial na rede privada, que chegou a 25,9% sem o Fies e a 7,2% com o programa.

Evasão no Ensino Superior em 2014 Engenharias - Brasil



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Taxa de Evasão nos Cursos Presenciais no 1º Ano - Ingressantes 2014 - Rede Privada - Brasil



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

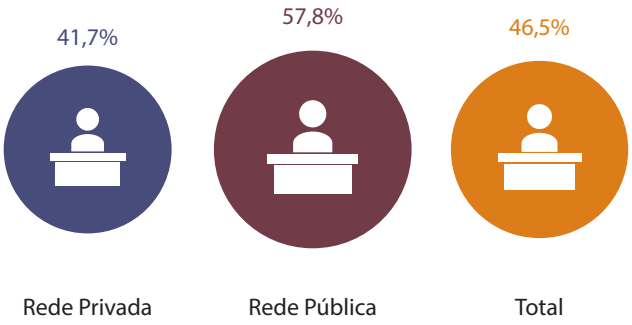
[2] Taxa de Evasão Total = (Matrículas trancadas + desvinculado curso + falecidos)/(Total de alunos)

[3] Taxa de Evasão no curso no 1º Ano = (Alunos que ingressaram em 2014 e trancaram, desvincularam ou transferiram de curso dentro do 1º Ano)/(Total de alunos que ingressaram no ano de 2014)

Taxa de Permanência no Curso

A taxa de permanência de alunos nos cursos presenciais de Engenharia no Brasil, que ingressaram em 2010 e não evadiram em cinco anos, chegou a 46,5%, sendo 41,7% na rede privada e 57,8% na pública.

Taxa de Permanência em Cursos Presenciais de Engenharia - Brasil

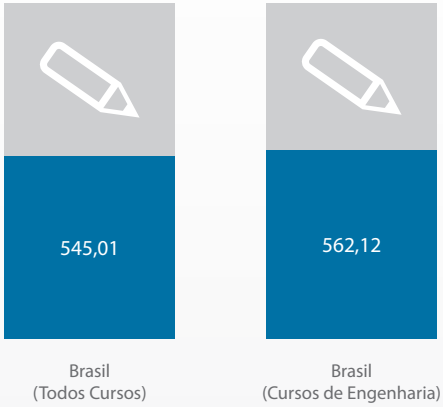


Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Nota de Corte - ENEM

A nota de corte para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para os inscritos no FIES no 1º semestre de 2016, foi maior nos cursos de Engenharia do que nos outros cursos no Brasil. Nos cursos de Engenharia a nota de corte ficou em 562,12 pontos e em todos os outros cursos de 545,01 pontos, diferença de 17,12 pontos.

Nota de Corte Média no Enem dos Inscritos no FIES - 1º semestre de 2016

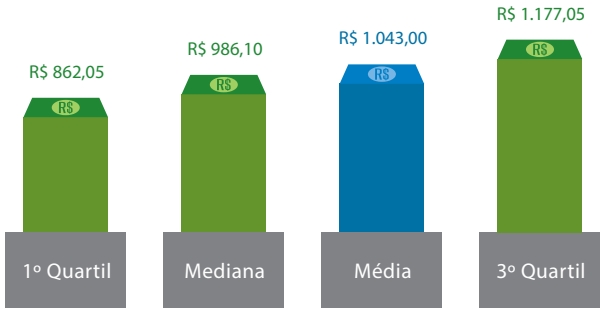


Fonte: Sindata/SEMESP | Base: SISFIES/MEC

Mensalidade

No Brasil a variação média no valor da mensalidade para cursos de Engenharia, entre 2015 e 2016, ficou em aproximadamente 6%, enquanto que a variação média total (considerando todos os cursos) chegou a 7,6%. No primeiro semestre de 2016, o valor médio da mensalidade nos cursos de Engenharia chegou a R$ 1.043,00. O 1º quartil, que mostra o valor dos 25% da amostra ordenada, ficou em R$ 862,05 e o 3º quartil, que mostra o valor de 75% da amostra ordenada chegou a R$ 1.177,05.

Valor da mensalidade do Curso de Engenharia Brasil - 1º semestre de 2016

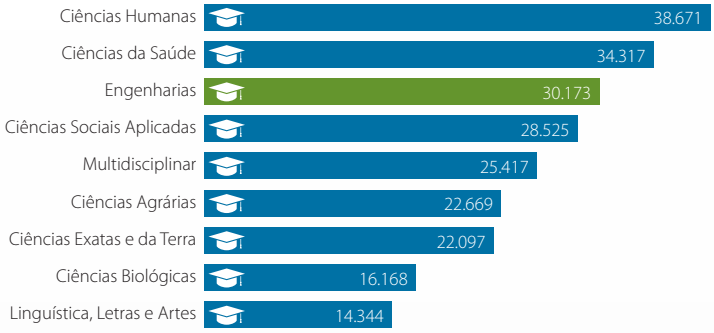


Fonte: Sindata/SEMESP | Base: Censo INEP

Pós-Graduação

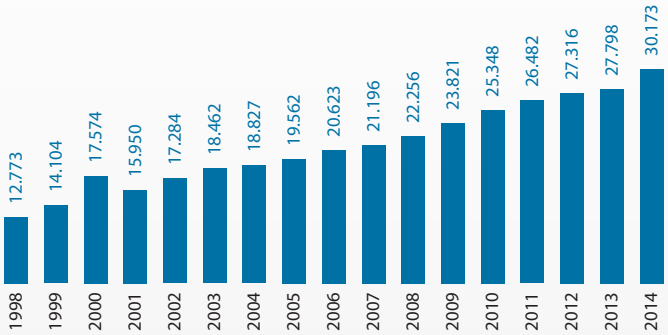
Em 2014, no Brasil, as áreas de Engenharias registraram 13% do número total de matriculados em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado, mestrado profissional e doutorado). Duas outras áreas ficaram com porcentagens maiores, a de Ciências Humanas (16,6%) e a de Ciências da Saúde (14,8%).
Em 16 anos, as matrículas em cursos de Pós-Graduação nas áreas de Engenharias no Brasil cresceram 136% (12,8 mil matrículas em 1998 para 30,2 mil em 2014). No entanto, de 2013 para 2014, o crescimento ficou em 8,5% (27,8 mil matrículas para 30,2 mil).

Matrículas em pós-graduação Brasil 2014



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: CAPES

Matrículas em pós-graduação Engenharias Brasil



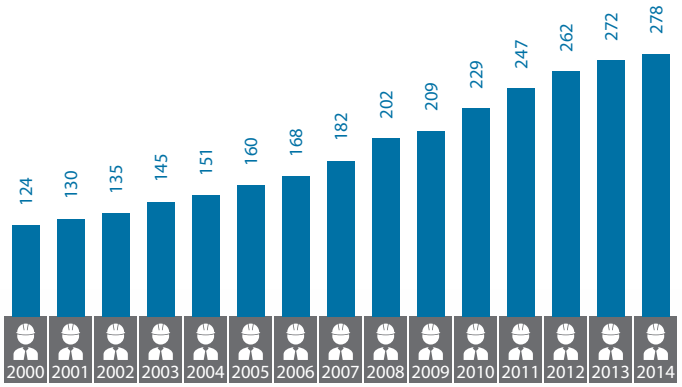
Fonte: Sindata/SEMESP | Base: CAPES

Mercado de Trabalho

Engenheiros Ocupados

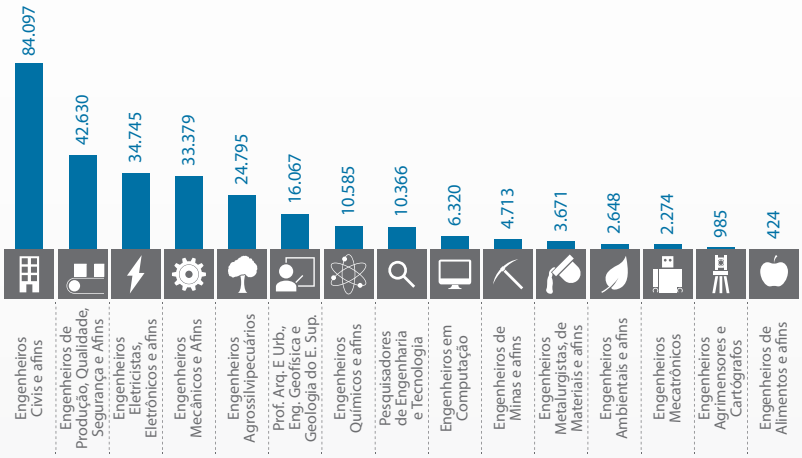
De 2000 a 2014, o número de engenheiros ocupados no Brasil aumentou 125% (124 mil engenheiros para 278 mil). No entanto, de 2013 para 2014, o crescimento ficou em 2,1% (272 mil engenheiros ocupados para 278 mil).
Cerca de 30% de engenheiros ocupados (84 mil), segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE), estão no Grupo de Engenheiros Civis e afins. No Brasil a cada 10 mil pessoas ocupadas, 56 são engenheiros(as) – segundo dados de 2014.

Evolução do número de Engenheiros Ocupados Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: ENGENHARIADATA/RAIS

Evolução do número de Engenheiros Ocupados x Grupos Brasil - 2014



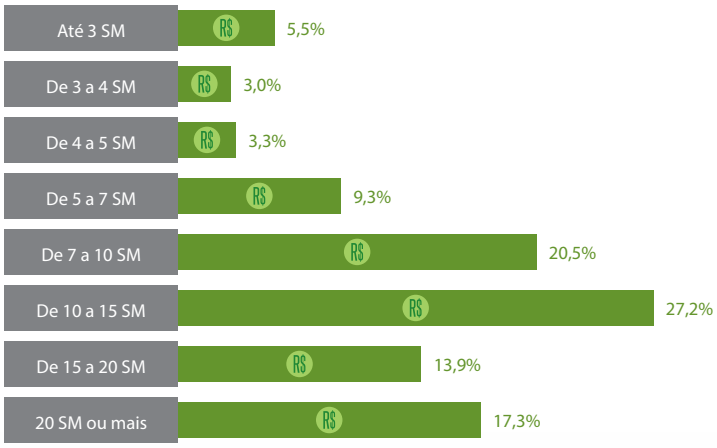
Fonte: Sindata/SEMESP | Base: ENGENHARIADATA/RAIS

Renda

No Brasil quase 60% dos engenheiros ocupados recebem 10 ou mais salários mínimos mensais; 27,2% recebem entre 10 a 15 salários mínimos por mês; 13,9% recebem entre 15 e 20 salários mínimos e, 17,3% recebem 20 salários mínimos ou superior a isso. É possível observar também que a faixa de renda entre 7 a 10 salários mínimos apresentou 20,5% dos engenheiros ocupados.

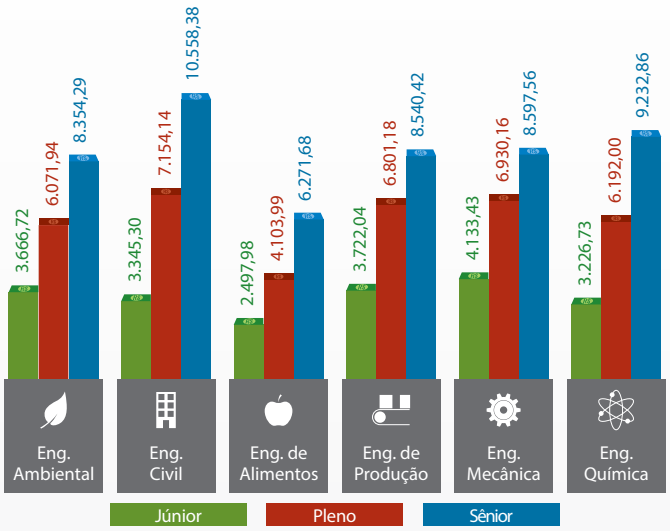
No Grupo de Engenharia Civil e afins, os engenheiros seniores receberam, em média, um salário de R$ 10.558,38 mensais, enquanto que os engenheiros juniores receberam apenas um terço disso, cerca de R$ 3.345,30. Para o Grupo de Engenharia Química, a categoria sênior apresentou um salário médio mensal de R$ 9.232,86 e a categoria pleno, em torno de R$ 6.192,00 mensais. Já os engenheiros mecânicos seniores tiveram remuneração média mensal de R$ 8.597,56, dobro do valor médio recebido pelos juniores, R$ 4.133,43.

Engenheiros Ocupados x Faixa de Renda Brasil - 2014



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: ENGENHARIADATA

Remuneração média Brasil
(em reais)

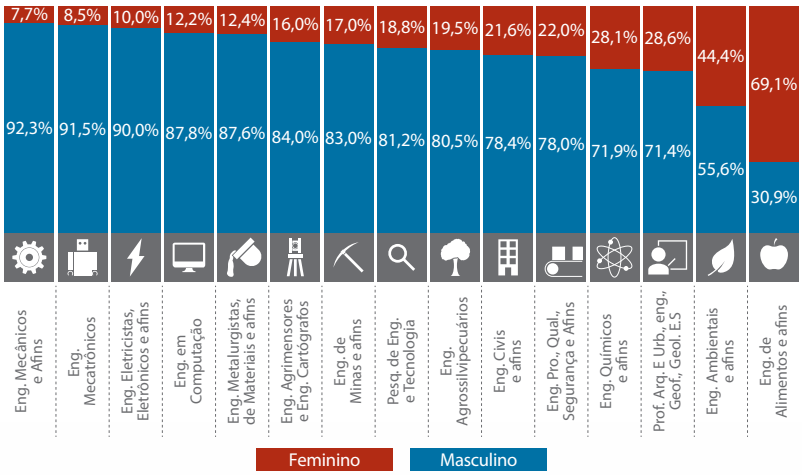


Fonte: Sindata/SEMESP | Base: CATHO

Faixa Etária e Gênero

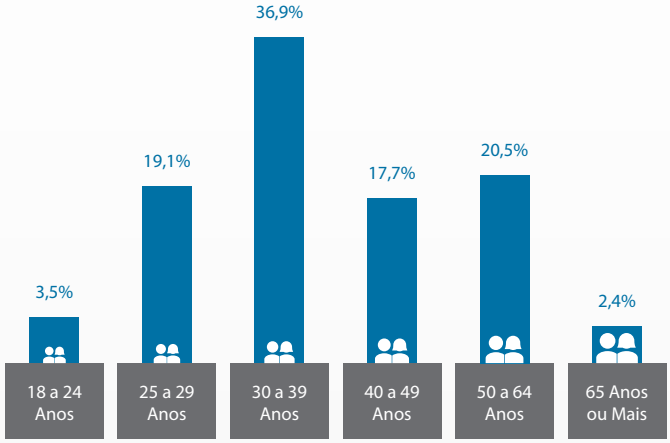
Em 2000, no Brasil, 84% dos engenheiros ocupados era do sexo masculino e apenas 16% do sexo feminino. Em 2014 a participação dos engenheiros ocupados do sexo masculino baixou para 81% e do sexo feminino aumentou para 19%, um crescimento de 3 pontos percentuais no número de engenheiras. A maior faixa etária dos engenheiros ocupados fica entre 30 e 39 anos, com 36,9%, seguida da faixa etária dos 50 a 64 anos com 20,5%. Vale destacar que a Engenharia de Alimentos apresentou maioria feminina (69,1%), enquanto a Engenharia Mecânica, maioria masculina (92,3%). Já na Engenharia Ambiental as porcentagens são próximas ficando os engenheiros com 55,6% e as engenheiras com 44,4%.

Gênero dos Engenheiros Ocupados x Grupos Brasil - 2014



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: ENGENHARIADATA

Faixa Etária dos Engenheiros Ocupados Brasil - 2014



Fonte: Sindata/SEMESP | Base: ENGENHARIADATA

Engenharias nas Redes Digitais

De 2009 até o 1º semestre de 2016 foram realizadas mais de 88 milhões de buscas por 31 cursos de Engenharia na internet segundo levantamento da Num.br. Os três cursos mais procurados nos principais sites de buscas foram: Engenharia Civil (com mais de 16 milhões de buscas), Engenharia de Produção (mais de 13 milhões) e Engenharia Mecânica (mais de 11 milhões). Os demais cursos de Engenharia registraram cada um menos de 10 milhões de buscas.

Cursos de Engenharia Mais Buscados

CURSO	BUSCAS
Engenharia Civil	16.166.253
Engenharia de Produção	13.046.716
Engenharia Mecânica	11.991.467
Engenharia Ambiental	9.244.002
Engenharia Química	7.066.776
Engenharia Mecatrônica	5.987.098
Engenharia de Alimentos	2.711.299
Engenharia da Computação	2.670.786
Engenharia Elétrica	2.543.707
Engenharia Florestal	2.455.561
Engenharia de Materiais	1.636.564
Engenharia de Segurança e Trabalho	1.379.245
Engenharia de Controle e Automação	990.338
Engenharia Aeronáutica	980.231
Engenharia Naval	937.039
Engenharia Metalúrgica	924.839

Fonte: Sindata/SEMESP | Num.br

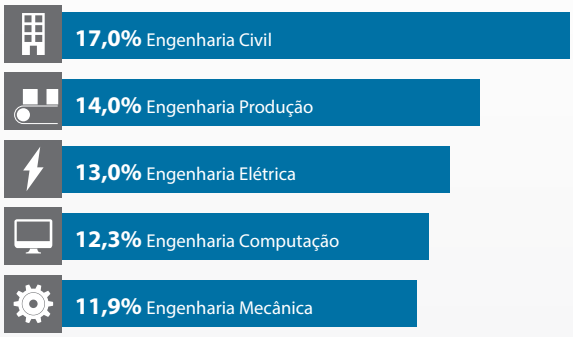
Vagas Disponíveis

Ainda segundo o levantamento da Num.br, no início de junho de 2016 havia quase 23 mil vagas disponíveis nas áreas de Engenharias, sendo que 17% delas para Engenharia Civil. Em segundo lugar, ficou Engenharia de Produção, com 14%. Em seguida ficaram: Engenharia Elétrica (13%), Engenharia da Computação (12,3%) e, por último, Engenharia Mecânica (11,9%).

Vagas Disponíveis

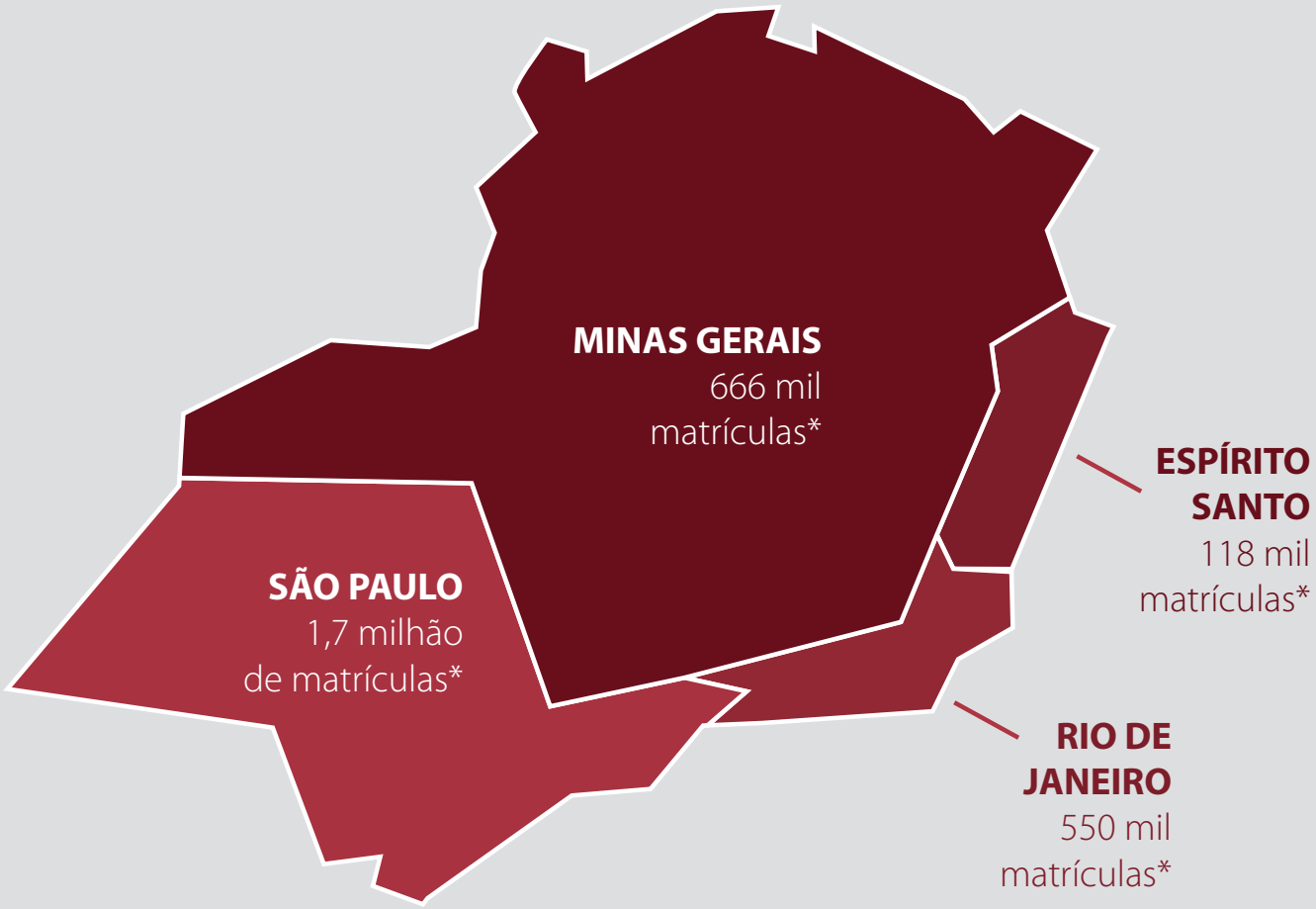
22.986

Número de vagas ativas de empregos nas áreas de engenharia



Fonte: Sindata/SEMESP | Num.br

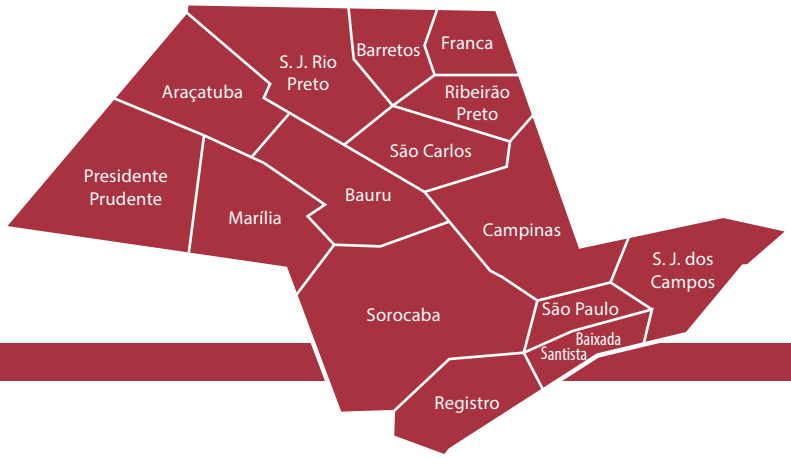
Região
SUDESTE



** Matrículas em Cursos Presenciais (2014)*

A Região Sudeste é composta por quatro estados que juntos somam 85 milhões de habitantes, 37 mesorregiões e 1.668 municípios. Está em primeiro lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com mais de 3 milhões ou 47% do total, apresentando, em 2014, um crescimento de 4,9% nesse número em relação ao ano anterior. O Estado de São Paulo foi o grande responsável por esse índice, apresentando 1,7 milhão de matrículas em cursos presenciais (56% do total na região). Em seguida, o Estado de Minas Gerais com 666 mil matrículas (22%). Os dois estados restantes, Rio de Janeiro e Espírito Santo ficaram com cerca de 550 mil e 118 mil matrículas, respectivamente.

Estado de
São Paulo



O Estado de São Paulo tem uma população estimada em 44 milhões de habitantes e é formado por 15 Regiões Administrativas (totalizando 645 municípios), sendo o primeiro estado brasileiro em número de alunos matriculados em cursos presenciais. Concentra em suas 596 instituições de ensino superior 26,5% das matrículas em cursos presenciais que tiveram um crescimento de 4,2%, totalizando 1,72 milhão de alunos matriculados em 2014 contra 1,65 milhão de alunos matriculados no ano anterior - sendo 3,7% de aumento nas IES públicas (261 mil contra 271 mil) e 4,3% nas privadas (1,39 milhão contra 1,45 milhão). As Regiões Administrativas que reúnem a maior porcentagem de matrículas – 74,3% – em cursos presenciais são: Metropolitana de São Paulo (941 mil), Campinas (252 mil) e Sorocaba (88 mil). Apenas a RMSP apresenta 54,6% do total de matrículas do estado.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais também sofreu um aumento de 4,3%, (675,4 mil em 2013 contra 704,2 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) a aumento de ingressantes chegou a 44,1% (111,8 mil contra 161,2 mil). Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 248,9 mil alunos (212,5 mil na rede privada e 36,4 mil na pública), número 3,8% menor que em 2013 quando registrou 258,8 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no Estado, em 2014, chegou a 28,2%, sendo 30,3% na rede privada e 15% na pública, ficando a Região Administrativa de São José dos Campos com o maior índice na rede privada – 33,4%. Nos cursos a distância (EAD), no mesmo período, o índice de evasão anual chegou a 35,1%, sendo 35,3% na rede privada e 24,9% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado de São Paulo apresenta em torno de 6,7 milhões de empregados com carteira assinada e com ensino médio completo e mais de 2,9 milhões com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 5,7 mil reais mensais em 2014

REGIÕES ADMINISTRATIVAS	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Araçatuba	43	22.829	23
Baixada Santista	9	51.246	26
Barretos	19	13.189	12
Bauru	39	40.716	24
Campinas	90	251.663	100
Franca	23	20.693	10
Marília	51	35.484	31
Presidente Prudente	53	33.846	17
Registro	14	2.829	2
Ribeirão Preto	25	48.840	20
São Carlos	26	43.417	23
São José do Rio Preto	96	50.034	27
São José dos Campos	39	79.531	46
Sorocaba	79	88.013	60
RMSP	39	941.144	232
Total - Estado de São Paulo	**645**	**1.723.474**	**596**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

Fonte: Sindata /Semesp

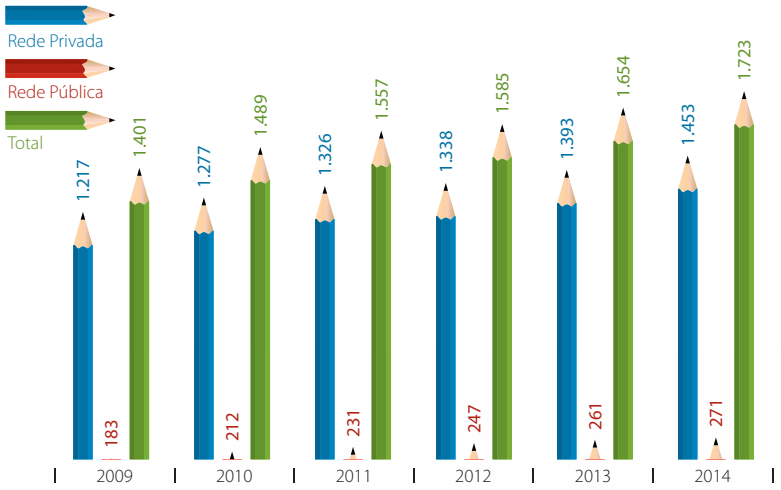
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado de São Paulo obteve nos seis últimos anos um crescimento de 19,3% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. Já o setor público apresentou um aumento de 48%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 4,2% no número total de matrículas em cursos presenciais (1,72 milhão contra 1,65 milhão), somadas as IES públicas (270,9 mil contra 261,3 mil, ou 3,7%) e privadas (1,45 milhão contra 1,39 milhão, ou 4,3%). Em 2014, havia 1,45 milhão de alunos matriculados nas IES da rede privada (84,3%) e 270,9 mil alunos na pública (15,7%), totalizando 1,72 milhão de matrículas.

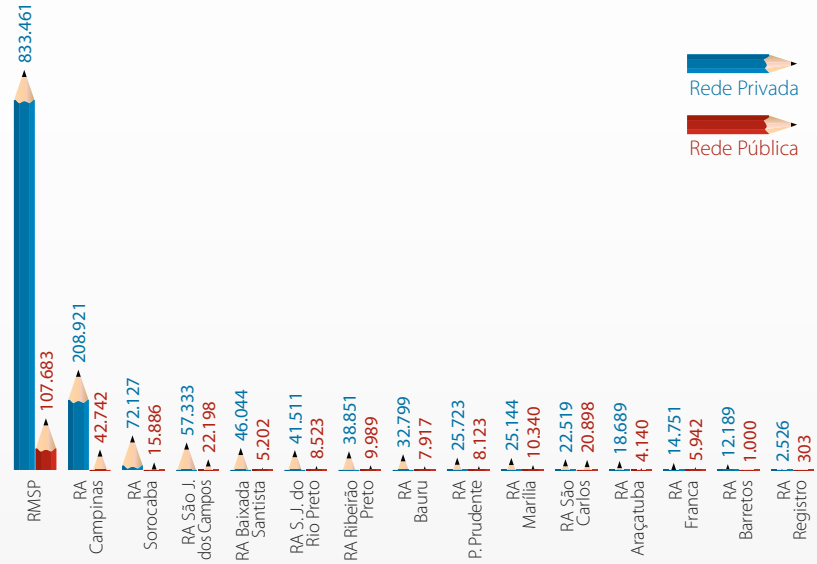
Das 15 Regiões Administrativas do Estado, a Metropolitana de São Paulo apresenta 54,6% do total das matrículas no Estado de São Paulo (941 mil), seguida das RAs Campinas (14,6% ou 252 mil matrículas), Sorocaba (5,1% ou 88 mil matrículas) e São José dos Campos (4,6% ou 79,5 mil matrículas). As demais RAs apresentam menos de 52 mil matrículas. A RA de Registro apresentou o menor número de matrículas, apenas 2,8 mil ou 0,2% do total.

Matrículas - Cursos Presenciais - SP
(em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - SP



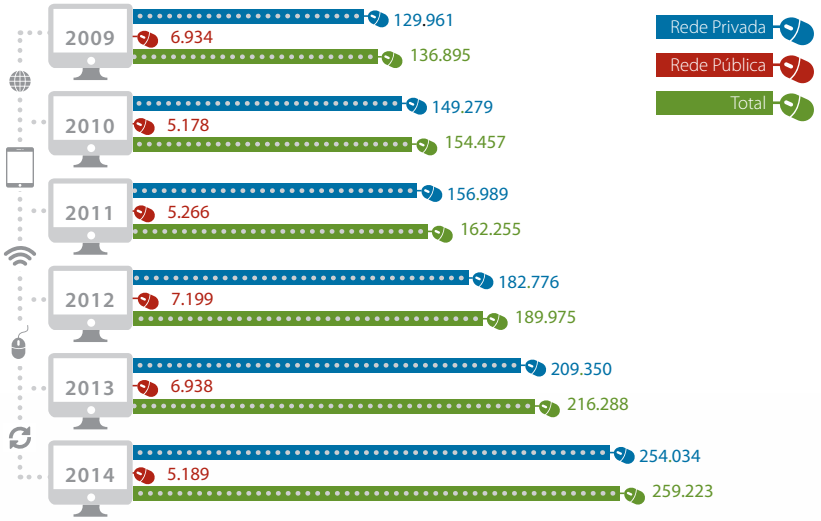
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado de São Paulo registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 89,4%, sendo um aumento de 95,5% na rede privada e queda de 25,2% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 21,3% nas matrículas, atingindo a marca de 254 mil matrículas, contra 209,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 25,2%, totalizando 5,2 mil matrículas, contra 6,9 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 13,1% do total de matrículas no Estado de São Paulo.

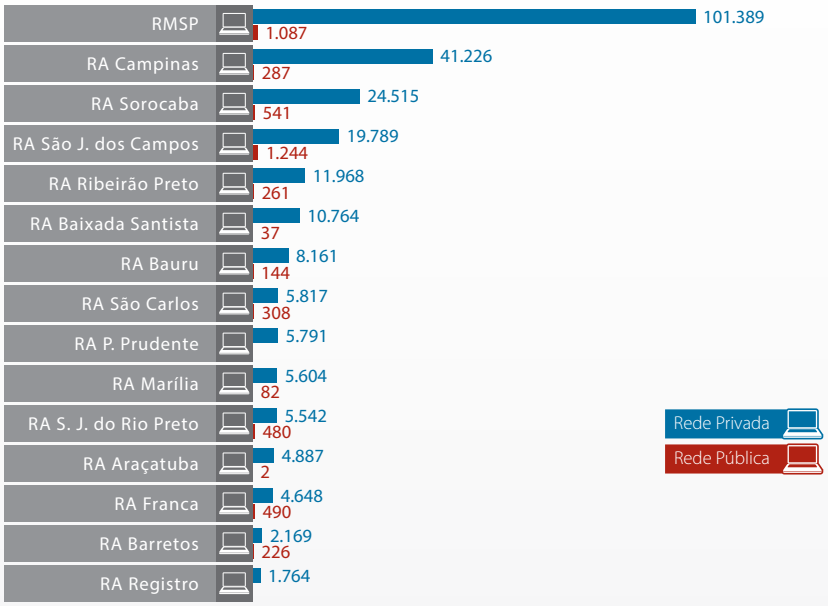
Das 15 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, apenas uma apresentou mais de 102 mil matrículas: a Região Metropolitana de São Paulo. A RA de Campinas ficou com mais de 41 mil matrículas. As RAs de Sorocaba, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Baixada Santista ficaram entre 25 mil e 10 mil matrículas. As demais regiões apresentaram menos de 9 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

COMO OTIMIZAR OS ESFORÇOS DE CAPTAÇÃO E AUMENTAR OS ÍNDICES DE RETENÇÃO DE ALUNOS NAS IES?

O FICAR é uma ferramenta de avançada tecnologia que, ao analisar mais de 110 variáveis extraídas dos dados da própria instituição, proporciona informações relevantes para gerar conhecimento e relacionamento com alunos.

Através de interfaces amigáveis e indicadores específicos, são identificados os perfis dos alunos que possuem aderência à IES e classificados os alunos segundo seu comportamento de permanência ou evasão, aperfeiçoando a captação, aumentando as rematrículas e monitorando os alunos quanto ao risco de abandono.

EXPERIMENTE NOVOS RESULTADOS.

Conheça o FICAR e saiba porque algumas IES atingem números de captação e retenção acima da média.

ficar

+55 11 5095-1555
Market Place II - Av. Dr. Chucri Zaidan, 940
04583-904 - São Paulo - SP
contatos@ficar.info
www.ficar.info

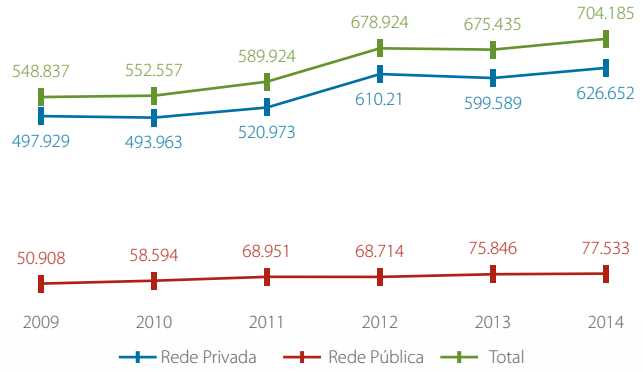
/ficar.info **/ficar.info**

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado de São Paulo sofreu um aumento de 4,3%, no período de 2013 a 2014 (675,4 mil ingressantes contra 704,1 mil). Na rede privada o acréscimo chegou a 4,5% (600 mil alunos em 2013 para 626,6 mil em 2014). Já na pública houve um aumento de 2,2% (75,8 mil em 2013 para 77,5 mil em 2014).

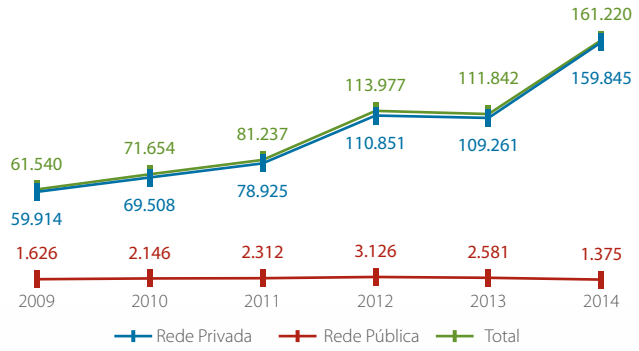
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 44% (111,8 mil contra 161,2 mil). Na rede privada o acréscimo ficou em 46,3% (109,3 mil alunos em 2013 para 159,8 mil em 2014). Na rede pública houve recuo de 46,7% (2,6 mil alunos em 2013 contra 1,4 mil em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Estado de São Paulo registrou um crescimento de 201% no total de cursos presenciais, saindo de 2.692 cursos em 2000 e chegando a 8.108 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 209% (2.206 cursos em 2000 para 6.819 em 2014).

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no Estado de São Paulo em 2014, na rede privada, foram Administração (180 mil matrículas), Direito (146,6 mil) e Pedagogia (89,6 mil). Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com mais de 82,4 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - SP

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	179.999	63.524	29.439
Direito	146.617	52.330	16.733
Pedagogia	89.637	35.747	14.022
Engenharia civil	83.051	36.689	4.536
Ciências contábeis	58.212	22.163	8.444
Psicologia	47.712	21.494	5.233
Gestão de pessoal / recursos humanos	46.105	25.647	12.506
Enfermagem	44.786	19.194	5.429
Engenharia de produção	41.746	17.461	3.590
Arquitetura e urbanismo	38.971	16.967	3.283

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - SP

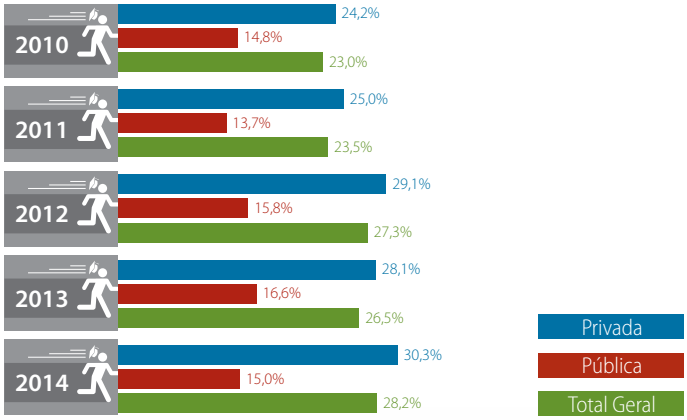
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	82.400	39.338	13.293
Administração	28.230	15.480	3.418
Gestão de pessoal / recursos humanos	16.840	12.336	3.312
Empreendedorismo	13.668	10.068	2.931
Ciências contábeis	12.475	7.700	1.212

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual (*) dos cursos presenciais em São Paulo chegou a 28,2%, sendo 30,3% na rede privada e 15% na pública. No entanto, das 15 Regiões Administrativas do estado, somente duas ficaram com uma porcentagem maior que a do estado (30,3%): São José dos Campos com 33,4% e a Região Metropolitana de São Paulo, com 32,1%. As demais RAs ficaram com taxas abaixo de 30%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

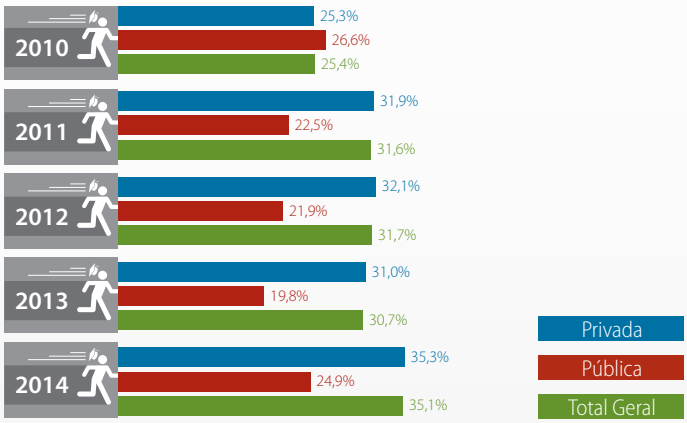
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - SP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

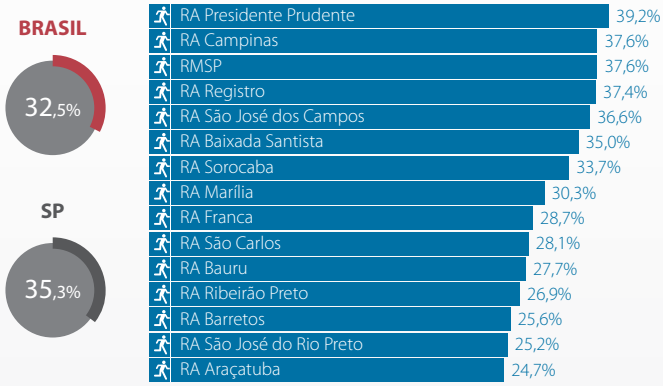
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual (*) do estado chegou a 35,1%, sendo 35,3% na rede privada e 24,9% na pública. No comparativo das 15 RAs, cinco delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (35,3%): Presidente Prudente (39,2%), Campinas e Região Metropolitana de São Paulo (ambas com 37,6%), Registro (37,4%) e São José dos Campos (36,6%). As 10 regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 36%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 5 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 9,9 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - SP



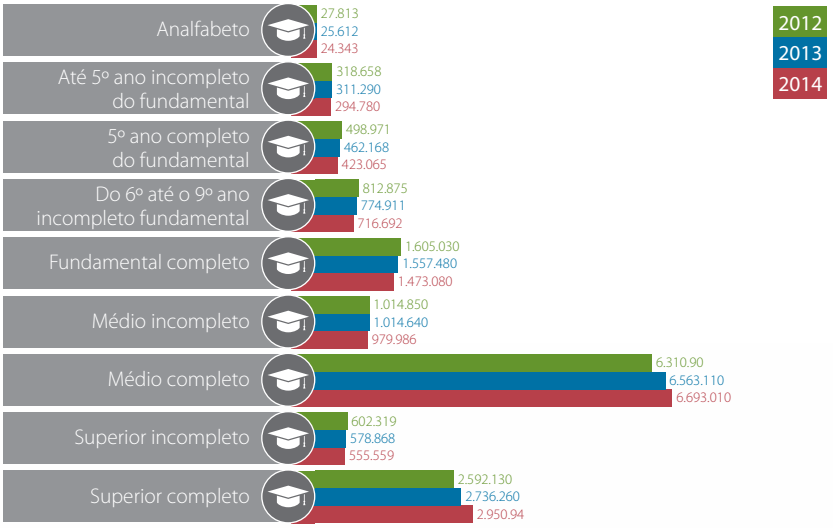
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado de São Paulo, apenas 2,9 milhões de trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 21% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 7,8%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 6,7 milhões, ou 47% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 2%.

Empregados por grau de instrução - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

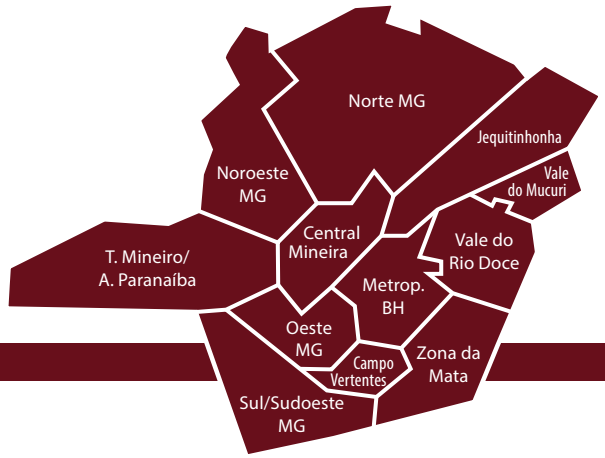
A remuneração média por grau de instrução no Estado de São Paulo, para os profissionais com ensino superior completo, diminuiu 2,6% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 5,7 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 184% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - SP (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Minas Gerais



O Estado de Minas Gerais tem uma população estimada em 20,7 milhões de habitantes e é formado por 12 mesorregiões (totalizando 853 municípios), sendo o segundo estado brasileiro em número de alunos matriculados em cursos presenciais. Concentra em suas 311 instituições de ensino superior 10,2% de matrículas em cursos presenciais, superado apenas pelo Estado de São Paulo (26,5%) e, em 2014, teve um crescimento de 5,4% no número de matrículas. A mesorregião que concentra a maior porcentagem de matrículas – 41,4% - em cursos presenciais é a Metropolitana de Belo Horizonte (216,3 mil na rede privada e 58,9 mil na pública).

A taxa de crescimento do número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada aumentou 6,4% em 2014. Na rede pública também cresceu em 3,9% no mesmo período. Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 29%. Na rede privada, o crescimento chegou a 35%, enquanto na rede pública houve uma queda de 39% no mesmo período.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 84,9 mil alunos (61,9 mil na rede privada e 23 mil na pública), número 1,2% maior que em 2013 quando registrou 83,9 mil concluintes.

A porcentagem de evasão dos cursos presenciais no estado chegou a 21,4% na rede privada e 16% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Zona da Mata com os maiores índices de matrículas – 23,6% e 21,9% respectivamente. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão chegou a 27,1% na rede privada e 24,6% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de BH e Sul/Sudoeste de Minas com os maiores índices de evasão: 32,6% e 29,6%.

Outro dado interessante revela que o Estado de Minas Gerais apresenta em torno de 5 milhões de empregados com carteira assinada, dos quais, cerca de 876 mil com ensino superior completo e 2,2 milhões com ensino médio completo. A remuneração média no Estado de Minas Gerais, para os profissionais com ensino superior completo se manteve estável de 2013 para 2014, em 4,6 mil reais mensais.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Campo das Vertentes	36	25.100	13
Central Mineira	30	6.209	8
Jequitinhonha	51	6.439	6
Metropolitana de Belo Horizonte	105	275.289	108
Noroeste de Minas	19	10.387	12
Norte de Minas	89	37.522	26
Oeste de Minas	44	27.676	20
Sul/Sudoeste de Minas	146	60.804	41
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	66	96.634	36
Vale do Mucuri	23	8.014	7
Vale do Rio Doce	102	40.779	27
Zona da Mata	142	70.739	48
Total - Estado de Minas Gerais	**853**	**665.592**	**311**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

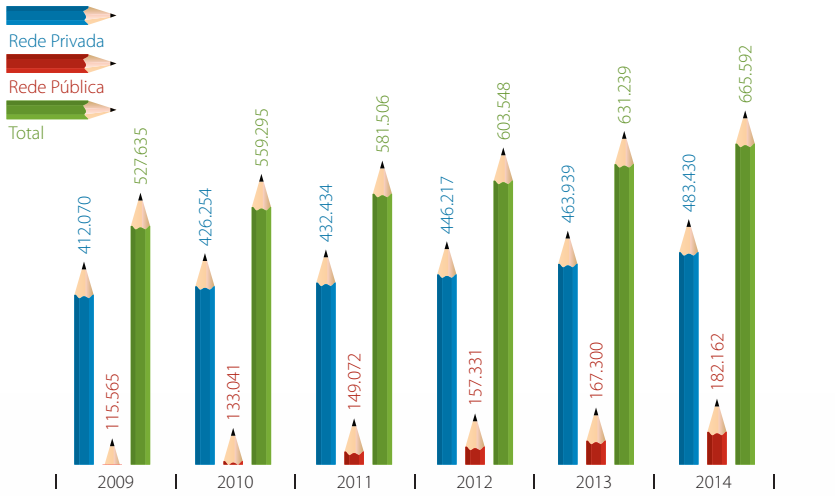
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado de Minas Gerais obteve nos últimos seis anos um crescimento de 17% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. Já o setor público apresentou um aumento de 58%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 5,4% no número total de matrículas em cursos presenciais (631,2 mil em 2013 contra 665,6 mil em 2014), somadas as IES públicas (167,3 mil contra 182,2 mil, ou 8,9%) e privadas (464 mil contra 483,4 mil, ou 4,2%). Em 2014, havia 182,2 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (27%) e 483,4 mil alunos na privada (73%), totalizando 665,6 mil matrículas.

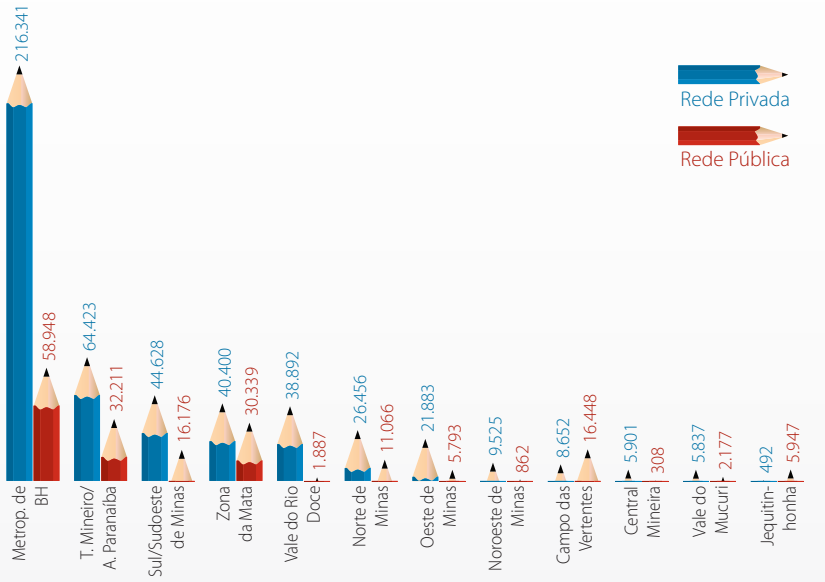
Das 12 mesorregiões do Estado de Minas Gerais, apenas uma contabilizou, em 2014, mais de 275 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Belo Horizonte. Três delas somaram mais de 50 mil matrículas: Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba, Sul/Sudoeste de Minas e Zona da Mata. As demais tiveram índices abaixo de 41 mil matrículas. Na rede privada, a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresenta 45% do total de matrículas em cursos presenciais no estado.

Matrículas - Cursos Presenciais - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Seu projetor ainda usa lâmpada?
Os projetores Casio não!

LINHA ADVANCED

A alta durabilidade de 20.000h é
*5X maior do que os projetores convencionais.

Função Rede

Alimentação USB

Rápida inicialização e desligamento

Alta durabilidade e baixo consumo de energia

CASIO
Projetores Laser & LED

LampFree
CASIO Green Technology

projetores@casio.com.br Casioprojetoresbr www.projetorescasio.com.br

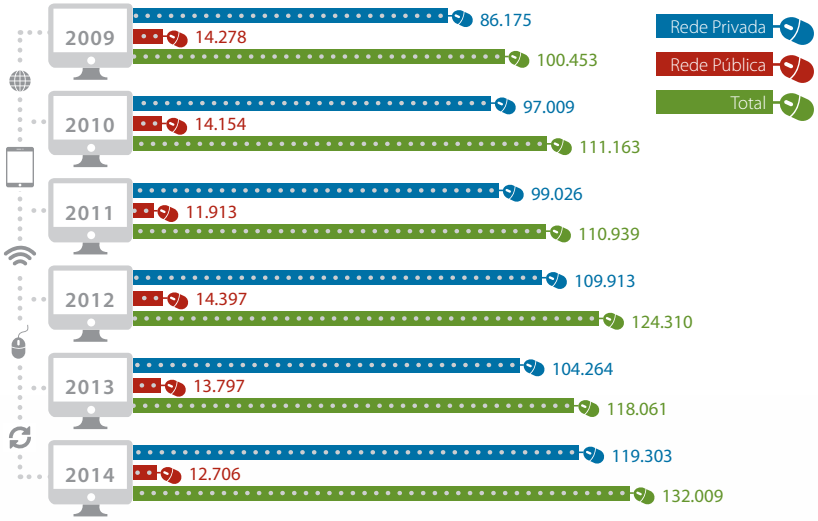
*Baseado em projetores com 4.000h de vida útil na lâmpada.

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado de Minas Gerais registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 31,4%, sendo um aumento de 38,4% na rede privada, mas uma queda de 11% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 14,4% nas matrículas, atingindo a marca de 119,3 mil matrículas, contra 104,3 mil do ano anterior. Na rede pública, houve queda de 7,9%, totalizando 12,7 mil matrículas, contra 13,8 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 16,6% do total de matrículas no estado.

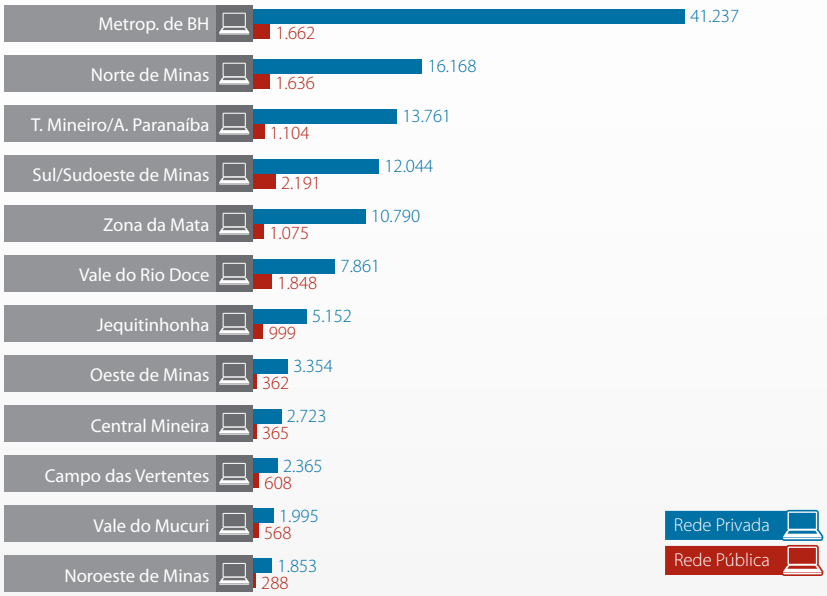
Das 12 mesorregiões do Estado de Minas Gerais, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 42 mil matrículas: Metropolitana de Belo Horizonte. As demais tiveram índices abaixo de 18 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - MG



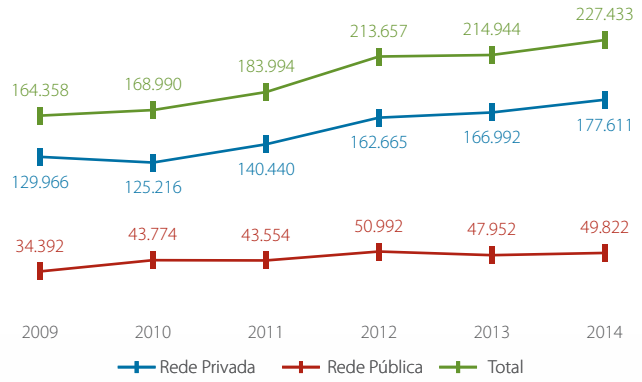
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado de Minas Gerais cresceu 5,8% de 2013 a 2014. Na rede privada, o acréscimo chegou a 6,4% (167 mil alunos em 2013 para 177,6 mil em 2014). Já na pública houve um aumento 3,9% (48 mil em 2013 para 49,8 mil em 2014).

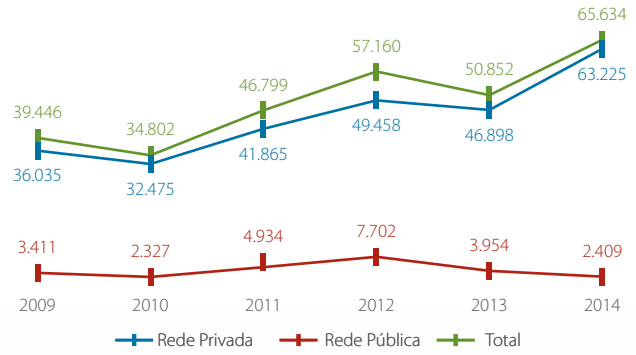
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 29% de 2013 a 2014. Na rede privada, o crescimento chegou a 35% (46,9 mil alunos em 2013 para 63,2 mil em 2014). Na rede pública, ao contrário, houve um decréscimo de 39% (3,9 mil alunos em 2013 contra 2,4 mil em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Estado de Minas Gerais registrou um crescimento de 229% no total de cursos presenciais, saindo de 974 cursos em 2000 e chegando a 3.203 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 281% (590 cursos em 2000 para 2.248 em 2014). Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (89,4 mil matrículas), Administração (49,2 mil) e Engenharia Civil (41 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado de Minas Gerais. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com um total de 33,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MG

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	89.366	26.981	10.354
Administração	49.182	16.972	7.737
Engenharia civil	40.091	14.741	2.609
Engenharia de produção	22.152	8.654	1.967
Ciências contábeis	20.728	7.301	2.935
Psicologia	19.485	7.224	2.017
Engenharia mecânica	15.975	6.227	900
Enfermagem	14.694	5.290	2.105
Pedagogia	14.674	4.949	2.843
Medicina	13.024	2.629	1.800

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MG

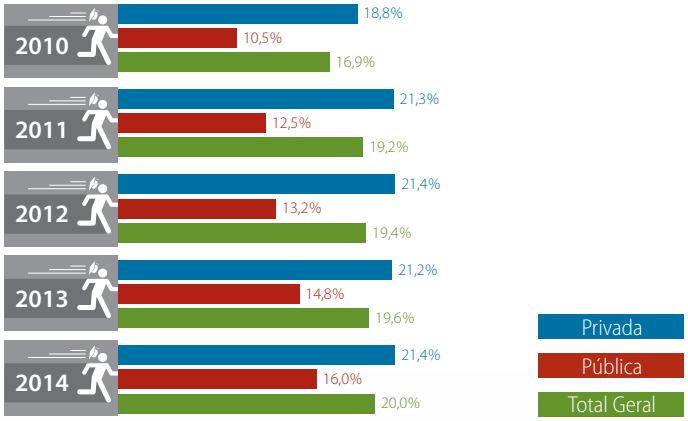
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	33.527	14.002	5.001
Administração	18.206	8.445	2.450
Ciências contábeis	9.008	4.554	1.069
Serviço social	8.935	2.907	2.515
Gestão de pessoal / recursos humanos	6.747	4.069	1.552

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

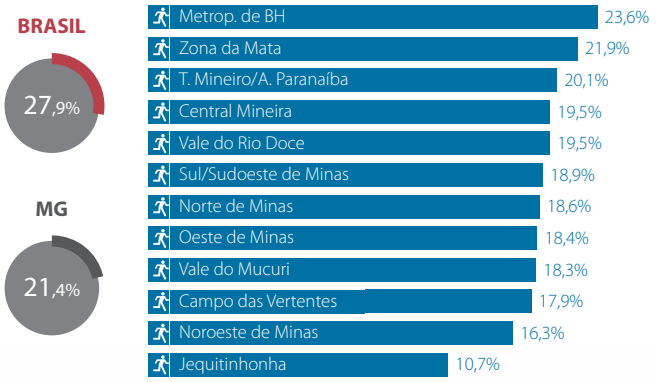
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Minas Gerais chegou a 20%, sendo 21,4 % na rede privada e 16% na pública. Mas, das 12 mesorregiões, a Metropolitana de BH e a Zona da Mata, na rede privada, ficaram com porcentagens acima do Estado (21,4%), com respectivamente 23,6% e 21,9%. Uma delas ficou com taxa bem próxima ao Estado: Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba (20,1%). As demais ficaram com taxas abaixo de 20%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - MG

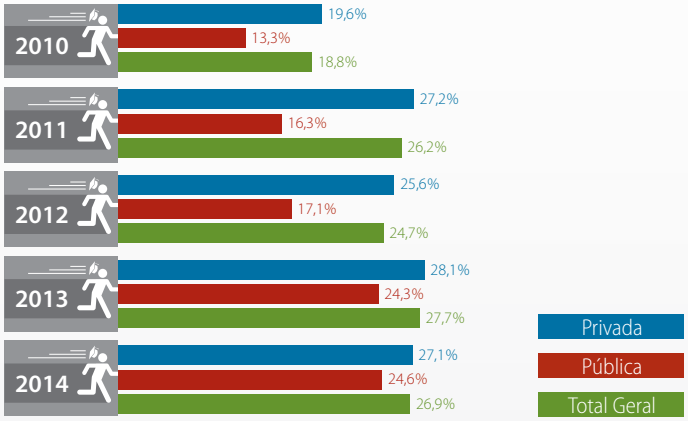


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

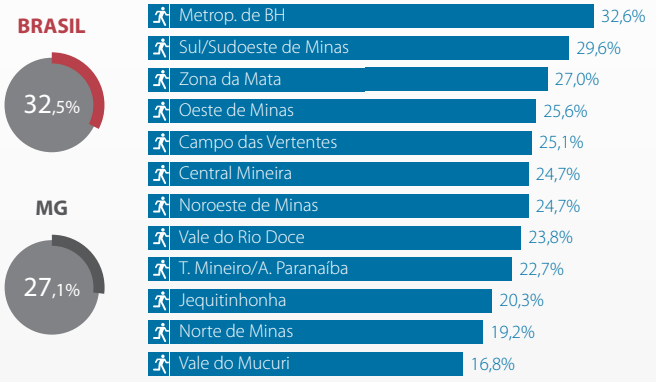
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 26,9%, sendo 27,1% na rede privada e 24,6% na pública. E no comparativo das 12 mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (27,1%): Metropolitana de Belo Horizonte (32,6%) e Sul/Sudoeste de Minas (29,6%). As demais ficaram com taxas iguais ou abaixo de 27%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 5,7 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 8,6 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - MG



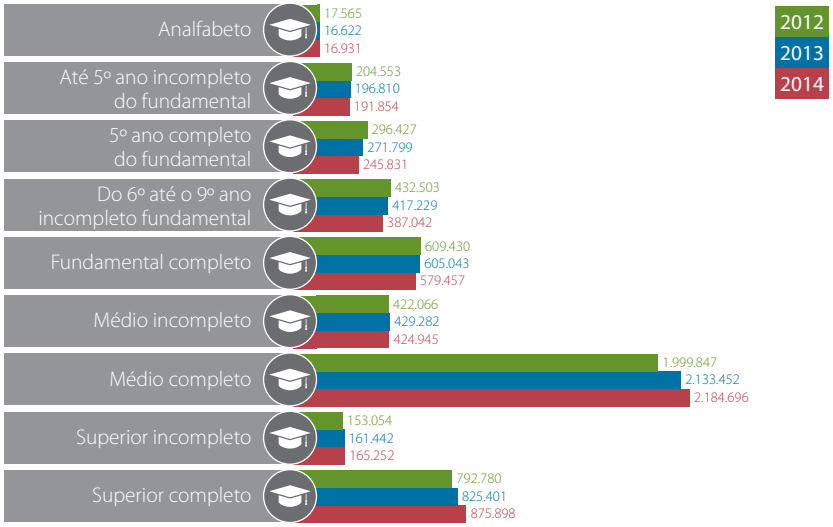
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado de Minas Gerais, apenas 876 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17,3% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 6,1%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 2,2 milhões, ou 43,1% do total. Também nesse grau de instrução houve um pequeno crescimento de 2,4% em relação a 2013.

Empregados por grau de instrução - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

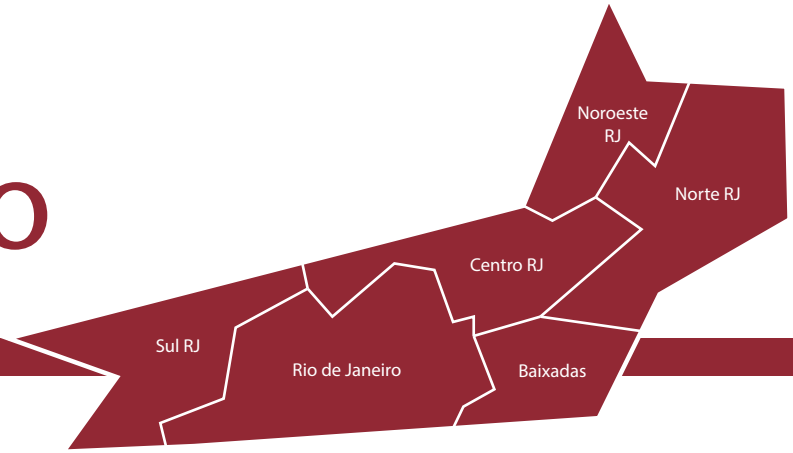
A remuneração média por grau de instrução no Estado de Minas Gerais, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,6 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 176% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - MG (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Rio de Janeiro



O Estado do Rio de Janeiro tem uma população estimada em mais de 16 milhões de habitantes e é formado por seis mesorregiões (totalizando 92 municípios). Concentra em suas 136 instituições de ensino superior 8,5% de matrículas em cursos presenciais, superado apenas pelos estados de São Paulo (26,5%) e Minas Gerais (10,2%). Em 2014, teve um crescimento de 5,9% no total de matrículas em cursos presenciais. No Estado do Rio de Janeiro, 85% do total de matrículas em cursos presenciais está concentrado apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (466 mil matrículas).

O crescimento ocorreu também no número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais. Na rede privada o aumento ficou em 21% e na pública houve uma redução de 1,3%. Em 2014, nos cursos a distância (EAD) houve um crescimento acentuado no número de ingressantes: 68%. Na rede privada, esse número dobrou no mesmo período. Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 63,9 mil alunos (48,6 mil na rede privada e 15,3 mil na pública), número 2,2% maior que em 2013 quando registrou 62,5 mil concluintes.

A taxa de evasão dos cursos presenciais no Estado chegou a 32,6% na rede privada e 21,2% na pública. Na rede privada, quatro mesorregiões apresentaram uma taxa de evasão maior que a do estado (32,6%): Centro Fluminense (36,2%), Norte Fluminense (34,4%), Metropolitana do Rio de Janeiro (33%) e Baixadas (32,9%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão chegou a 44,3% na rede privada e 45,9% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado do Rio de Janeiro apresenta cerca de 2 milhões de empregados com carteira assinada com ensino médio completo e 1 milhão com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no Estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 6,2 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Baixadas	10	13.499	9
Centro Fluminense	16	6.981	8
Metropolitana do Rio de Janeiro	30	466.089	103
Noroeste Fluminense	13	9.179	11
Norte Fluminense	9	26.839	19
Sul Fluminense	14	26.942	14
Total - Estado do Rio de Janeiro	**92**	**549.529**	**136**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

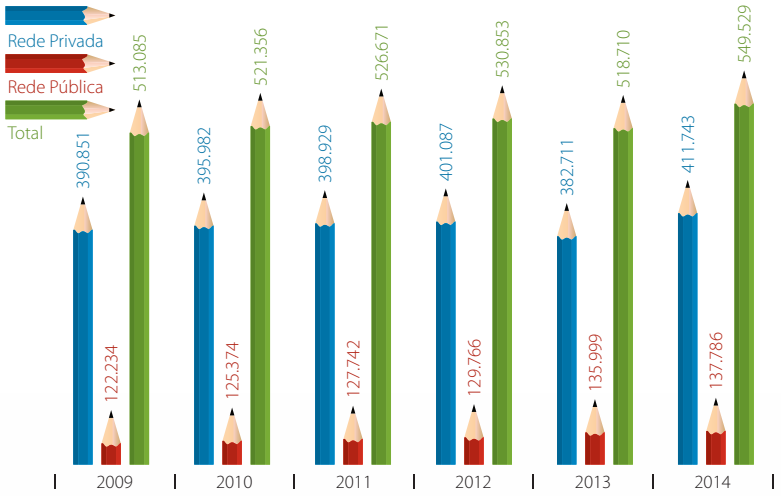
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado do Rio de Janeiro obteve nos últimos seis anos um crescimento de 5,3% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento maior, de 12,7%. Entre 2013 a 2014, houve um crescimento de 5,9% no total de matrículas em cursos presenciais (518,7 mil para 549,5 mil), sendo que nas IES públicas ocorreu um aumento de 1,3% (136 mil matrículas para 137,8 mil) e, na rede privada, um crescimento de 7,6% (382,7 mil matrículas para 411,7 mil). Em 2014, das 549,5 mil matrículas, 75% estavam concentradas nas instituições de ensino superior privadas.

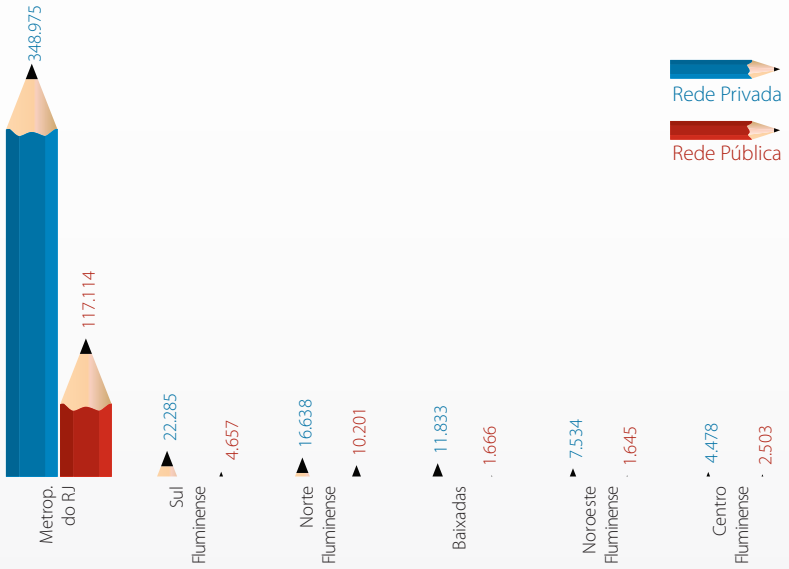
Das seis mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 466 mil matrículas: a Metropolitana do Rio de Janeiro. Duas delas, a Sul Fluminense e a Norte Fluminense tiveram mais de 26 mil matrículas. E as três restantes tiveram índices abaixo de 14 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - RJ



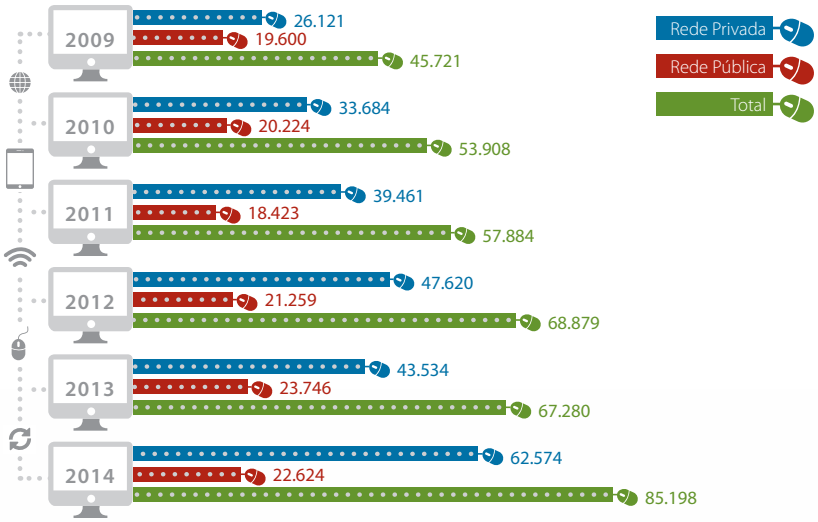
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado do Rio de Janeiro registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 86%, sendo um aumento de 140% na rede privada e de 15% na pública. Em 2014, na rede privada houve um crescimento de 44% nas matrículas, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 43,5 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, teve uma queda de 4,7%, totalizando 22,6 mil matrículas, contra 23,7 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 13,4% do total de matrículas no estado.

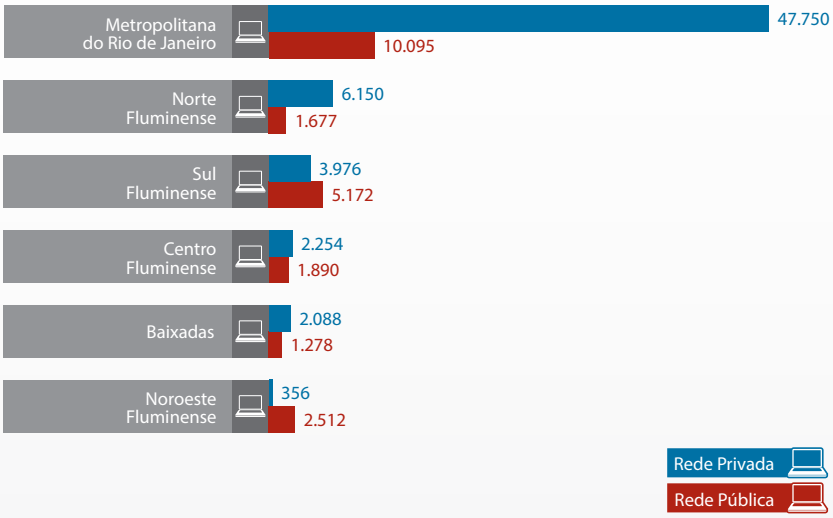
Das seis mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro, apenas uma delas contabilizou em 2014 aproximadamente 58 mil matrículas: a Metropolitana do Rio de Janeiro. As demais apresentaram números abaixo de 10 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Conheça as soluções eficientes que reduzem os custos operacionais e aumentam a produtividade

Admissões

Histórico do Estudante

EDU Card

Qualificação de provas

Serviços de impressão profissional

Sala de aula inteligente

RICOH
imagine. change.

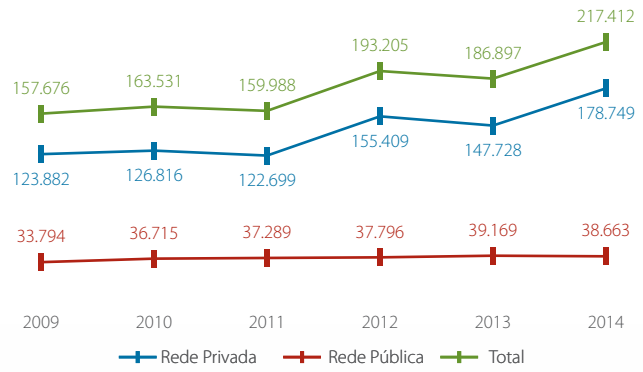
www.solutions-ricoh.com/pt/

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado do Rio de Janeiro sofreu um aumento de 16,3% no período de 2013 a 2014. Na rede privada, o crescimento ficou em 21% (147,7 mil alunos em 2013 contra 178,7 mil em 2014) e na pública houve uma redução de 1,3% (39,2 mil em 2013 para 38,7 mil em 2014).

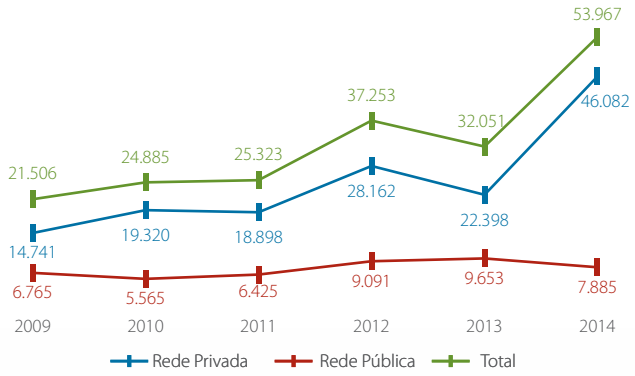
No entanto, em cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes foi mais acentuado: 68%. Na rede privada o aumento chegou a 106% (22,4 mil em 2013 para 46,1 mil em 2014). Na rede pública houve queda de 18% (9,7 mil em 2013 para 7,9 mil em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Estado do Rio de Janeiro registrou um crescimento de 146% no total de cursos presenciais, saindo de 973 cursos em 2000 e chegando a 2.396 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 134% (760 em 2000 para 1.780 em 2014). Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (60,4 mil matrículas), Administração (54,2 mil) e Engenharia Civil (21,9 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado do Rio de Janeiro.

Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração foi o mais procurado com um total de 11,1 mil matrículas registradas, seguido pelos cursos de Pedagogia com 8,3 mil matrículas e Gestão de Pessoal e Recursos Humanos, com mais de 6,4 mil matrículas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RJ

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	60.391	24.393	6.229
Administração	54.171	20.558	6.765
Engenharia civil	21.927	10.668	754
Engenharia de produção	19.970	8.436	1.701
Enfermagem	18.682	7.873	1.561
Psicologia	16.532	7.424	1.377
Pedagogia	14.425	5.727	2.121
Ciências contábeis	13.905	5.772	1.672
Medicina	11.476	3.844	1.994
Publicidade e propaganda	10.467	4.031	1.237

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RJ

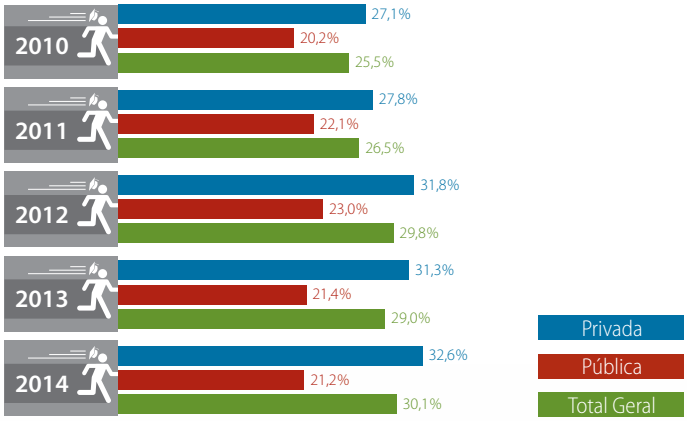
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	11.106	7.245	729
Pedagogia	8.342	4.903	689
Gestão de pessoal / recursos humanos	6.441	5.265	960
Ciências contábeis	3.993	2.548	248
Serviço social	3.382	2.017	260

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

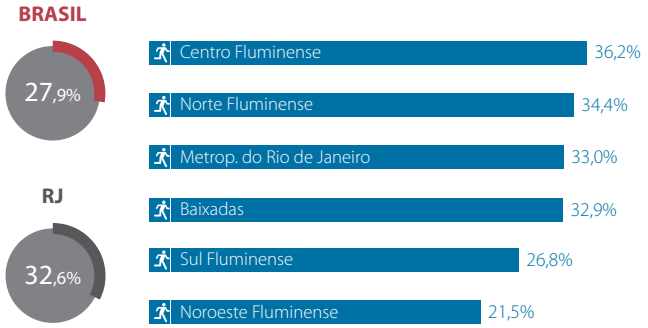
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Rio de Janeiro chegou a 30,1%, sendo 32,6% na rede privada e 21,2% na pública. No entanto, na rede privada, das seis mesorregiões cariocas, quatro delas ficaram com taxas maiores que a do estado, de 32,6%: Centro Fluminense (36,2%), Norte Fluminense (34,4%), Metropolitana do Rio de Janeiro (33%) e Baixadas (32,9%). As duas restantes, Sul Fluminense e Noroeste Fluminense ficaram com taxas abaixo de 27%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - RJ

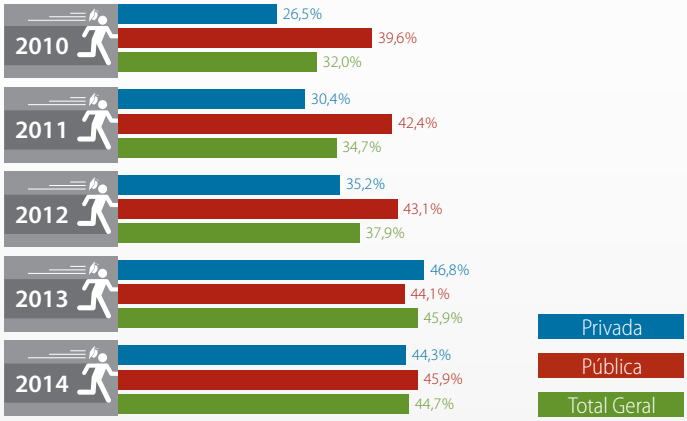


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

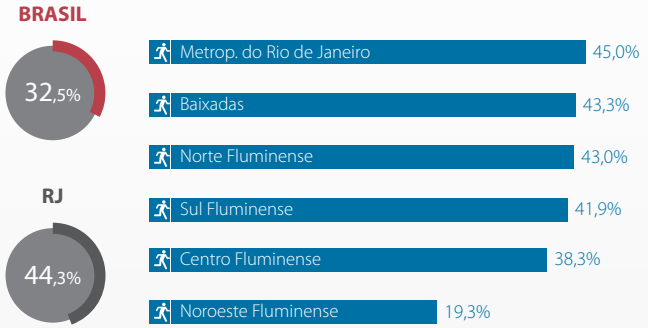
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão chegou a 44,7%, sendo 44,3% na rede privada e 45,9% na pública. No comparativo das seis mesorregiões, na rede privada, apenas uma delas teve índice de evasão maior que o estado (44,3%): a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 45%. As cinco restantes ficaram com taxas abaixo de 43,3%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 11,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - RJ



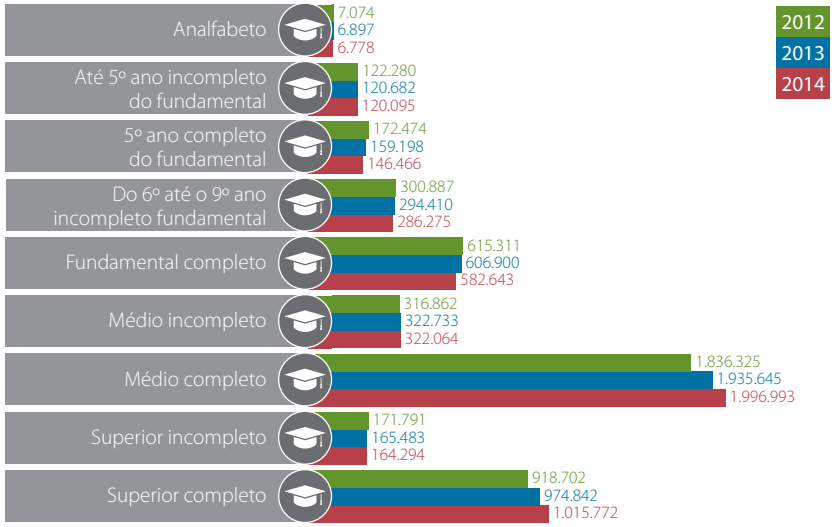
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado do Rio de Janeiro, um milhão de trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 22% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 4,2%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 2 milhões, ou 43% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 3,2% em relação a 2013.

Empregados por grau de instrução - RJ

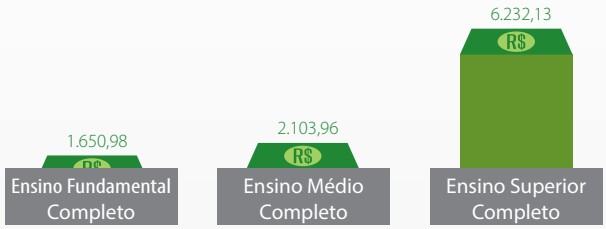


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado do Rio de Janeiro, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 6,2 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 196% maior para quem tem ensino superior.

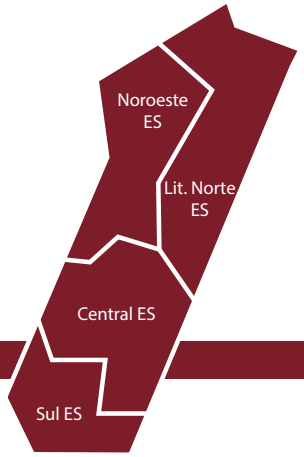
Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - RJ (em reais)



Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Espírito Santo



O Estado do Espírito Santo tem uma população estimada em 3,9 milhões de habitantes e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 78 municípios). Concentra em suas 82 instituições de ensino superior 1,8% das matrículas em cursos presenciais. Em 2014, teve um crescimento de 8,1% em matrículas. A mesorregião que concentra a maior porcentagem de matrículas – 73,5% – em cursos presenciais é a Central Espírito-santense (66,6 mil na rede privada e 20,3 mil na pública).

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado teve um aumento de 18,5% em 2014. Na rede privada, o crescimento ficou em 19,4% (30,4 mil alunos em 2013 para 36,3 mil em 2014) e na pública chegou a 14,1% (5,9 mil em 2013 para 6,8 mil em 2014) no mesmo período. Nos cursos a distância (EAD) o crescimento do número de ingressantes foi mais acentuado: 87%. Na rede privada chegou a 63% (10,2 mil alunos em 2013 para 16,6 mil em 2014) e na rede pública passou de apenas 56 alunos em 2013 para 2.537 em 2014.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 15,2 mil alunos (12,5 mil na rede privada e 2,7 mil na pública), número 2,4% menor que em 2013 quando registrou 15,6 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no Espírito Santo chegou a 24,2% na rede privada e 11,6% na pública, ficando as mesorregiões Sul Espírito-santense (28,3%) e Litoral Norte Espírito-santense (25,9%) com índices maiores que os do estado (24,2%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão chegou a 29,9% na rede privada e 15,7% na pública, ficando a Central Espírito-santense com o maior índice de evasão do estado: 36,7%.

Outro dado interessante revela que o Estado do Espírito Santo apresenta cerca de 170 mil empregados com carteira assinada, ou 17,6% com ensino superior completo e 451 mil empregados com ensino médio completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve de 2013 para 2014, ficando em torno de 4,9 mil reais mensais.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Central Espírito-santense	24	86.901	64
Litoral Norte Espírito-santense	15	13.103	7
Noroeste Espírito-santense	17	8.835	6
Sul Espírito-santense	22	9.384	11
Total - Estado do Espírito Santo	**78**	**118.223**	**82**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

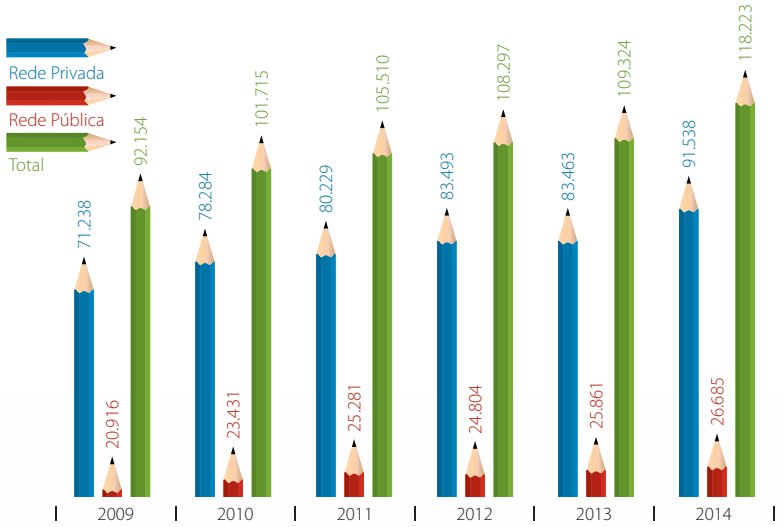
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado do Espírito Santo obteve nos últimos seis anos um crescimento de 28,5% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 27,6%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 8,1% no número total de matrículas em cursos presenciais (109,3 mil em 2013 para 118,2 mil em 2014), somadas as IES públicas (25,9 mil para 26,7 mil, ou 3,2%) e privadas (83,5 mil para 91,5 mil, ou 9,7%). Em 2014, havia 26,7 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (23%) e 91,5 mil alunos na privada (77%), totalizando 118,2 mil matrículas.

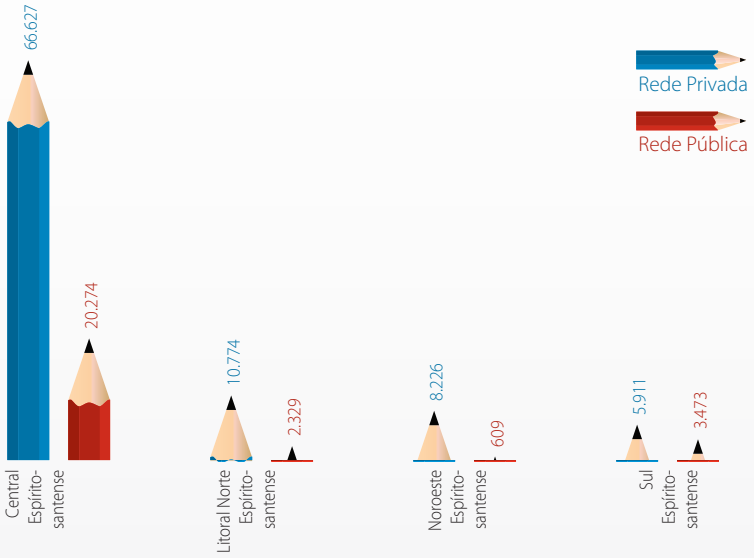
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 86 mil matrículas em cursos presenciais: Central Espírito-santense. As demais tiveram índices abaixo de 14 mil matrículas. A mesorregião Central Espírito-santense representa 73,5% do total de matrículas em cursos presenciais no Estado do Espírito Santo.

Matrículas - Cursos Presenciais - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - ES



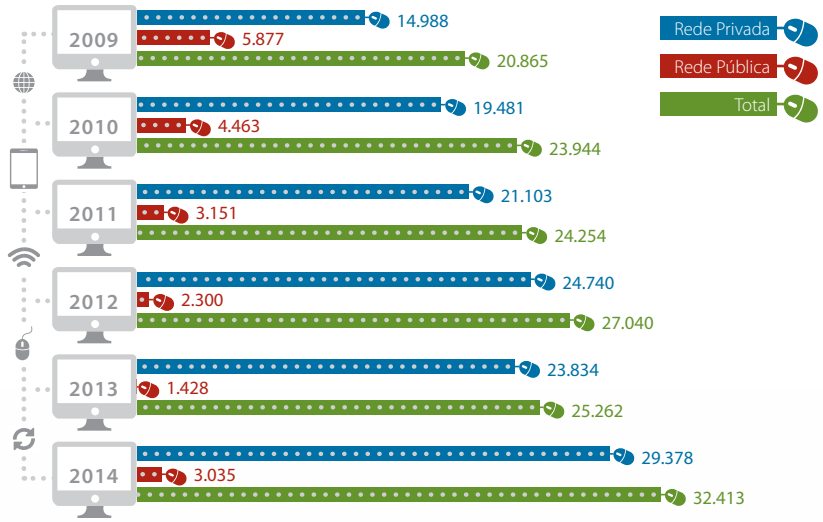
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado do Espírito Santo registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 55%, sendo um aumento de 96% na rede privada, mas uma queda de 48% na pública. Em 2014, na rede privada, houve um aumento de 23% nas matrículas, atingindo a marca de 29,4 mil matrículas, contra 23,8 mil do ano anterior. Na rede pública, houve aumento de 113%, totalizando 3 mil matrículas, contra 1,4 mil em 2013. Vale acrescentar que em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 21,5% do total de matrículas no estado.

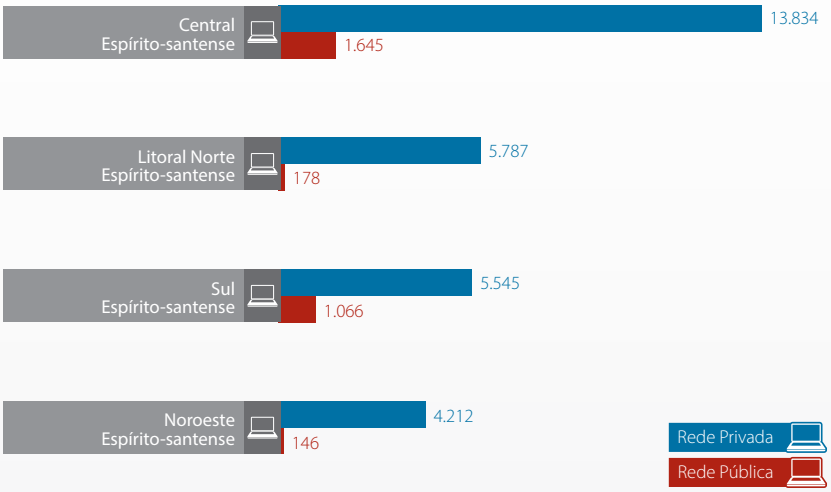
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 15 mil matrículas: Central Espírito-santense. As três restantes tiveram índices abaixo de 6 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - ES



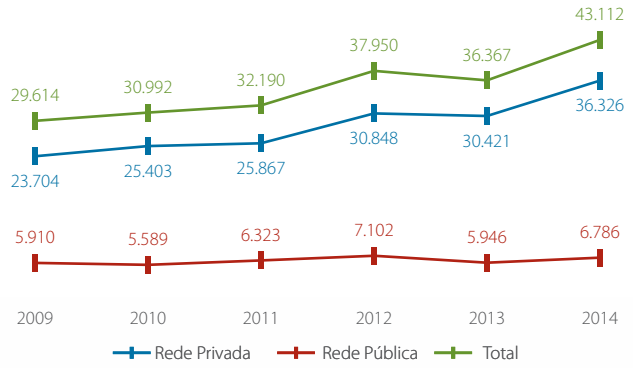
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado do Espírito Santo teve um aumento de 18,5% no período de 2013 a 2014. Na rede privada, o crescimento ficou em 19,4% (30,4 mil alunos em 2013 para 36,3 mil em 2014). Na pública, o acréscimo chegou a 14,1% (6 mil em 2013 para 6,8 mil em 2014).

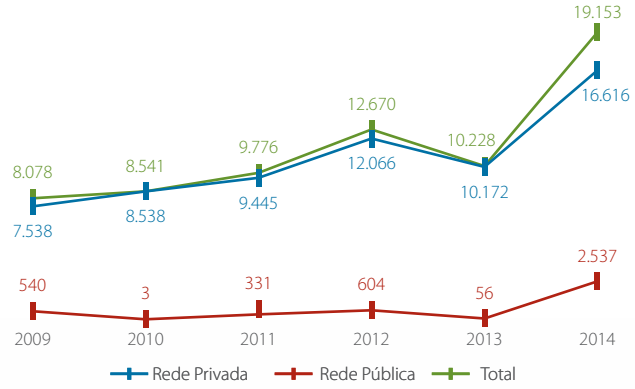
No entanto, em cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes foi mais acentuado: 87%. Na rede privada, o aumento chegou a 63% (10,2 mil alunos em 2013 para 16,6 mil em 2014). Na rede pública, o crescimento foi considerável, passando de apenas 56 alunos em 2013 para 2.537 em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o número total de cursos presenciais no Estado do Espírito Santo triplicou, saindo de 205 cursos em 2000 e chegando a 630 em 2014. Na rede privada, esse número passou de 150 em 2000 para 456 em 2014. Vale destacar que, na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (16 mil matrículas), Administração (10 mil) e Pedagogia (8,5 mil) foram os mais procurados pelos estudantes. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com um total de 11,2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - ES

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	15.999	5.894	2.053
Administração	10.070	3.586	1.759
Pedagogia	8.481	3.617	1.531
Engenharia civil	6.486	2.323	326
Ciências contábeis	4.493	1.588	748
Medicina	2.897	491	384
Engenharia mecânica	2.852	1.217	181
Psicologia	2.799	1.043	256
Engenharia de produção	2.631	1.050	171
Formação de professor de educação física	2.498	1.102	399

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - ES

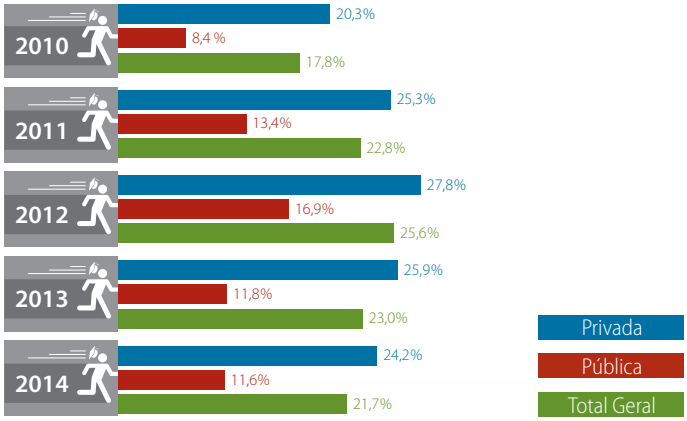
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	11.209	4.052	1.841
Administração	3.650	1.723	454
Serviço social	1.567	687	181
Ciências contábeis	1.532	846	237
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.221	827	282

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

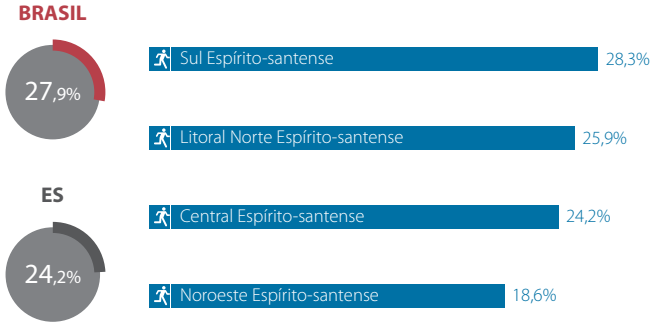
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Espírito Santo chegou a 21,7%, sendo 24,2% na rede privada e 11,6% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, duas ficaram com uma taxa maior que a do estado (24,2%): Sul Espírito-santense (28,3%) e Litoral Norte Espírito-santense (25,9%). A Central Espírito-santense ficou com a mesma taxa (24,2%) e a Noroeste Espírito-santense ficou com a taxa menor que a do estado (18,6%).

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - ES

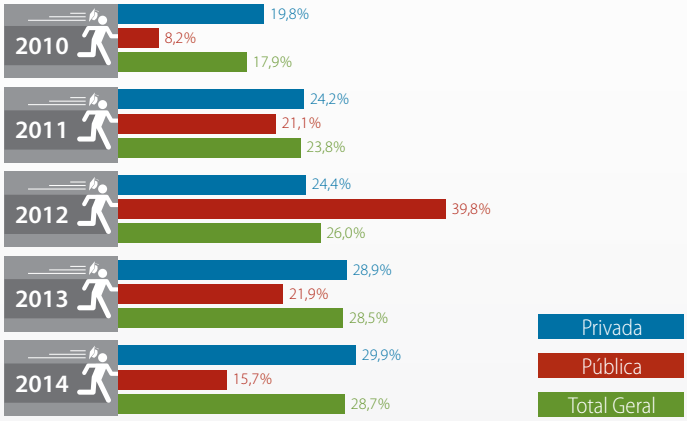


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

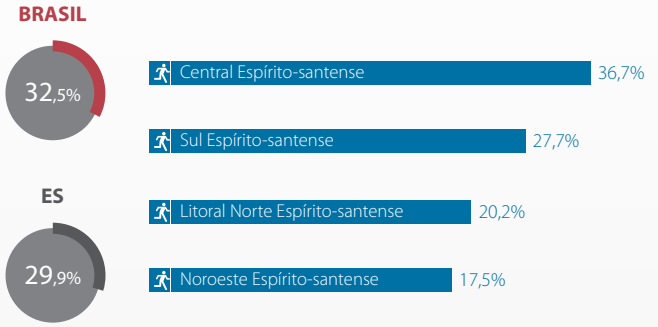
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 28,7%, sendo 29,9% na rede privada e 15,7% na pública. E no comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma delas apresentou índice de evasão anual maior que o do estado (29,9%): Central Espírito-santense (36,7%). As demais ficaram com taxas abaixo de 28%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 5,7 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 4,1 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - ES



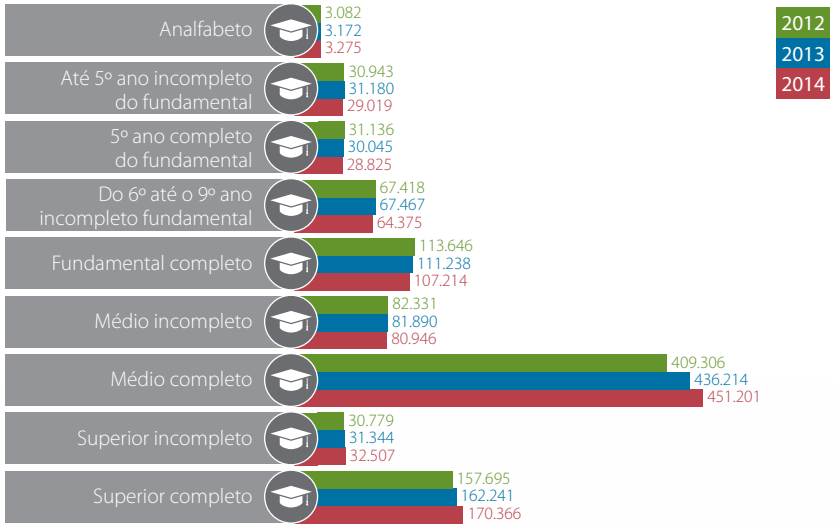
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado do Espírito Santo, apenas 170 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17,6% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento no índice de 5%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 451 mil, ou 46,6% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 3,4% em relação a 2013.

Empregados por grau de instrução - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado do Espírito Santo, para os profissionais com ensino superior completo, apresentou um pequeno aumento de 2013 para 2014 (0,5%). Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,9 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 174% maior para quem tem ensino superior.

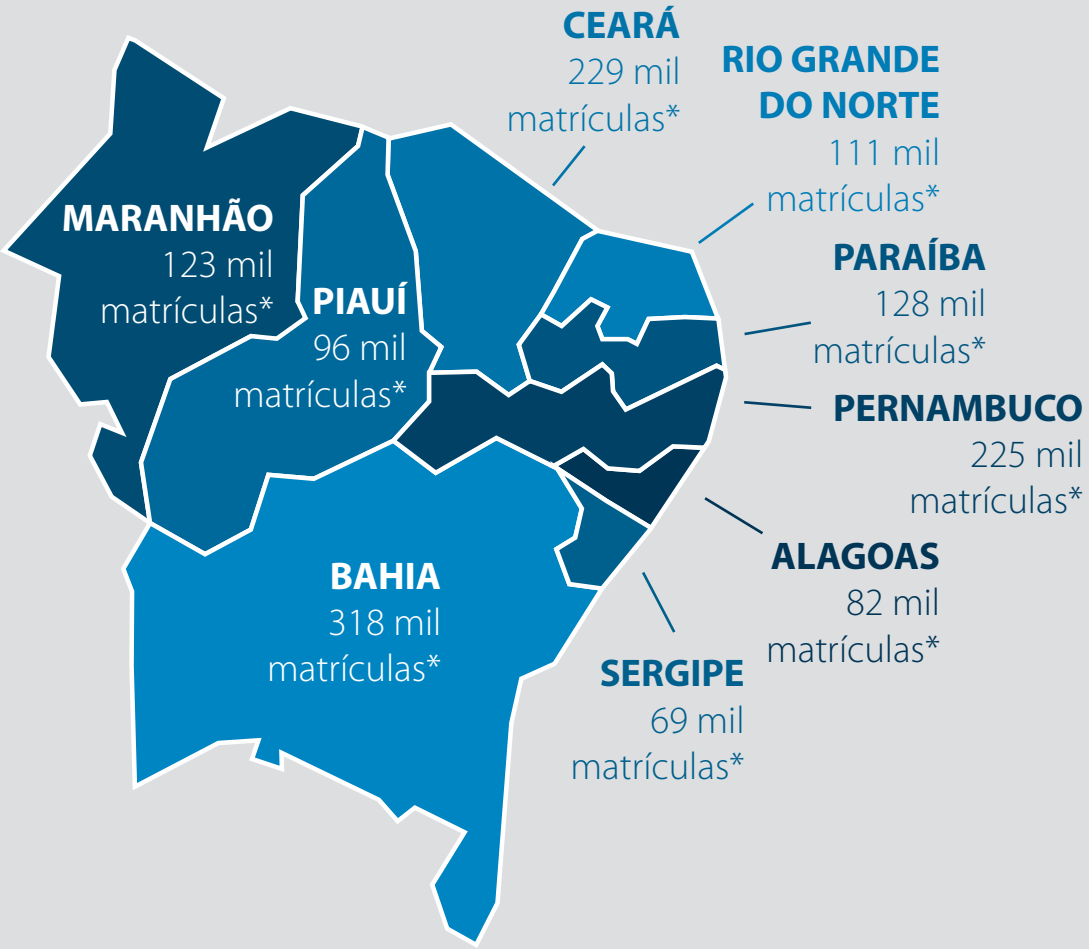
Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - ES (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Região

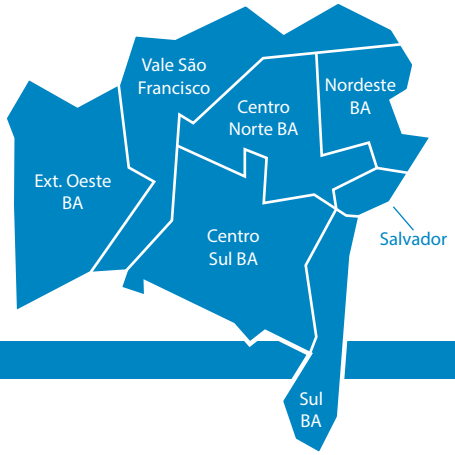
NORDESTE



** Matrículas em Cursos Presenciais (2014)*

A Região Nordeste é composta por nove estados que juntos somam 56 milhões de habitantes, 42 mesorregiões e 1.794 municípios. Está em segundo lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais no país, com cerca de 1,4 milhão ou 21% do total, apresentando, em 2014, um crescimento de 7% nesse número em relação ao ano anterior. O Estado da Bahia foi o grande responsável por esse índice, apresentando 317,9 mil matrículas (23% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o Estado do Ceará com 228,6 mil (16,6%) matrículas e, em terceiro, o Estado de Pernambuco, com 225,3 mil matrículas (16,3%). Os estados da Paraíba, Maranhão e Rio Grande do Norte registraram, juntos, 361 mil matrículas (ou 26,2%). Os estados do Piauí, Sergipe e Alagoas ficaram com menos de 100 mil matrículas cada.

Estado da
Bahia



O Estado da Bahia tem uma população estimada em 15 milhões de habitantes e é formado por sete mesorregiões (totalizando 417 municípios). Concentra em suas 122 instituições de ensino superior 4,9% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Salvador foi responsável por cerca de 184 mil matrículas (58%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 11,7% nas matrículas, atingindo a marca de 221,1 mil, contra 198 mil do ano anterior. Na rede pública, o índice teve um crescimento de 5,9%, totalizando 96,8 mil matrículas em 2014 contra 91,4 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 14,7% na rede privada, atingindo a marca de 98,2 mil matrículas, contra 85,6 mil do ano anterior. Na rede pública, a queda chegou a 4,7%, totalizando 7,1 mil matrículas, contra 7,5 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Metropolitana de Salvador apresentou mais de 34 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou 9,4% (77,3 mil alunos em 2013 para 84,6 mil em 2014). Na pública houve um crescimento de 7,9% (22,9 mil em 2013 para 24,7 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 5,7%. Na rede privada, o aumento chegou a 5,2% (36,8 mil alunos em 2013 para 38,7 mil em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 43% (490 alunos em 2013 para 702 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 37,2 mil alunos (24,9 mil na rede privada e 12,3 mil na pública), número 13% maior que em 2013 quando registrou 32,9 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 20,6% na rede privada e 16,6% na pública, ficando as mesorregiões Extremo Oeste Baiano (27,1%) e Metropolitana de Salvador (22,5%) com índices de evasão maior do que o estado (20,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28,9% na rede privada e 9,6% na pública, ficando a Região Metropolitana de Salvador com um índice de 34,7%, maior que o do estado (28,9%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 1,3 milhão de empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 384 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,7 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Norte Baiano	80	33.165	21
Centro Sul Baiano	118	29.970	13
Extremo Oeste Baiano	24	7.856	11
Metropolitana de Salvador	38	184.356	62
Nordeste Baiano	60	17.310	10
Sul Baiano	70	36.987	19
Vale São-Franciscano da Bahia	27	8.264	6
Total - Estado da Bahia	**417**	**317.908**	**122**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

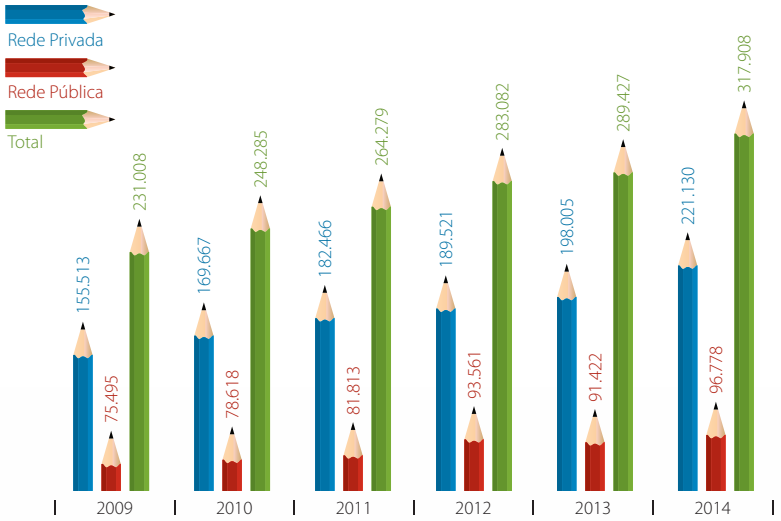
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado na Bahia obteve nos seis últimos anos um crescimento de 42% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 28%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 9,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (289,4 mil em 2013 para 317,9 mil em 2014), somadas as IES privadas (198 mil para 221,1 mil, ou crescimento de 11,7%) e públicas (91,4 mil para 96,8 mil, ou aumento de 5,9%). Em 2014, havia 221,1 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (70%) e 96,8 mil alunos na pública (30%), totalizando 317,9 mil matrículas.

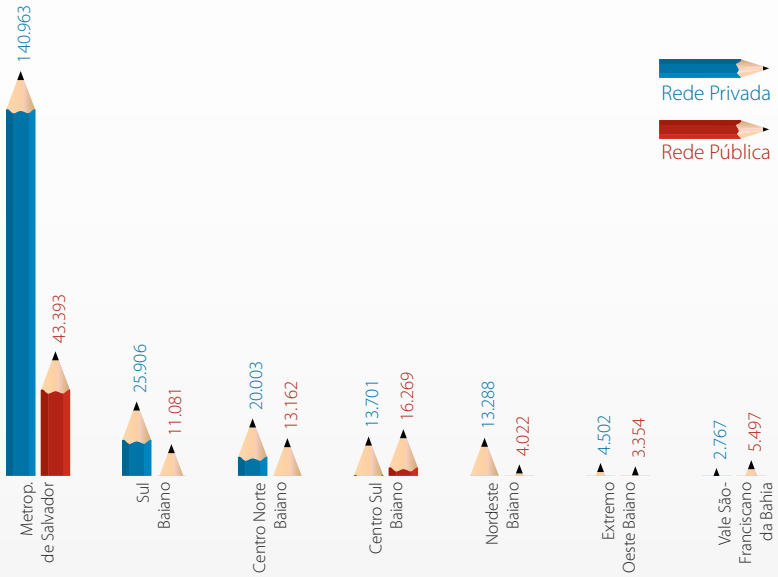
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 184 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Salvador. As mesorregiões Sul Baiano, Centro Norte Baiano e Centro Sul Baiano registraram mais de 29 mil matrículas. As três mesorregiões restantes somaram menos de 18 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - BA

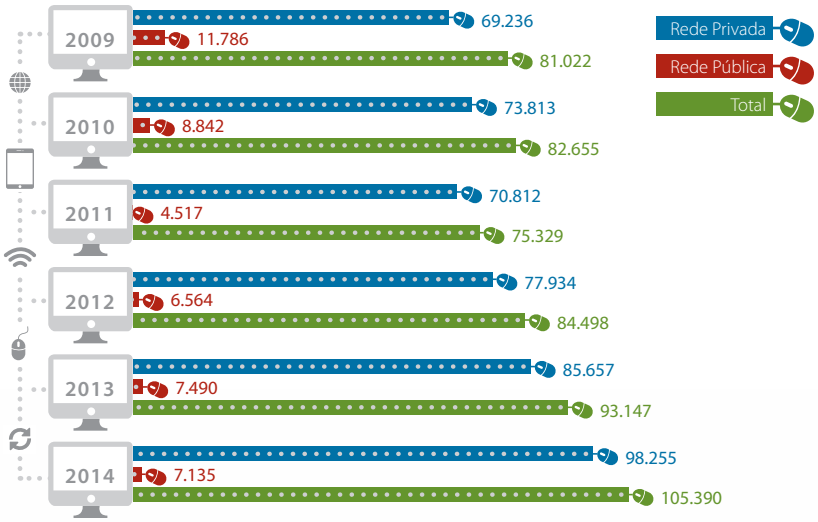


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

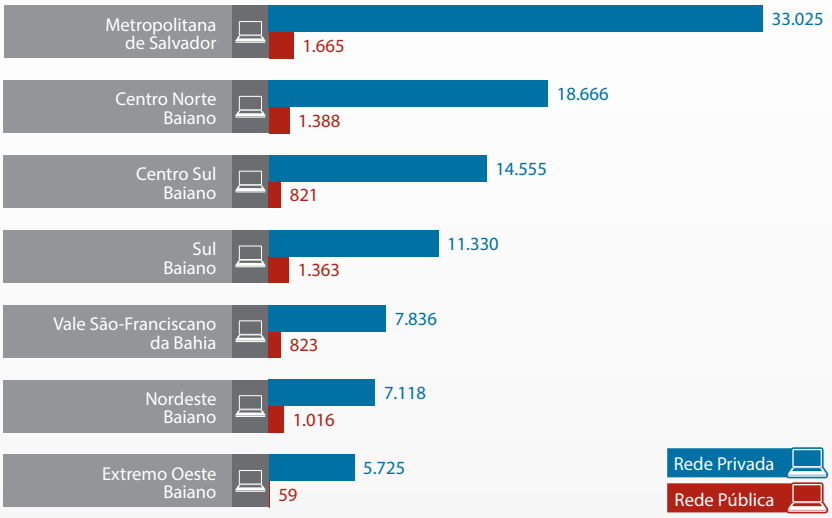
As matrículas em cursos a distância (EAD) na Bahia registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 30%, sendo um aumento de 42% na rede privada e queda de 39% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 14,7% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 98,2 mil matrículas, contra 85,7 mil do ano anterior. Na rede pública a queda chegou a 4,7%, totalizando 7,1 mil matrículas, contra 7,5 mil em 2013.
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 25% do total de matrículas no estado. Das sete mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 34 mil matrículas: a Metropolitana de Salvador. A mesorregião do Centro Norte Baiano registrou mais de 20 mil matrículas. Já as mesorregiões Centro Sul Baiano e Sul Baiano registraram menos de 16 mil matrículas. As três mesorregiões restantes apresentam menos de 9 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

CAPTAÇÃO E RETENÇÃO DE ALUNOS EM UMA FERRAMENTA ÚNICA

Sistema CRM para instituições de ensino superior com profissionais especializados no mercado educacional brasileiro.

FUNIL DE CAPTAÇÃO DE ALUNOS

POTENCIAL
Por meio da sua equipe comercial, mídia off-line, inbound marketing, SEO e links patrocinados...

QUALIFICADO
...você atrai possíveis alunos com o perfil da sua instituição.

INSCRITO
Com um processo de inscrição simples, rápido e eficiente você terá maiores chances de concretizar mais inscrições

AVALIADO
Alimentando seus inscritos com informações relevantes, eles terão mais motivos para pagar a inscrição e comparecer à prova

CONVOCADO
Com uma comunicação automatizada, seus candidatos aprovados serão impactados por ligações, e-mails e SMS's alinhados às boas práticas de callcenter

MATRICULADO
E você irá matricular mais alunos, seguros de sua decisão, diminuindo a evasão nos primeiros períodos do curso.

DIFERENCIAIS

- FUNIL DE CAPTAÇÃO DE ALUNOS
- SEGMENTAÇÃO POR PERSONAS (PÚBLICO-ALVO)
- FICHA DE INSCRIÇÃO INTEGRADA
- ATUAÇÃO NA CAPTAÇÃO DE MAIS DE 200 MIL ALUNOS
- 1 MILHÃO DE LEADS GERENCIADOS
- RÉGUA DE RELACIONAMENTO AUTOMATIZADA
- ROI DE CAMPANHAS DIGITAIS
- INTEGRAÇÃO COM PLATAFORMA DE MÍDIAS SOCIAIS
- INTEGRAÇÃO COM SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA
- INTEGRAÇÃO COM FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE MARKETING

LIGUE **(11) 3900-1190** OU ACESSE
www.crmeducacional.com

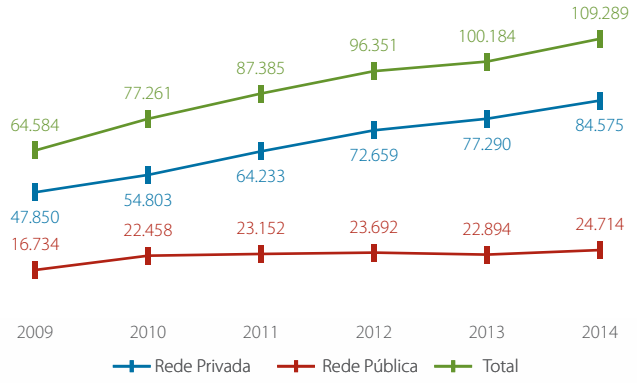
CRM Educacional
Captação, Retenção e Fidelização de alunos

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na Bahia registrou um crescimento de 9,1%, no período de 2013 a 2014 (100 mil alunos em 2013 para 109 mil em 2014). Na rede privada houve um aumento de 9,4% (77,3 mil alunos em 2013 para 84,6 mil em 2014). Na pública, houve um crescimento de 7,9% (22,9 mil alunos em 2013 para 24,7 mil em 2014).

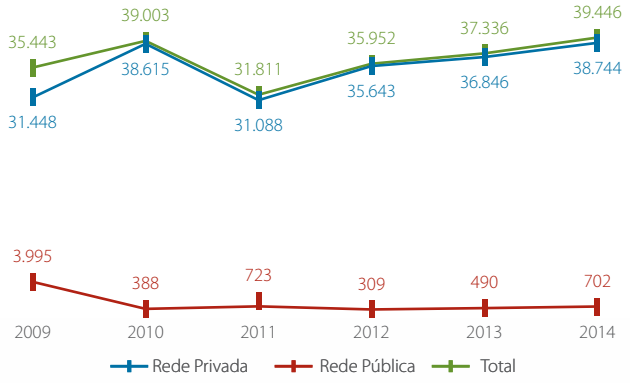
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 5,7% (37,3 mil alunos em 2013 para 39,4 mil em 2014). Na rede privada o aumento chegou a 5,2% (36,8 mil alunos em 2013 para 38,7 mil em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 43% (490 alunos em 2013 para 702 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, a Bahia registrou um crescimento de 358% no total de cursos presenciais, saindo de 348 cursos em 2000 e chegando a 1.593 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 531% (140 cursos em 2000 para 883 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (36,6 mil matrículas), Enfermagem e Administração (ambos com 21,1 mil) e Psicologia (13,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 25 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - BA

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	36.596	11.319	4.058
Enfermagem	21.165	7.239	2.733
Administração	21.142	7.627	2.648
Psicologia	13.357	5.017	1.268
Engenharia civil	12.009	5.068	739
Fisioterapia	10.776	4.956	959
Ciências contábeis	9.436	3.222	1.157
Pedagogia	8.686	2.934	1.340
Serviço social	6.790	2.276	605
Nutrição	5.821	2.789	555

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - BA

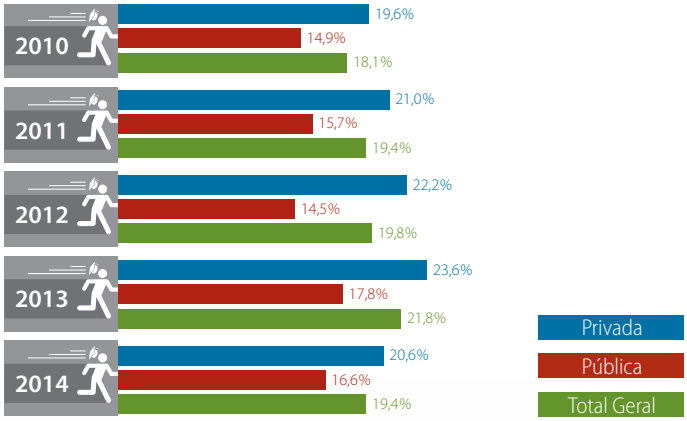
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	24.933	6.673	8.782
Administração	15.407	6.503	1.687
Serviço social	14.536	3.813	2.431
Ciências contábeis	6.699	2.953	808
Gestão de pessoal / recursos humanos	5.029	2.833	978

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

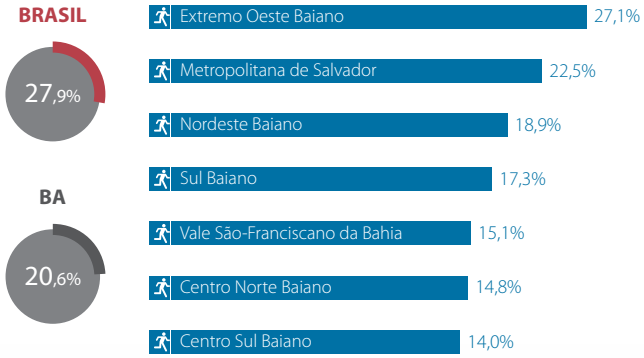
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais na Bahia chegou a 19,4%, sendo 20,6% na rede privada e 16,6% na pública. No entanto, das sete mesorregiões do estado, duas apresentaram porcentagens maiores que a do estado (20,6%): Extremo Oeste Baiano (27,1%) e Metropolitana de Salvador (22,5%). As cinco mesorregiões restantes ficaram com taxas de evasão anual inferiores a 19%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - BA

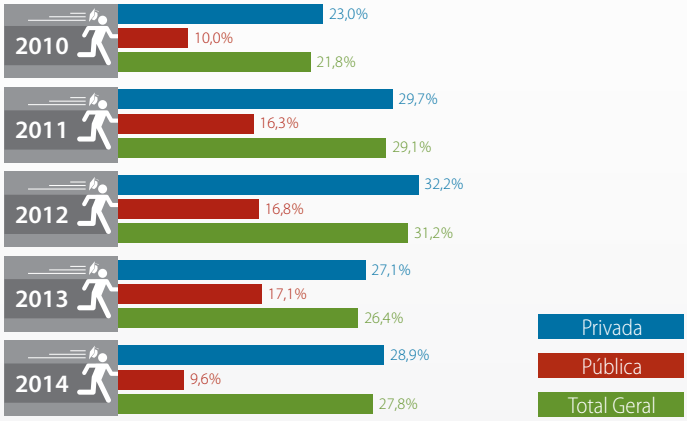


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

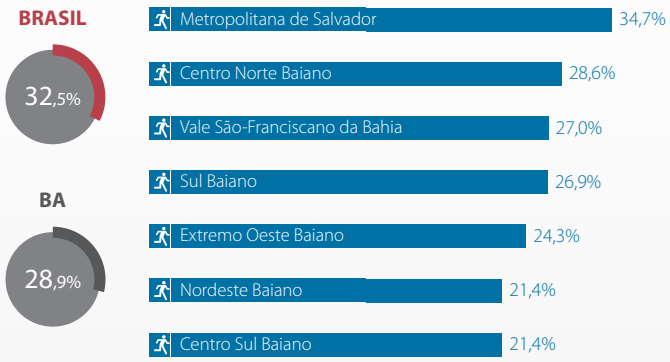
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 27,8%, sendo 28,9% na rede privada e 9,6% na pública. No comparativo das sete mesorregiões, umas delas teve índice de evasão maior que o do estado (28,9%): a Metropolitana de Salvador (34,7%). A seis mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menores que 29%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 8,3 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - BA



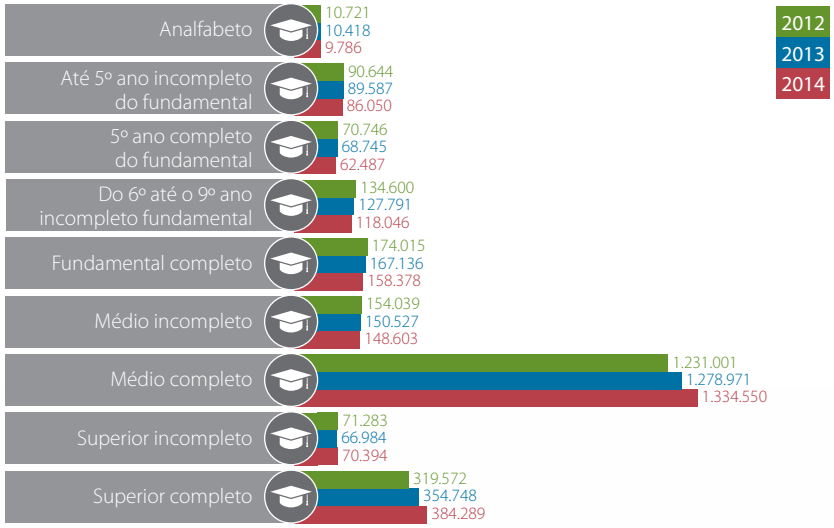
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa da Bahia, apenas 384 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,2% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 8,3%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,3 milhão, ou 56,2% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,3%.

Empregados por grau de instrução - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

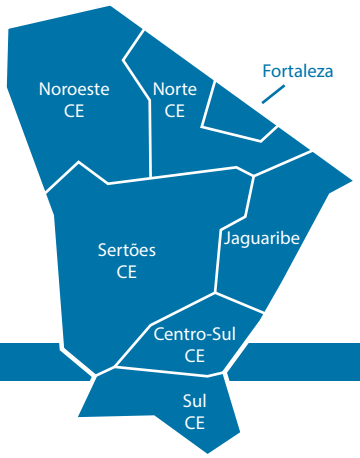
A remuneração média por grau de instrução no Estado da Bahia, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu cerca de 0,6% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,7 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 203% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - BA (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Ceará



O Estado do Ceará tem uma população estimada em 8,8 milhões de habitantes e é formado por sete mesorregiões (totalizando 184 municípios). Concentra em suas 53 instituições de ensino superior 3,5% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a Região Metropolitana de Fortaleza foi responsável por quase 159 mil matrículas (69%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 17% nas matrículas, atingindo a marca de 153 mil, contra 130,6 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 5,2%, totalizando 75,6 mil matrículas em 2014 contra 71,8 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 17,8% na rede privada, atingindo a marca de 23 mil matrículas, contra 19,5 mil do ano anterior. Na rede pública, o crescimento chegou a 2,8%, totalizando 6,8 mil matrículas, contra 6,6 mil em 2013, sendo que só a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou mais de 14,6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou 26% (49,1 mil alunos em 2013 para 62,1 mil em 2014). Na pública houve um acréscimo de 8,2% (19,4 mil em 2013 para 21 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 69%. Na rede privada o aumento ficou em 58% (8,5 mil alunos em 2013 para 13,5 mil em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 171% (911 alunos em 2013 para 2.468 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 22 mil alunos (14,9 mil na rede privada e 7,1 mil na pública), número 2,9% maior que em 2013 quando registrou 21,4 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 24,2% na rede privada e 21,7% na pública, ficando a Região Metropolitana de Fortaleza com índice de evasão de 25,8%, acima do estado (24,2%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 34,8% na rede privada e 17,7% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de Fortaleza (39,1%), Sul Cearense (37,4%), e Centro-Sul Cearense (35,7%) com índices de evasão maiores que o do estado (34,8%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 778,5 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 292 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro-Sul Cearense	14	3.399	5
Jaguaribe	21	6.008	4
Metropolitana de Fortaleza	11	158.789	35
Noroeste Cearense	47	19.592	6
Norte Cearense	36	3.849	4
Sertões Cearenses	30	7.269	6
Sul Cearense	25	29.685	8
Total - Estado do Ceará	**184**	**228.591**	**53**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

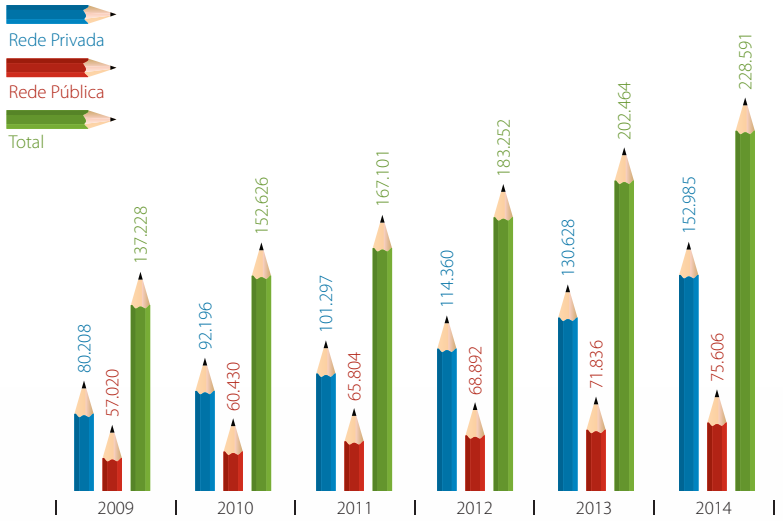
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Ceará nos últimos 6 anos obteve um crescimento de 91% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 33%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 13% no número total de matrículas em cursos presenciais (228,6 mil contra 202,5 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (153 mil em 2014 contra 130,6 mil em 2013, ou crescimento de 17%) e públicas (75,6 mil contra 71,8 mil, ou aumento de 5,2%). Em 2014, havia 153 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (67%) e 75,6 mil alunos na pública (33%), totalizando 228,6 mil matrículas.

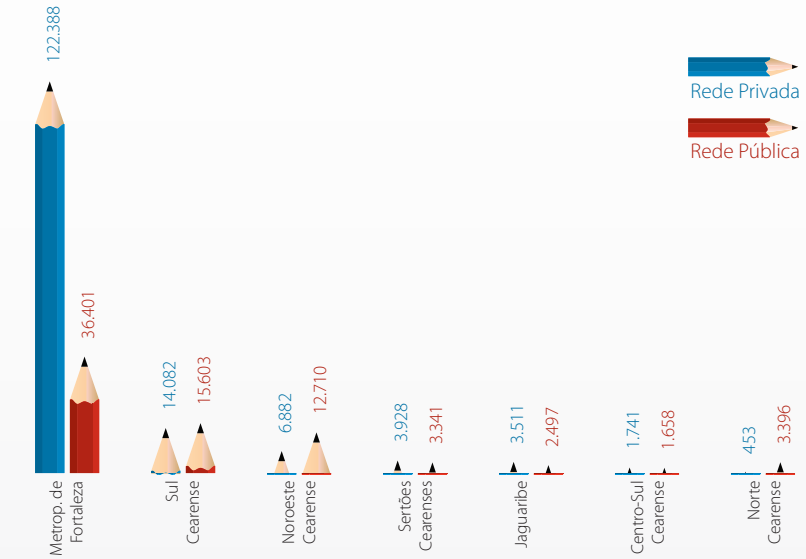
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 158 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Fortaleza. A mesorregião Sul Cearense registrou mais de 29,6 mil matrículas e a Noroeste Cearense mais de 19,6 mil. As quatro mesorregiões restantes contabilizaram menos de 7,3 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - CE



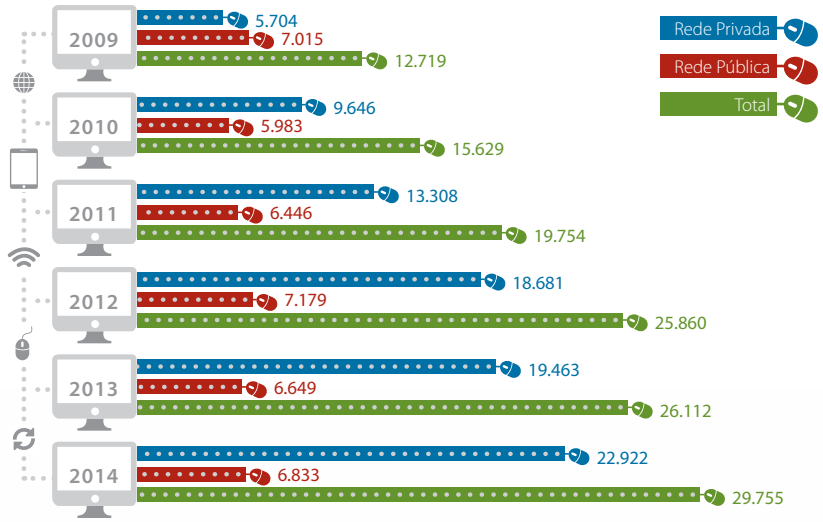
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Ceará registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 134%, sendo um aumento de 302% na rede privada e queda de 3% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 18% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 23 mil matrículas, contra 19,5 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 2,8%, totalizando 6,8 mil matrículas, contra 6,6 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 12% do total de matrículas no estado.

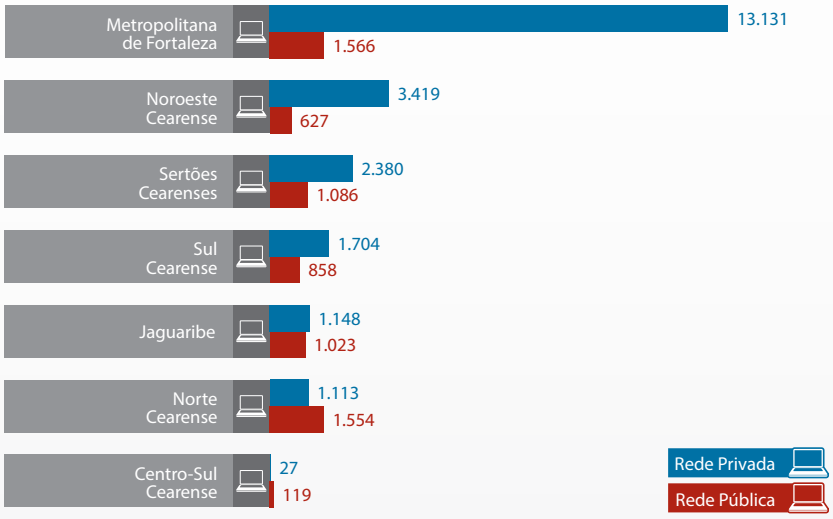
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 14,6 mil matrículas: a Região Metropolitana de Fortaleza. As seis mesorregiões restantes registraram menos de 4,1 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - CE



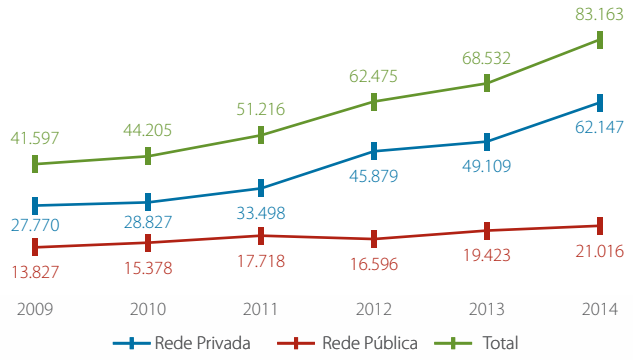
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Ceará registrou um aumento de 21%, no período de 2013 a 2014 (68,5 mil alunos para 83,2 mil). Na rede privada o crescimento chegou a 26% (49,1 mil alunos em 2013 para 62,1 mil em 2014). Na pública houve um acréscimo de 8,2% (19,4 mil alunos em 2013 para 21 mil em 2014).

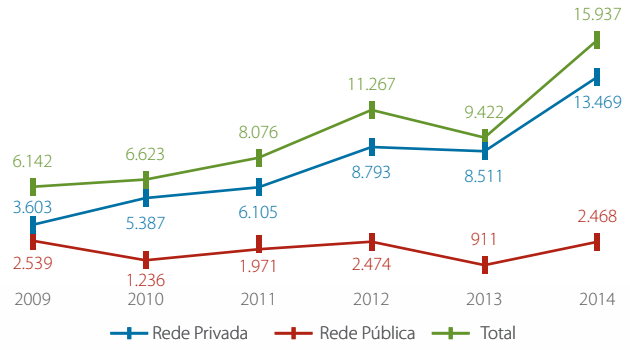
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 69% (9,4 mil alunos em 2013 para 15,9 mil em 2014). Na rede privada o aumento chegou a 58% (8,5 mil alunos em 2013 para 13,5 mil em 2014). Na rede pública houve um aumento de 171% (911 em 2013 para 2.468 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Ceará registrou um crescimento de 360% no total de cursos presenciais, saindo de 161 cursos em 2000 e chegando a 740 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 968% (40 cursos em 2000 para 427 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (23,6 mil), Administração (16 mil matrículas), e Enfermagem (12,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com 6,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - CE

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	23.601	7.533	2.213
Administração	15.956	6.163	1.546
Enfermagem	12.383	4.396	1.331
Ciências contábeis	8.748	3.250	837
Psicologia	8.381	3.793	445
Fisioterapia	6.882	3.453	414
Serviço social	5.794	2.151	865
Nutrição	5.109	2.624	213
Arquitetura e urbanismo	4.672	2.270	123
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.074	2.092	683

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - CE

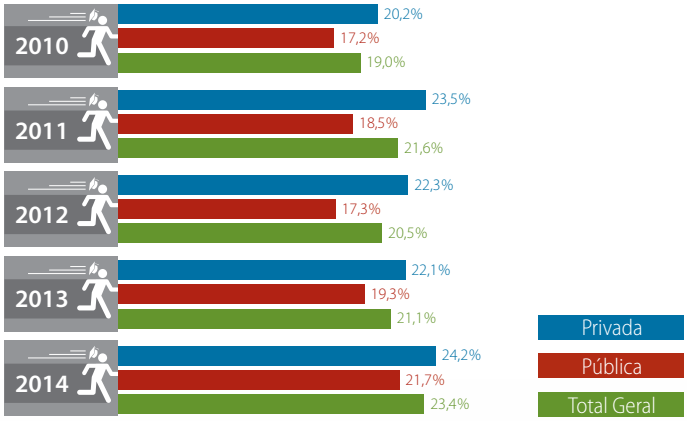
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	6.528	3.134	473
Serviço social	4.734	1.955	382
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.640	1.647	427
Ciências contábeis	2.092	1.221	93
Pedagogia	1.415	842	92

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

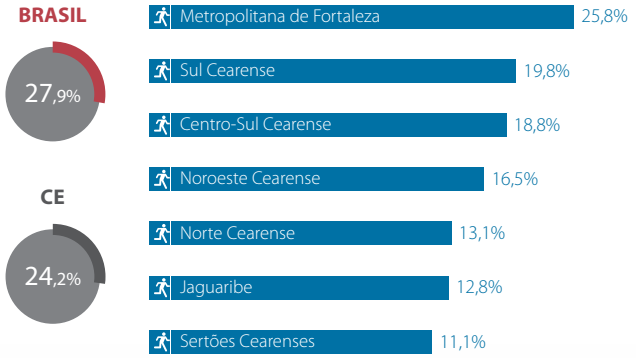
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Ceará chegou a 23,4%, sendo 24,2% na rede privada e 21,7% na pública. No entanto, das sete mesorregiões, apenas a Região Metropolitana de Fortaleza ficou com 25,8%, índice maior que o do estado (24,2%). As seis demais mesorregiões apresentaram índice de evasão anual abaixo de 20%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - CE

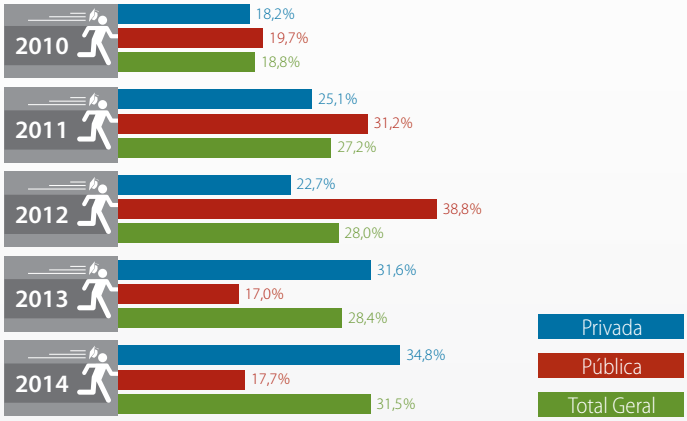


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

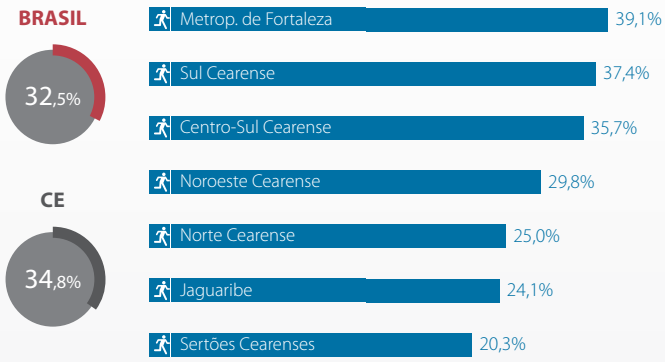
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 31,5%, sendo 34,8% na rede privada e 17,7% na pública. No comparativo das sete mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (34,8%): Metropolitana de Fortaleza (39,1%), Sul Cearense (37,4%), e Centro-Sul Cearense (35,7%). As quatro mesorregiões restantes apresentaram índice de evasão anual menor de 30%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 10,6 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 4 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - CE



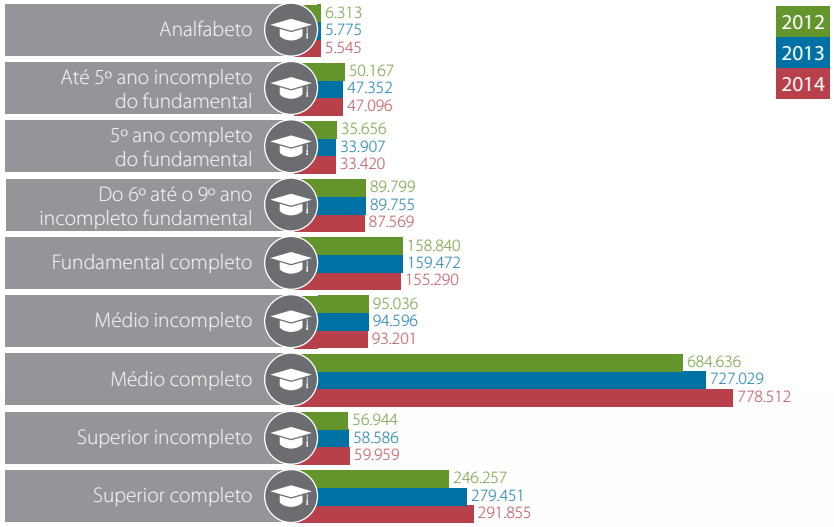
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Ceará, apenas 292 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,8% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 4,4%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 779 mil, ou 50% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 7,1%.

Empregados por grau de instrução - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

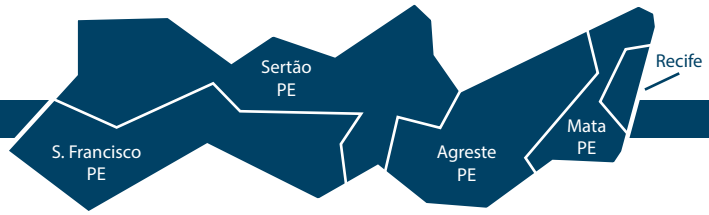
A remuneração média por grau de instrução no Ceará, para os profissionais com ensino superior completo, teve um aumento de 2,5% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 212% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - CE (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Pernambuco



O Estado de Pernambuco tem uma população estimada em 9,3 milhões de habitantes e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 185 municípios). Concentra em suas 100 instituições de ensino superior 3,5% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Recife foi responsável por mais de 225,3 mil matrículas (69%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 3,4% nas matrículas, atingindo a marca de 140 mil, contra 136 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve uma queda de 1,5%, totalizando 84,6 mil matrículas em 2014 contra 85,9 mil no ano anterior. Das cinco mesorregiões do estado, apenas a mesorregião Metropolitana do Recife contabilizou quase 156 mil matrículas.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 24% na rede privada, atingindo a marca de 26 mil matrículas, contra 21 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 9,6%, totalizando 4,5 mil matrículas, contra 4,1 mil em 2013, sendo que as mesorregiões Metropolitana de Recife e Agreste Pernambucano registraram mais de 10 mil matrículas cada.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada cresceu a 11% (49,8 mil em 2013 para 55,2 mil em 2014). Na pública houve queda de 2,6% (22,2 mil ingressantes em 2013 para 21,6 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 49% (11.578 alunos em 2013 para 17.258 em 2014). Na rede privada, o crescimento chegou a 46% (10.885 alunos em 2013 para 15.941 em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 90% (693 alunos em 2013 para 1.317 em 2014).

O número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou, em 2014, 28,1 mil alunos (18 mil na rede privada e 10,1 mil na pública), número 3,5% menor que em 2013 quando registrou 29,2 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,5% na rede privada e 17,2% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de Recife (27,6%) e Sertão Pernambucano (26,7%) com índices acima do estado (25,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 32% na rede privada e 19,3% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de Recife (36,4%) e a São Francisco Pernambucano (34,6%) com índices de evasão maiores que o do estado (32%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 864 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 349 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,3 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Agreste Pernambucano	71	29.688	20
Mata Pernambucana	43	15.705	12
Metropolitana de Recife	15	155.824	57
São Francisco Pernambucano	15	13.041	7
Sertão Pernambucano	41	11.057	15
Total - Estado do Pernambuco	**185**	**225.315**	**100**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

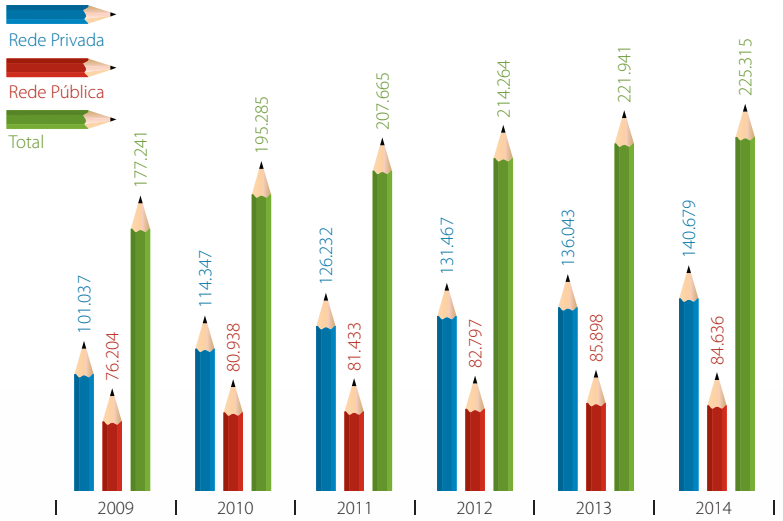
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Pernambuco de 2009 a 2014 obteve um crescimento de 39% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 11%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 1,5% no número total de matrículas em cursos presenciais (225,3 mil em 2014 contra 222 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (140,7 mil contra 136 mil, ou crescimento de 3,4%) e públicas (84,6 mil contra 85,8 mil, ou queda de 1,5%). Em 2014, havia 140,7 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (62%) e 84,6 mil alunos na pública (38%), totalizando 225,3 mil matrículas.

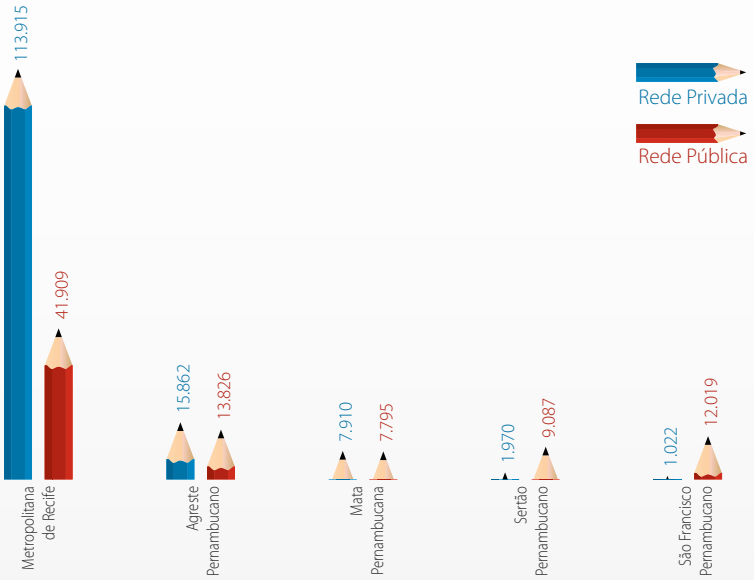
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 155 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana do Recife. A mesorregião Agreste Pernambucano registrou em torno de 30 mil matrículas e as demais mesorregiões contabilizaram entre 16 mil e 13 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Dinamize suas aulas com o
E.R.P em Sala de Aula

Torne suas aulas de gestão mais eficientes
com a utilizaçao de um E.R.P.
É o aluno vivenciando o dia a dia de uma
empresa através de um sistema de gestão.

Para auxiliá-lo na disseminação do conhecimento do conceito E.R.P, desenvolvemos uma metodologia completa composta por material didático, conjunto de vídeos, software e jogo de empresas. Cada aluno terá a sua senha de acesso para a realização dos exercicíos.

IDEALIZADO POR ERNESTO HABERKORN
O MAIOR ESPECIALISTA EM ERP NO BRASIL

E.R.P
em SALA DE AULA

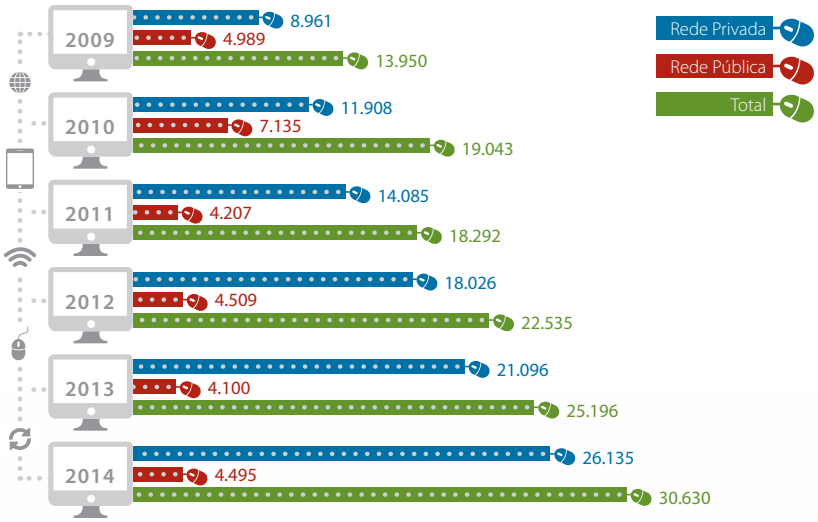
DESEJA MAIS INFORMAÇÕES?
TIEDUCACIONAL.COM.BR/EDUCACAO-ERP
FONE (11) 3473-8011

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Pernambuco registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 120%, sendo aumento de 192% na rede privada e queda de 10% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 24% nas matrículas, atingindo a marca de 26 mil matrículas, contra 21 mil do ano anterior. Na rede pública, houve crescimento de 9,6%, totalizando 4,5 mil matrículas, contra 4,1 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 12% do total de matrículas no estado.

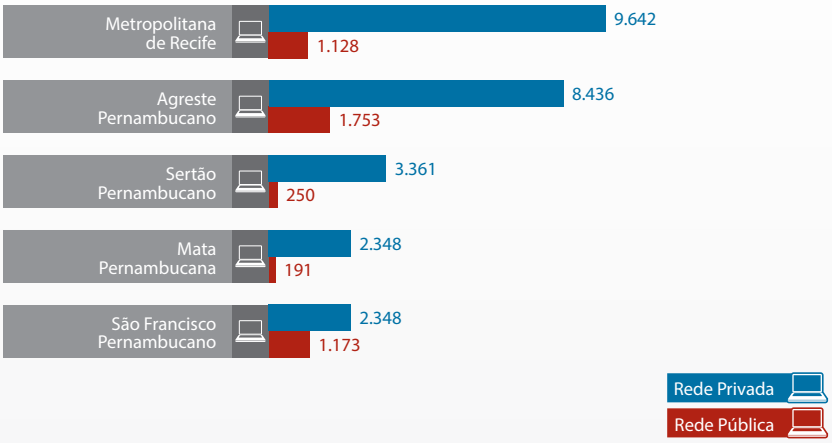
Das cinco mesorregiões do estado, apenas duas apresentaram mais de 10 mil matrículas: Metropolitana de Recife e Agreste Pernambucano. As três mesorregiões restantes registraram menos de 4 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - PE



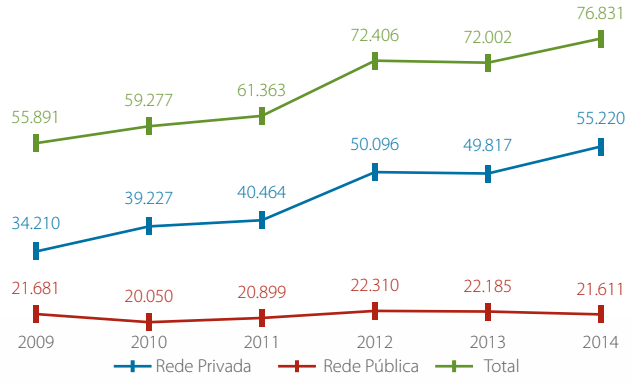
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Pernambuco cresceu 6,7% de 2013 a 2014 (72 mil para 76,8 mil). Na rede privada, o crescimento chegou a 11% (49,8 mil para 55,2 mil no mesmo período). E na pública houve queda de 2,6% (22,2 mil ingressantes em 2013 para 21,6 mil em 2014).

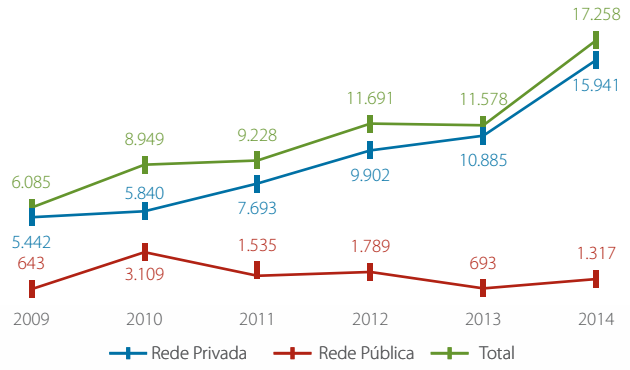
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 49% (11.578 alunos em 2013 para 17.258 em 2014). Na rede privada, o crescimento chegou a 46% (10.885 alunos em 2013 para 15.941 em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 90% (693 alunos em 2013 para 1.317 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Pernambuco registrou um crescimento de 283% no total de cursos presenciais, saindo de 234 cursos em 2000 e chegando a 897 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 477% (96 cursos em 2000 para 554 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (25,8 mil), Administração (20,2 mil matrículas) e Enfermagem (8,5 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com cerca de 5,2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PE

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	25.777	8.960	3.170
Administração	20.182	5.749	2.992
Enfermagem	8.497	3.054	1.102
Ciências contábeis	8.181	3.267	870
Pedagogia	7.088	1.681	1.514
Engenharia civil	5.707	3.758	120
Psicologia	5.387	1.888	600
Fisioterapia	4.659	1.994	423
Arquitetura e urbanismo	3.653	1.370	216
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.380	1.942	678

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PE

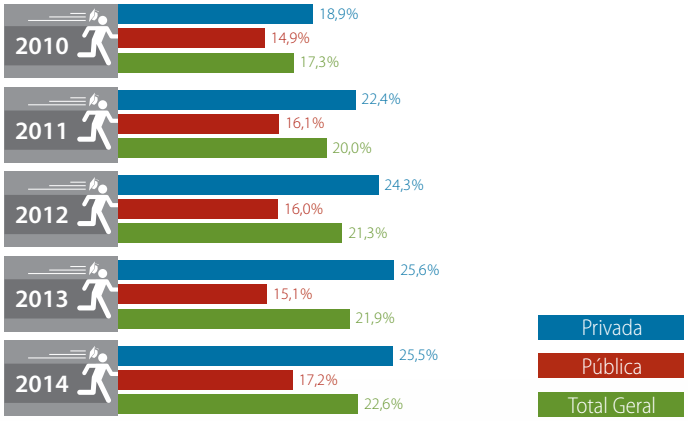
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Serviço social	5.194	2.135	722
Administração	4.146	2.127	378
Pedagogia	3.074	1.386	573
Ciências contábeis	2.749	1.802	193
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.225	1.152	426

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

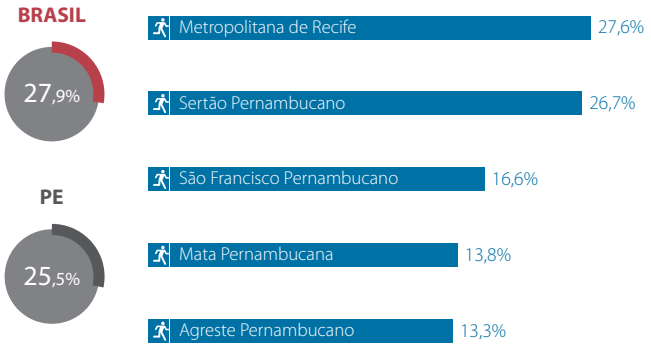
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Pernambuco chegou a 22,6%, sendo 25,5% na rede privada e 17,2% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões, duas delas ficaram com índices maiores que a do estado (25,5%): a Metropolitana de Recife (27,6%) e a Sertão Pernambucano (26,7%). As três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão mensal abaixo de 17%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - PE



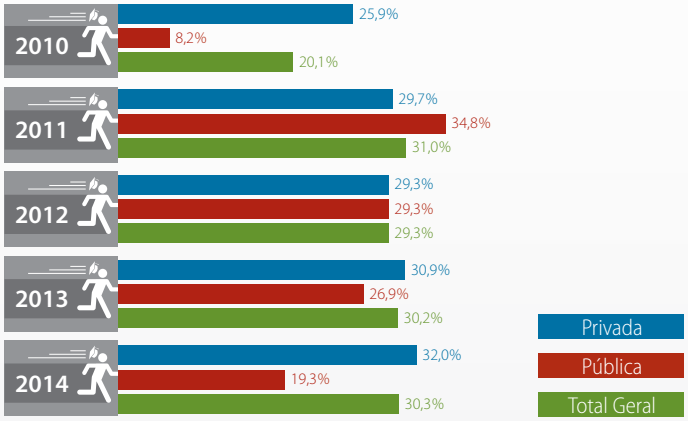
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 30,3%, sendo 32% na rede privada e 19,3% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, duas registraram índice de evasão maior que o do estado (32%): a Metropolitana de Recife (36,4%) e a São Francisco Pernambucano (34,6%). As três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão menores de 30%.

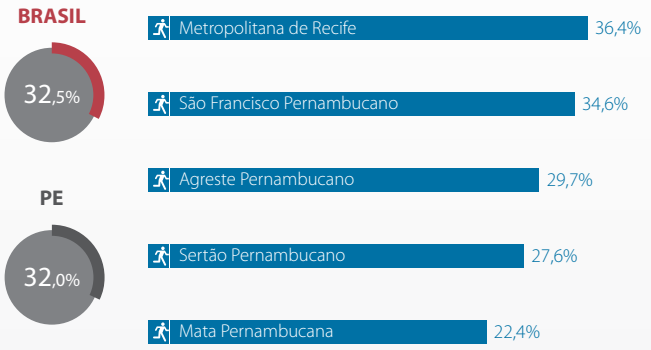
Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,5 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 2,1 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - PE



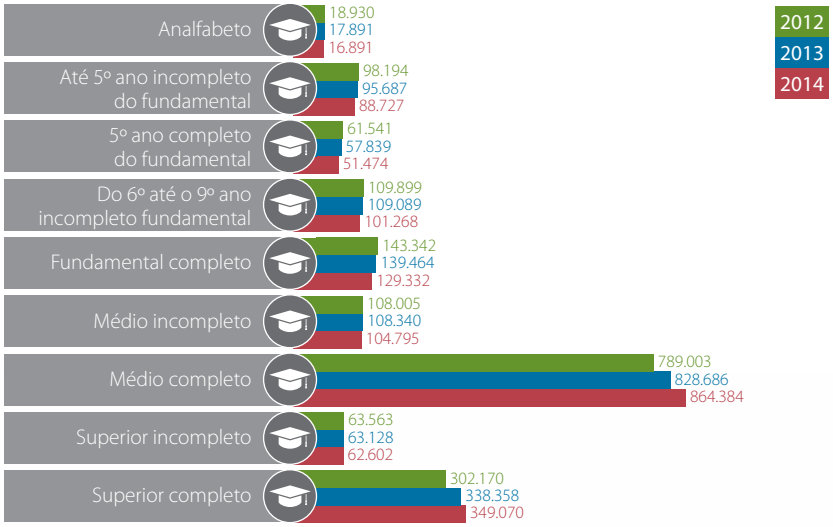
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Pernambuco, apenas 349 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 20% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 3,2%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 864 mil, ou 49% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,3%.

Empregados por grau de instrução - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

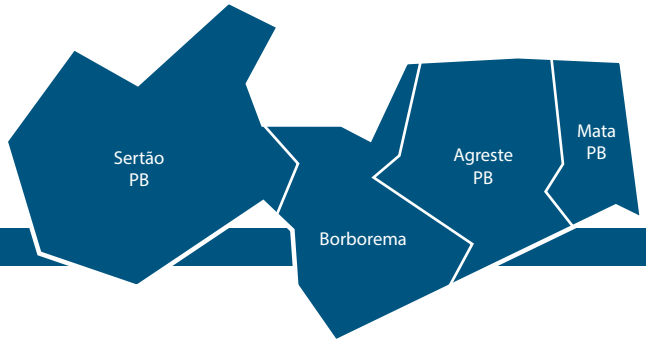
A remuneração média por grau de instrução em Pernambuco, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu cerca de 2,5% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,3 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 188% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - PE (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado da
Paraíba



O Estado da Paraíba tem uma população estimada em 3,9 milhões de habitantes e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 223 municípios). Concentra em suas 37 instituições de ensino superior 2% das matrículas em cursos presenciais, sendo que somente a mesorregião Mata Paraibana foi responsável por mais da metade das matrículas no estado (cerca de 65,4 mil). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 14% nas matrículas, atingindo a marca de 59,4 mil, contra 52 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 4,6%, totalizando 68,9 mil matrículas em 2014 contra 65,8 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 27% na rede privada, atingindo a marca de 10,7 mil matrículas, contra 8,4 mil do ano anterior. Na rede pública, o houve um pequeno acréscimo de 0,5%, totalizando 5.623 mil matrículas, contra 5.596 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Agreste Paraibano apresentou mais de 6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou 17% (20,4 mil alunos em 2013 para 23,8 mil em 2014). Na pública houve uma queda de 4,9% (20,9 mil em 2013 para 19,8 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 28%. Na rede privada o crescimento chegou a 43% (4.301 alunos em 2013 para 6.155 em 2014). Na rede pública houve uma queda de 4,3% (1.915 alunos em 2013 para 1.832 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 12,1 mil alunos (4,9 mil na rede privada e 7,2 mil na pública), número 2,9% menor que em 2013 quando registrou 12,5 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 23,4% na rede privada e 20,5% na pública, ficando a mesorregião da Mata Paraibana com índice de evasão de 25,8%, acima do estado (23,4%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 27,4% na rede privada e 28,2% na pública, ficando a mesorregião Agreste Paraibano com índice de evasão de 29,2%, maior que o do estado (27,4%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 284 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e cerca de 143 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 3,6 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Agreste Paraibano	66	43.219	10
Borborema	44	2.441	3
Mata Paraibana	30	65.371	25
Sertão Paraibano	83	17.194	8
Total - Estado da Paraíba	**223**	**128.225**	**37**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

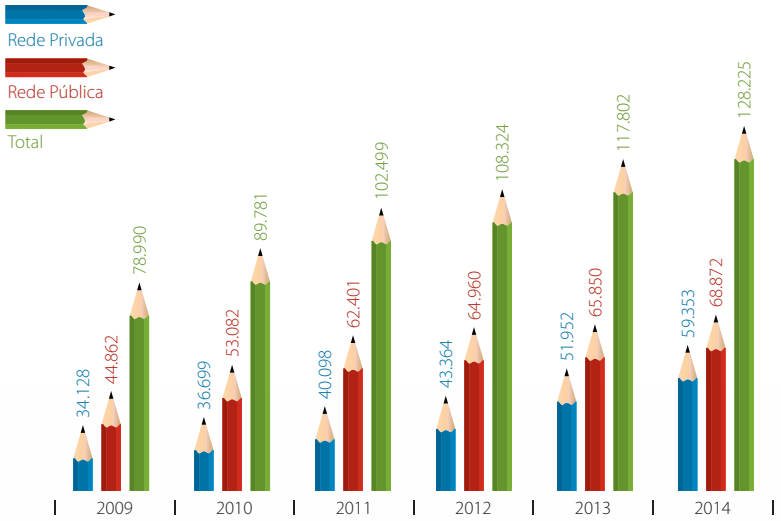
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado na Paraíba obteve nos seis últimos anos um crescimento de 74% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 54%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 8,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (128,2 mil em 2014 contra 117,8 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (59,3 mil contra 52 mil, ou crescimento de 14%) e públicas (68,9 mil contra 65,8 mil, ou aumento de 4,6%). Em 2014, havia 59,3 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (46%) e 68,9 mil alunos na pública (54%), totalizando 128,2 mil matrículas.

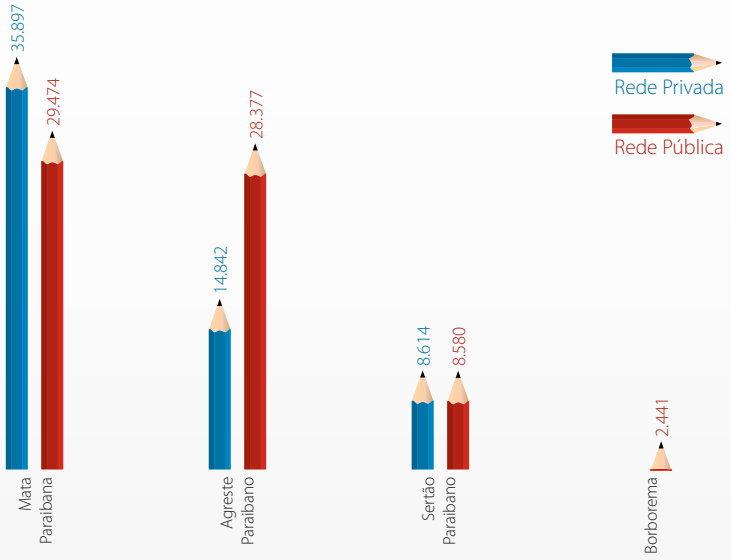
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 65 mil matrículas em cursos presenciais: a Mata Paraibana. A mesorregião Agreste Paraibano registrou pouco mais de 43 mil matrículas e a Sertão Paraibano mais de 17 mil. A mesorregião Borborema contabilizou menos de 2,5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - PB



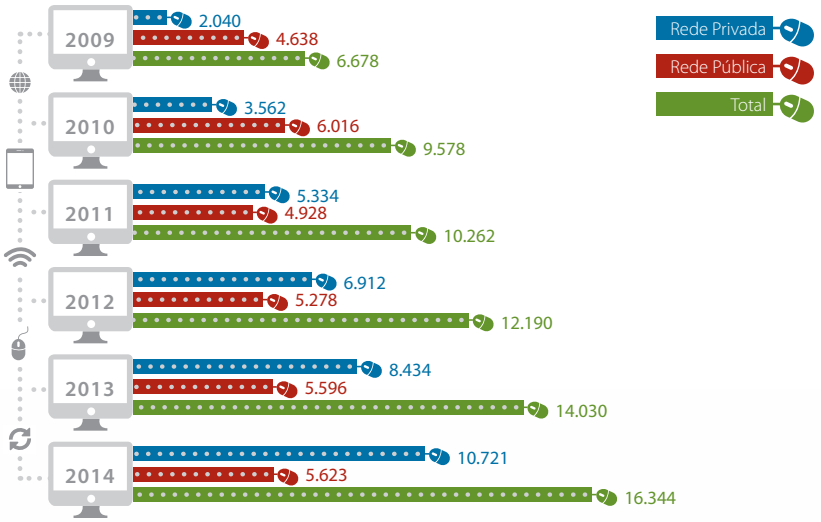
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) na Paraíba registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 145%, sendo um aumento de 426% na rede privada e de 21% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 27% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 10,7 mil matrículas, contra 8,4 mil do ano anterior. Na rede pública, teve um pequeno acréscimo de 0,5%, totalizando 5.623 mil matrículas, contra 5.596 mil em 2013.

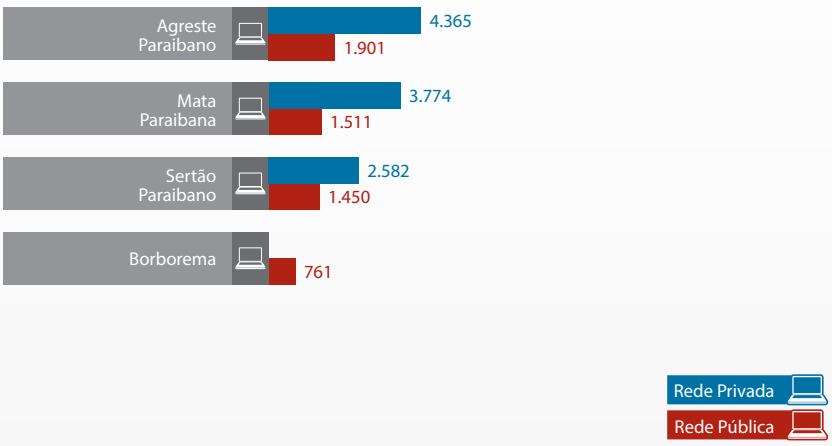
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 11% do total de matrículas no estado. Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 6 mil matrículas: Agreste Paraibano. As três mesorregiões restantes registraram menos de 5,3 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - PB



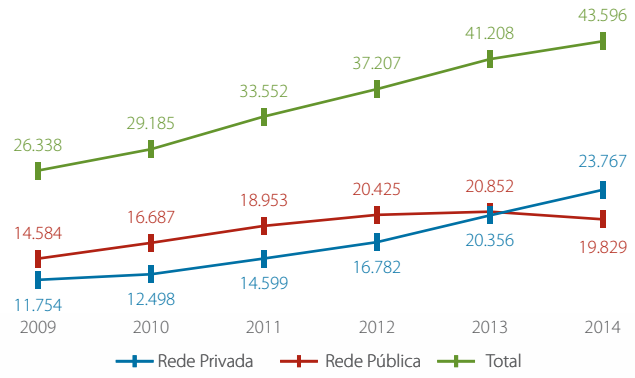
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na Paraíba registrou um aumento de 5,8%, no período de 2013 a 2014 (41,2 mil alunos em 2013 contra 43,6 mil em 2014). Na rede privada o crescimento chegou a 17% (20,4 mil alunos em 2013 para 23,8 mil em 2014). Na pública houve uma queda de 4,9% (20,9 mil alunos em 2013 para 19,8 mil em 2014).

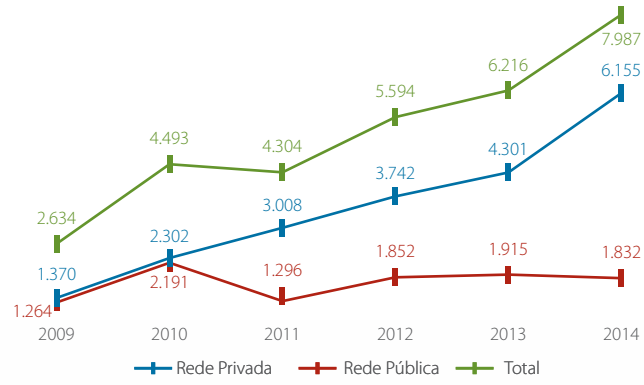
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 28% (6.216 alunos em 2013 para 7.987 em 2014). Na rede privada o crescimento chegou a 43% (4.301 alunos em 2013 para 6.155 em 2014). Na rede pública houve uma queda de 4,3% (1.915 alunos em 2013 para 1.832 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, a Paraíba registrou um crescimento de 294% no total de cursos presenciais, saindo de 130 cursos em 2000 e chegando a 512 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 578% (32 cursos em 2000 para 217 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (13,2 mil), Enfermagem (6 mil) e Administração (5 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com 2,7 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PB

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	13.248	4.114	905
Enfermagem	5.986	2.177	640
Administração	4.973	2.165	451
Fisioterapia	3.976	1.878	210
Medicina	3.077	803	364
Nutrição	2.844	1.321	209
Engenharia civil	2.631	1.201	-
Psicologia	2.537	991	2
Arquitetura e urbanismo	2.065	819	52
Ciências contábeis	1.872	817	230

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PB

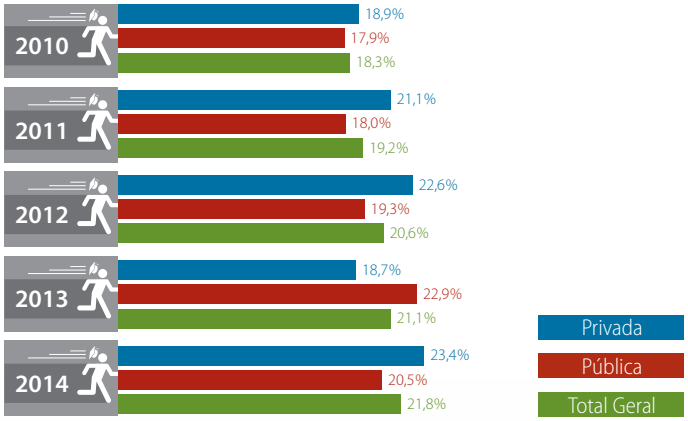
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Serviço social	2.700	1.482	387
Administração	2.178	823	220
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.301	882	230
Ciências contábeis	1.298	669	126
Formação de professor de educação física	387	545	-

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais na Paraíba chegou a 21,8%, sendo 23,4% na rede privada e 20,5% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, apenas a Mata Paraibana ficou com 25,8%, índice maior que o do estado (23,4%). As mesorregiões Sertão Paraibano e Agreste Paraibano apresentaram índice de evasão anual abaixo de 21% e a mesorregião Borborema não registrou nenhuma matrícula em cursos presenciais da rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - PB

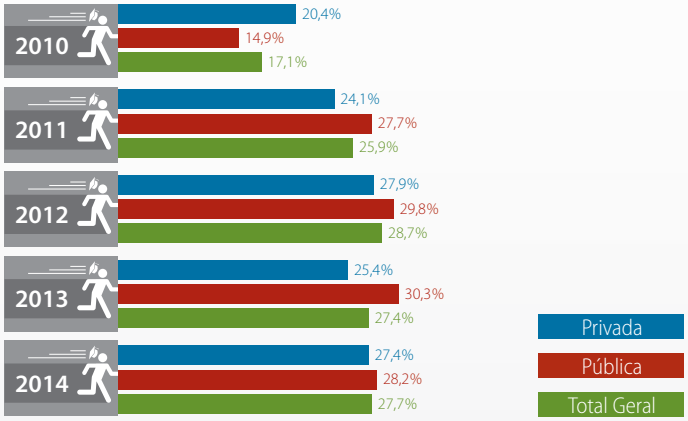
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 27,7%, sendo 27,4% na rede privada e 28,2% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (27,4%): Agreste Paraibano (29,2%). As mesorregiões Mata Paraibana e Sertão Paraibano apresentaram índice de evasão anual menor de 27% e a mesorregião Borborema não registrou nenhuma matrícula em cursos EAD na rede privada.

Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 4 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 7,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - PB

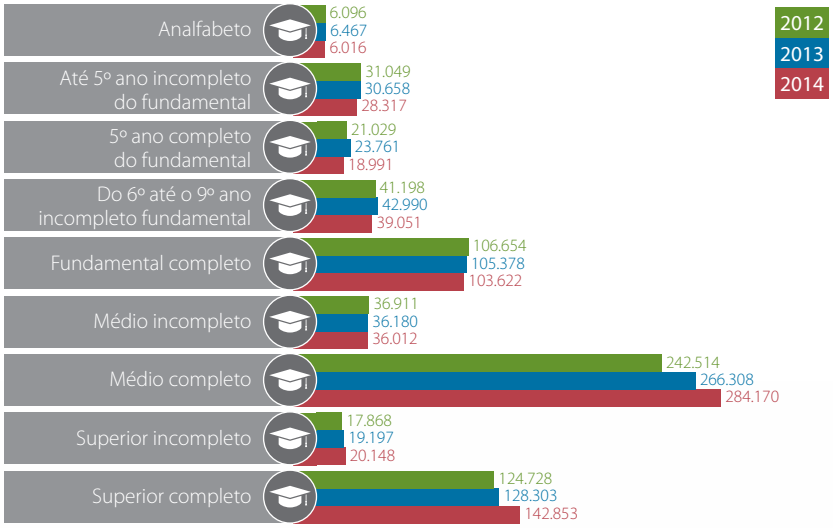
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa da Paraíba, quase 143 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 21% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento considerável nesse índice de 11,3%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 284 mil, ou 41,8% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,7%.

Empregados por grau de instrução - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

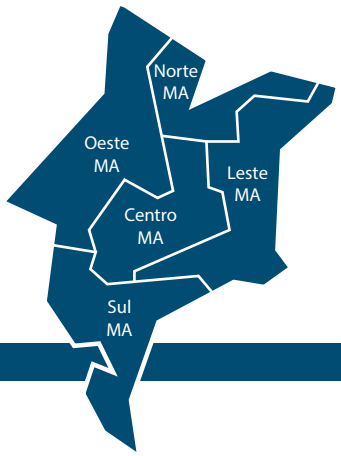
A remuneração média por grau de instrução na Paraíba, para os profissionais com ensino superior completo se manteve estável de 2013 para 2014 e a remuneração média ficou em torno de 3,6 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 183% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - PB (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Maranhão



O Estado do Maranhão tem uma população estimada em 6,8 milhões de habitantes e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 217 municípios). Concentra em suas 33 instituições de ensino superior 1,9% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Norte Maranhense foi responsável por mais de 82,5 mil matrículas (67%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 14% nas matrículas, atingindo a marca de 73,3 mil contra 64,2 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 8,3%, totalizando 49 mil matrículas em 2014 contra 45,2 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 19% na rede privada, atingindo a marca de 15,8 mil matrículas, contra 13,3 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumento chegou a 1,6%, totalizando 7,3 mil matrículas, contra 7,2 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Norte Maranhense apresentou mais de 9,6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou 22% (24 mil alunos em 2013 para 29,4 mil em 2014). Na pública houve um acréscimo de 12% (9,2 mil alunos em 2013 para 10,3 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento chegou a 51%. Na rede privada houve aumento de 41% (5.353 alunos em 2013 para 7.558 em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 222% (312 alunos em 2014 para 1.004 em 2014).

O número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou, em 2014, 14,2 mil alunos (7,9 mil na rede privada e 6,3 mil na pública), número 32% maior que em 2013 quando registrou 10,8 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 20,8% na rede privada e 12% na pública, ficando a mesorregião do Norte Maranhense (21,6%) com índice de evasão maior que do estado (20,8%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 27,4% na rede privada e 16,3% na pública, ficando as mesorregiões Sul Maranhense (31,1%), Norte Maranhense (30,6%) e Oeste Maranhense (27,5%) com índices de evasão maiores que o do estado (27,4%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 405 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e pouco mais de 131 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 3,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Maranhense	42	5.658	5
Leste Maranhense	44	14.443	9
Norte Maranhense	60	82.501	20
Oeste Maranhense	52	16.989	8
Sul Maranhense	19	2.691	4
Total - Estado do Maranhão	**217**	**122.282**	**33**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

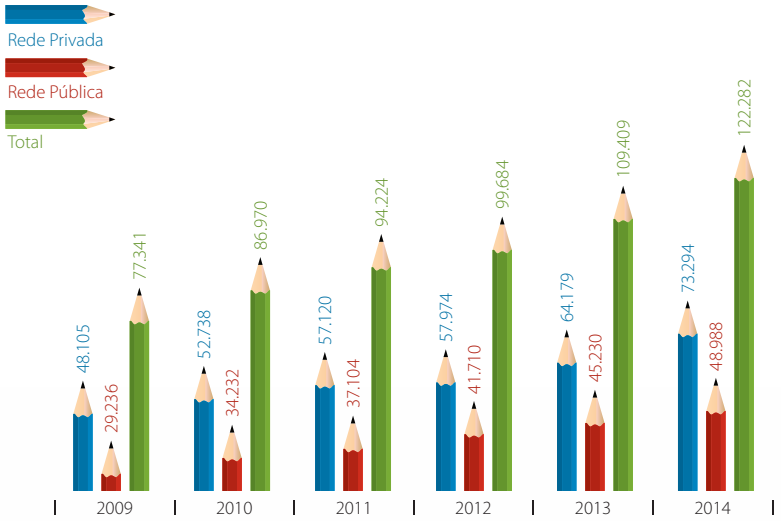
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Maranhão de 2009 a 2014 obteve um crescimento de 52% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 68%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 12% no número total de matrículas em cursos presenciais (109,4 mil em 2013 para 122,3 mil em 2014), somadas as IES privadas (64,2 mil para 73,3 mil, ou crescimento de 14%) e públicas (45,2 mil para 49 mil, ou aumento de 8,3%). Em 2014, havia 73,3 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (60%) e 49 mil alunos na pública (40%), totalizando 122,3 mil matrículas.

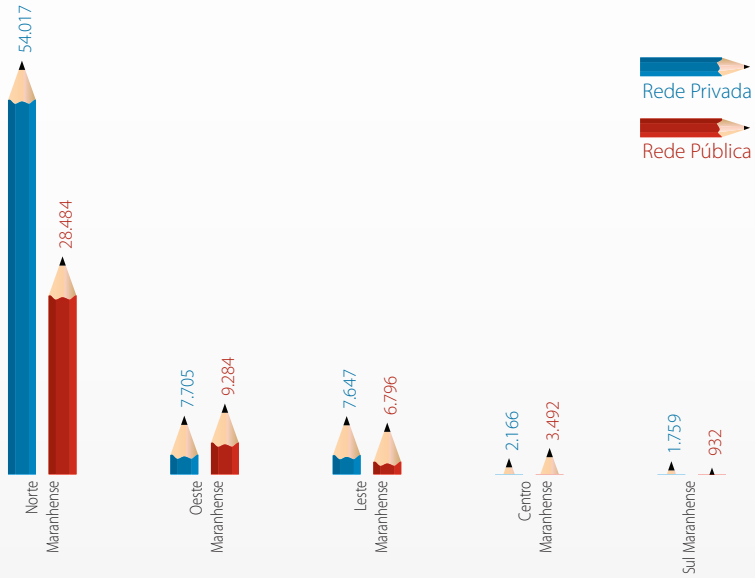
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 82,5 mil matrículas em cursos presenciais: a Norte Maranhense. As mesorregiões Oeste Maranhense e Leste Maranhense registraram entre 14 mil e 17 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 6 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - MA



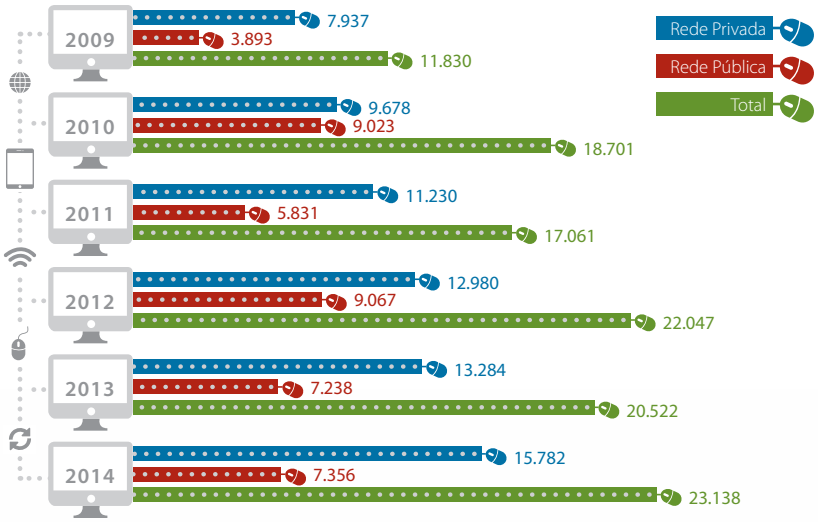
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Maranhão registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 96%, sendo um aumento de 100% na rede privada e de 89% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 19% nas matrículas, atingindo a marca de 15,8 mil matrículas, contra 13,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, o crescimento chegou a 1,6%, totalizando 7,3 mil matrículas, contra 7,2 mil em 2013.

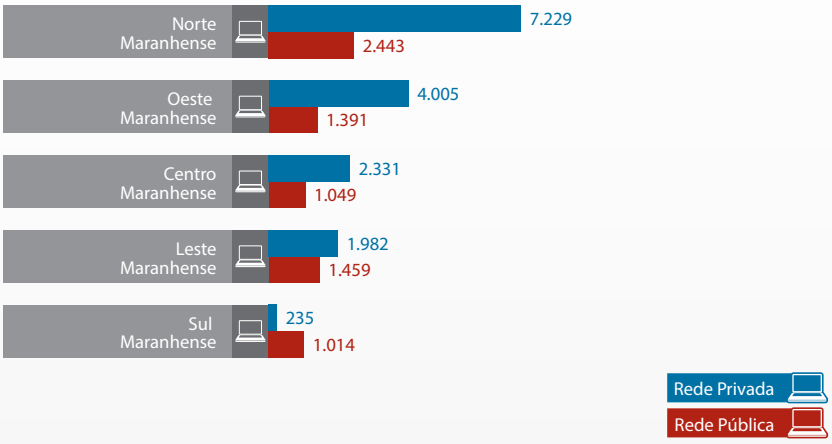
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 16% do total de matrículas no estado. Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 9,6 mil matrículas: a Norte Maranhense. As quatro mesorregiões restantes registraram menos de 5,4 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - MA



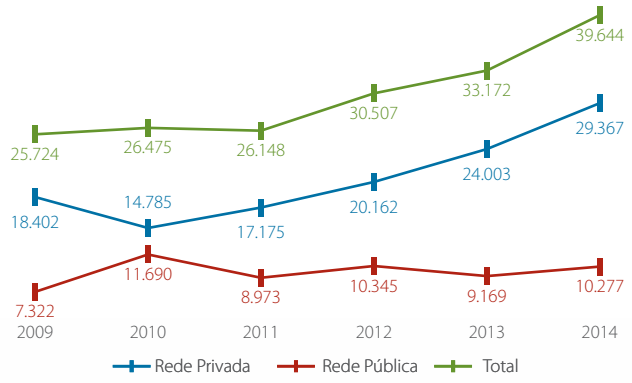
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Maranhão registrou um aumento de 20%, no período de 2013 a 2014 (33,2 mil para 39,6 mil). Na rede privada houve um crescimento de 22% (24 mil alunos em 2013 para 29,4 mil em 2014). Na pública houve um acréscimo de 12% (9,2 mil alunos em 2013 para 10,3 mil em 2014).

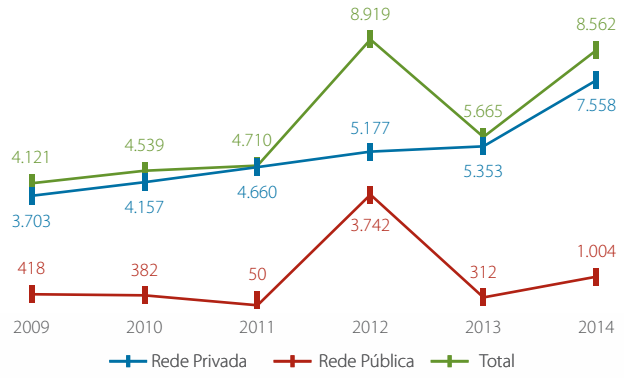
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento chegou a 51% (5.665 alunos em 2013 para 8.562 em 2014). Na rede privada houve crescimento de 41% (5.353 alunos em 2013 para 7.558 em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 222% (312 alunos em 2014 para 1.004 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Maranhão registrou um crescimento de 519% no total de cursos presenciais, saindo de 115 cursos em 2000 e chegando a 712 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 976% (21 cursos em 2000 para 226 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (13,3 mil), Administração (9,6 mil matrículas) e Enfermagem (6,3 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 3,6 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MA

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	13.341	4.549	1.567
Administração	9.616	4.405	999
Enfermagem	6.312	2.226	687
Ciências contábeis	4.650	1.410	771
Pedagogia	4.452	1.140	763
Engenharia civil	3.564	1.823	67
Nutrição	2.560	953	358
Farmácia	2.389	818	129
Engenharia de produção	2.369	1.149	124
Serviço social	2.344	981	265

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MA

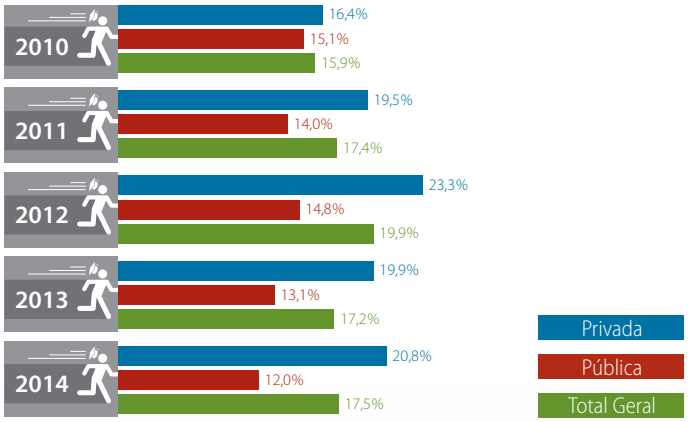
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	3.611	1.283	95
Serviço social	3.023	1.310	233
Administração	3.021	1.508	333
Ciências contábeis	2.288	905	311
Gestão de pessoal / recursos humanos	725	501	99

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Maranhão chegou a 17,5%, sendo 20,8% na rede privada e 12% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões, somente uma teve índice de evasão anual maior que o do estado (20,8%): Norte Maranhense (21,6%). As quatro mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão mensal abaixo de 20%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - MA

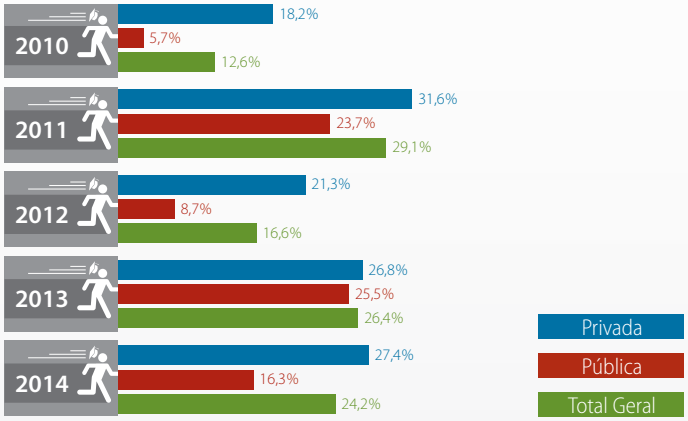
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 24,2%, sendo 27,4% na rede privada e 16,3% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (27,4%): Sul Maranhense (31,1%), Norte Maranhense (30,6%) e Oeste Maranhense (27,5%). As duas mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menores de 21%.

Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,6 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 4,3 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - MA

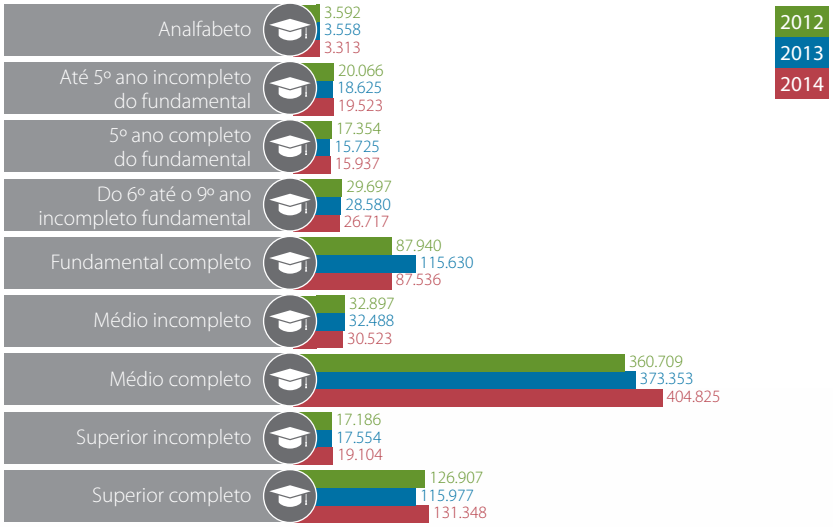
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Maranhão, apenas 131 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um aumento nesse índice de 13,3%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 405 mil, ou 55% do total. Nesse grau de instrução houve crescimento de 8,4%.

Empregados por grau de instrução - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Maranhão, para os profissionais com ensino superior completo, teve um aumento de 1,6% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 3,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 156% maior para quem tem ensino superior.

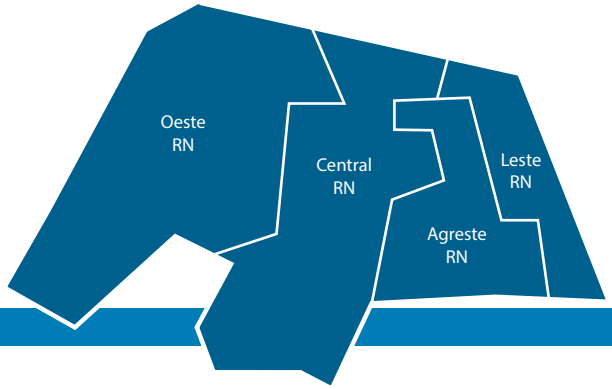
Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - MA (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do

Rio Grande do Norte



O Estado do Rio Grande do Norte tem uma população estimada em 3,4 milhões de habitantes e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 167 municípios). Concentra em suas 28 instituições de ensino superior 1,7% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Leste Potiguar foi responsável por mais de 77,2 mil matrículas (70%). Em 2014, na rede privada houve uma queda de 1,3% nas matrículas, atingindo a marca de 62,3 mil, contra 63,1 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 1%, totalizando 48,2 mil matrículas em 2014 contra 47,8 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 27% na rede privada, atingindo a marca de 8,3 mil matrículas, contra 6,5 mil do ano anterior. Na rede pública, o crescimento chegou a 14%, totalizando 3,5 mil matrículas, contra 3,1 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Leste Potiguar apresentou 6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, caiu 5% (19,3 mil em 2014 contra 20,3 mil em 2013). Na pública o número ficou estável em 14,4 mil alunos nos dois períodos. Nos cursos a distância (EAD), o aumento do número de ingressantes ficou em 78%. Na rede privada, o crescimento chegou a 46% (3.676 alunos em 2013 para 5.376 em 2014). Na rede pública houve um acréscimo de 326% (469 alunos em 2013 para 1.999 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 15,8 mil alunos (9,2 mil na rede privada e 6,6 mil na pública), número 3,4% menor que em 2013 quando registrou 16,3 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,1% na rede privada e 20,9% na pública, ficando as mesorregiões Central Potiguar (30,7%) e Leste Potiguar (26,3%) com índices de evasão maiores que o do estado (25,1%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 31,2% na rede privada e 30,6% na pública, ficando a mesorregião Leste Potiguar com índice de evasão de 33,1%, maior que o do estado (31,2%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 316 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e pouco mais de 125 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,5 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Agreste Potiguar	43	1.210	3
Central Potiguar	37	4.600	6
Leste Potiguar	25	77.245	20
Oeste Potiguar	62	27.468	9
Total - Estado do Rio Grande do Norte	**167**	**110.523**	**28**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

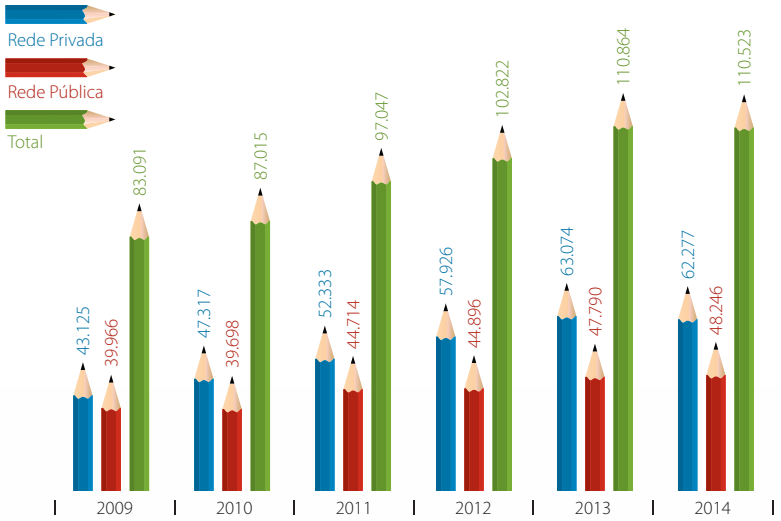
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Rio Grande do Norte de 2009 a 2014 obteve um crescimento de 44% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 21%. Entre 2013 a 2014, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou pequena queda de 0,3% (110,5 mil em 2014 contra 110,9 mil em 2013), somadas as IES privadas (62,3 mil em 2014 contra 63,1 mil em 2013, ou redução de 1,3%) e públicas (48,2 mil contra 47,8 mil, ou aumento de 1%). Em 2014, havia 62,3 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (56%) e 48,2 mil alunos na pública (44%), totalizando 110,5 mil matrículas.

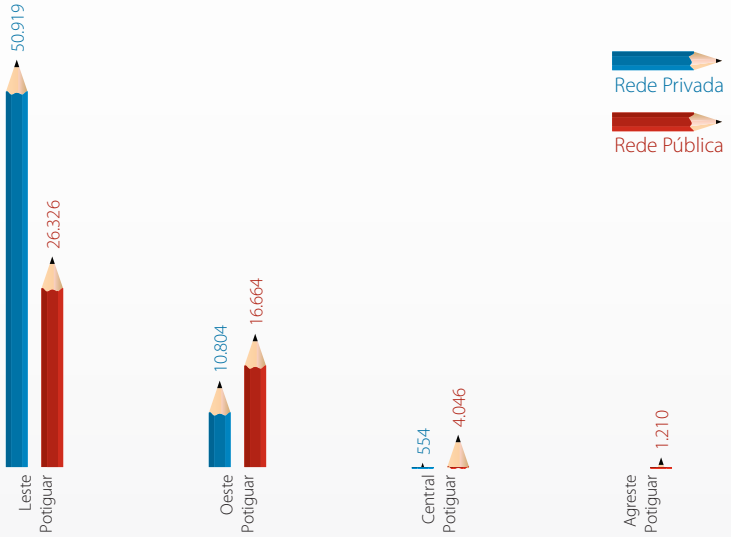
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 77,2 mil matrículas em cursos presenciais: a Leste Potiguar. A mesorregião Oeste Potiguar registrou mais de 27,4 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - RN



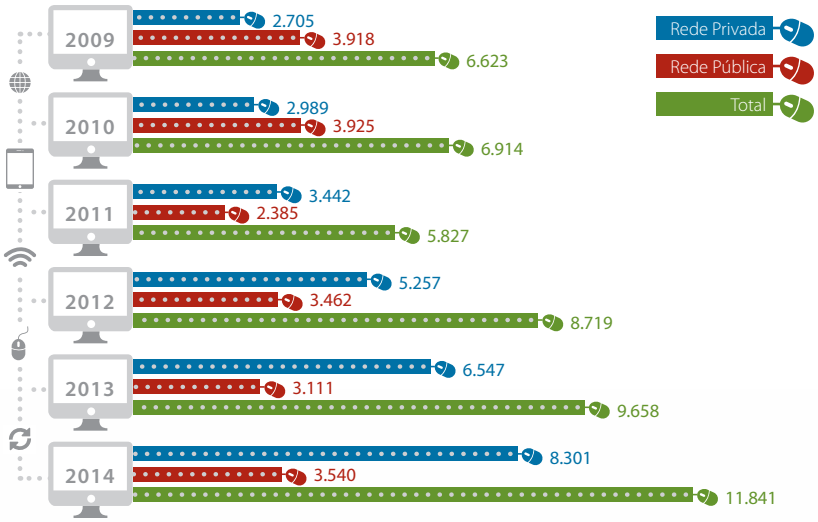
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Rio Grande do Norte registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 79%, sendo um aumento de 207% na rede privada e queda de 10% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 27% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 8,3 mil matrículas, contra 6,5 mil do ano anterior. Na rede pública, o crescimento chegou a 14%, totalizando 3,5 mil matrículas, contra 3,1 mil em 2013.

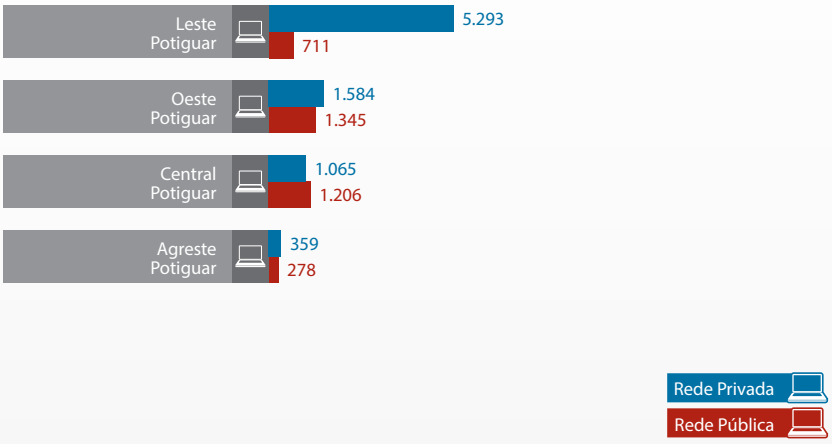
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 10% do total de matrículas no estado. Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 6 mil matrículas: Leste Potiguar. As três mesorregiões restantes registraram menos de 3 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - RN



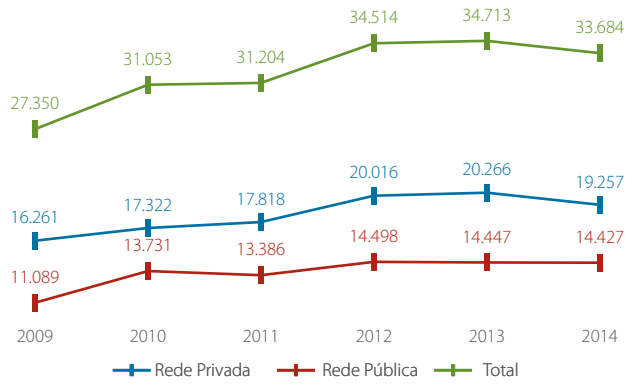
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Rio Grande do Norte caiu 3% no período de 2013 a 2014 (34,7 mil alunos para 33,7 mil). Na rede privada também houve queda de 5% (20,3 mil em 2013 para 19,3 mil em 2014). Na pública o número ficou estável em 14,4 mil alunos nos dois períodos.

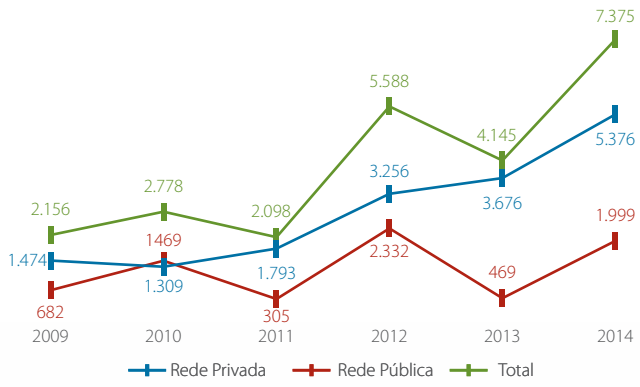
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 78% (4.145 alunos em 2013 para 7.375 em 2014). Na rede privada o aumento chegou a 46% (3.676 alunos em 2013 para 5.376 em 2014). Na rede pública o acréscimo ficou em 326% (469 alunos em 2013 para 1.999 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Rio Grande do Norte registrou um crescimento de 206% no total de cursos presenciais, saindo de 152 cursos em 2000 e chegando a 465 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 347% (45 cursos em 2000 para 201 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (9,9 mil), Administração (6,7 mil matrículas) e Enfermagem (5,2 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com cerca de 1,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RN

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	9.875	2.457	1.385
Administração	6.712	1.762	1.173
Enfermagem	5.176	1.538	689
Engenharia civil	4.974	1.450	390
Ciências contábeis	4.622	1.174	632
Fisioterapia	2.897	1.230	208
Psicologia	2.867	1.085	235
Serviço social	2.614	711	419
Nutrição	2.221	884	324
Educação física	1.974	965	152

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RN

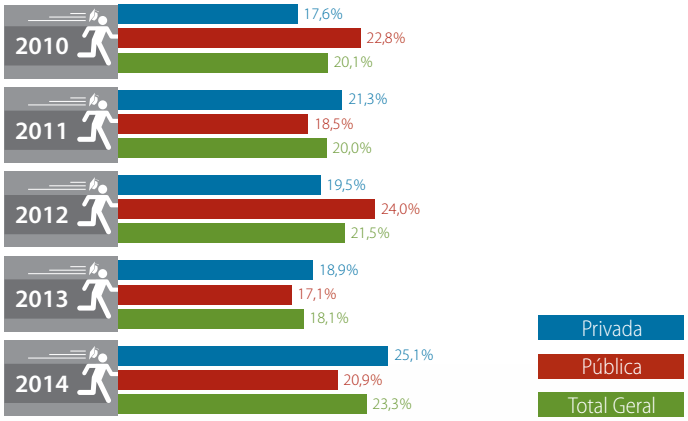
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Serviço social	1.476	724	105
Administração	1.286	704	29
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.125	665	265
Ciências contábeis	898	574	27
Pedagogia	815	480	129

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Rio Grande do Norte chegou a 23,3%, sendo 25,1% na rede privada e 20,9% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, duas ficaram com índices de evasão maiores que a do estado (25,1%): Central Potiguar (30,7%) e Leste Potiguar (26,3%). A mesorregião Oeste Potiguar apresentou índice de evasão anual abaixo de 19%. A mesorregião Agreste Potiguar não apresentou matrículas em cursos presenciais na rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

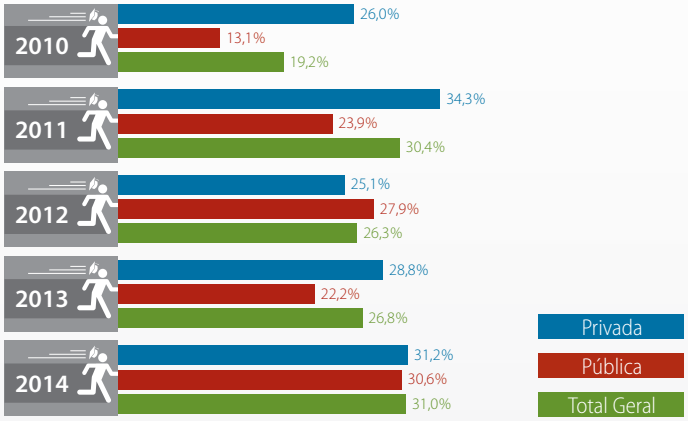
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - RN

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 31%, sendo 31,2% na rede privada e 30,6% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (31,2%): Leste Potiguar (33,1%). As três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão menores de 30%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,1 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 9,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - RN

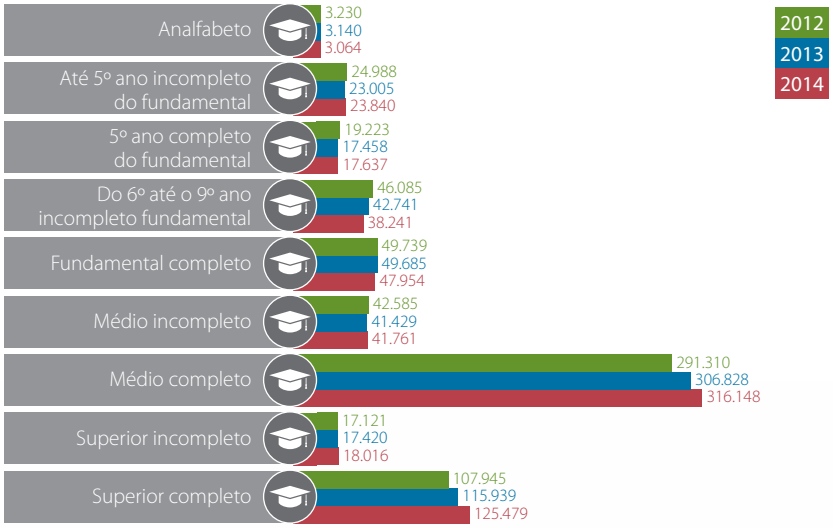
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Rio Grande do Norte, apenas 125,5 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 19,8% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 8,2%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 316,1 mil, ou 50% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 3%.

Empregados por grau de instrução - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

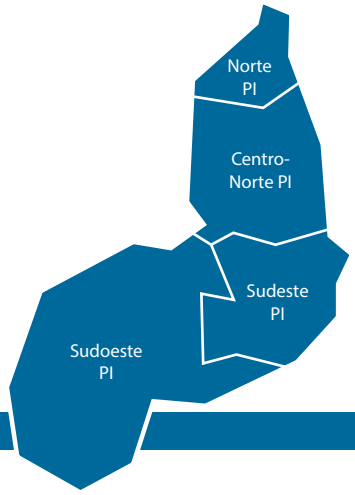
A remuneração média por grau de instrução no Rio Grande do Norte, para os profissionais com ensino superior completo se manteve estável de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,5 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 217% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - RN (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Piauí



O Estado do Piauí tem uma população estimada em 3,2 milhões de habitantes e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 224 municípios). Concentra em suas 40 instituições de ensino superior 1,5% das matrículas em cursos presenciais, sendo que apenas a mesorregião Centro-Norte Piauiense foi responsável por mais de 67 mil matrículas (70%). Em 2014, na rede privada houve um pequeno aumento de 0,5% nas matrículas, atingindo a marca de 53,6 mil contra 53,3 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 5,6%, totalizando 42,6 mil matrículas em 2014 contra 40,4 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um crescimento de 43% na rede privada, atingindo a marca de 6,8 mil matrículas, contra 4,8 mil do ano anterior. Na rede pública o aumento chegou a 52%, totalizando 10,3 mil matrículas, contra 6,8 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Centro-Norte Piauiense apresentou quase 9 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, decresceu 13% (16 mil alunos contra 18,5 mil em 2013). Na pública, ao contrário, houve um aumento de 8,5% (11,4 mil em 2014 contra 10,5 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 403%. Na rede privada o aumento chegou a 96% (2.093 alunos em 2013 para 4.099 em 2014). Na rede pública passou de 57 alunos em 2013 para 6.710 em 2014.

O número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou, em 2014, 13,5 mil alunos (7,6 mil na rede privada e 5,9 mil na pública), número 2,3% menor que em 2013 quando registrou 13,8 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 17,6% na rede privada e na pública, ficando as mesorregiões Sudoeste Piauiense (21,5%) e Centro-Norte Piauiense (18%) com índices de evasão acima do estado (17,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 24,3% na rede privada e 26,2% na pública, ficando as mesorregiões Norte Piauiense (25%) e Sudoeste Piauiense (24,5%) com índices de evasão maiores que o do estado (24,3%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta em torno de 205 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 105 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 3,6 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro-Norte Piauiense	64	67.469	29
Norte Piauiense	32	11.487	7
Sudeste Piauiense	66	7.847	5
Sudoeste Piauiense	62	9.448	8
Total - Estado do Piauí	**224**	**96.251**	**40**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

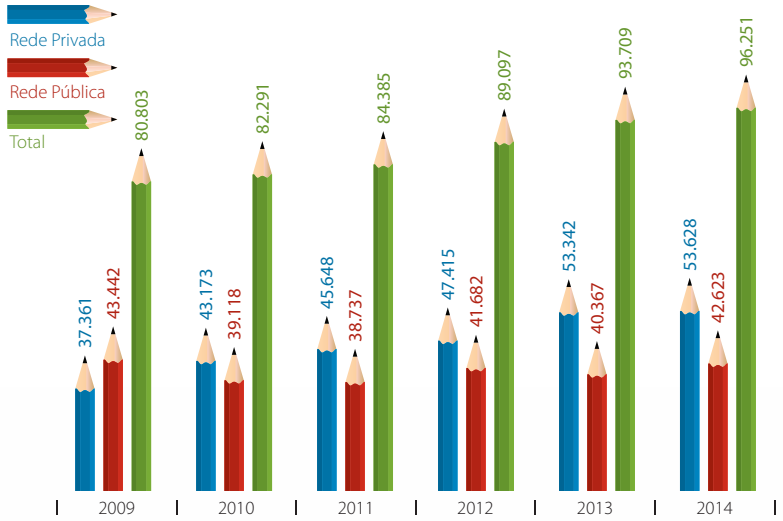
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Piauí, nos últimos 14 anos, obteve um crescimento de 44% em relação ao número de matrículas e o setor público apresentou uma queda de 1,9%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 2,7% no número total de matrículas em cursos presenciais (96,2 mil em 2014 contra 93,7 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (53,6 mil contra 53,3 mil, ou crescimento de 0,5%) e públicas (42,6 mil contra 40,4 mil, ou crescimento de 5,6%). Em 2014, havia pouco mais de 53,6 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (56%) e 42,6 mil alunos na pública (44%), totalizando 96,2 mil matrículas.

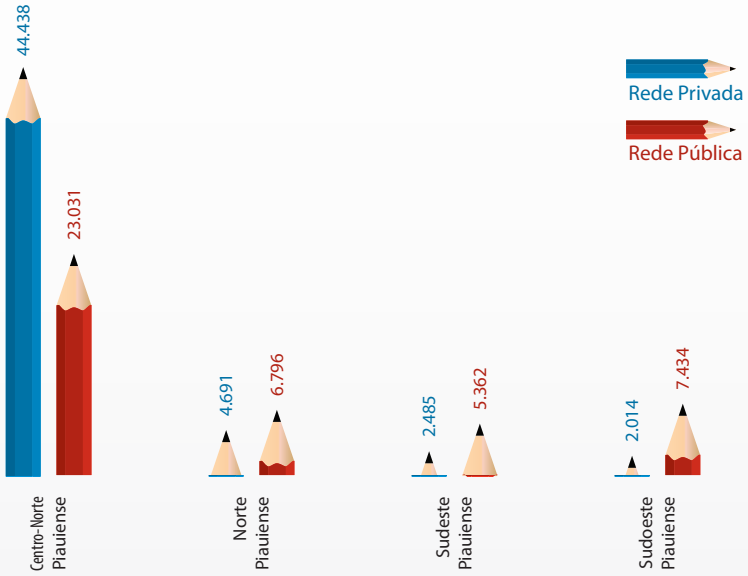
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 67,4 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro-Norte Piauiense. A mesorregião Norte Piauiense registrou quase 11,5 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 8 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - PI



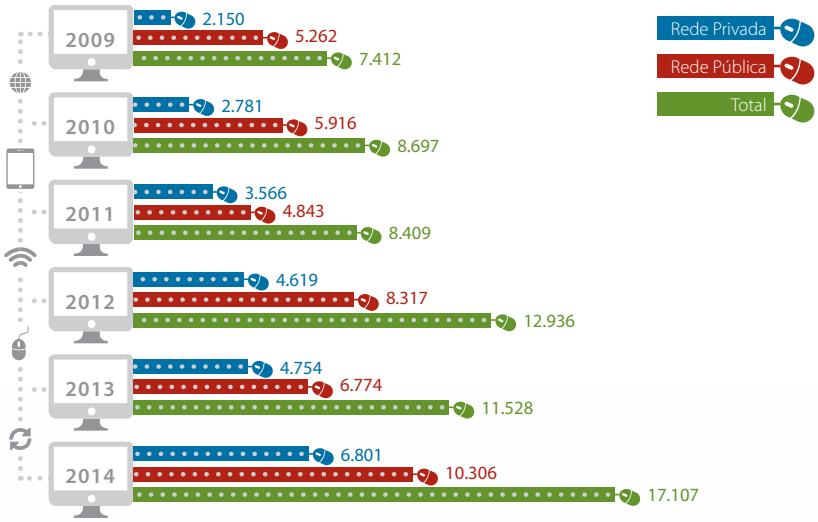
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Piauí registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 131%, sendo um aumento de 216% na rede privada e de 96% na pública. Em 2014, na rede privada houve um crescimento de 43% nas matrículas, atingindo a marca de 6,8 mil matrículas, contra 4,8 mil do ano anterior. Na rede pública o aumento chegou a 52%, totalizando 10,3 mil matrículas, contra 6,8 mil em 2013.

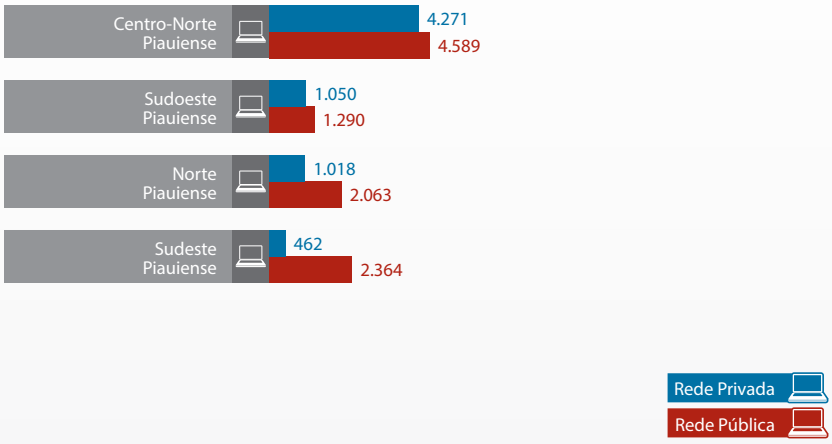
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 15% do total de matrículas no estado. Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou quase 9 mil matrículas: Centro-Norte Piauiense. As três mesorregiões restantes registraram menos de 3,1 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - PI



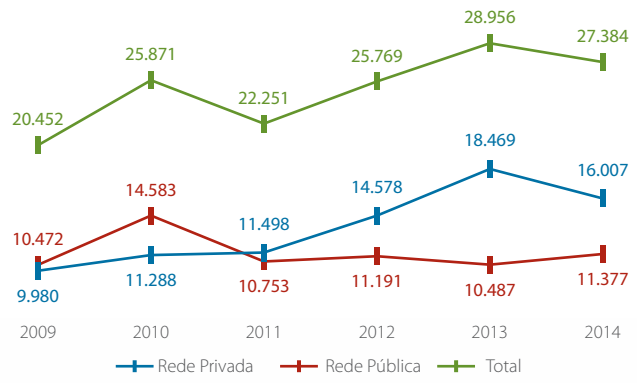
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Piauí registrou uma queda de 5,4%, no período de 2013 a 2014 (29 mil alunos em 2013 para 27,4 mil em 2014). Na rede privada a redução chegou a 13% (18,5 mil alunos em 2013 para 16 mil em 2014). Na pública, ao contrário, houve um aumento de 8,5% (10,5 mil alunos em 2013 para 11,4 mil em 2014).

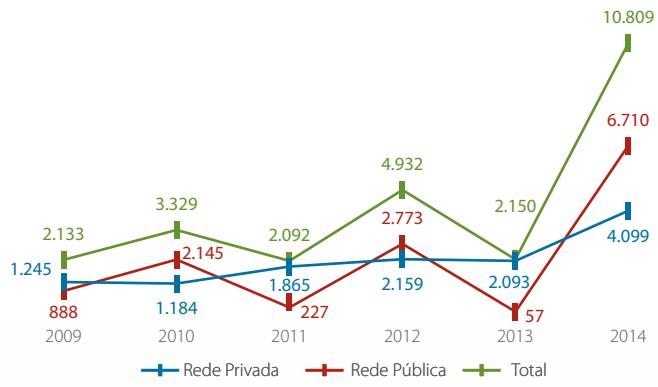
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 403% (2.150 alunos em 2013 para 10.809 em 2014). Na rede privada o aumento chegou a 96% (2.093 alunos em 2013 para 4.099 em 2014). Na rede pública passou de 57 alunos em 2013 para 6.710 em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Piauí registrou um crescimento de 64% no total de cursos presenciais, saindo de 297 cursos em 2000 e chegando a 487 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 937% (19 cursos em 2000 para 197 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (12,5 mil), Pedagogia (5,5 mil) e Administração (5 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com cerca de 2,9 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PI

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	12.549	3.189	1.340
Pedagogia	5.477	1.278	2.002
Administração	5.028	1.952	622
Enfermagem	4.924	1.588	565
Ciências contábeis	3.015	911	396
Fisioterapia	2.940	948	307
Serviço social	2.549	661	370
Farmácia	1.728	673	131
Engenharia civil	1.716	634	1
Psicologia	1.553	572	158

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PI

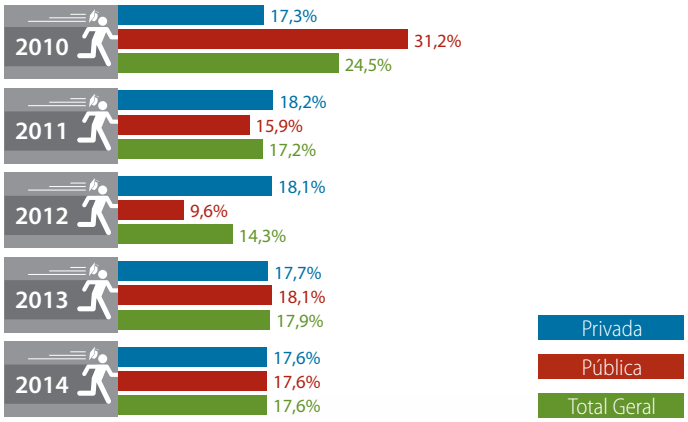
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Serviço social	2.885	1.445	247
Administração	1.060	578	80
Ciências contábeis	801	399	71
Pedagogia	420	285	31
Gestão de pessoal / recursos humanos	397	342	16

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

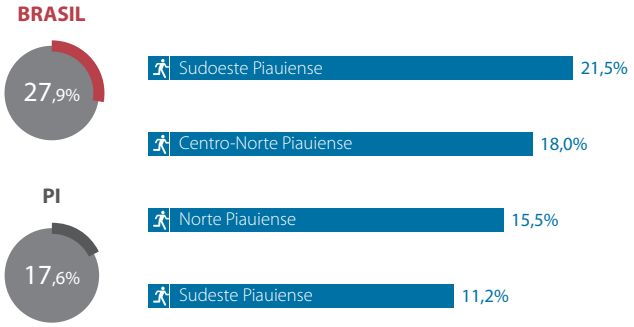
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Piauí chegou a 17,6%, tanto na rede privada quanto na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, duas ficaram com índices maiores que o do estado (17,6%): Sudoeste Piauiense (21,5%) e Centro-Norte Piauiense (18%). As demais mesorregiões apresentaram índices de evasão menores que 16%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - PI



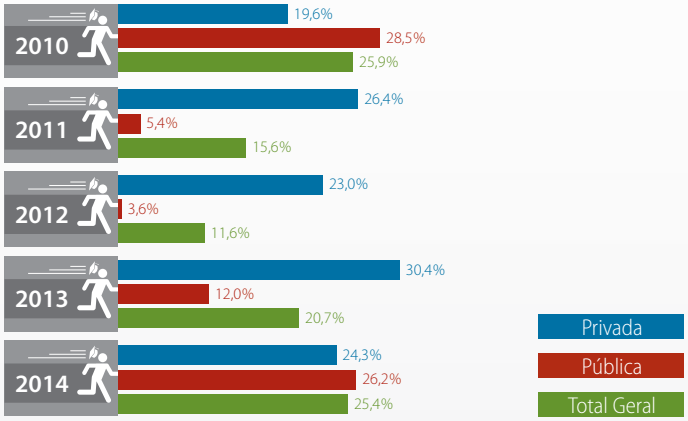
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 25,4%, sendo 24,3% na rede privada e 26,2% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, duas delas apresentaram índices de evasão maiores que o do estado (24,3%): Norte Piauiense (25%) e Sudoeste Piauiense (24,5%). A mesorregião Centro-Norte Piauiense apresentou mesmo índice de evasão que o do estado: 24,3%. E a mesorregião Sudeste Piauiense apresentou índice de evasão anual de 22,1%.

Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,7 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 8,6 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - PI

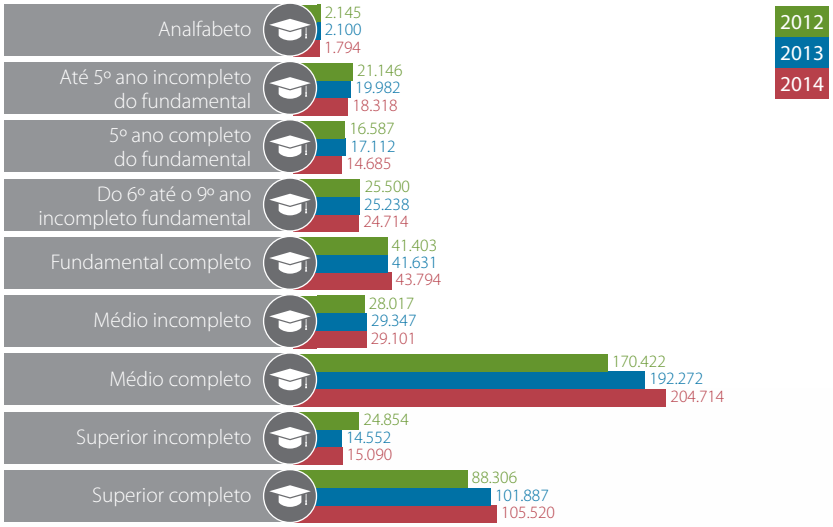
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Piauí, apenas 105 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 23% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 3,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 205 mil, ou 45% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,5%.

Empregados por grau de instrução - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

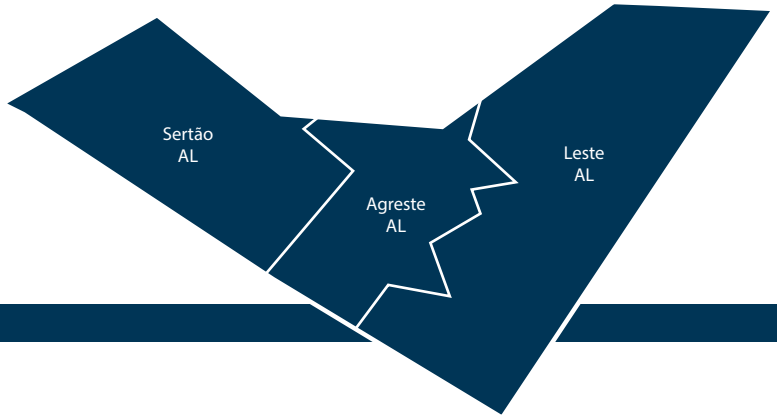
A remuneração média por grau de instrução no Piauí, para os profissionais com ensino superior completo, teve um aumento de 2,7%, de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 3,6 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 140% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - PI (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Alagoas



O Estado de Alagoas tem uma população estimada em 3,3 milhões de habitantes e é formado por três mesorregiões (totalizando 102 municípios). Concentra em suas 27 instituições de ensino superior 1,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Leste Alagoano foi responsável por cerca de 65,9 mil matrículas (80%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 10,6% nas matrículas, atingindo a marca de 46 mil, contra 41,6 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve uma queda de 4,1%, totalizando 36,2 mil matrículas em 2014 contra 37,8 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, uma pequena queda de 0,8% na rede privada, foram 14,2 mil matrículas, contra 14,3 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 5,4%, totalizando 4,9 mil matrículas, contra 4,6 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Leste Alagoano apresentou mais de 11 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou 15% (16 mil alunos em 2013 para 18,4 mil em 2014). Na pública os números diminuíram 4,7% (7,7 mil alunos em 2014 contra 8 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 14,6%. Na rede privada o aumento chegou a 7,3% (6,3 mil alunos em 2013 para 6,8 mil em 2014). Na rede pública houve um aumento de 65% (898 alunos em 2013 para 1.485 em 2014).

O número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou, em 2014, 6,1 mil alunos (3,2 mil na rede privada e 2,9 mil na pública), número 9,7% menor que em 2013 quando registrou 6,8 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 27,2% na rede privada e 20,1% na pública, ficando a mesorregião Leste Alagoano com índice de evasão anual de 28,4% maior que o do estado (27,2%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28% na rede privada e 18,1% na pública, ficando a mesorregião Leste Alagoano com índice de evasão anual de 32,1%, maior que o do estado (28%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 206 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e quase 73 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,1 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Agreste Alagoano	24	12.503	9
Leste Alagoano	52	65.879	20
Sertão Alagoano	26	3.849	3
Total - Estado de Alagoas	**102**	**82.231**	**27**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

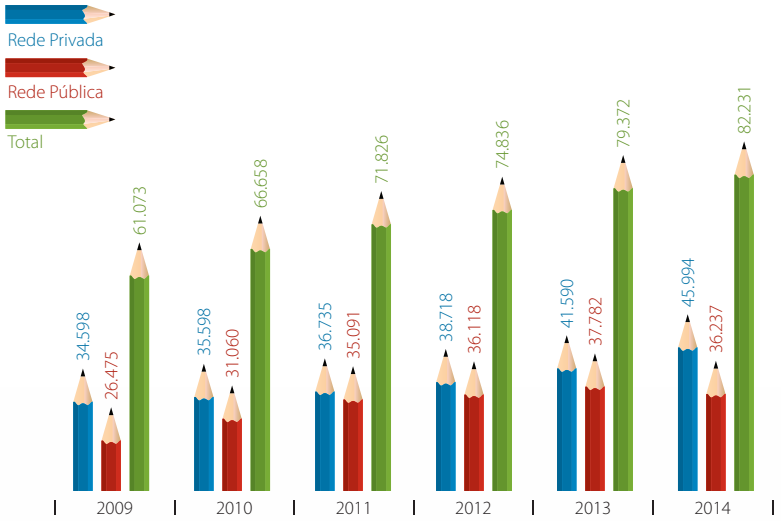
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Alagoas de 2009 a 2014 obteve um crescimento de 33% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 37%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 3,6% no número total de matrículas em cursos presenciais (82,2 mil em 2014 contra 79,4 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (46 mil contra 41,6 mil, ou crescimento de 10,6%) e públicas (36,2 mil contra 37,8 mil, ou queda de 4,1%). Em 2014, havia 46 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (56%) e 36,2 mil alunos na pública (44%), totalizando 82,2 mil matrículas.

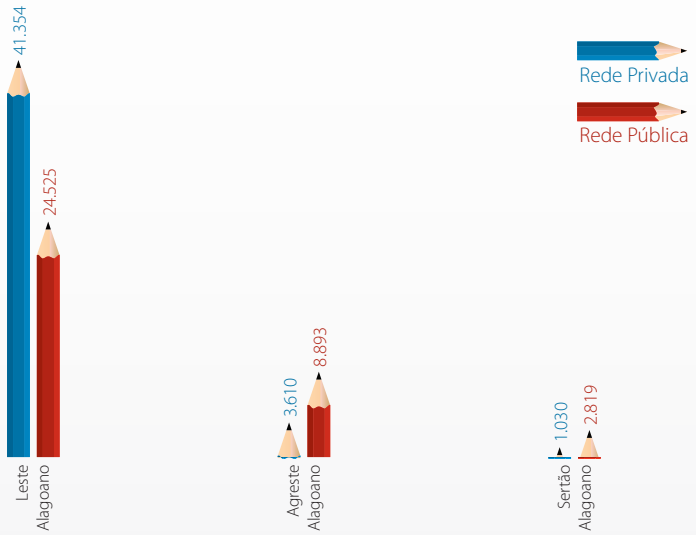
Das três mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 quase 66 mil matrículas em cursos presenciais: a Leste Alagoano. A mesorregião Agreste Alagoano registrou mais de 12,5 mil matrículas. E a mesorregião Sertão Alagoano ficou com menos de 4 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - AL



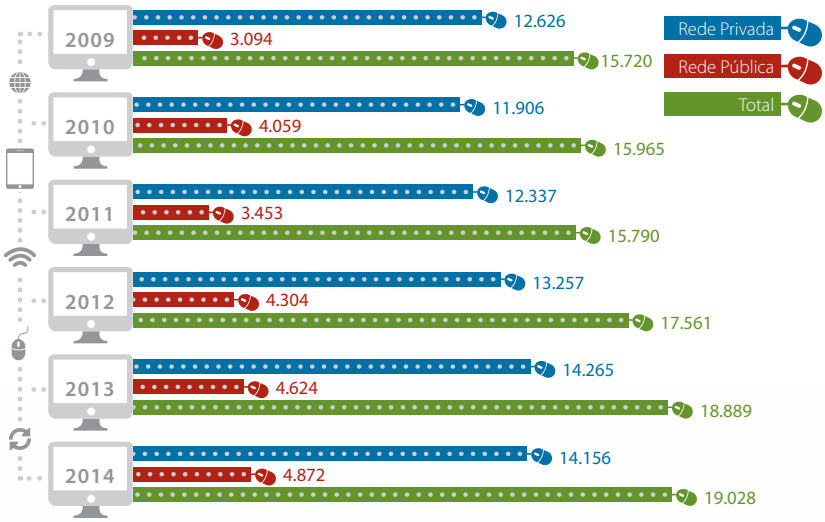
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Alagoas registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 21%, sendo um aumento de 12% na rede privada e de 57% na pública. Em 2014, na rede privada houve uma leve queda de 0,8% nas matrículas, atingindo a marca de 14,2 mil matrículas, contra 14,3 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 5,4%, totalizando 4,9 mil matrículas, contra 4,6 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 19% do total de matrículas no estado.

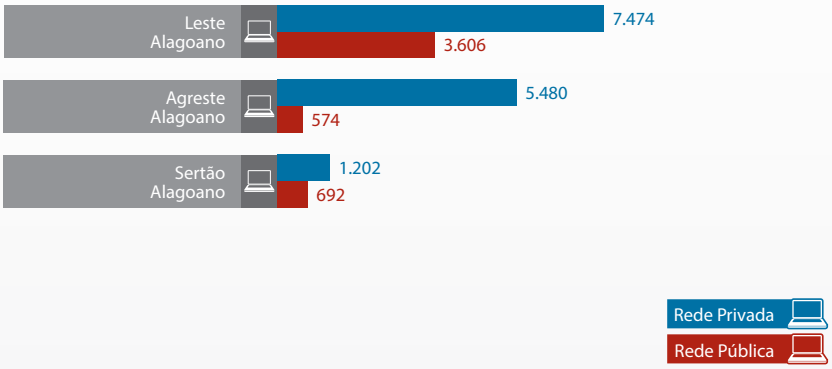
Das três mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 11 mil matrículas: a Leste Alagoano. A mesorregião Agreste Alagoano registrou mais de 6 mil matrículas e a mesorregião Sertão Alagoano ficou com menos de 2 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - AL



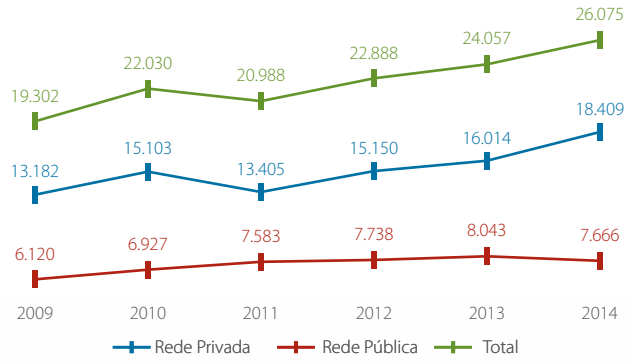
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Alagoas registrou um crescimento de 8,4%, no período de 2013 a 2014 (24 mil alunos em 2013 para 26 mil em 2014). Na rede privada houve um aumento de 15% (16 mil alunos em 2013 para 18,4 mil em 2014). Na pública os números caíram 4,7% (7,7 mil alunos em 2014 contra 8 mil em 2013).

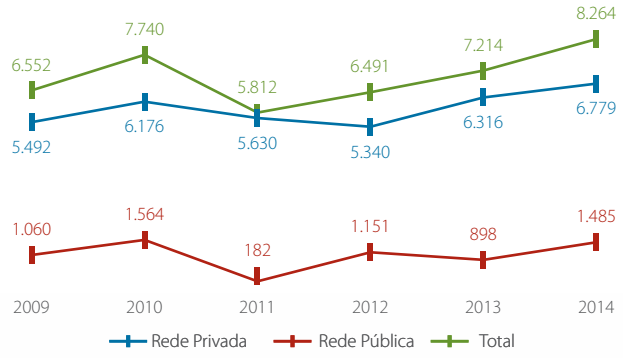
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 14,6% (7,2 mil alunos em 2013 para 8,3 mil em 2014). Na rede privada o aumento chegou a 7,3% (6,3 mil alunos em 2013 para 6,8 mil em 2014). Na rede pública houve um aumento de 65% (898 alunos em 2013 para 1.485 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Alagoas registrou um crescimento de 286% no total de cursos presenciais, saindo de 91 cursos em 2000 e chegando a 351 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 351% (39 cursos em 2000 para 176 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (10,7 mil matrículas), Enfermagem (4,9 mil matrículas) e Administração (4,2 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com pouco mais de 3,9 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AL

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	10.717	3.098	653
Enfermagem	4.897	1.579	289
Administração	4.181	1.789	333
Engenharia civil	2.689	1.428	83
Fisioterapia	2.356	1.073	189
Psicologia	2.000	920	47
Nutrição	1.514	902	40
Ciências contábeis	1.404	559	78
Pedagogia	1.363	483	150
Engenharia de produção	1.340	651	52

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AL

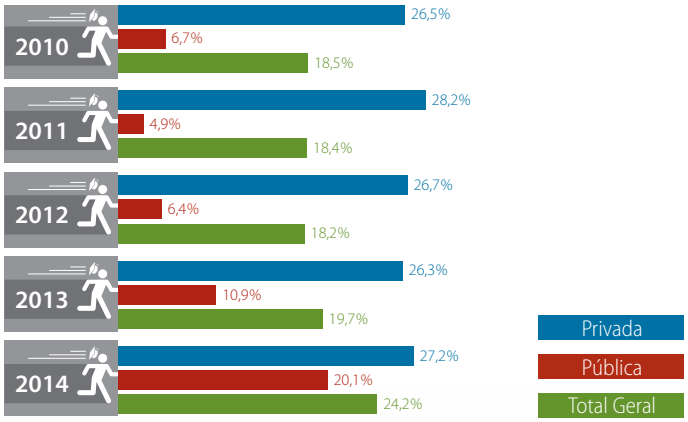
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	3.947	1.144	858
Serviço social	2.307	756	352
Administração	1.654	734	182
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.066	665	220
Ciências contábeis	1.041	522	138

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

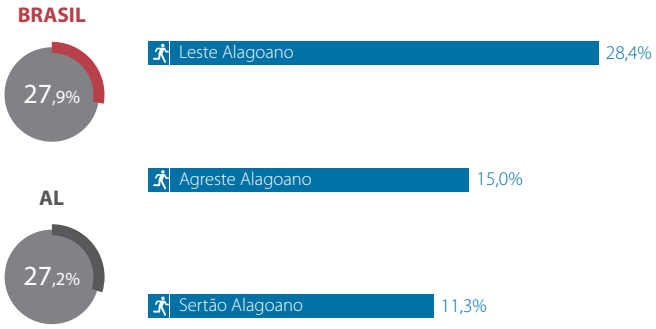
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Alagoas chegou a 24,2%, sendo 27,2% na rede privada e 20,1% na pública. No entanto, das três mesorregiões do estado, apenas a Leste Alagoano teve índice de evasão anual de 28,4%, maior que o do estado (27,2%). As mesorregiões do Sertão Alagoano e do Agreste Alagoano apresentaram taxas inferiores a 15%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - AL

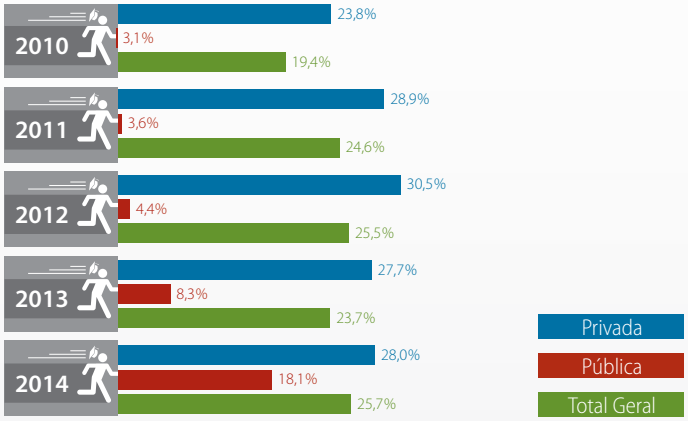


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 25,7%, sendo 28% na rede privada e 18,1% na pública. No comparativo das três mesorregiões, uma delas apenas teve índice de evasão anual maior que o do estado (28%): Leste Alagoano (32,1%). As mesorregiões do Sertão Alagoano e Agreste Alagoano ficaram com taxas abaixo de 24%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,8 ponto percentual e, na rede pública, essa diferença chegou a 2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - AL

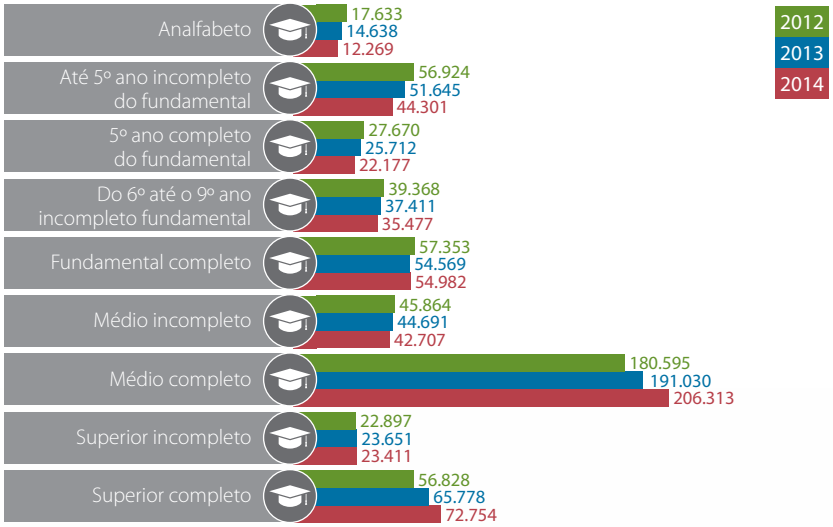
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa no Alagoas, quase 73 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 14% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 10,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 206 mil, ou 40% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 8%.

Empregados por grau de instrução - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Alagoas, para os profissionais com ensino superior completo, teve um aumento de 1,8% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,1 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 187% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - AL (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Sergipe

O Estado do Sergipe tem uma população estimada em 2,2 milhões de habitantes e é formado por três mesorregiões (totalizando 75 municípios). Concentra em suas 17 instituições de ensino superior 1,1% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Leste Sergipano foi responsável por mais de 62,4 mil matrículas (90%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 7,9% nas matrículas, atingindo a marca de 42,9 mil contra 39,7 mil do ano anterior. Na rede pública o índice de crescimento chegou a 1,3%, totalizando 26,2 mil matrículas em 2014 contra 25,9 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, uma queda de 11% na rede privada, atingindo a marca de 10 mil matrículas, contra 11,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, o crescimento chegou a 25%, totalizando 4,7 mil matrículas, contra 3,8 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Leste Sergipano apresentou quase 10 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou 5,5% (16,6 mil alunos contra 15,8 mil em 2013). Na pública houve queda de 7,4% (7,3 mil alunos em 2013 para 6,7 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento ficou em 3,5%. Na rede privada houve queda de 30% (5.421 em 2013 para 3.815 em 2014). Na rede pública passou de 61 alunos em 2013 para 1.861 em 2014.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou, em 2014, 6,2 mil alunos (4,3 mil na rede privada e 1,9 mil na pública), número 1% menor que em 2013 quando registrou 6,3 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 35,8% na rede privada e 17% na pública, ficando a mesorregião Leste Sergipano (36,2%), com índice de evasão acima do estado (35,8%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 40,4% na rede privada e 11,5% na pública, ficando a mesorregião Leste Sergipano com índice de evasão de 42,1%, maior que o do estado (40,4%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 189 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 83,8 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Agreste Sergipano	18	6.563	5
Leste Sergipano	42	62.483	15
Sertão Sergipano	15	52	1
Total - Estado de Sergipe	**75**	**69.098**	**17**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

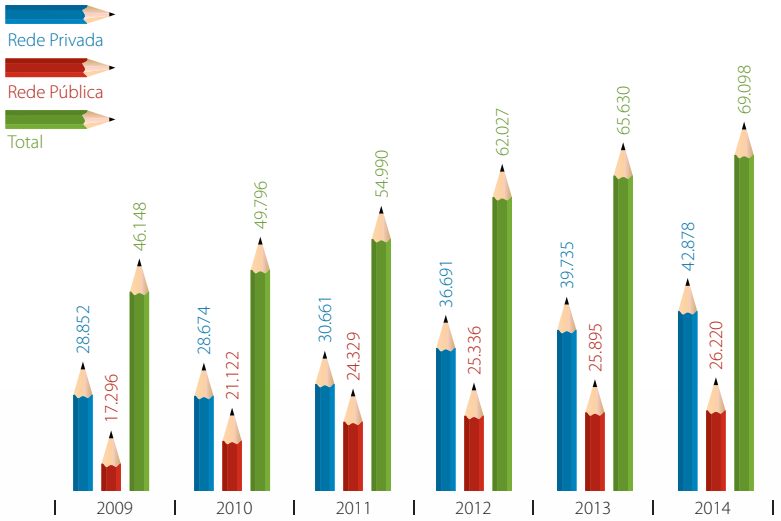
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Sergipe nos últimos seis anos obteve um crescimento de 49% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 52%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 5,3% no número total de matrículas em cursos presenciais (69,1 mil em 2014 contra 65,6 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (42,9 mil contra 39,7 mil, ou crescimento de 7,9%) e públicas (26,2 mil contra 25,9 mil, ou aumento de 1,3%). Em 2014, havia 42,9 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (62%) e 26,2 mil alunos na pública (38%), totalizando 69,1 mil matrículas.

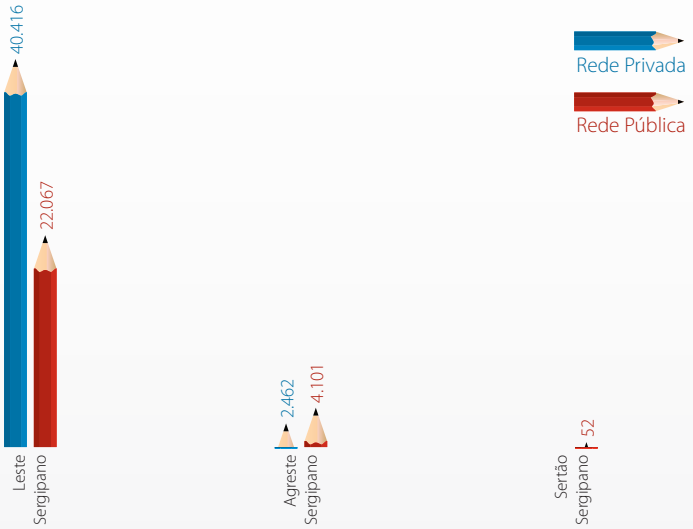
Das três mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 62,4 mil matrículas em cursos presenciais: a Leste Sergipano. A mesorregião Agreste Sergipano registrou mais de 6,5 mil matrículas. A mesorregião Sertão Sergipano contabilizou apenas 52 matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - SE



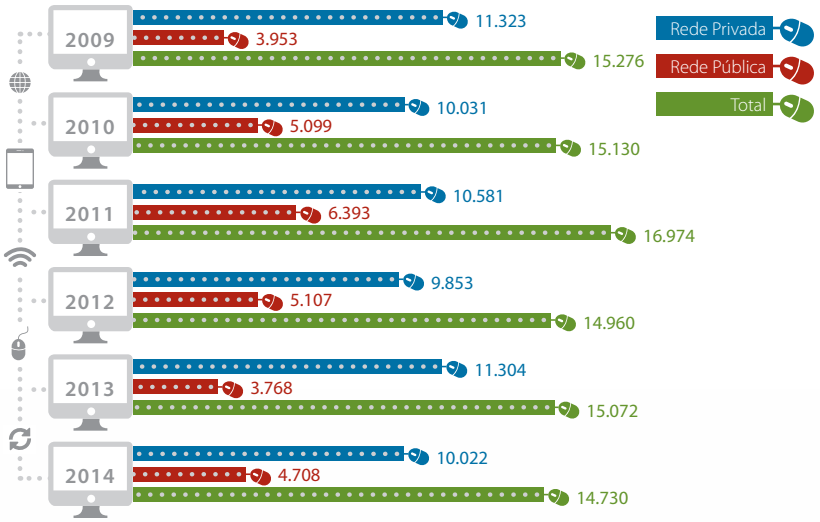
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Sergipe registraram de 2009 a 2014 uma queda de 3,6%, sendo uma queda de 11,5% na rede privada e um aumento de 19% na pública. Em 2014, na rede privada houve uma queda de 11,3% nas matrículas, atingindo a marca de 10 mil matrículas, contra 11,3 mil do ano anterior. Na rede pública, o crescimento chegou a 25%, totalizando 4,7 mil matrículas, contra 3,8 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 18% do total de matrículas no estado.

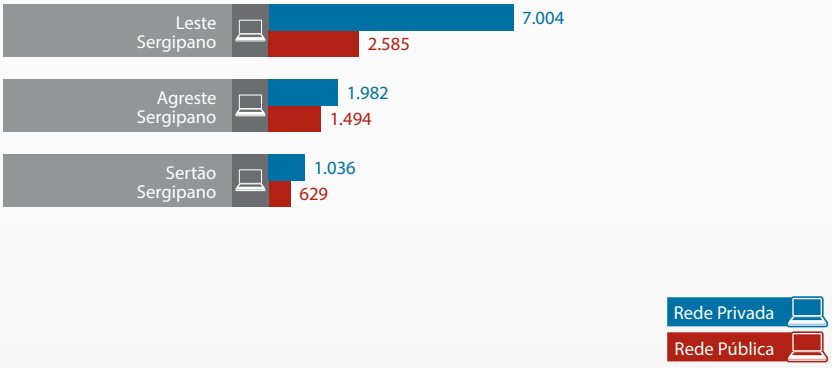
Das três mesorregiões do estado, apenas uma apresentou quase 10 mil matrículas: Leste Sergipano. As duas mesorregiões restantes registraram menos de 3,5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - SE



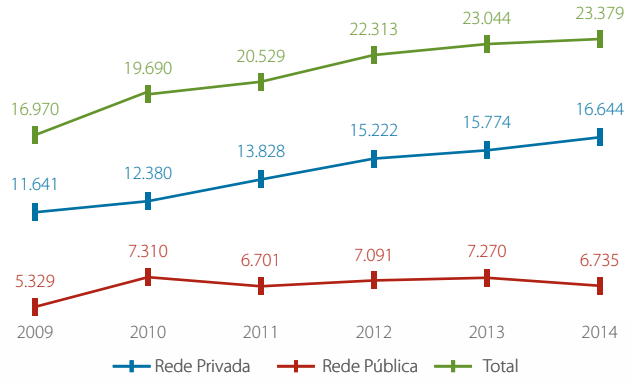
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Sergipe registrou um aumento de 1,5%, no período de 2013 a 2014 (23 mil alunos em 2013 para 23,4 mil em 2014). Na rede privada o crescimento chegou a 5,5% (15,8 mil alunos em 2013 para 16,6 mil em 2014). Na pública, ao contrário, houve queda de 7,4% (7,3 mil alunos em 2013 para 6,7 mil em 2014).

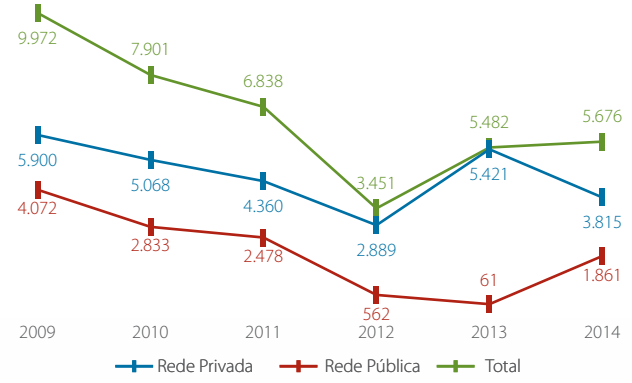
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 3,5% (5.482 alunos em 2013 para 5.676 em 2014). Na rede privada a queda chegou a 30% (5.421 alunos em 2013 para 3.815 em 2014). Na rede pública passou de 61 alunos em 2013 para 1.861 em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Sergipe registrou um crescimento de 101% no total de cursos presenciais, saindo de 134 cursos em 2000 e chegando a 269 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 361% (31 cursos em 2000 para 143 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (9,6 mil), Enfermagem (4,2 mil) e Administração (3,2 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 2,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - SE

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	9.578	3.157	963
Enfermagem	4.219	1.372	323
Administração	3.212	1.285	411
Engenharia civil	3.153	1.209	79
Nutrição	1.898	830	194
Pedagogia	1.768	808	265
Ciências contábeis	1.497	470	192
Psicologia	1.488	638	96
Fisioterapia	1.342	605	69
Formação de professor de educação física	1.258	535	156

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - SE

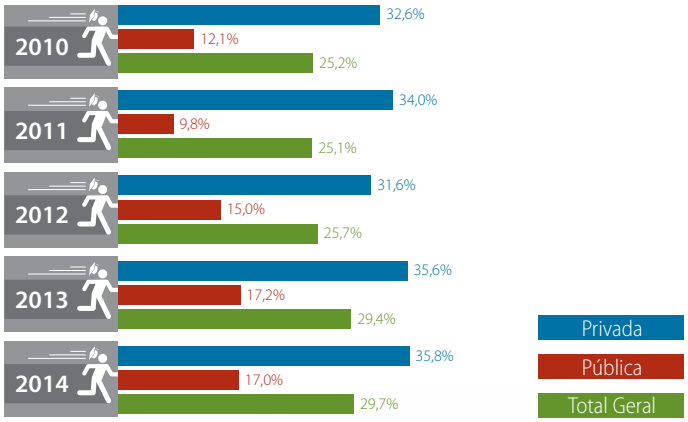
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	2.479	597	221
Serviço social	1.493	288	168
Administração	1.208	666	66
Form. prof. língua/lit. estr. moderna	902	127	143
Gestão de pessoal / recursos humanos	877	603	97

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Sergipe chegou a 29,7%, sendo 35,8% na rede privada e 17% na pública. No entanto, das três mesorregiões, apenas uma ficou com índice maior que o do estado (35,8%): Leste Sergipano (36,2%). A mesorregião Agreste Sergipano apresentou índice de evasão mensal de 27,6%. A mesorregião Sertão Sergipano não apresentou matrículas em cursos presenciais na rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

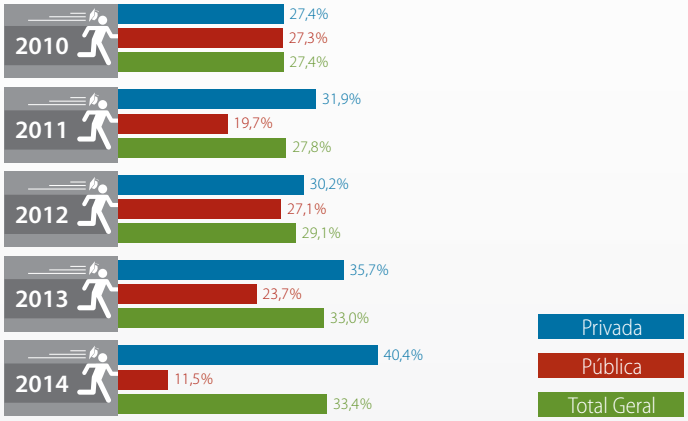
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 33,4%, sendo 40,4% na rede privada e 11,5% na pública. No comparativo das três mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (40,4%): Leste Sergipano (42,1%). As duas mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menores que 37%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 4,6 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 5,5 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - SE

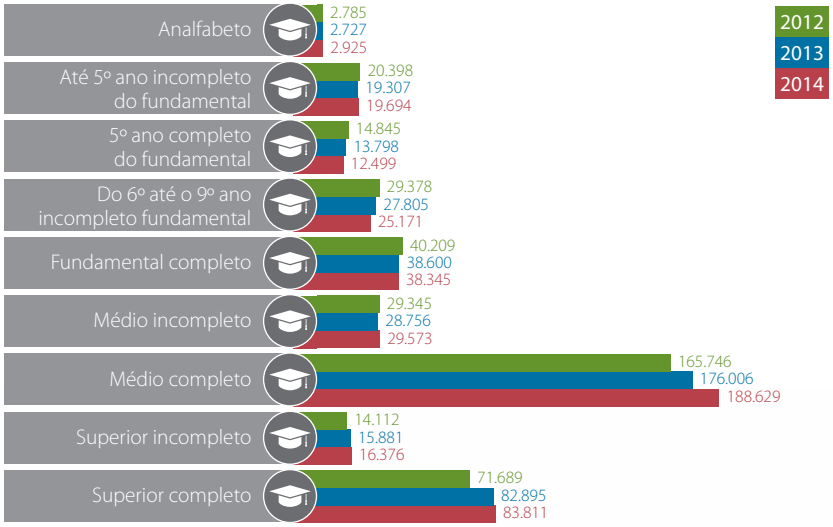
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa em Sergipe, apenas 83,8 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 20% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 1,1%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 189 mil, ou 45% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 7,2%.

Empregados por grau de instrução - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

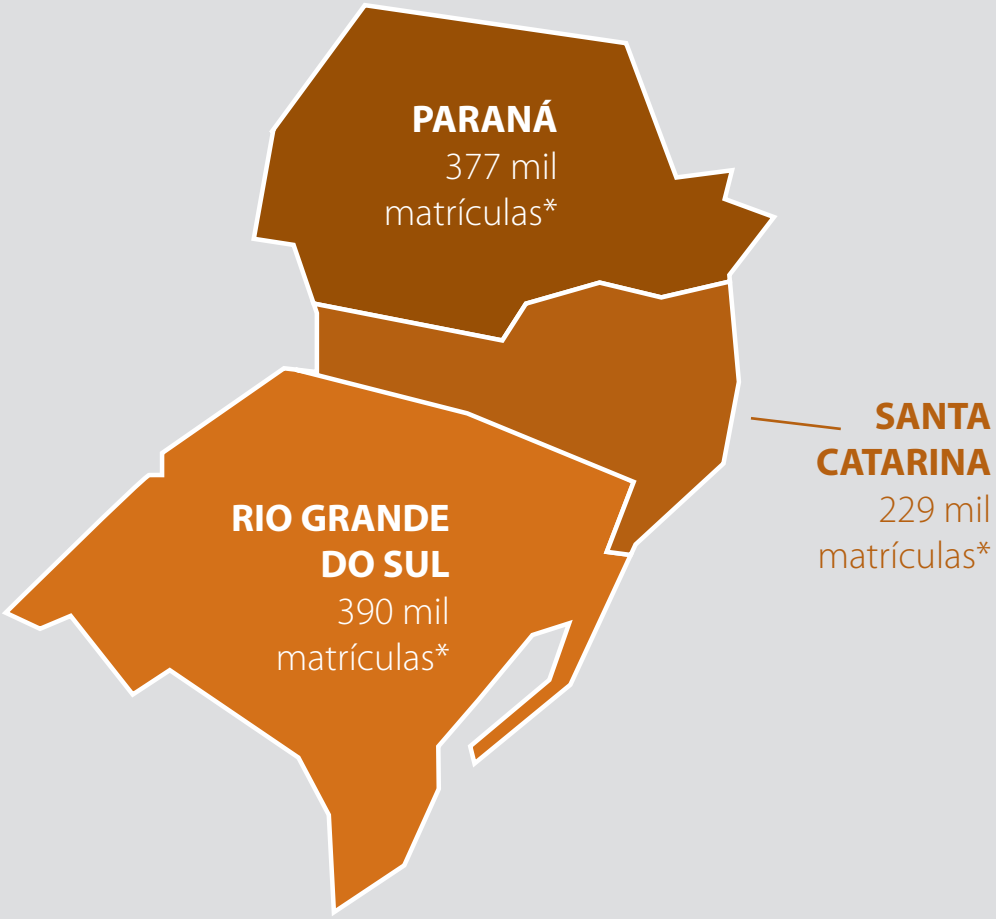
A remuneração média por grau de instrução em Sergipe, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu cerca de 1,8% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 215% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - SE (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

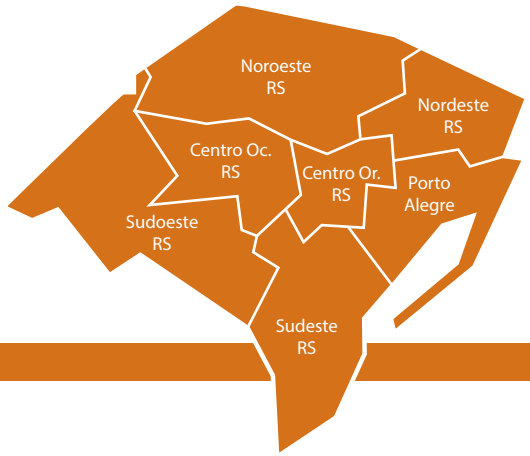
Região
SUL



** Matrículas em Cursos Presenciais (2014)*

A Região Sul é composta por três estados que juntos somam 29 milhões de habitantes, 23 mesorregiões e 1.191 municípios. Está em terceiro lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais no país, com 996 mil ou 15% do total, apresentando, em 2014, um crescimento de 3,4% nesse número em relação ao ano anterior. Em 2014, o Estado do Rio Grande do Sul foi o grande responsável por esse índice, apresentando mais de 390 mil matrículas (39%) do total na região em cursos presenciais. Em seguida, o Estado do Paraná com quase 377 mil (38%). O estado de Santa Catarina ficou em terceiro lugar, com cerca de 229 mil matrículas (23%).

Estado do
Rio Grande do Sul



O Estado do Rio Grande do Sul tem uma população estimada em 11,2 milhões de habitantes e é formado por sete mesorregiões (totalizando 497 municípios). Concentra em suas 121 instituições de ensino superior 6% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a Região Metropolitana de Porto Alegre foi responsável por mais de 176 mil matrículas (45%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 2,8% nas matrículas, atingindo a marca de 297,7 mil matrículas, contra 289,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 4,2%, totalizando 92,5 mil matrículas, contra 88,8 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 20% na rede privada, atingindo a marca de 83,9 mil matrículas, contra 70 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 30%, totalizando 6,2 mil matrículas, contra 8,8 mil em 2013, sendo que só a Região Metropolitana de Porto Alegre teve mais de 42,3 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada cresceu 5,9% no período de 2013 a 2014 (97,3 mil para 103 mil). Na pública houve uma queda de apenas 1,2% (29 mil em 2013 para 28,6 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 33%. Na rede privada o crescimento chegou a 36% (33 mil alunos em 2013 para 44,7 mil em 2014). Na rede pública houve uma queda de 8,4% (2,3 mil alunos em 2013 para 2,1 mil em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 46 mil alunos (35,7 mil na rede privada e 10,3 mil na pública), número 4,7% maior que em 2013 quando registrou 44 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 34,6% na rede privada e 18,1% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de Porto Alegre (39,6%) e Nordeste Rio-grandense (38,8%) com índices maiores do que a do estado (34,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 32,8% na rede privada e 24,2% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 1,3 milhão de empregados com carteira assinada e ensino médio completo e em torno de 565 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,9 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Ocidental Rio-grandense	31	28.238	10
Centro Oriental Rio-grandense	54	23.638	7
Metropolitana de Porto Alegre	98	176.048	62
Nordeste Rio-grandense	54	45.000	19
Noroeste Rio-grandense	216	61.974	32
Sudeste Rio-grandense	25	38.858	10
Sudoeste Rio-grandense	19	16.454	5
Total - Estado do Rio Grande do Sul	**497**	**390.210**	**121**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

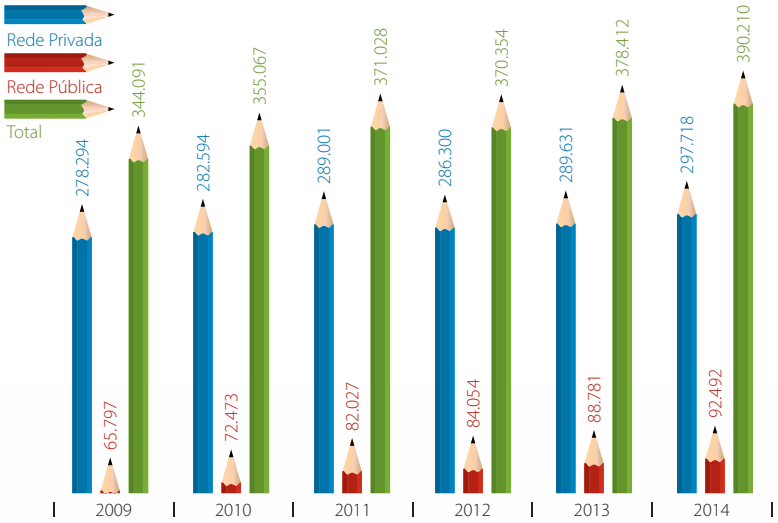
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Rio Grande do Sul obteve nos últimos seis anos um crescimento de 7% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 41%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 3,1% no número total de matrículas em cursos presenciais (390,2 mil em 2014 contra 378,4 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (297,7 mil contra 289,6 mil, ou 2,8%) e públicas (92,5 mil contra 88,8 mil, ou 4,2%). Em 2014, havia 297,7 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (76%) e 92,5 mil alunos na pública (24%), totalizando 390,2 mil matrículas.

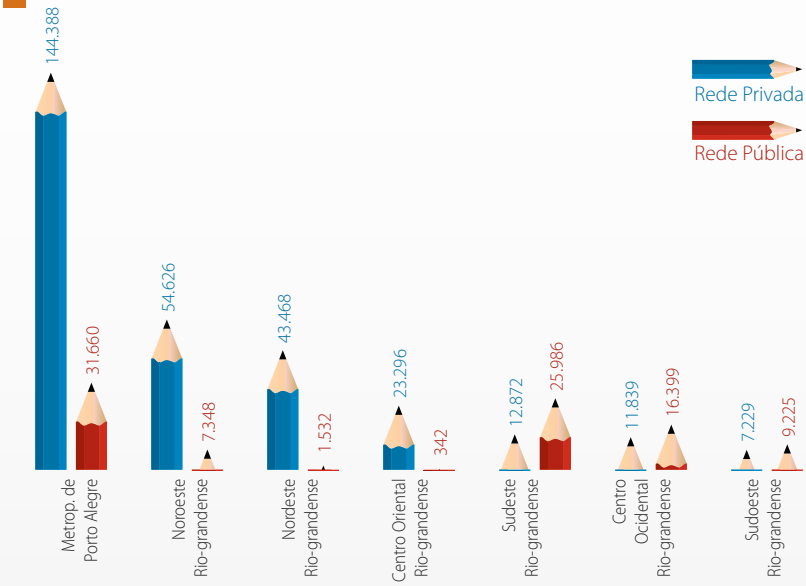
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 176 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Porto Alegre. Em seguida ficou a mesorregião Noroeste Rio-grandense, com quase 62 mil matrículas. As cinco demais mesorregiões registraram menos de 45 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

COMPROVE O RETORNO DO INVESTIMENTO EM MÍDIAS SOCIAIS

CAPTAÇÃO E RETENÇÃO DE ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR

A ÚNICA FERRAMENTA DE CAPTAÇÃO E RETENÇÃO DE ALUNOS POR MEIO DO RELACIONAMENTO EM MÍDIAS SOCIAIS

CONFIRA OS BENEFÍCIOS DA FERRAMENTA

- Presente há mais de 6 anos no mercado educacional
- Utilizado por mais de 600 IES
- 92% das IES já renovaram contratos desde a 1ª compra
- 120.000 milhões de postagens já gerenciadas
- 100% dos consultores com experiência em IES
- Redução dos chamados na Ouvidoria
- SAC 3.0 para atendimento de alunos
- **Exclusiva Landing Page de Captação de Leads Qualificados**
- Indicadores de comportamento de alunos e candidatos
- Gestão de Concursos Culturais
- Gestão completa do Funil de Captação
- Atualização de dados cadastrais para renovação de matrículas
- Integração com software de CRM
- Integração com ferramentas de automação de Marketing

PLANETAY.COM.BR

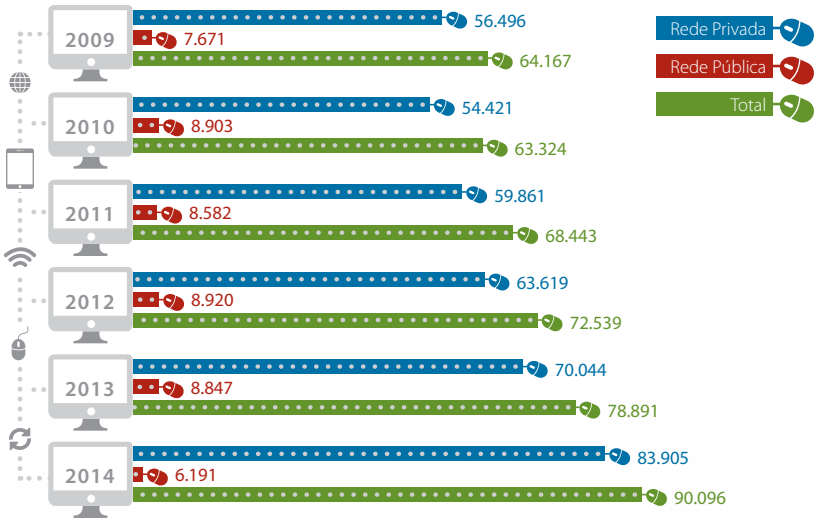
PLANETA Y

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Rio Grande do Sul registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 40%, sendo um aumento de 49% na rede privada e uma queda de 19% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 20% nas matrículas, atingindo a marca de 83,9 mil matrículas, contra 70 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 30%, totalizando 6,2 mil matrículas, contra 8,8 mil em 2013.

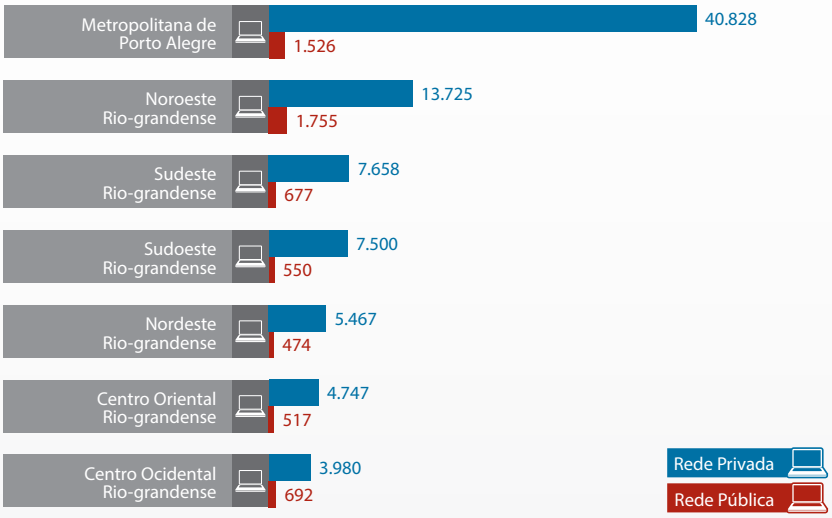
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 19% do total de matrículas no Rio Grande do Sul. Das sete mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 42 mil matrículas: a Metropolitana de Porto Alegre. A Noroeste Rio-Grandense ficou com quase 15,5 mil matrículas. As cinco demais regiões registraram menos de 8,4 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - RS



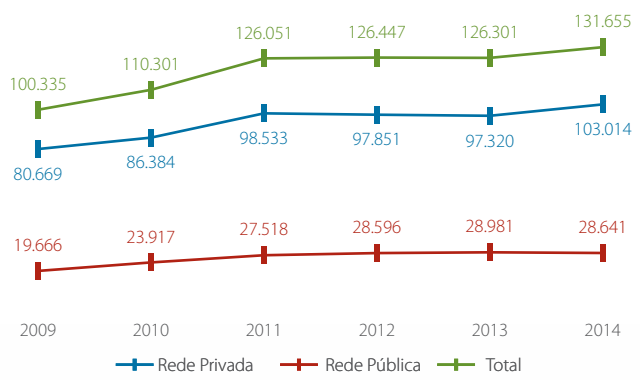
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Rio Grande do Sul cresceu 4,2%, no período de 2013 a 2014 (126,3 mil para 131,7 mil). Na rede privada houve um aumento de 5,9% (97,3 mil alunos em 2013 para 103 mil em 2014). Na pública, ao contrário, houve uma queda de apenas 1,2% (29 mil em 2013 para 28,6 mil em 2014).

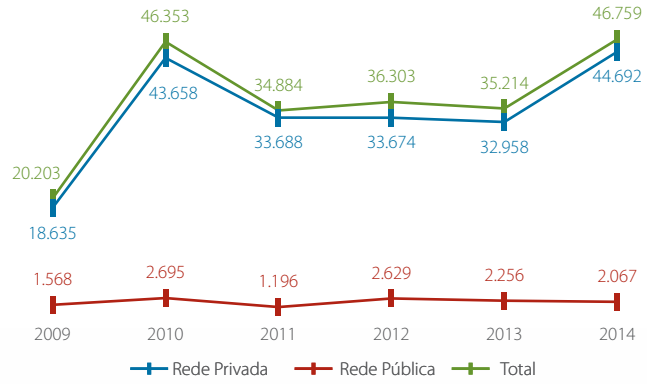
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 33% (35,2 mil em 2013 para 46,8 mil em 2014). Na rede privada o aumento chegou a 36% (33 mil em 2013 para 44,7 mil alunos em 2014). Na rede pública houve uma queda de 8,4% (2,3 mil em 2013 para 2,1 mil em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Rio Grande do Sul registrou um crescimento de 144% no total de cursos presenciais, saindo de 949 cursos em 2000 e chegando a 2.313 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 119% (767 cursos em 2000 para 1.677 em 2014). Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (47,9 mil), Administração (41,2 mil matrículas) e Ciências Contábeis (15 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com 17,4 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RS

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	47.911	13.650	5.790
Administração	41.206	11.826	6.138
Ciências contábeis	15.029	4.193	2.099
Psicologia	13.906	5.008	1.178
Engenharia civil	10.838	4.147	442
Arquitetura e urbanismo	9.778	3.218	636
Enfermagem	8.790	3.508	916
Engenharia mecânica	8.617	3.283	482
Pedagogia	7.902	2.235	1.385
Fisioterapia	6.902	2.813	701

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RS

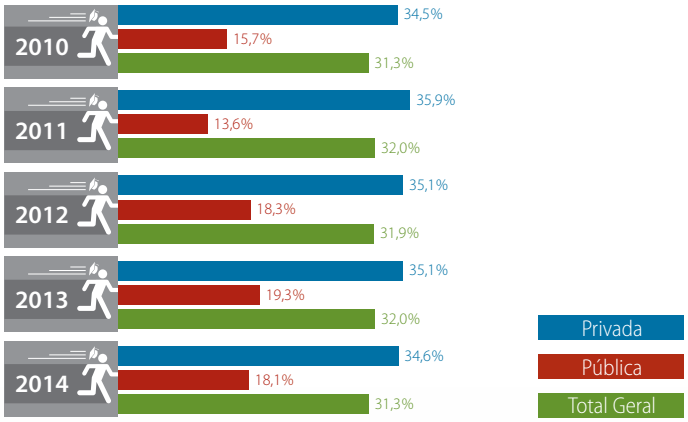
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	17.367	7.959	2.033
Pedagogia	15.985	7.534	1.333
Empreendedorismo	7.855	4.227	1.602
Gestão de pessoal / recursos humanos	5.707	3.565	983
Ciências contábeis	5.479	2.794	499

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

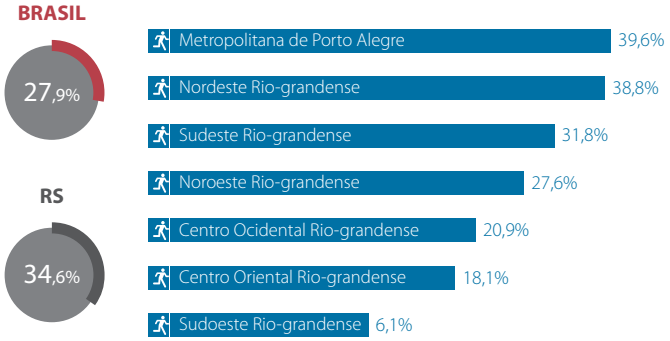
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Rio Grande do Sul chegou a 31,3%, sendo 34,6% na rede privada e 18,1% na pública. No entanto, das sete mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (34,6%): Metropolitana de Porto Alegre (39,6%) e Nordeste Rio-grandense (38,8%). As mesorregiões Sudeste Rio-grandense, Noroeste Rio-grandense e Centro-Ocidental Rio-grandense ficaram com taxas entre 31,8% e 20,9%. As duas mesorregiões restantes apresentaram taxas menores que 18,1%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - RS

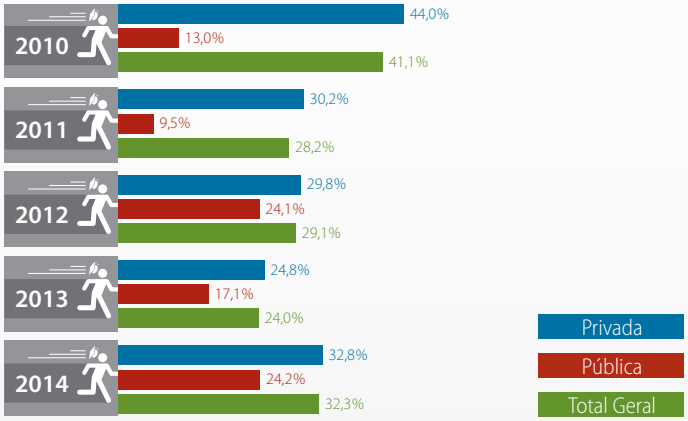


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 32,3%, sendo 32,8% na rede privada e 24,2% na pública. No comparativo das sete mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (32,8%): Metropolitana de Porto Alegre (37%) e Nordeste Rio-grandense (35,8%). As cinco mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 31%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 1,8 ponto percentual e, na rede pública, essa diferença chegou a 6,1 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - RS

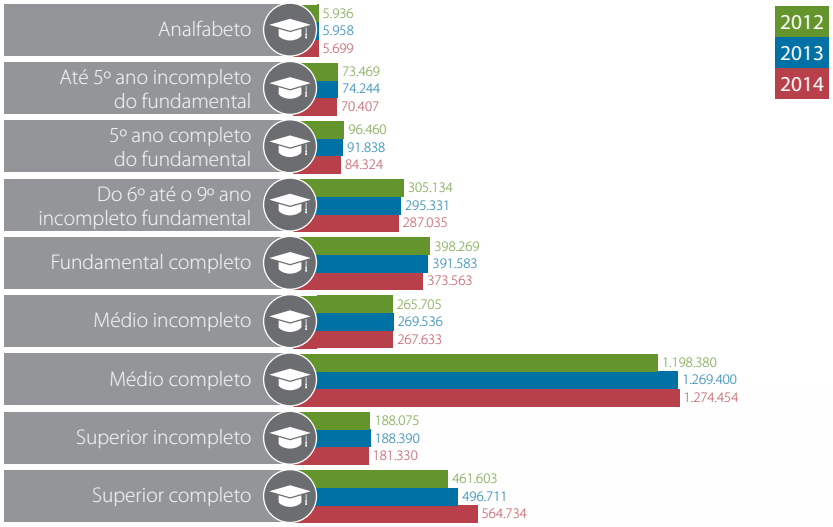
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Rio Grande do Sul, apenas 565 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,2% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 13,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,3 milhão, ou 41% do total. Esse grau de instrução permaneceu estável de 2013 para 2014.

Empregados por grau de instrução - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

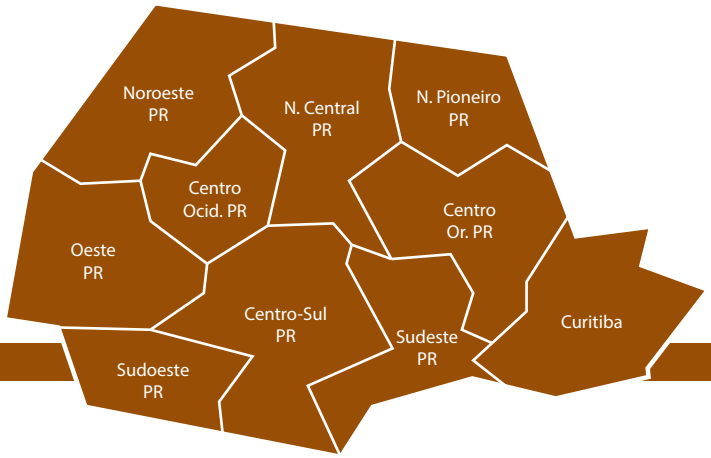
A remuneração média por grau de instrução no Estado do Rio Grande do Sul, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu cerca de 2,5% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,9 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 155% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - RS (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Paraná



O Estado do Paraná tem uma população estimada em 11 milhões de habitantes e é formado por 10 mesorregiões (totalizando 399 municípios). Concentra em suas 187 instituições de ensino superior 5,8% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Curitiba foi responsável por mais de 144 mil matrículas (38%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 5,9% nas matrículas, atingindo a marca de 253,1 mil matrículas, contra 239 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um aumento de 1,4%, totalizando 123,6 mil matrículas, contra 121,8 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Paraná registraram, em 2014, um aumento de 23% na rede privada, atingindo a marca de 84 mil matrículas, contra 68,2 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 17%, totalizando 6,8 mil matrículas, contra 8,2 mil em 2013, sendo que só a Região Metropolitana de Curitiba teve quase 32 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, sofreu um aumento de 5,5% (94,6 mil alunos em 2013 para 100 mil). Na pública houve uma redução de 2,3% (33,8 mil em 2013 para 33 mil no mesmo período). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 45%. Na rede privada o crescimento chegou a 46% (36,1 mil alunos em 2013 para 52,3 mil em 2014). Na rede pública o aumento ficou em 31% (994 alunos em 2013 para 1.300 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 59 mil alunos (40,5 mil na rede privada e 18,5 mil na pública), número 5% maior que em 2013 quando registrou 56,2 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais chegou a 25,5% na rede privada e 15,8% na pública, ficando a mesorregião Metropolitana de Curitiba com índice de 30,5%, maior do que a do estado (25,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 29,5% na rede privada e 17,1% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 1,4 milhão de empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 603 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,7 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Ocidental Paranaense	25	8.359	7
Centro Oriental Paranaense	14	20.509	14
Centro-Sul Paranaense	29	15.030	11
Metropolitana de Curitiba	37	144.078	69
Noroeste Paranaense	61	14.213	10
Norte Central Paranaense	79	89.520	39
Norte Pioneiro Paranaense	46	9.785	10
Oeste Paranaense	50	49.370	37
Sudeste Paranaense	21	7.279	5
Sudoeste Paranaense	37	18.572	15
Total - Estado de Paraná	**399**	**376.715**	**187**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

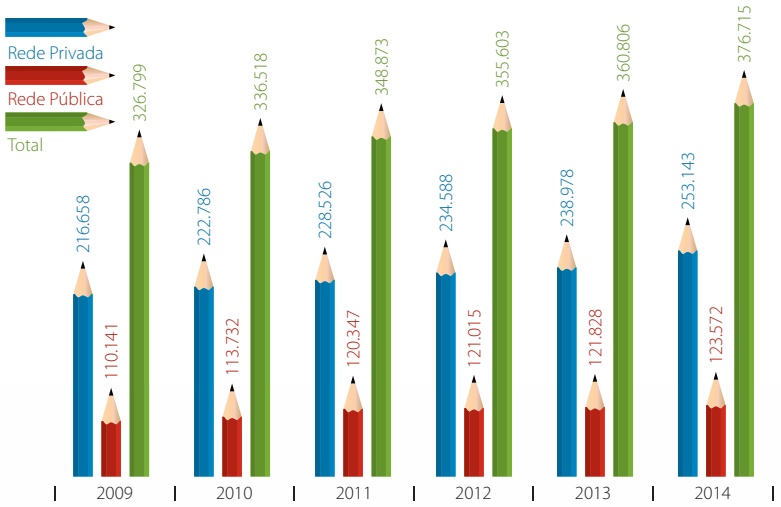
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado do Paraná obteve nos últimos seis anos um crescimento de 17% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 12%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 4,4% no número total de matrículas em cursos presenciais (376,7 mil em 2014 contra 360,8 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (253,1 mil contra 239 mil, ou 5,9%) e públicas (123,6 mil contra 121,8 mil, ou 1,4%). Em 2014, havia 253,1 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (67%) e 123,6 mil alunos na pública (33%), totalizando 376,7 mil matrículas.

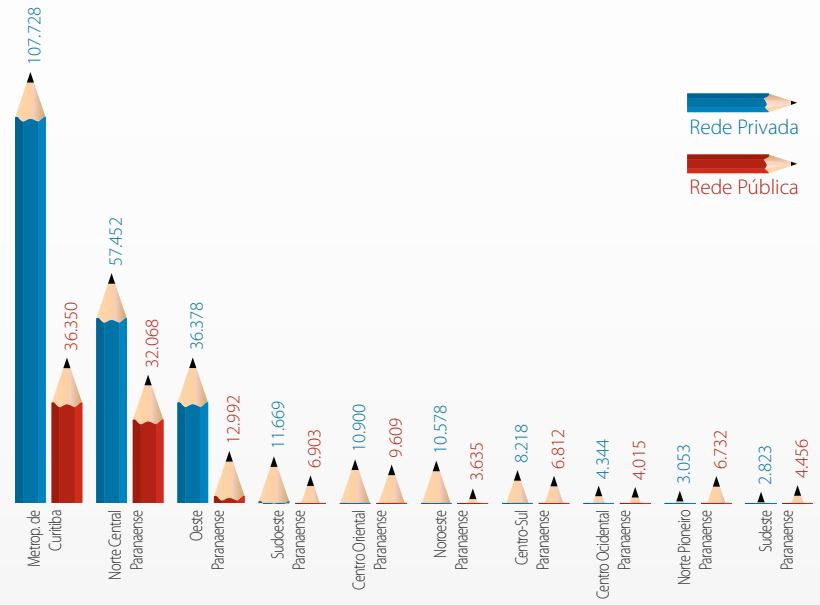
Das 10 mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 144 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Curitiba. Em seguida ficou a mesorregião do Norte Central Paranaense, com mais de 89 mil matrículas. A mesorregião Oeste Paranaense ficou com quase 50 mil matrículas. As cinco mesorregiões restantes ficaram com menos de 21 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - PR



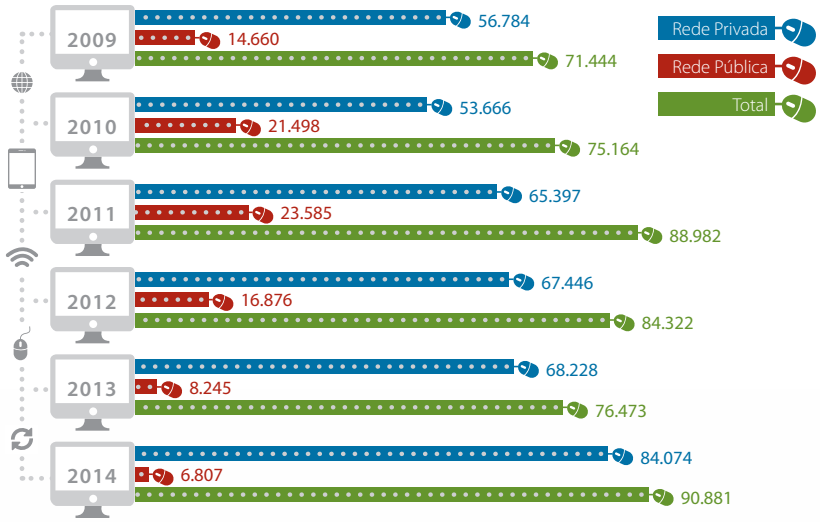
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado do Paraná registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 27%, sendo um aumento de 48% na rede privada e uma redução de 54% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 23% nas matrículas, atingindo a marca de 84 mil matrículas, contra 68,2 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 17%, totalizando 6,8 mil matrículas, contra 8,2 mil em 2013.

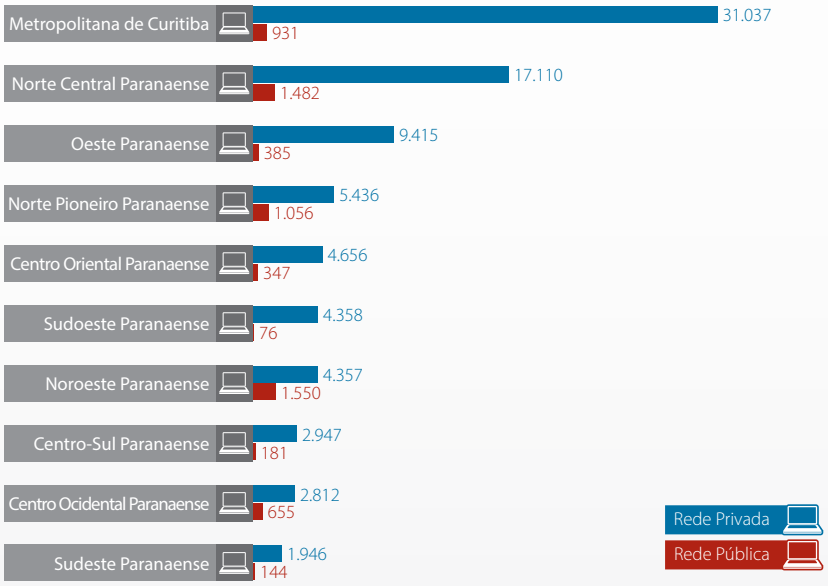
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 19% do total de matrículas no Paraná. Das 10 mesorregiões do Paraná, apenas uma apresentou mais de 31 mil matrículas: a Metropolitana de Curitiba. A Norte Central Paranaense ficou com mais de 18 mil matrículas. As oito demais regiões registraram menos de 10 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

NÓS TEMOS AS ***INFORMAÇÕES*** QUE VOCÊ PRECISA PARA SE **PLANEJAR** COM *ASSERTIVIDADE*

Acesse o Sindata - Sistema de Informações do Ensino Superior e tenha a sua disposição dados estatísticos e econômicos do setor, além de informações sobre o FIES, resultados de pesquisas e muito mais.

OS DADOS DO CENSO PODEM SER FILTRADOS POR ANO, LOCALIDADE, CATEGORIA ADMINISTRATIVA, ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CURSO.

O ACESSO É TOTALMENTE **GRATUITO** PARA ASSOCIADOS SEMESP. APROVEITE!

SINDATA.ORG.BR

SINDATA SEMESP

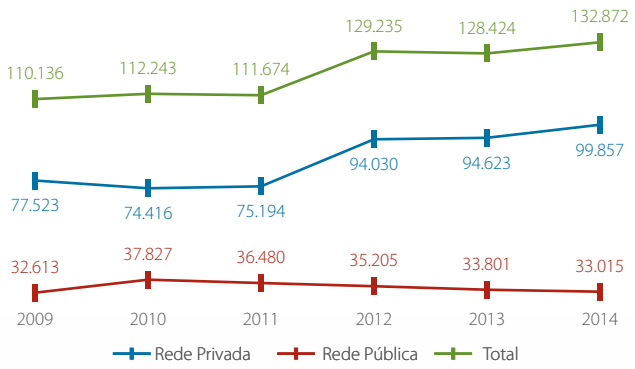
Sistema de Informações do Ensino Superior Particular

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado do Paraná cresceu 3,5%, no período de 2013 a 2014 (128,4 mil para 132,9 mil). Na rede privada houve um crescimento de 5,5% (94,6 mil alunos em 2013 para 100 mil em 2014). Já na pública houve uma redução de 2,3% (33,8 mil em 2013 para 33 mil em 2014).

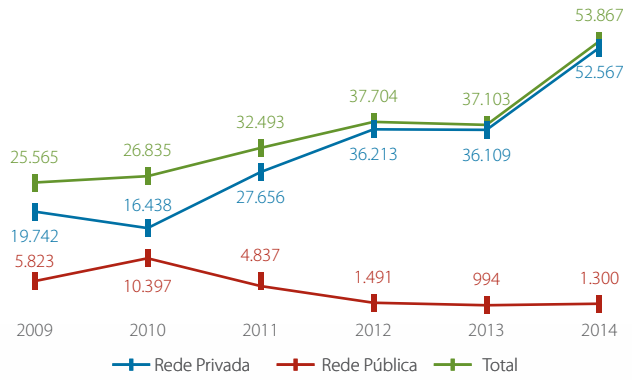
Nos cursos a distância (EAD), no mesmo período, o aumento de ingressantes ficou em 45% (37,1 mil para 53,9 mil). Na rede privada o crescimento chegou a 46% (36,1 mil alunos em 2013 para 52,6 mil em 2014). Na rede pública o aumento ficou em 31% (994 alunos em 2013 para 1.300 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Estado do Paraná registrou um crescimento de 185% no total de cursos presenciais, saindo de 817 cursos em 2000 e chegando a 2.325 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 243% (437 cursos em 2000 para 1.501 em 2014).

Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (44,5 mil), Administração (31,2 mil matrículas) e Ciências Contábeis (13,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no Paraná. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 22,7 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PR

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	44.465	14.709	5.439
Administração	31.152	10.443	6.009
Ciências contábeis	13.382	4.684	2.330
Engenharia civil	12.653	5.701	623
Psicologia	10.048	3.899	1.097
Pedagogia	9.867	3.821	2.068
Arquitetura e urbanismo	7.807	2.936	670
Agronomia	6.353	2.383	659
Enfermagem	6.195	2.225	1.126
Educação física	5.924	3.231	1.153

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PR

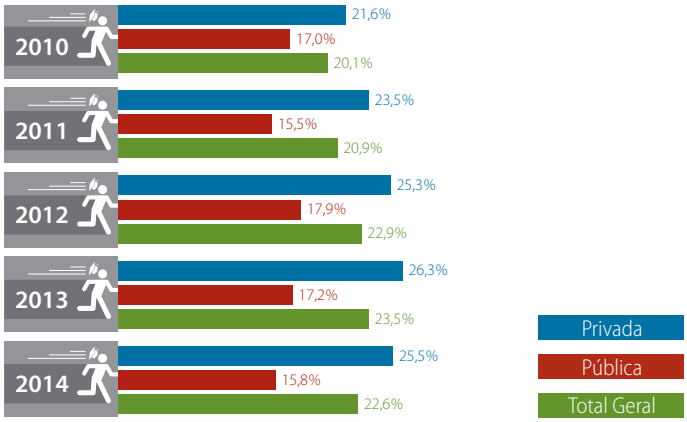
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	22.657	11.464	2.840
Empreendedorismo	9.336	5.174	2.496
Administração	7.537	4.976	770
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.835	3.461	901
Ciências contábeis	4.338	2.765	354

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

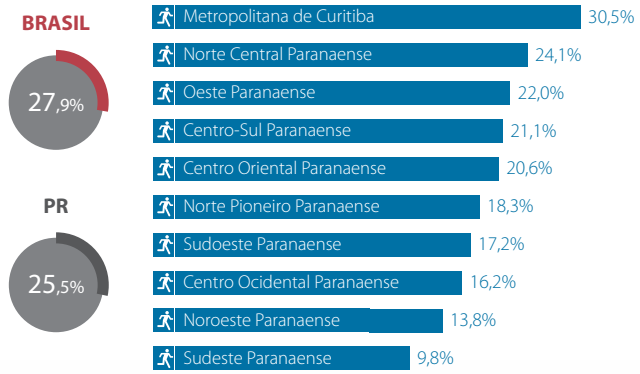
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Paraná chegou a 22,6%, sendo 25,5% na rede privada e 15,8% na pública. No entanto, das 10 mesorregiões do estado, apenas uma ficou com uma percentagem maior que a do estado (25,5%): a Região Metropolitana de Curitiba (30,5%). As mesorregiões Norte Central Paranaense, Oeste Paranaense, Centro-Sul Paranaense e Centro Oriental Paranaense ficaram com taxas entre 24,1% e 20,6%. As demais regiões ficaram com taxas abaixo de 19%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - PR

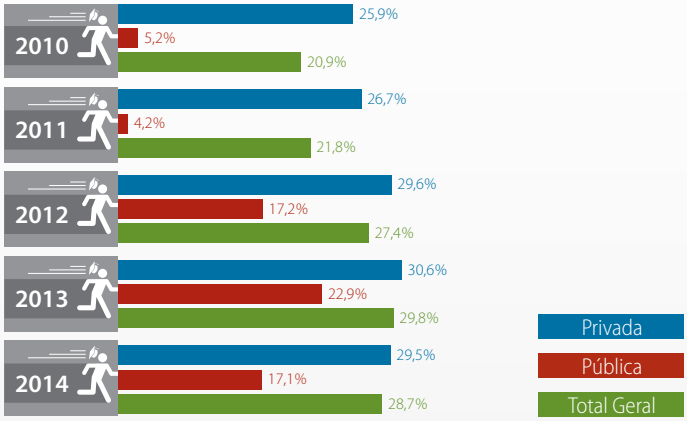


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

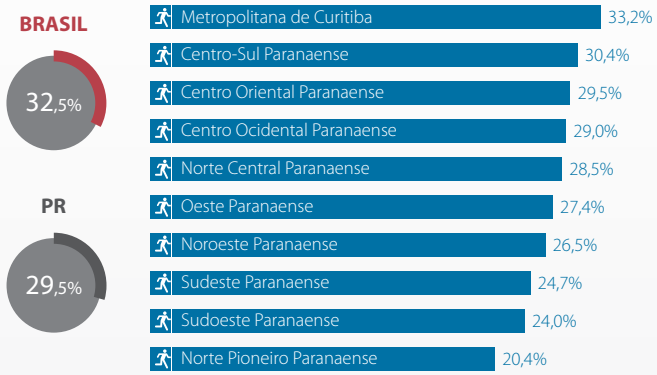
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 28,7%, sendo 29,5% na rede privada e 17,1% na pública. No comparativo das 10 mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (29,5%): Metropolitana de Curitiba (33,2%) e Centro-Sul Paranaense (30,4%). A mesorregião Centro Oriental Paranaense ficou com taxa igual ao estado, de 29,5%. As sete mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 29%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 4 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 1,3 ponto percentual.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - PR



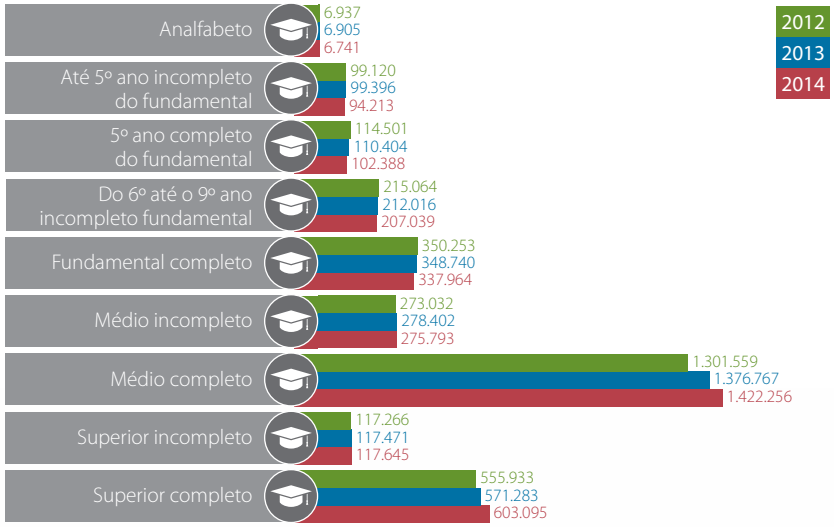
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado do Paraná, apenas 603 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 19% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 5,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,4 milhão, ou 45% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 3,3%.

Empregados por grau de instrução - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

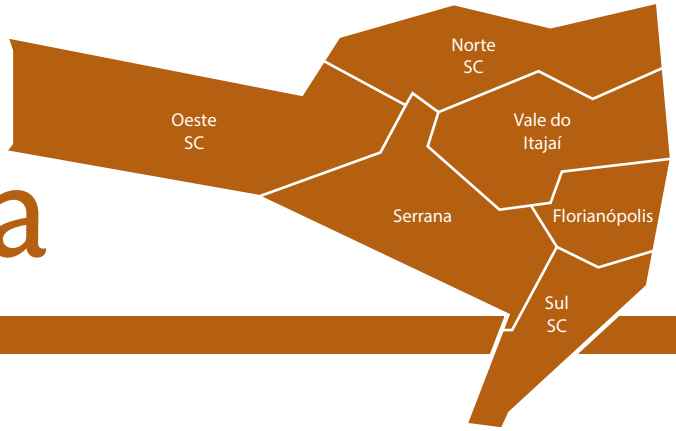
A remuneração média por grau de instrução no Estado do Paraná, para os profissionais com ensino superior completo, permaneceu estável de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,7 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 159% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - PR (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Santa Catarina



O Estado de Santa Catarina tem uma população estimada em 6,7 milhões de habitantes e é formado por seis mesorregiões (totalizando 295 municípios). Concentra em suas 95 instituições de ensino superior 3,5% das matrículas em cursos presenciais, sendo que juntas, as mesorregiões Grande Florianópolis e Vale do Itajaí foram responsáveis por mais de 108 mil matrículas (47%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 20% nas matrículas, atingindo a marca de 118,4 mil, contra 98,9 mil do ano anterior. Na rede pública, houve uma queda de 11,5%, totalizando 110,9 mil matrículas, contra 125,4 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 28% na rede privada, atingindo a marca de 79,8 mil matrículas, contra 62,6 mil do ano anterior. Na rede pública houve uma queda de 29%, totalizando 6,5 mil matrículas, contra 9,1 mil em 2013.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, sofreu crescimento de 22% (38,2 mil alunos em 2013 para 46,7 mil). Na pública houve queda de 12% (39,1 mil em 2013 para 34,4 mil no mesmo período). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 51%. Na rede privada ocorreu aumento de 74% (21,8 mil alunos em 2013 para 37,9 mil em 2014). Na rede pública houve queda de 51% (4,9 mil alunos em 2013 para 2,4 mil em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 30,7 mil alunos (16,1 mil na rede privada e 14,6 mil na pública), número 1,9% menor que em 2013 quando registrou 31,3 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 28% na rede privada e 19,6% na pública, ficando as mesorregiões Norte Catarinense (31,4%), Grande Florianópolis (30,9%) e Serrana (28,5%) com índices maiores do que a do estado (28%). Nos cursos a distância (EAD) o índice de evasão anual chegou a 30,4% na rede privada e 26,5% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 995 mil empregados com carteira assinada e ensino médio completo e 390 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Grande Florianópolis	21	56.896	29
Norte Catarinense	26	38.745	24
Oeste Catarinense	118	38.775	21
Serrana	30	12.958	6
Sul Catarinense	46	30.126	13
Vale do Itajaí	54	51.858	23
Total - Estado de Santa Catarina	**295**	**229.358**	**95**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

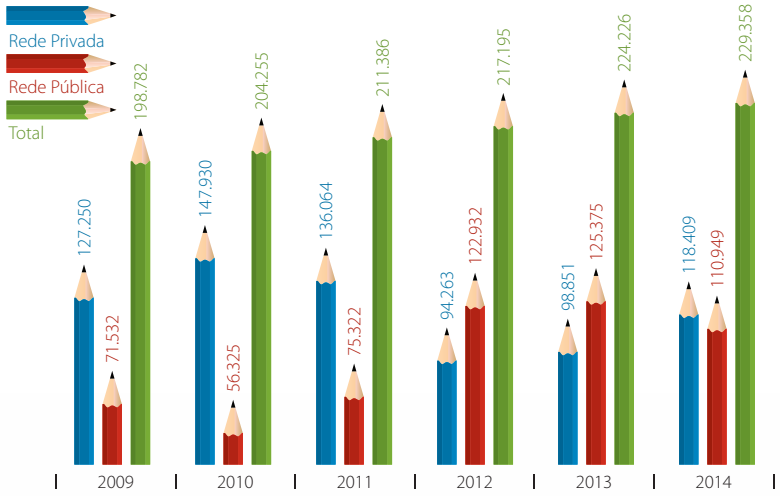
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Santa Catarina obteve nos últimos seis anos uma queda de 6,9% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 55%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 2,3% no número total de matrículas em cursos presenciais (229,3 mil em 2014 contra 224,2 mil no ano anterior), somadas as IES públicas (110,9 mil contra 125,4 mil, ou queda de 11,5%) e privadas (118,4 mil contra 98,9 mil, ou 20%). Em 2014, havia 118,4 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (52%) e 110,9 mil alunos na pública (48%), totalizando 229,3 mil matrículas.

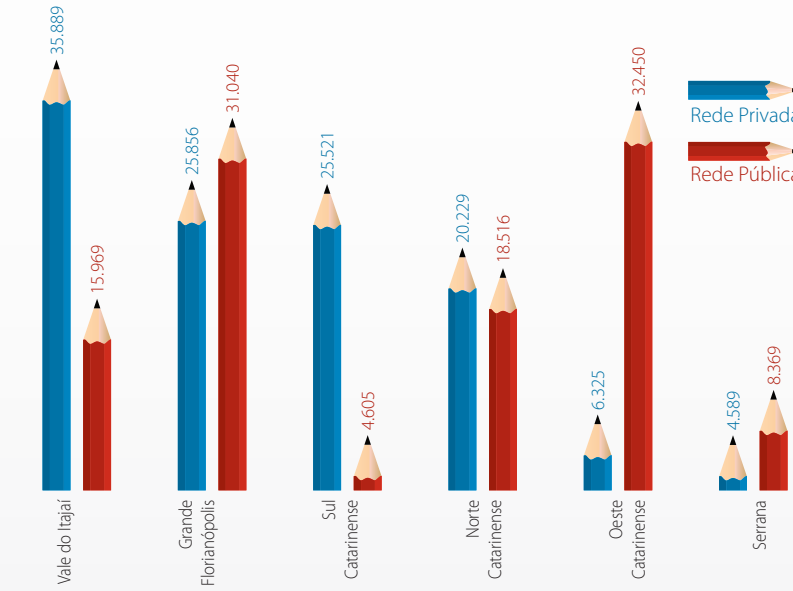
Das seis mesorregiões do estado, apenas duas contabilizaram, em 2014, mais de 50 mil matrículas em cursos presenciais: Grande Florianópolis e Vale do Itajaí. As mesorregiões do Oeste Catarinense e Norte Catarinense registraram, ambas, 38,7 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes registraram menos de 31 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - SC



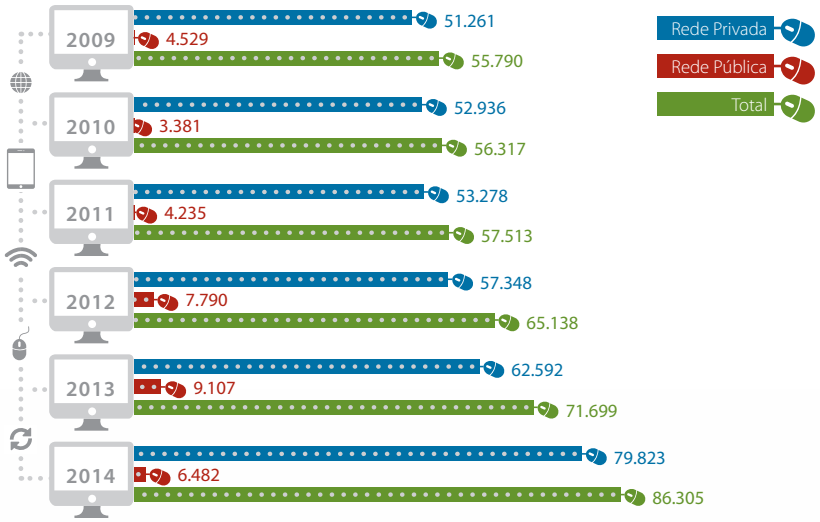
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Santa Catarina registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 55%, sendo um aumento de 56% na rede privada e 43% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 28% nas matrículas, atingindo a marca de 79,8 mil matrículas, contra 62,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 29%, totalizando 6,5 mil matrículas, contra 9,1 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 27% do total de matrículas no estado.

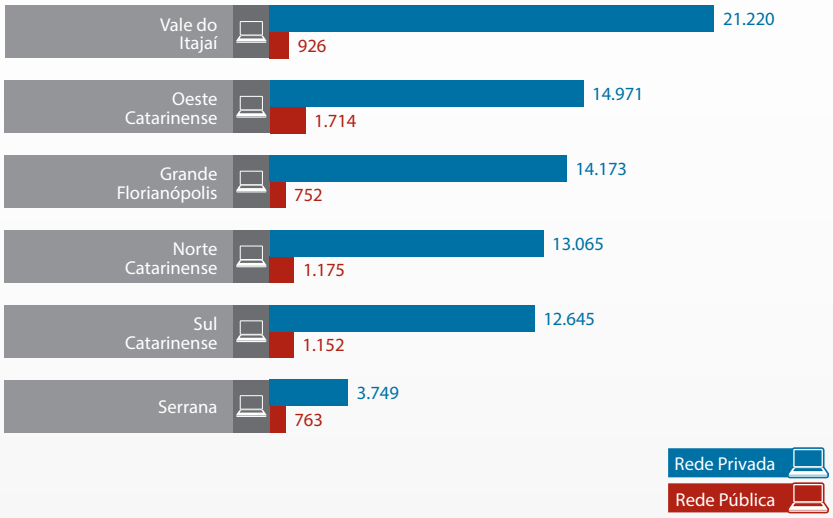
Das seis mesorregiões de Santa Catarina, cinco apresentaram entre 22,2 mil e 13,7 mil matrículas: Vale do Itajaí, Oeste Catarinense, Grande Florianópolis, Norte Catarinense e Sul Catarinense. A mesorregião Serrana ficou com menos de 5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - SC



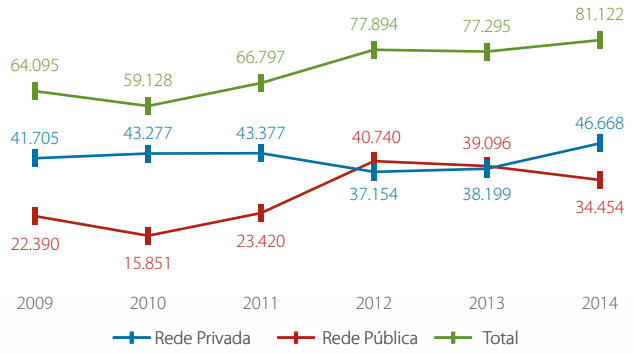
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Santa Catarina cresceu 5%, no período de 2013 a 2014 (81,1 mil ingressantes em 2014 contra 77,3 mil no ano anterior). Na rede privada houve crescimento de 22% (38,2 mil alunos em 2013 para 46,7 mil em 2014). Já na pública houve uma queda de 12% (39,1 mil para 34,4 mil no mesmo período).

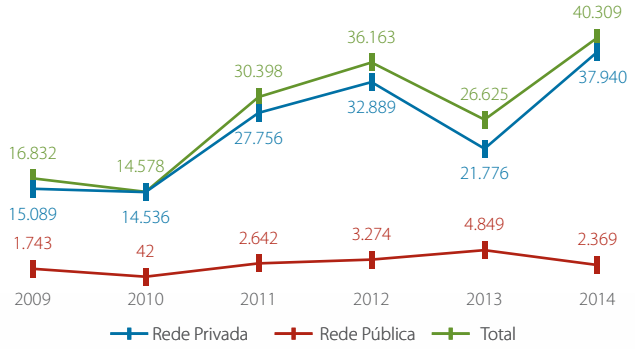
Nos cursos a distância (EAD) houve um crescimento de 51% (40,3 mil em 2014 contra 26,6 mil no ano anterior). Na rede privada o acréscimo chegou a 74% (21,8 mil alunos em 2013 para 37,9 mil em 2014). Na rede pública houve queda de 51% (4,8 mil alunos para 2,4 mil no mesmo período).

Ingressantes - Cursos Presenciais - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Santa Catarina registrou um crescimento de 136% no total de cursos presenciais, saindo de 616 cursos em 2000 e chegando a 1.452 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 49% (481 cursos em 2000 para 719 em 2014).

Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (20,7 mil matrículas), Administração (15,7 mil) e Engenharia Civil (8,6 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com mais de 21 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - SC

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	20.673	7.077	2.682
Administração	15.749	5.295	2.739
Engenharia civil	8.563	3.648	462
Ciências contábeis	7.707	2.424	1.345
Arquitetura e urbanismo	4.720	1.969	317
Psicologia	4.386	1.578	541
Engenharia de produção	3.218	1.630	166
Engenharia mecânica	3.184	1.446	153
Enfermagem	2.442	929	330
Ciência da computação	2.405	823	268

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - SC

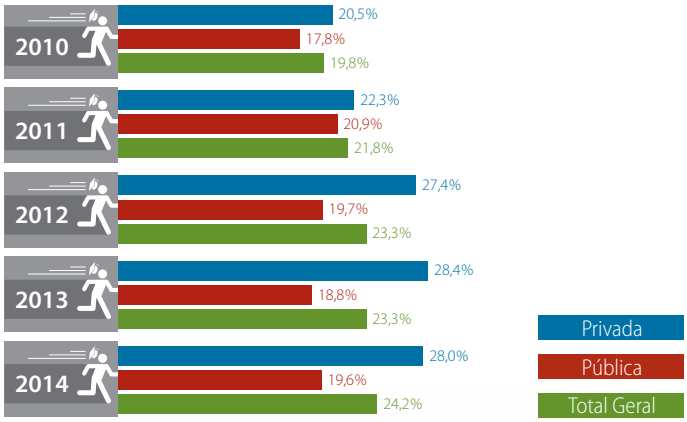
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	21.095	9.707	1.585
Empreendedorismo	12.793	4.729	2.567
Administração	8.458	3.990	848
Ciências contábeis	4.700	2.101	535
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.447	2.025	501

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Santa Catarina chegou a 24,2%, sendo 28% na rede privada e 19,6% na pública. No entanto, na rede privada, das seis mesorregiões do estado, três ficaram com porcentagens maiores que a do estado (28%): Norte Catarinense, com 31,4%, Grande Florianópolis (30,9%) e Serrana (28,5%). As três mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 28%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

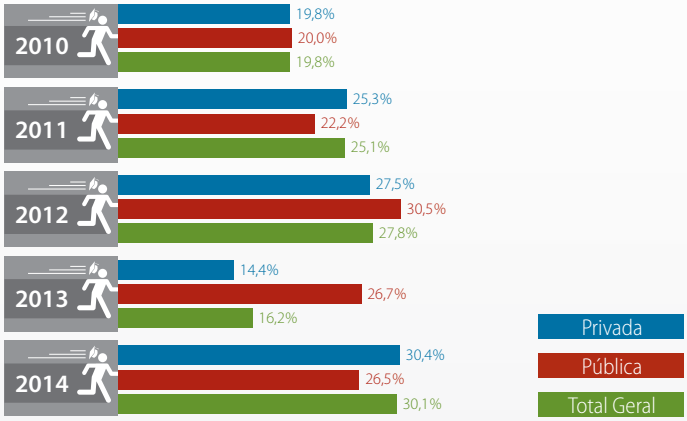
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - SC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

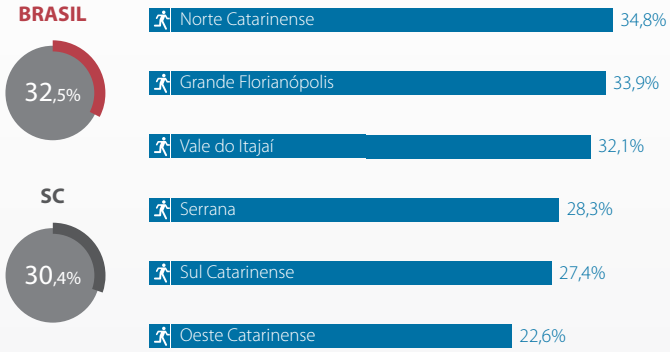
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 30,1%, sendo 30,4% na rede privada e 26,5% na pública. No comparativo das seis mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (30,4%): Norte Catarinense (34,8%), Grande Florianópolis (33,9%) e Vale do Itajaí (32,1%). As três regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 28,3%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 2,4 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 6,9 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - SC



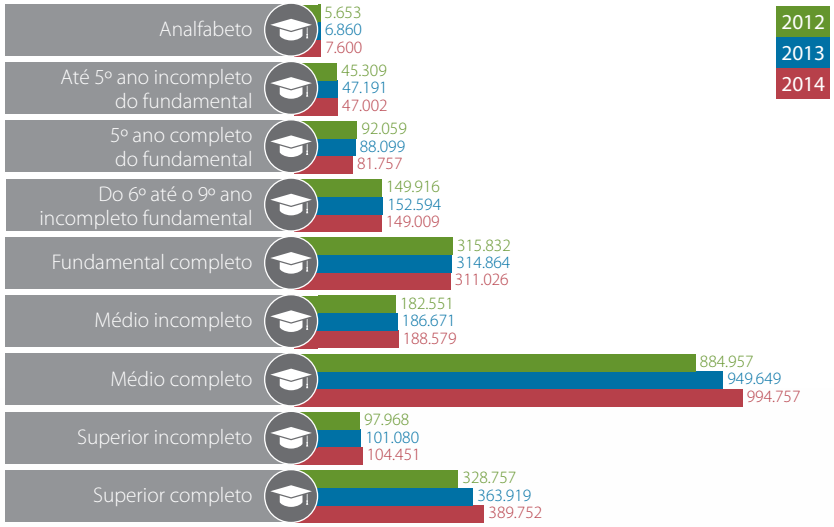
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do estado, 390 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17% do total, têm nível superior completo. De 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 7,1%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 995 mil, ou 44% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,7%.

Empregados por grau de instrução - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

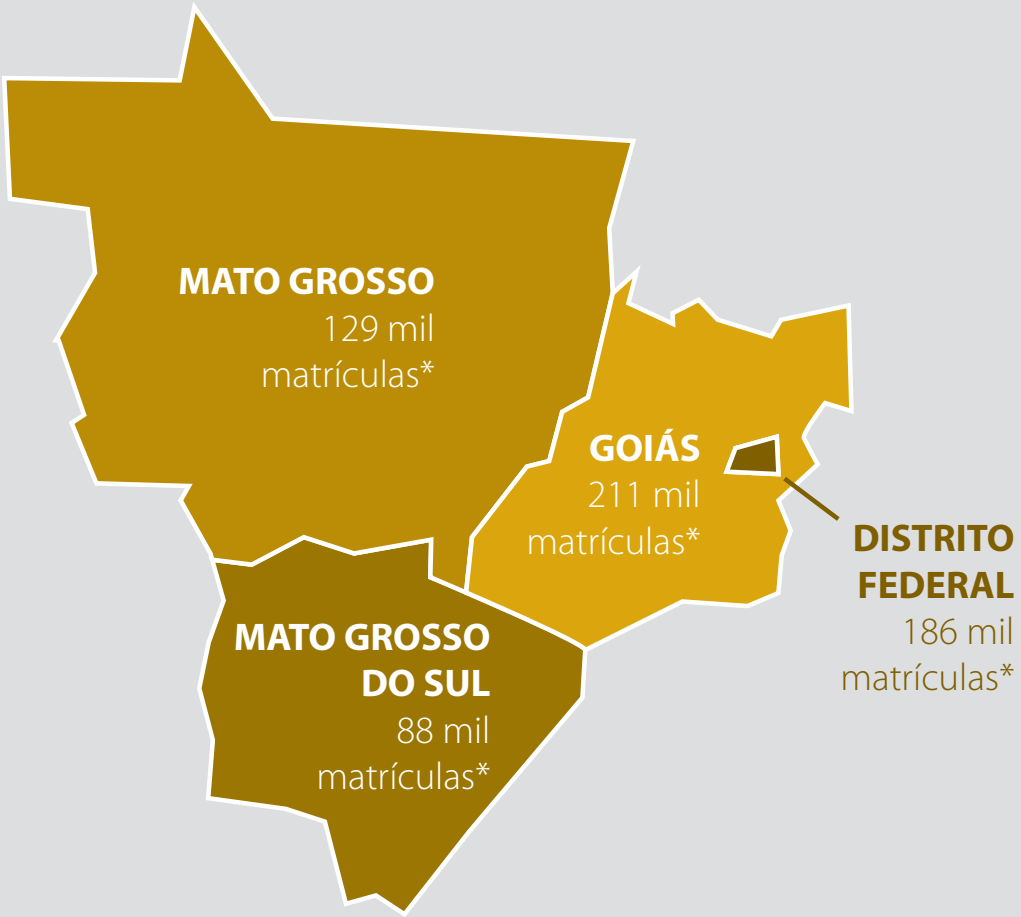
A remuneração média por grau de instrução no Estado de Santa Catarina, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu cerca de 2,4% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 162% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - SC (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

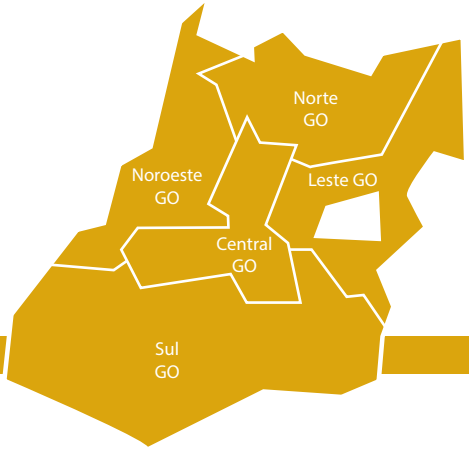
Região
CENTRO-OESTE



** Matrículas em Cursos Presenciais (2014)*

A Região Centro-Oeste é composta pelo Distrito Federal e três estados que juntos somam 15,2 milhões de habitantes, 14 mesorregiões e 466 municípios. Está em quarto lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 613 mil ou 9% do total, apresentando, em 2014, um crescimento de 6% nesse número em relação ao ano anterior. O Estado de Goiás foi o grande responsável por esse índice, apresentando 211 mil matrículas (35% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o Distrito Federal com 186 mil (30%) matrículas e, em terceiro, o Estado do Mato Grosso, com 129 mil matrículas (21%). O Estado de Mato Grosso do Sul ficou com quase 88 mil matrículas (ou 14%).

Estado de
Goiás



O Estado de Goiás tem uma população estimada em 6,5 milhões de habitantes e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 246 municípios). Concentra em suas 86 instituições de ensino superior 3,2% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Goiano foi responsável por mais de 159 mil matrículas (75%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 4% nas matrículas, atingindo a marca de 151,1 mil matrículas, contra 145,4 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 2,6%, totalizando 59,8 mil matrículas, contra 58,2 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 26% na rede privada, atingindo a marca de 40,8 mil matrículas, contra 32,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 13%, totalizando 1.536 matrículas, contra 1.764 em 2013, sendo que só a mesorregião Centro Goiano teve mais de 17,5 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, teve uma redução de 1,4% (56,6 mil alunos em 2013 para 55,8 mil em 2014). Na pública os números tiveram crescimento de 4,4% (18 mil em 2013 para 18,8 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento chegou a 54%. Na rede privada cresceu 54% (14,9 mil alunos em 2013 para 23 mil em 2014). Na rede pública o índice aumentou em 51% (458 alunos em 2013 para 692 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 28,6 mil alunos (21,1 mil na rede privada e 7,5 mil na pública), número 1,1% maior que em 2013 quando registrou 28,3 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 23,6% na rede privada e 17,4% na pública, ficando as mesorregiões Noroeste Goiano (26,6%) e Centro Goiano (24,4%) com índices maiores do que a do estado (23,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 29,6% na rede privada e 19,1% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado de Goiás apresenta em torno de 659 mil empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 255 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,5 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Goiano	82	159.169	54
Leste Goiano	32	9.885	13
Noroeste Goiano	23	2.408	3
Norte Goiano	27	3.617	4
Sul Goiano	82	35.837	24
Total - Estado de Goiás	**246**	**210.916**	**86**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

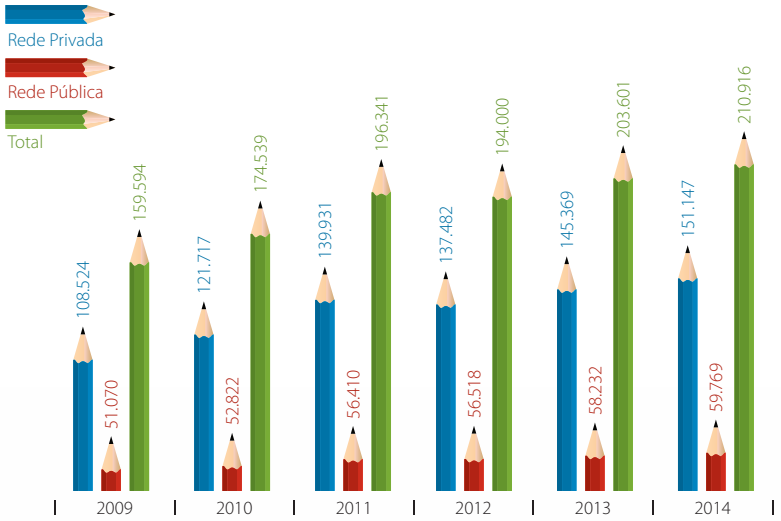
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Goiás obteve nos últimos seis anos um crescimento de 39% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 17%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 3,6% no número total de matrículas em cursos presenciais (210,9 mil em 2014 contra 203,6 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (151,1 mil contra 145,4 mil, ou 4%) e públicas (59,8 mil contra 58,2 mil, ou 2,6%). Em 2014, havia 151,1 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (72%) e 59,8 mil alunos na pública (28%), totalizando 210,9 mil matrículas.

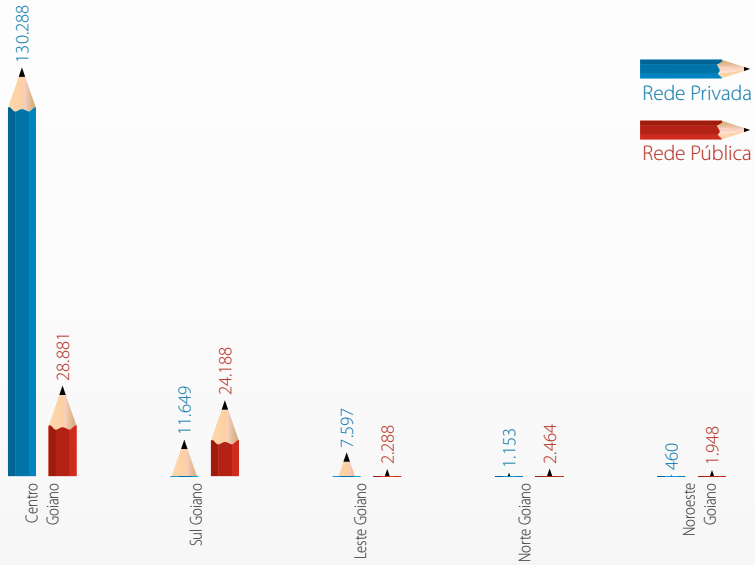
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 159 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Goiano. A mesorregião Sul Goiano registrou mais de 35,8 mil matrículas. E as três mesorregiões restantes registraram menos de 10 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - GO



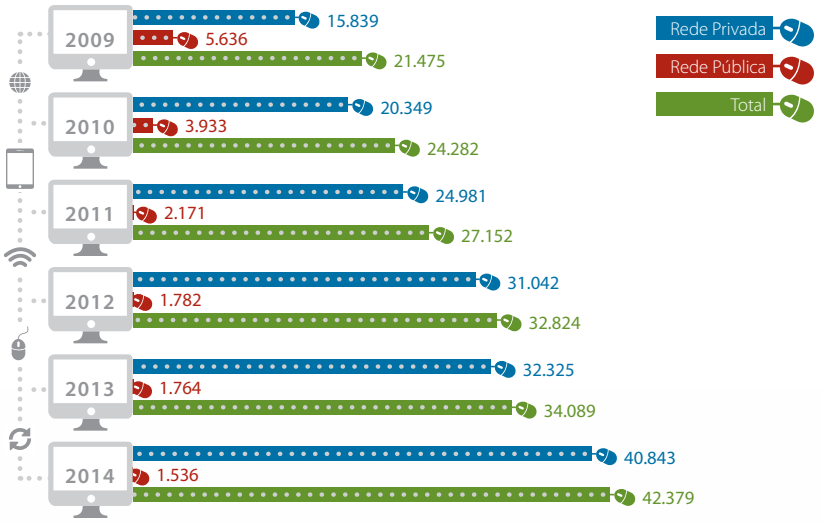
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Goiás registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 97%, sendo um aumento de 158% na rede privada e uma redução de 73% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 26% nas matrículas, atingindo a marca de 40,8 mil matrículas, contra 32,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 13%, totalizando 1.536 matrículas, contra 1.764 em 2013.

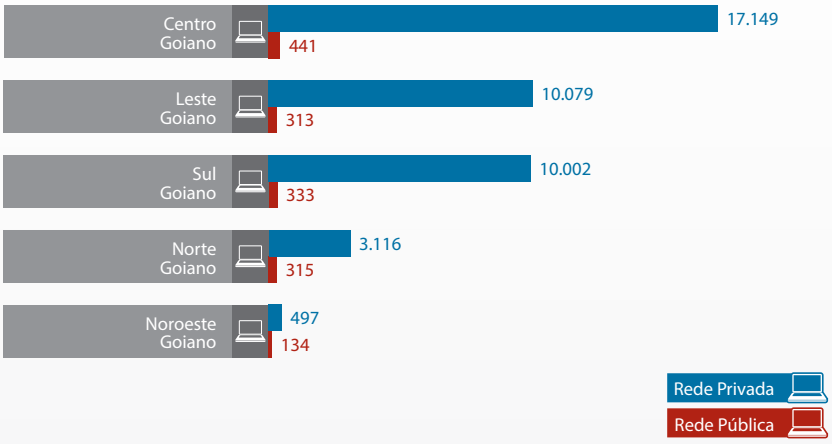
Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 17% do total de matrículas no estado. Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 17,5 mil matrículas: a Centro Goiano. As mesorregiões Leste Goiano e Sul Goiano apresentaram mais de 10 mil matrículas. E as mesorregiões restantes registraram menos de 3,5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - GO



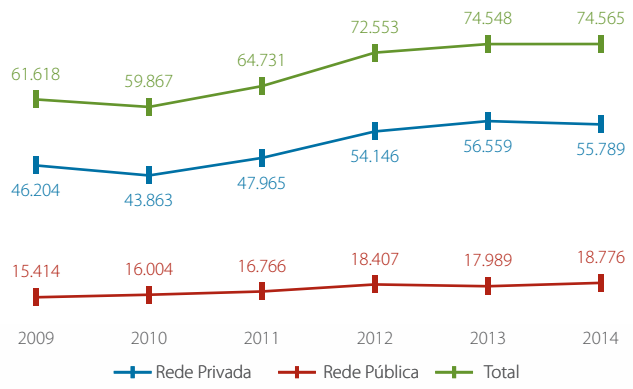
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Goiás se manteve estável no período de 2013 a 2014 (74,5 mil alunos nos dois períodos). Na rede privada houve uma pequena redução de 1,4% (56,6 mil alunos em 2013 para 55,8 mil em 2014). Na pública os números tiveram crescimento de 4,4% (18 mil em 2013 para 18,8 mil em 2014).

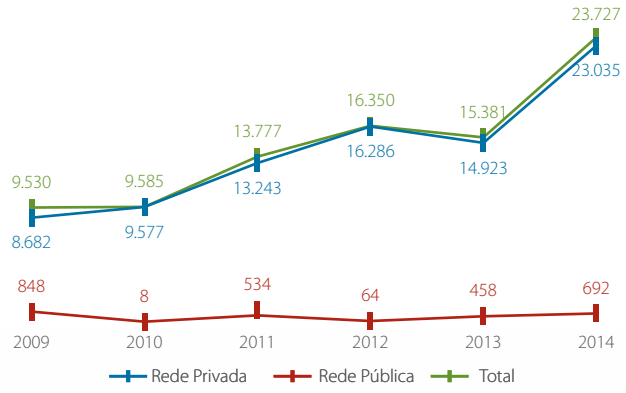
Nos cursos a distância (EAD) o aumento do número de ingressantes chegou a 54% (15,4 mil alunos em 2013 para 23,7 mil em 2014). Na rede privada cresceu 54% (14,9 mil alunos em 2013 para 23 mil em 2014). Na rede pública o índice aumentou em 51% (458 alunos em 2013 para 692 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Goiás registrou um crescimento de 241% no total de cursos presenciais, saindo de 296 cursos em 2000 e chegando a 1.010 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 327% (130 cursos em 2000 para 555 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (33,3 mil matrículas), Administração (15,4 mil matrículas) e Engenharia Civil (10,3 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 12,3 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - GO

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	33.318	9.501	4.565
Administração	15.397	5.432	2.693
Engenharia civil	10.336	4.065	763
Ciências contábeis	8.940	3.190	1.389
Enfermagem	7.437	2.530	1.076
Pedagogia	6.937	2.393	1.156
Farmácia	6.330	2.041	756
Psicologia	5.298	2.192	319
Arquitetura e urbanismo	3.877	1.553	256
Fisioterapia	3.622	1.657	396

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - GO

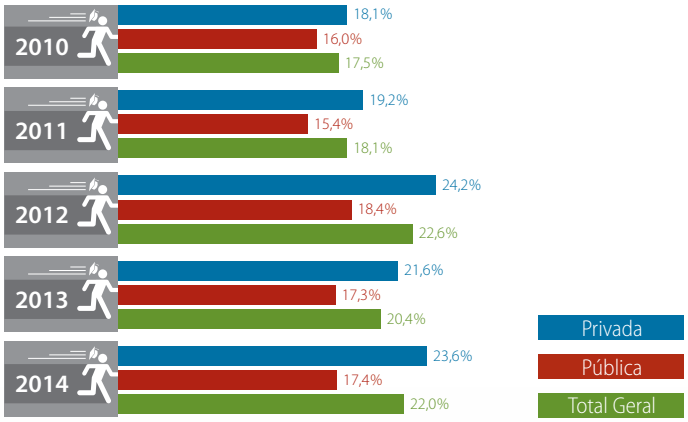
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	12.302	5.442	1.696
Administração	6.216	3.198	734
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.529	2.732	893
Serviço social	3.504	1.265	504
Ciências contábeis	3.463	1.655	348

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Goiás chegou a 22%, sendo 23,6% na rede privada e 17,4% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (23,6%): Noroeste Goiano (26,6%) e Centro Goiano (24,4%). As três mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 23%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

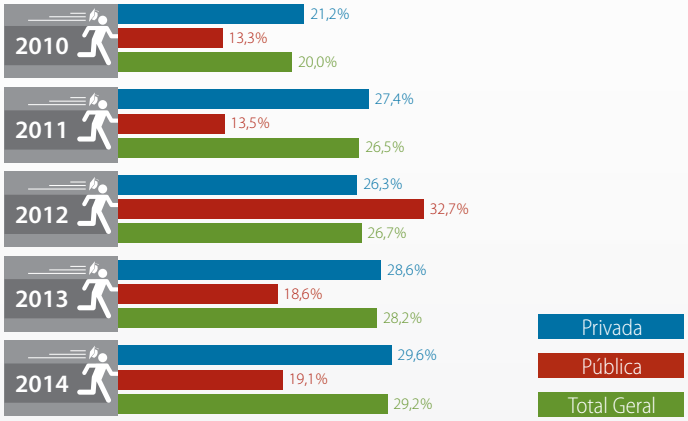
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 29,2%, sendo 29,6% na rede privada e 19,1% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, apenas uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (29,6%): Centro Goiano (32,2%). As quatro mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 30%. Na rede privada a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6 pontos percentuais e, na rede pública, essa diferença chegou a 1,7 ponto percentual.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - GO

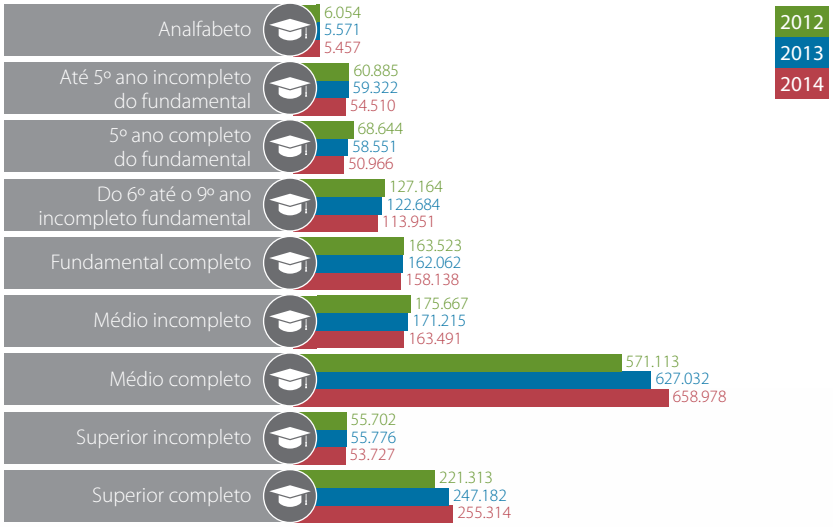
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Goiás, pouco mais de 255 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 3,3%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 659 mil, ou 43,5% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5,1%.

Empregados por grau de instrução - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

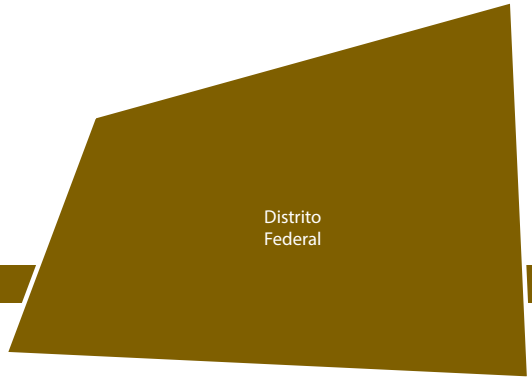
A remuneração média por grau de instrução em Goiás, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 3,7% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,5 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 164% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - GO (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Distrito Federal



O Distrito Federal, única unidade federativa brasileira que não tem municípios, apresenta uma população estimada em 2,9 milhões de habitantes e concentra em suas 62 instituições de ensino superior 2,9% das matrículas em cursos presenciais. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 4,6% nas matrículas, atingindo a marca de 152,6 mil matrículas, contra 146 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 5,9%, totalizando 33,2 mil matrículas, contra 31,3 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) na unidade federativa registraram, em 2014, um aumento de 28,4% na rede privada, atingindo a marca de 32,8 mil matrículas, contra 25,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 91%, totalizando 116 matrículas, contra 1.271 em 2013.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, cresceu 1% (63,6 mil alunos em 2013 para 64,2 mil em 2014). Na pública ocorreu um aumento de 10,2% (9,3 mil alunos em 2013 para 10,3 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 56%. Na rede privada o crescimento chegou a 62% (13,5 mil alunos em 2013 para 21,9 mil em 2014). Na rede pública houve uma queda de 96% (549 alunos em 2013 para apenas 23 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 26,7 mil (22,8 mil alunos na rede privada e 3,9 mil na pública), número 5,2% maior que em 2013 quando registrou 25,4 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais na unidade federativa chegou a 29,7% na rede privada e 18,9% na pública. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 35,7% na rede privada e 25,2% na pública.

Outro dado interessante revela que o Distrito Federal apresenta em torno de 537 mil empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 364 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 9,6 mil reais mensais em 2014.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULAS*	IES**
Distrito Federal	185.804	62

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014).*

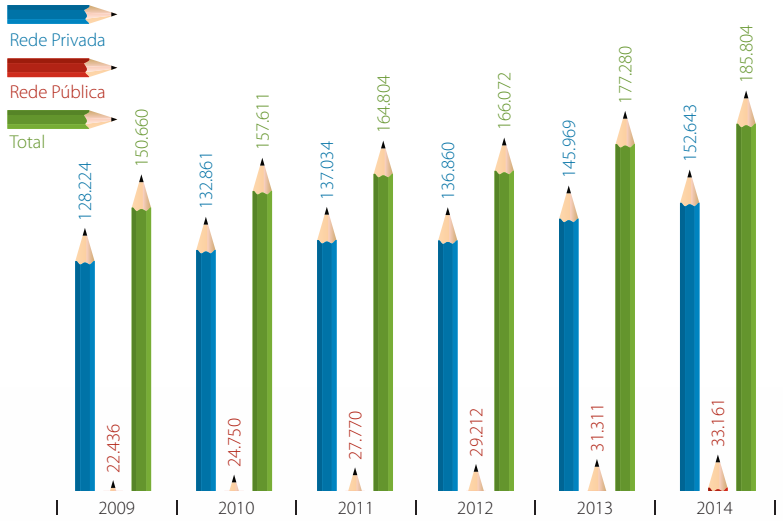
Fonte: Sindata /Semesp

Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

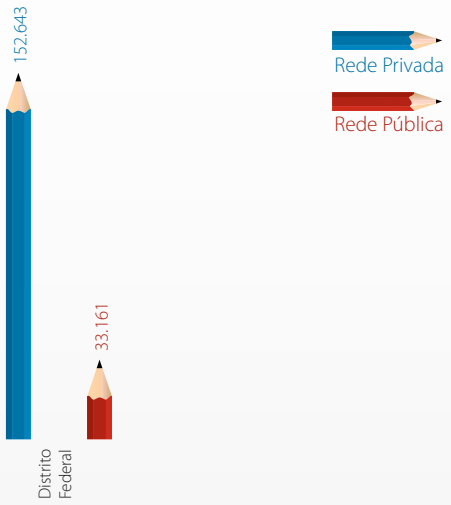
O ensino superior privado no Distrito Federal obteve nos últimos seis anos um crescimento de 19% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 48%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 4,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (185,8 mil em 2014 contra 177,3 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (152,6 mil contra 146 mil, ou 4,6%) e públicas (33,2 mil contra 31,3 mil, ou 5,9%). Em 2014, havia 152,6 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (82%) e 33,2 mil alunos na pública (18%), totalizando 185,8 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - DF

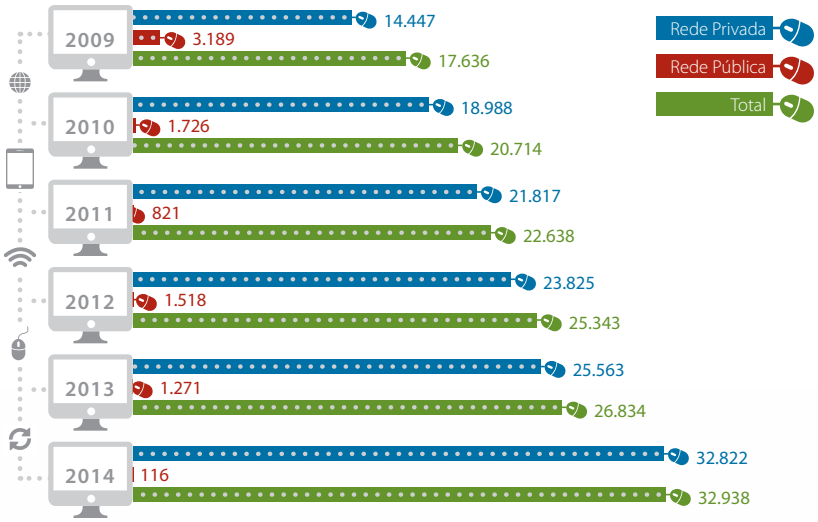


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

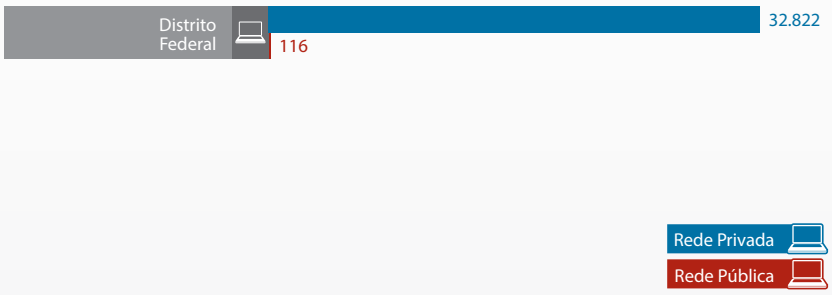
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Distrito Federal registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 87%, sendo um aumento de 127% na rede privada e uma queda de 96% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 28,4% nas matrículas, atingindo a marca de 32,8 mil matrículas, contra 25,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 91%, totalizando 116 matrículas, contra 1.271 em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 15% do total de matrículas na unidade federativa.

Matrículas - Cursos EAD - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - DF



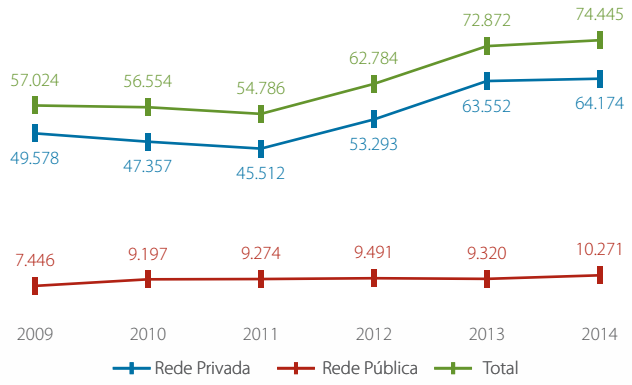
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Distrito Federal cresceu 2,2%, no período de 2013 a 2014 (72,9 mil alunos para 74,4 mil). Na rede privada houve um aumento de 1% (63,6 mil alunos em 2013 para 64,2 mil em 2014). Na pública houve um crescimento de 10,2% (9,3 mil alunos para 10,3 mil no mesmo período).

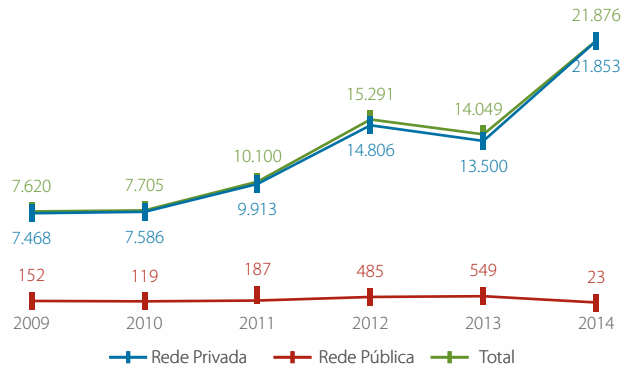
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 56% (14 mil em 2013 para 21,9 mil em 2014). Na rede privada o crescimento chegou a 62% (13,5 mil alunos em 2013 para 21,9 mil em 2014). Na rede pública houve uma queda de 96% (549 alunos em 2013 para 23 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Distrito Federal registrou um crescimento de 216% no total de cursos presenciais, saindo de 218 cursos em 2000 e chegando a 689 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 245% (159 cursos em 2000 para 548 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (29,5 mil), Administração (14,5 mil matrículas) e Pedagogia (9,7 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas na unidade federativa. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Gestão Pessoal e Recursos Humanos liderou a procura com 5,8 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - DF

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	29.511	9.372	4.056
Administração	14.508	4.683	2.716
Pedagogia	9.741	4.181	1.719
Engenharia civil	8.979	4.322	507
Enfermagem	8.690	4.351	793
Gestão de pessoal / recursos humanos	6.008	2.836	1.488
Psicologia	5.120	2.322	406
Ciências contábeis	4.903	2.111	593
Ciência da computação	4.019	1.572	648
Arquitetura e urbanismo	3.898	1.858	270

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - DF

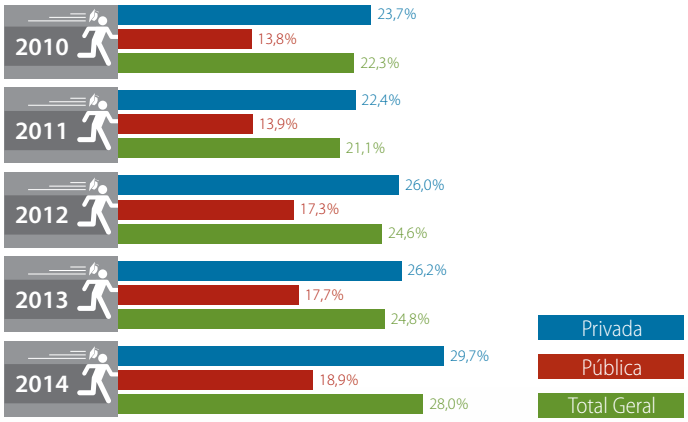
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Gestão de pessoal / recursos humanos	5.770	3.715	1.326
Pedagogia	4.535	2.411	582
Administração pública	3.347	2.433	738
Administração	3.316	1.934	366
Serviço social	1.980	950	224

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

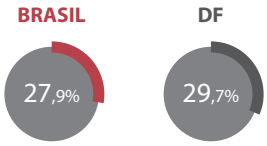
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Distrito Federal chegou a 28%, sendo 29,7% na rede privada e 18,9% na pública.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - DF

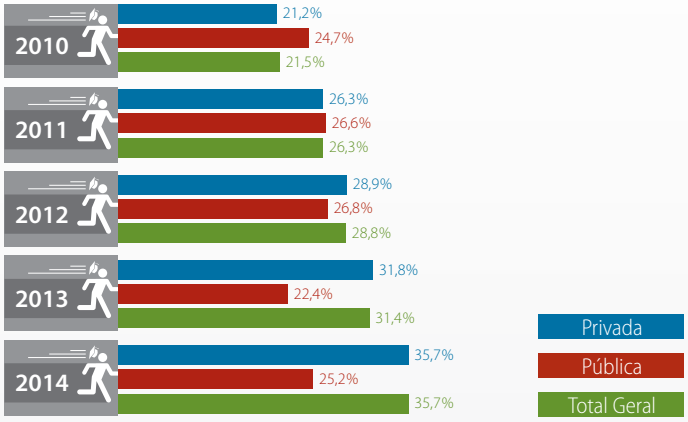


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

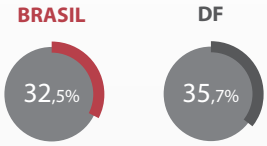
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual no Distrito Federal chegou a 35,7%, sendo 35,7% na rede privada e 25,2% na pública. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 6,3 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - DF



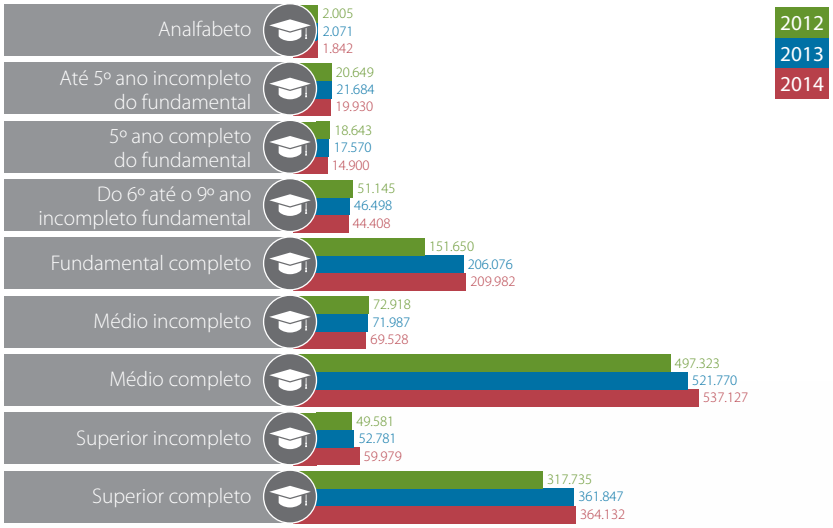
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

O Distrito Federal é a unidade federativa que apresenta o maior percentual de trabalhadores empregados com carteira assinada e ensino superior completo no Brasil, em torno de 27,5% (364 mil). No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento de apenas 0,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada na unidade federativa é formado por pessoas com ensino médio completo: 537 mil, ou 40,6% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 2,9%.

Empregados por grau de instrução - DF

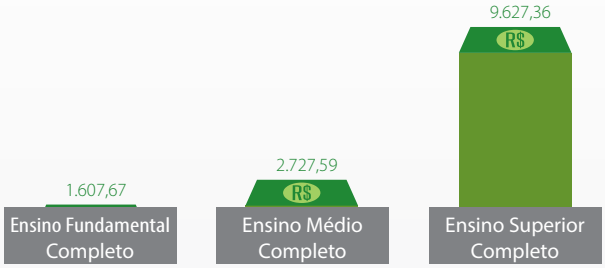


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Distrito Federal, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 2,3% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 9,6 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 253% maior para quem tem ensino superior.

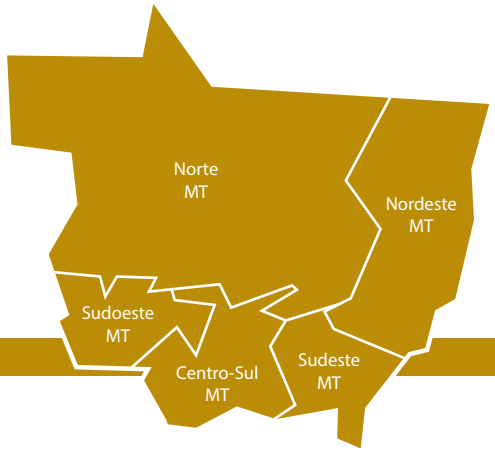
Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - DF (em reais)



Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Mato Grosso



O Estado do Mato Grosso tem uma população estimada em 3,2 milhões de habitantes e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 141 municípios). Concentra em suas 59 instituições de ensino superior 2% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro-Sul Mato-grossense foi responsável por quase 68 mil matrículas (53%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 11,6% nas matrículas, atingindo a marca de 91 mil matrículas, contra 81,5 mil do ano anterior. Na rede pública o índice também cresceu, alcançando 37,9 mil matrículas, contra 36,4 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 10,4% na rede privada, atingindo a marca de 29,8 mil matrículas, contra 27 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumento chegou a 15,4%, totalizando 4 mil matrículas, contra 3,4 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Norte Mato-grossense teve mais de 10 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou em 8,4% (35,9 mil alunos em 2013 e 38,9 mil em 2014). Na pública o crescimento ficou em 10,6% (10,1 mil em 2013 para 11,2 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 16%. Na rede privada chegou a 19% (13,1 mil alunos em 2013 para 15,6 mil em 2014). Na rede pública houve queda de 23% (836 alunos em 2013 para 644 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 15,6 mil (11 mil alunos na rede privada e 4,6 mil na pública), número 5,6% maior que em 2013 quando registrou 14,8 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no Estado do Mato Grosso chegou a 26,6% na rede privada e 30,4% na pública, ficando a mesorregião Centro-Sul Mato-grossense (29%) com índice maior do que a do estado (26,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 30,1% na rede privada e 20,7% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado do Mato Grosso apresenta em torno de 361 mil de empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 142 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro-Sul Mato-grossense	17	67.876	23
Nordeste Mato-grossense	25	6.100	7
Norte Mato-grossense	55	24.098	22
Sudeste Mato-grossense	22	21.209	13
Sudoeste Mato-grossense	22	9.567	9
Total - Estado do Mato Grosso	**141**	**128.850**	**59**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

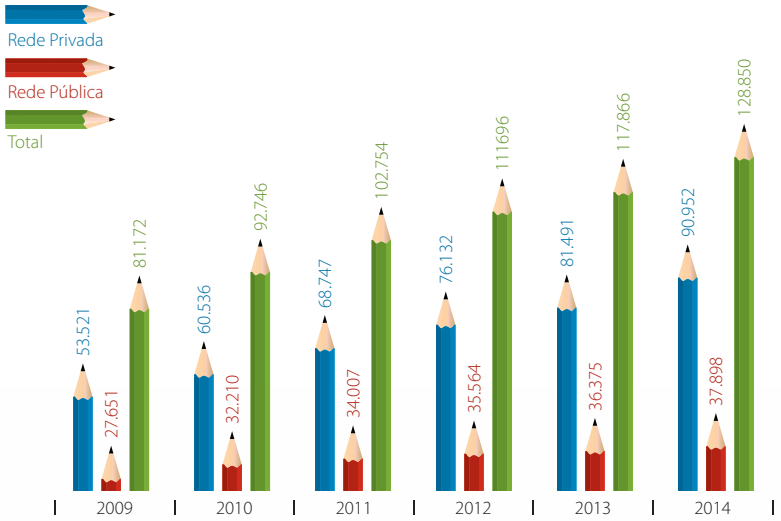
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Mato Grosso obteve nos últimos 6 anos um crescimento de 70% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 37%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 9,3% no número total de matrículas em cursos presenciais (128,8 mil em 2014 contra 117,9 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (91 mil contra 81,5 mil, ou 11,6%) e públicas (37,9 mil contra 36,4 mil, ou 4,2%). Em 2014, havia 91 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (71%) e 37,9 mil alunos na pública (29%), totalizando 128,8 mil matrículas.

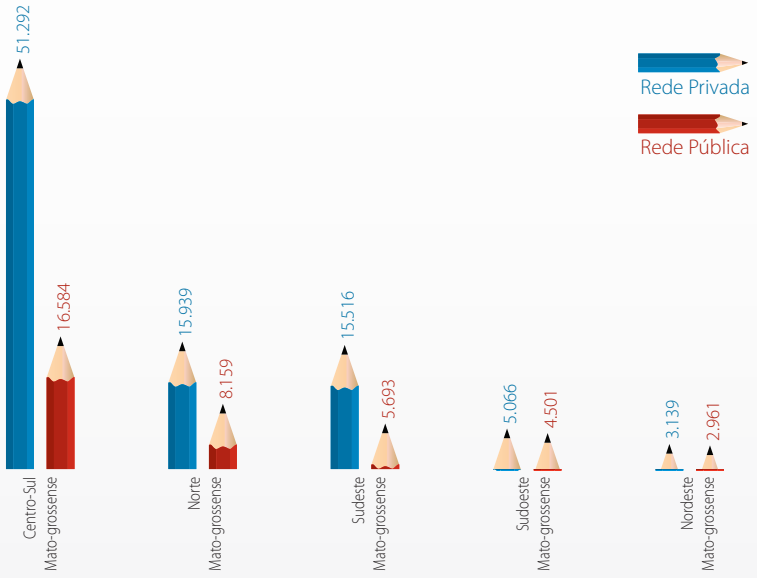
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 67 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro-Sul Mato-grossense. Em seguida ficou a mesorregião Norte Mato-grossense, com mais de 24 mil matrículas. A mesorregião Sudeste Mato-grossense ficou com pouco mais de 21 mil matrículas. E as demais mesorregiões registraram menos de 10 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - MT

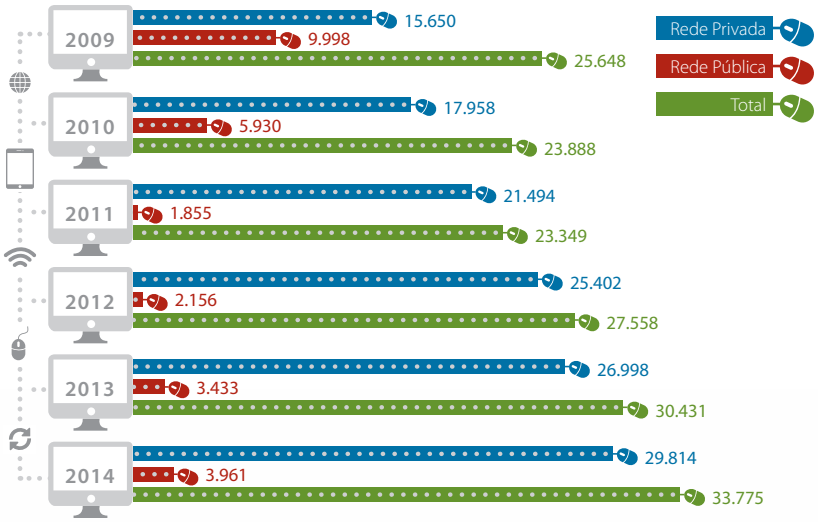


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

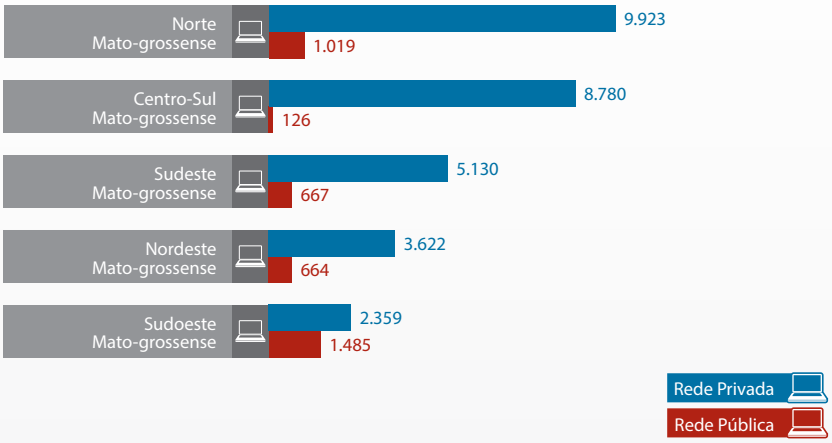
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Mato Grosso registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 32%, sendo um aumento de 91% na rede privada e queda de 60% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 10,4% nas matrículas, atingindo a marca de 29,8 mil matrículas, contra 27 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumento chegou a 15,4%, totalizando 4 mil matrículas, contra 3,4 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 21% do total de matrículas no Mato Grosso. Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 10 mil matrículas: a Norte Mato-grossense. As quatro mesorregiões restantes registraram cada uma menos de 9 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - MT



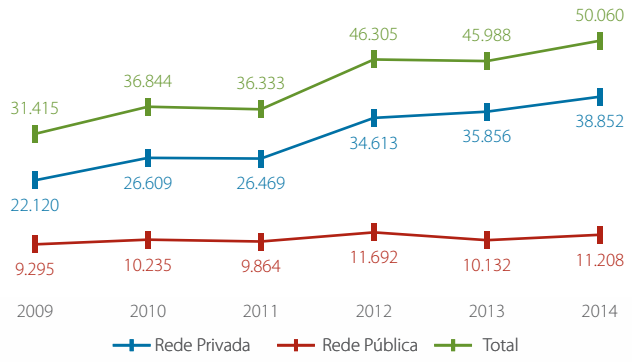
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Mato Grosso cresceu 8,9% (50 mil ingressantes em 2014, contra 46 mil em 2013). Na rede privada houve um aumento de 8,4% (35,9 mil alunos em 2013 e 38,9 mil em 2014). Na pública também houve um aumento de 10,6% (10,1 mil alunos em 2013 para 11,2 mil em 2014).

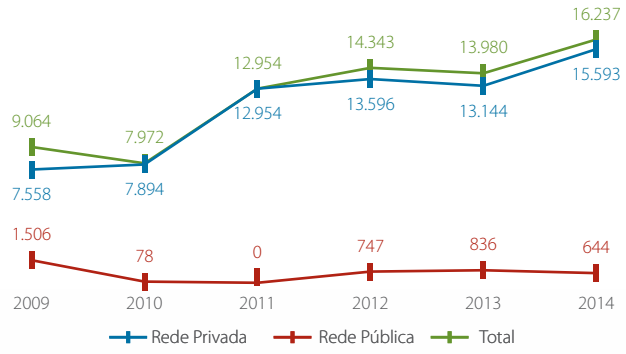
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 16% (14 mil alunos em 2013 contra 16,2 mil em 2014). Na rede privada o crescimento chegou a 19% (13,1 mil alunos em 2013 para 15,6 mil em 2014). Na rede pública houve uma queda de 23% (836 alunos em 2013 para 644 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Mato Grosso registrou um crescimento de 159% no total de cursos presenciais, saindo de 229 cursos em 2000 e chegando a 592 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 256% (102 cursos em 2000 para 363 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (20,7 mil), Ciências Contábeis (8 mil) e Administração (7,3 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 7,7 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MT

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	20.660	7.815	2.225
Ciências contábeis	7.981	2.817	1.337
Administração	7.327	3.018	1.074
Engenharia civil	5.665	2.666	247
Enfermagem	4.463	1.756	554
Psicologia	3.875	1.684	271
Pedagogia	3.475	1.193	534
Arquitetura e urbanismo	2.964	1.265	152
Fisioterapia	2.851	1.444	119
Agronomia	2.539	1.280	194

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MT

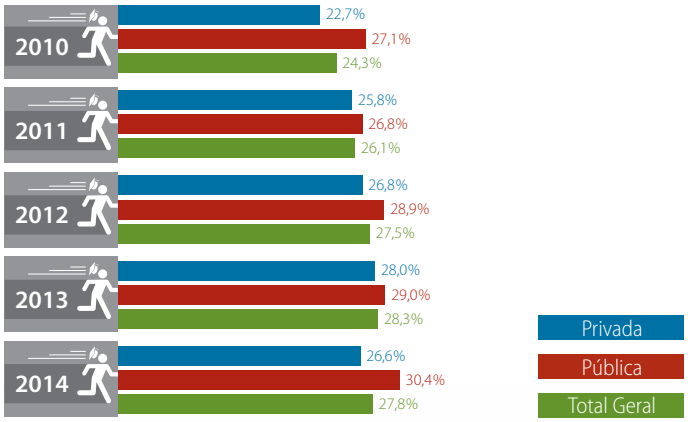
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	7.687	2.850	1.236
Ciências contábeis	3.856	1.860	407
Administração	3.536	1.781	473
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.058	1.586	767
Serviço social	2.088	779	319

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Mato Grosso chegou a 27,8%, sendo 26,6% na rede privada e 30,4% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões do estado, apenas uma ficou com uma percentagem maior que a do estado (26,6%): Centro-Sul Mato-grossense (29%). As quatro demais regiões ficaram com taxas abaixo de 26%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

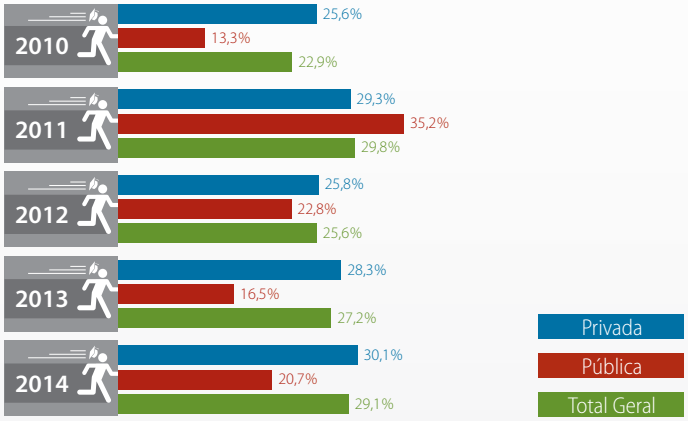
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - MT

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 29,1%, sendo 30,1% na rede privada e 20,7% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (30,1%): Norte Mato-grossense (31,6%), Centro-Sul Mato-grossense e Sudeste Mato-grossense (ambas com 30,6%). As duas regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 29%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 3,5 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 9,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - MT

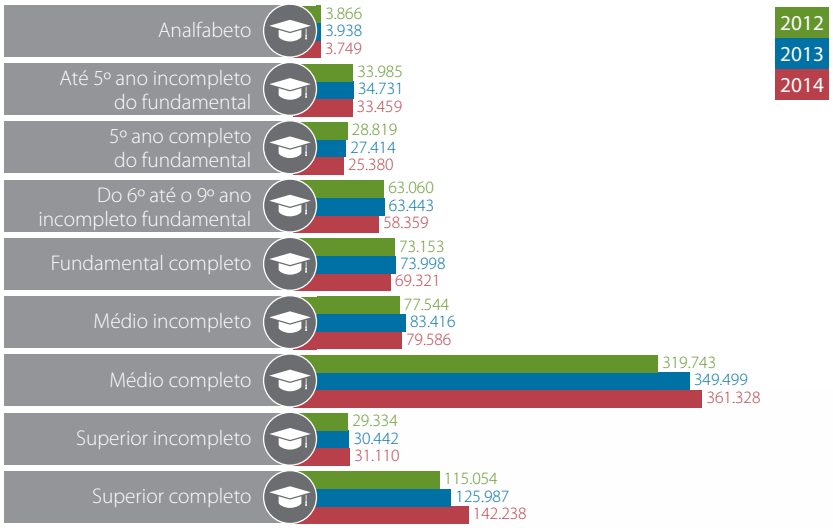
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Mato Grosso, apenas 142,2 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17,7% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 12,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 361,3 mil, ou 44,9% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 3,4%.

Empregados por grau de instrução - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado do Mato Grosso, para os profissionais com ensino superior completo, permaneceu estável de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 169% maior para quem tem ensino superior.

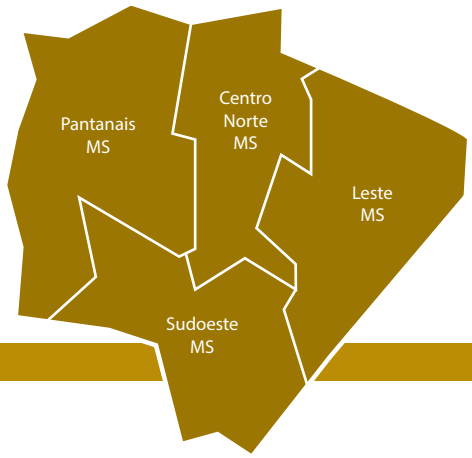
Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - MT (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de

Mato Grosso do Sul



O Estado de Mato Grosso do Sul tem uma população estimada em 2,6 milhões de habitantes e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 79 municípios). Concentra em suas 34 instituições de ensino superior 1,4% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Norte de Mato Grosso do Sul foi responsável por mais de 51 mil matrículas (58%). Em 2014, na rede privada houve um crescimento de 13,8% nas matrículas, atingindo a marca de 58,6 mil matrículas, contra 51,5 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma alta de 3,6%, totalizando 29,3 mil contra 28,3 mil do ano anterior. As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 3,4% na rede privada, atingindo a marca de 27,9 mil, contra 27 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 3,7%, totalizando 2,5 mil matrículas, contra 2,4 mil em 2013.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, sofreu crescimento de 7,8% (24,2 mil alunos em 2013 para 26,1 mil em 2014). Na pública o aumento chegou a 7,4% (9,8 mil alunos em 2013 para 10,5 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o acréscimo de ingressantes ficou em 56%. Na rede privada o aumento chegou a 72% (9,1 mil alunos em 2013 para 15,6 mil em 2014). E na rede pública houve uma queda de 41% (1.486 alunos em 2013 para 882 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 8,9 mil (5,5 mil alunos na rede privada e 3,4 mil na pública), número 7,1% menor que em 2013 quando registrou 9,6 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 33,7% na rede privada e 19,5% na pública, ficando as mesorregiões Sudoeste de Mato Grosso do Sul (43,1%) e Pantanais Sul Mato-grossense (35,7%) com índices maiores do que a do estado (33,7%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 36% na rede privada e 14,2% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado de Mato Grosso do Sul apresenta em torno de 263 mil de empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 129 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,9 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Norte de Mato Grosso do Sul	16	51.213	12
Leste de Mato Grosso do Sul	18	10.400	12
Pantanais Sul Mato-grossense	7	4.082	4
Sudoeste de Mato Grosso do Sul	38	22.176	15
Total - Estado do Mato Grosso do Sul	**79**	**87.871**	**34**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.*

Fonte: Sindata /Semesp

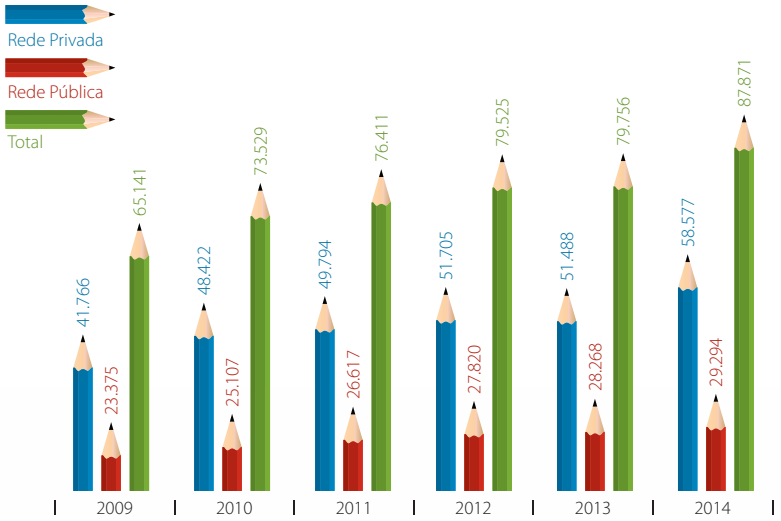
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Mato Grosso do Sul obteve nos últimos seis anos um crescimento de 40% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 25%. Entre 2013 a 2014, o número total de matrículas em cursos presenciais no estado apresentou crescimento de 10,2% (79,8 mil alunos para 87,9 mil), somadas as IES públicas (28,3 mil em 2013 para 29,3 mil em 2014, ou 3,6%) e privadas (51,5 mil em 2013 para 58,6 mil em 2014, ou aumento de 13,8%). Em 2014, havia 58,6 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (67%) e 29,3 mil alunos na pública (33%), totalizando 87,9 mil matrículas.

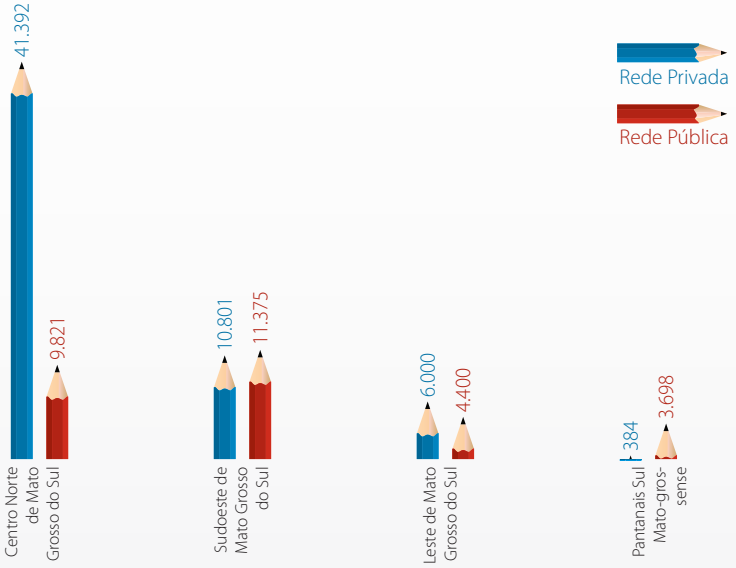
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma contabilizou, em 2014, mais de 51 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Norte de Mato Grosso do Sul. A mesorregião Sudoeste de Mato Grosso do Sul registrou mais de 22 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes apresentaram cada uma menos de 10,5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2014 - MS

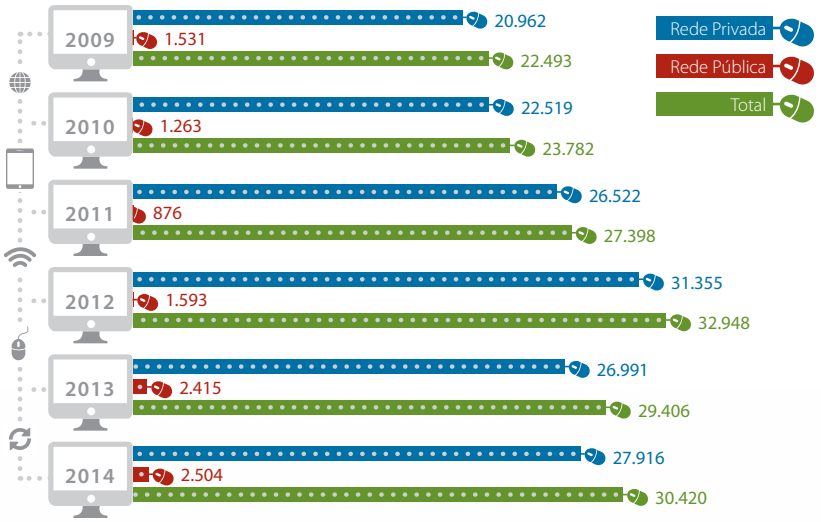


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

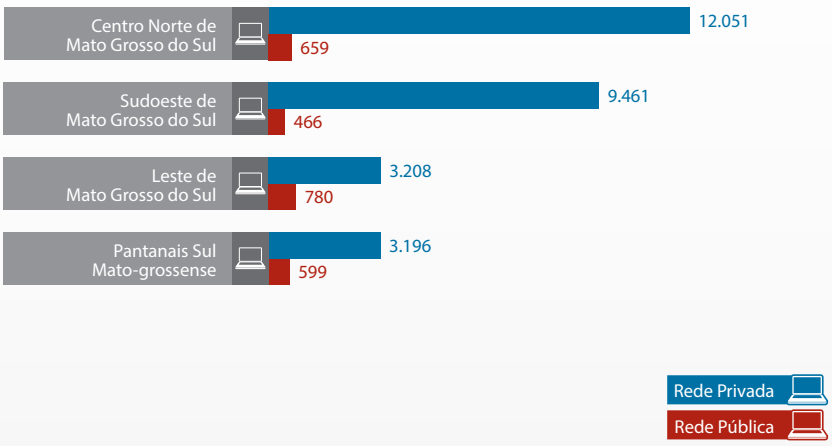
As matrículas em cursos a distância (EAD) em Mato Grosso do Sul registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 35%, sendo 33% na rede privada e 64% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 3,4% nas matrículas, atingindo a marca de 27,9 mil matrículas, contra 27 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 3,7%, totalizando 2,5 mil matrículas, contra 2,4 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 26% do total de matrículas no estado. Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou 12,7 mil matrículas: a Centro Norte de Mato Grosso do Sul. As três demais mesorregiões ficaram com menos de 10 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2014 - MS



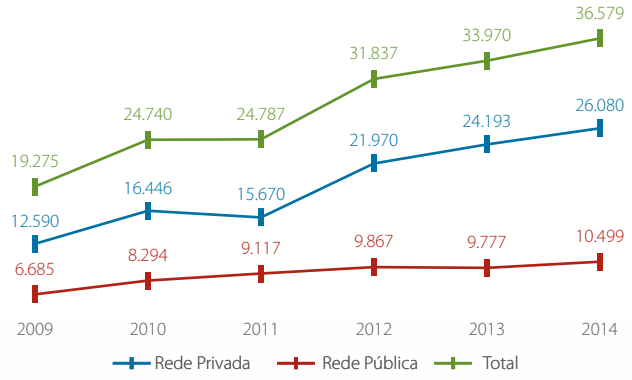
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Mato Grosso do Sul teve um aumento de 7,7%, no período de 2013 a 2014 (34 mil alunos para 36,6 mil). Na rede privada houve crescimento de 7,8% (24,2 mil alunos em 2013 para 26,1 mil em 2014). Na pública o crescimento chegou a 7,4% (9,8 mil alunos em 2013 para 10,5 mil em 2014).

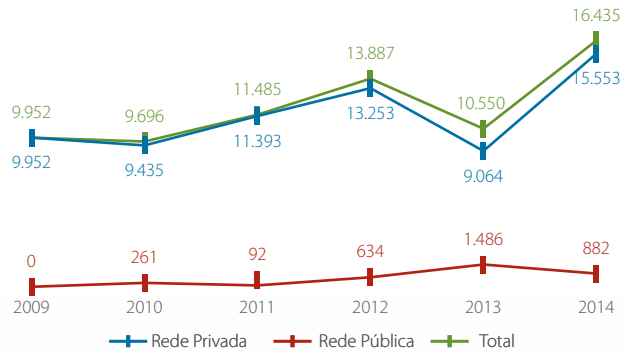
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 56% (16,4 mil em 2014 contra 10,6 mil no ano anterior). Na rede privada o aumento chegou a 72% (9,1 mil alunos em 2013 para 15,6 mil em 2014). E na rede pública houve uma queda de 41% (1.486 alunos em 2013 para 882 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Mato Grosso do Sul registrou um crescimento de 100% no total de cursos presenciais, saindo de 246 cursos em 2000 e chegando a 493 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 96% (135 cursos em 2000 para 264 em 2014). Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (12,2 mil), Administração (4,8 mil matrículas) e Engenharia Civil (4,7 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 8 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MS

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	12.242	4.136	985
Administração	4.779	1.723	507
Engenharia civil	4.653	2.399	17
Enfermagem	3.000	1.382	372
Ciências contábeis	2.852	1.197	435
Arquitetura e urbanismo	2.580	1.142	65
Pedagogia	2.452	1.065	289
Psicologia	2.243	1.225	203
Formação de professor de educação física	2.017	1.079	319
Medicina veterinária	1.976	835	120

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MS

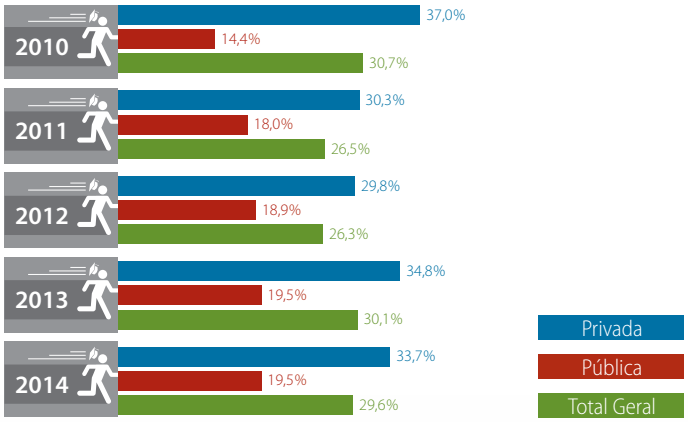
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	7.991	3.682	820
Administração	4.309	2.239	399
Serviço social	2.476	819	283
Ciências contábeis	2.243	1.207	249
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.120	1.053	390

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

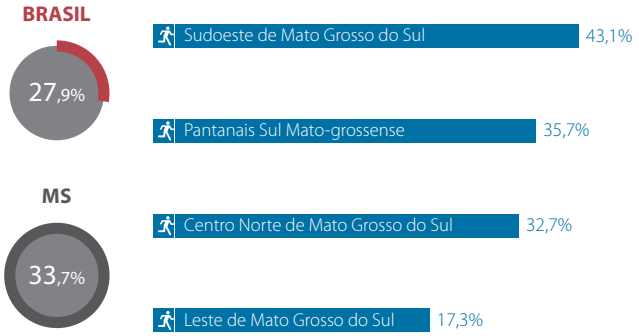
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Mato Grosso do Sul chegou a 29,6%, sendo 33,7% na rede privada e 19,5% na pública. No entanto, na rede privada, das quatro mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (33,7%): Sudoeste de Mato Grosso do Sul, com 43,1% e Pantanais Sul Mato-grossense (35,7%). As duas mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 33%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - MS

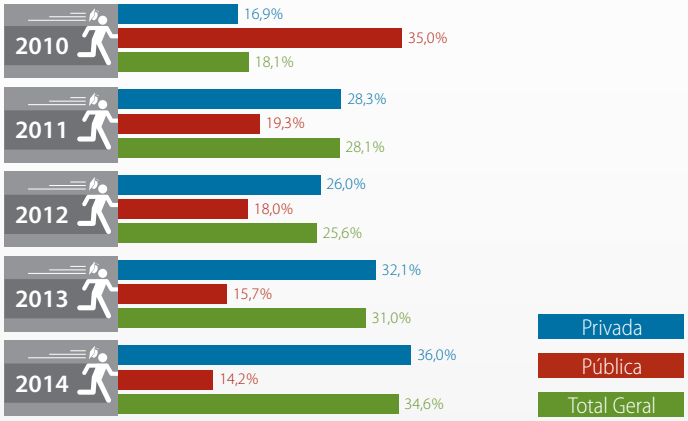


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

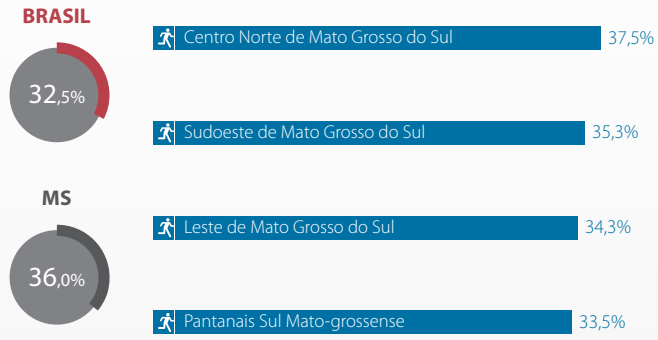
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 34,6%, sendo 36% na rede privada e 14,2% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (36%): Centro Norte de Mato Grosso do Sul (37,5%). As três mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 36%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 2,3 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 5,3 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - MS



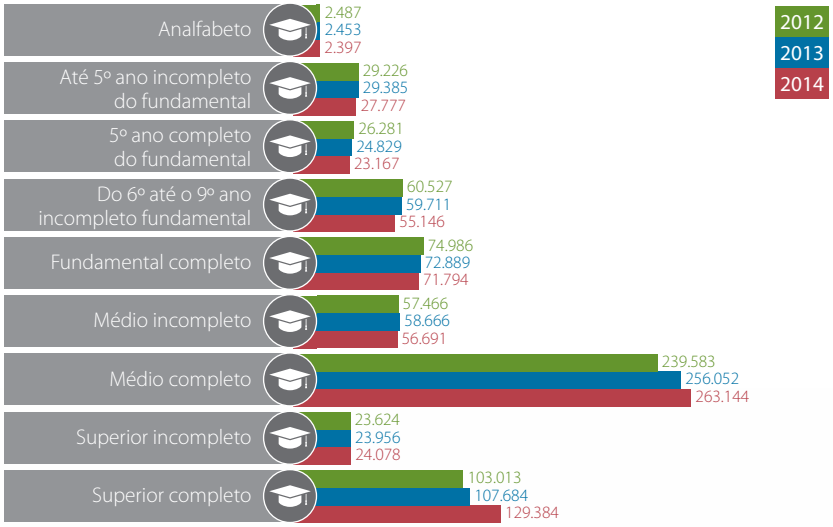
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do estado, mais de 129 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 19,8% do total, têm nível superior completo. De 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 20%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 263,1 mil, ou 40% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 2,8%.

Empregados por grau de instrução - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

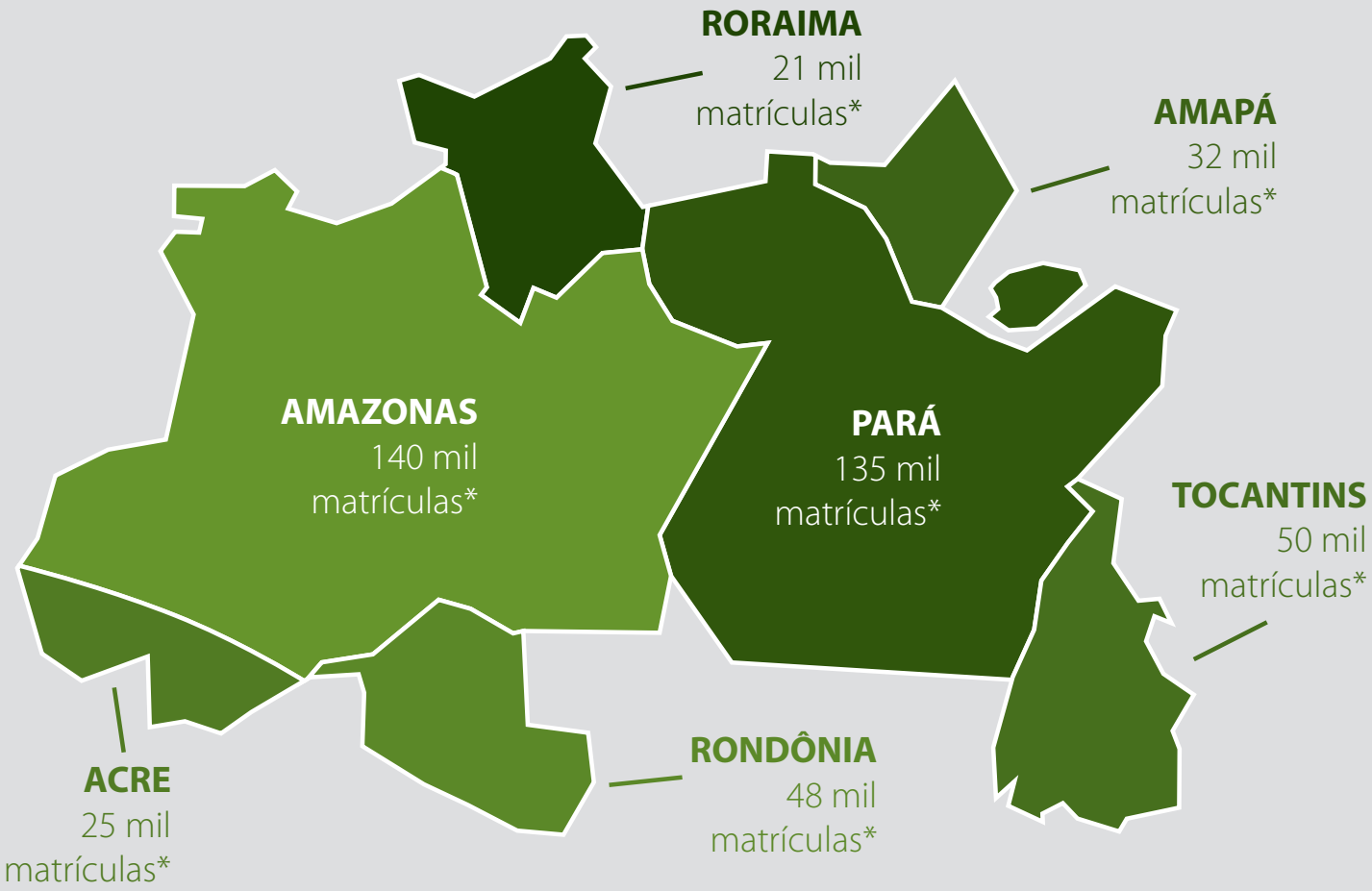
A remuneração média por grau de instrução em Mato Grosso do Sul, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 5,2% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,9 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 178% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - MS (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

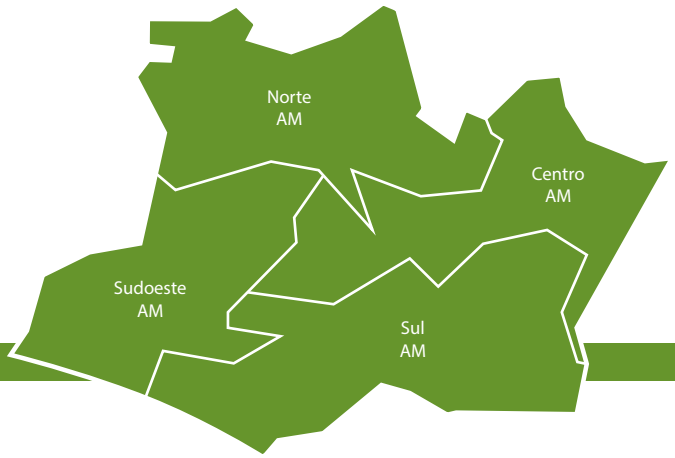
Região
NORTE



** Matrículas em Cursos Presenciais (2014)*

A Região Norte é composta por sete estados que juntos somam 17 milhões de habitantes, 20 mesorregiões e 450 municípios. Está em quinto e último lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 451 mil ou 7% do total, apresentando, em 2014, um crescimento de 6,4% nesse número em relação ao ano anterior. O Estado do Amazonas foi o grande responsável por esse índice, contabilizou 140,4 mil matrículas (31% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o Pará com 134,6 mil (30%) matrículas. Os estados de Tocantins e Rondônia ficaram juntos com 98 mil matrículas (ou 22%). O Estado do Amapá somou quase 32 mil matrículas (7%) e os estados do Acre e Roraima ficaram com 25 mil e 21 mil matrículas (ou 6% e 5% respectivamente).

Estado do
Amazonas



O Estado do Amazonas tem uma população estimada em 3,9 milhões de habitantes e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 62 municípios). Concentra em suas 21 instituições de ensino superior 2,2% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Amazonense foi responsável por cerca de 132 mil matrículas (94%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 6% nas matrículas, atingindo a marca de 88,8 mil, contra 83,7 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve uma queda de 3,4%, totalizando 51,6 mil matrículas em 2014 contra 53,5 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 39% na rede privada, atingindo a marca de 15,8 mil matrículas, contra 11,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 27%, totalizando 1,4 mil matrículas, contra 1,9 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Centro Amazonense apresentou mais de 16,6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou apenas 1,1% (35,6 mil alunos em 2013 para 36 mil em 2014). Na pública houve um crescimento de 27,2% (9,8 mil em 2013 para 12,5 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 66%. Na rede privada, esse número praticamente dobrou (5,5 mil alunos em 2013 para 10,9 mil em 2014). Na rede pública, não houve nenhum ingresso em 2014.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 17,4 mil alunos (10,3 mil na rede privada e 7,1 mil na pública), número 12% menor que em 2013 quando registrou 19,9 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 23,4% na rede privada e 19,3% na pública. Nos cursos a distância (EAD), no mesmo período, o índice de evasão anual chegou a 34,1%, sendo 35,5% na rede privada e 11,4% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado do Amazonas apresenta em torno de 358 mil empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 126 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,6 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Centro Amazonense	30	132.157	21
Norte Amazonense	6	875	2
Sudoeste Amazonense	16	4.346	2
Sul Amazonense	10	3.060	2
Total - Estado do Amazonas	**62**	**140.438**	**21**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

Fonte: Sindata /Semesp

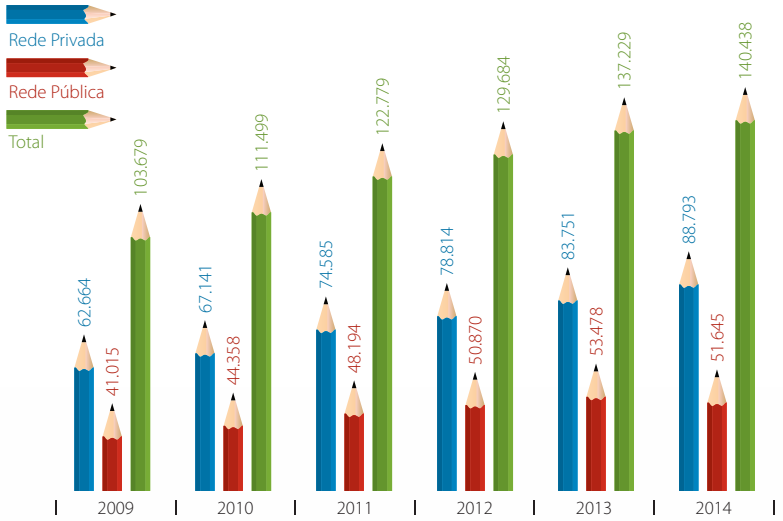
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Amazonas obteve nos últimos seis anos um crescimento de 42% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 26%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 2,3% no número total de matrículas em cursos presenciais (140,4 mil em 2014 contra 137,2 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (88,8 mil contra 83,7 mil, ou crescimento de 6%) e públicas (51,6 mil contra 53,5 mil, ou queda de 3,4%). Em 2014, havia 88,8 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (63%) e 51,6 mil alunos na pública (37%), totalizando 140,4 mil matrículas.

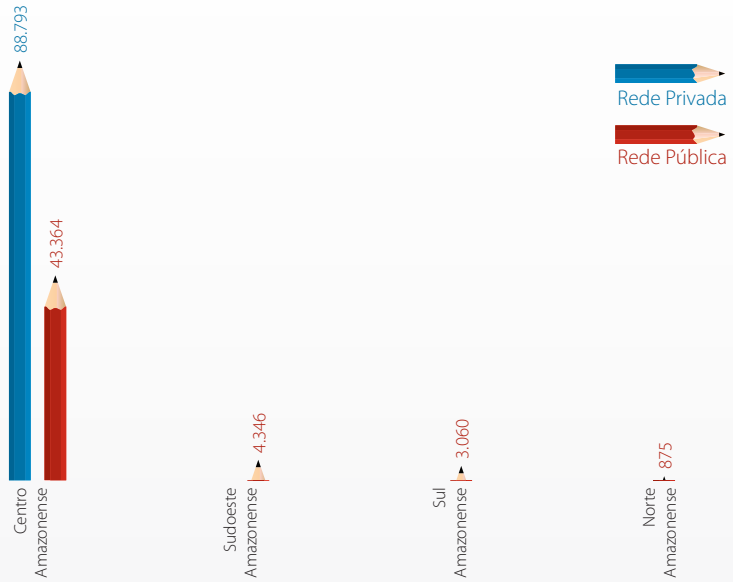
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, cerca de 132 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Amazonense. As três demais mesorregiões registraram cada uma menos de 4,5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - AM

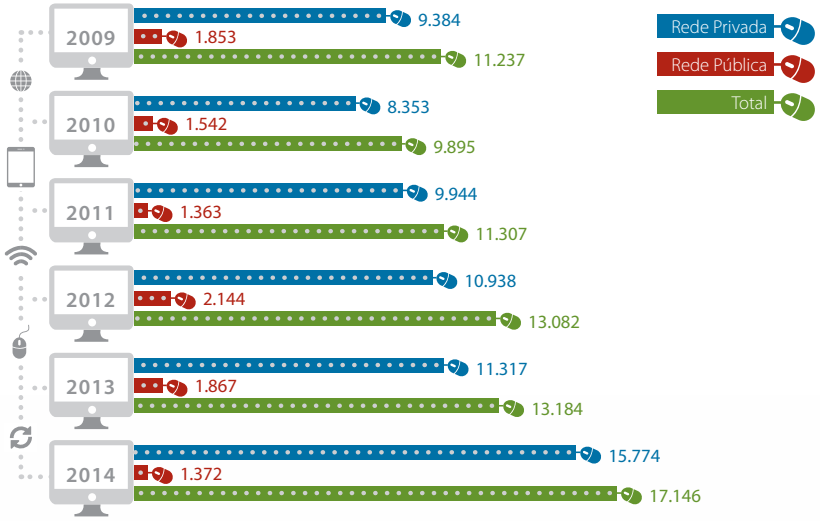


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

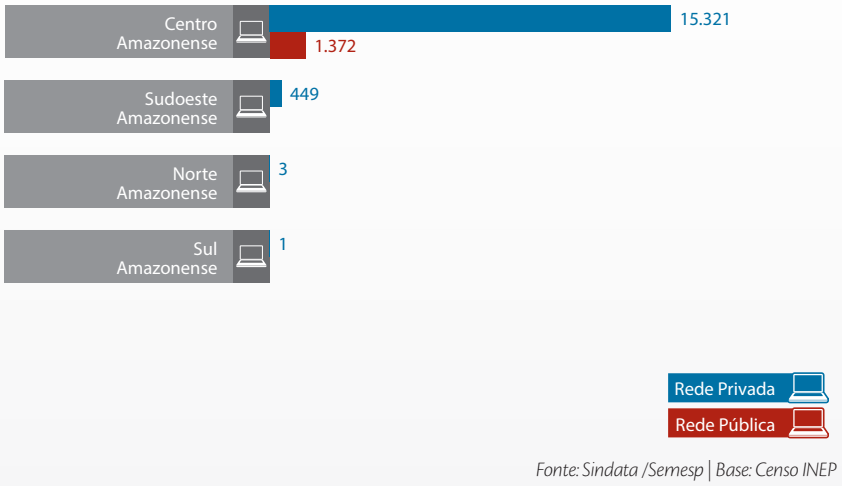
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Amazonas registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 53%, sendo um aumento de 68% na rede privada e uma queda de 26% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 39% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 15,8 mil matrículas, contra 11,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 27%, totalizando 1,4 mil matrículas, contra 1,9 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 11% do total de matrículas no estado. Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 16,6 mil matrículas: a Centro Amazonense. As três mesorregiões restantes registraram cada uma menos de 450 matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - AM



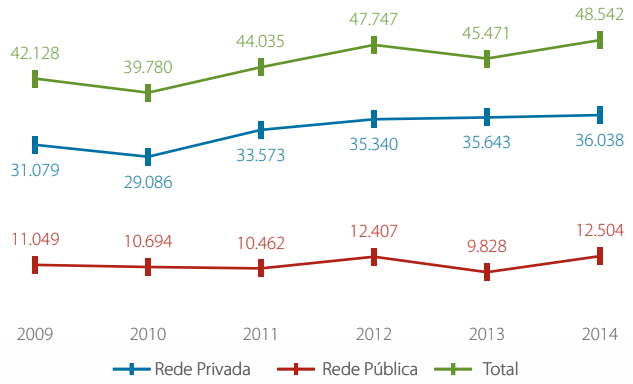
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Amazonas registrou um aumento de 6,8%, no período de 2013 a 2014 (45,5 mil alunos em 2013 para 48,5 mil em 2014). Na rede privada houve um crescimento de 1,1% (35,6 mil alunos em 2013 para 36 mil em 2014). Na pública houve um acréscimo de 27% (9,8 mil alunos em 2013 para 12,5 mil em 2014).

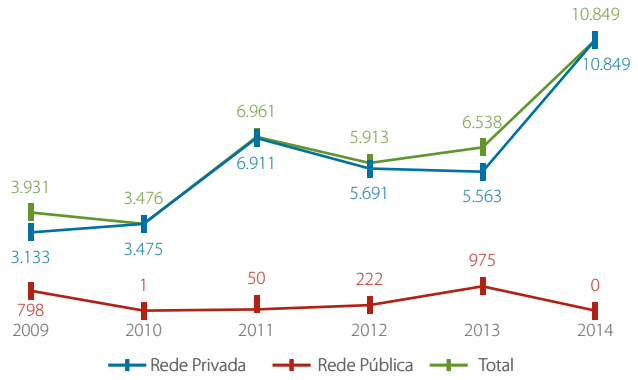
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 66% (6,5 mil alunos em 2013 para 10,8 mil em 2014). Na rede privada, esse número praticamente dobrou (5,5 mil alunos em 2013 para 10,9 mil em 2014). Na rede pública, não houve nenhum ingresso em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Amazonas registrou um crescimento de 278% no total de cursos presenciais, saindo de 194 cursos em 2000 e chegando a 733 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 339% (61 cursos em 2000 para 268 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Administração (9,7 mil matrículas), Direito (8,1 mil), e Enfermagem (5,7 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com quase 2,8 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AM

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	9.753	3.626	1.381
Direito	8.139	2.498	872
Enfermagem	5.748	2.270	388
Ciências contábeis	4.620	1.623	627
Pedagogia	4.533	1.684	723
Engenharia civil	4.464	1.524	158
Serviço social	3.598	1.070	752
Psicologia	3.135	1.157	242
Formação de professor de educação física	3.003	1.302	379
Odontologia	2.540	1.008	263

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AM

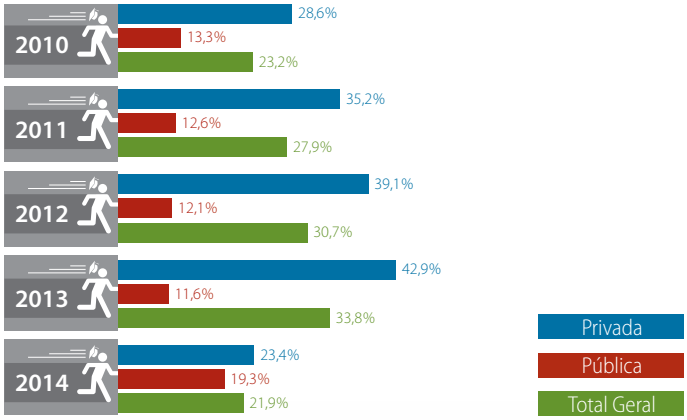
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	2.772	1.871	99
Pedagogia	2.482	1.643	76
Gestão logística	2.392	1.871	117
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.645	1.192	87
Serviço social	1.389	715	112

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Amazonas chegou a 21,9%, sendo 23,4% na rede privada e 19,3% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões do estado, apenas a Centro Amazonense apresentou matrículas na rede privada, ficando com a mesma evasão que o estado, de 23,4%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

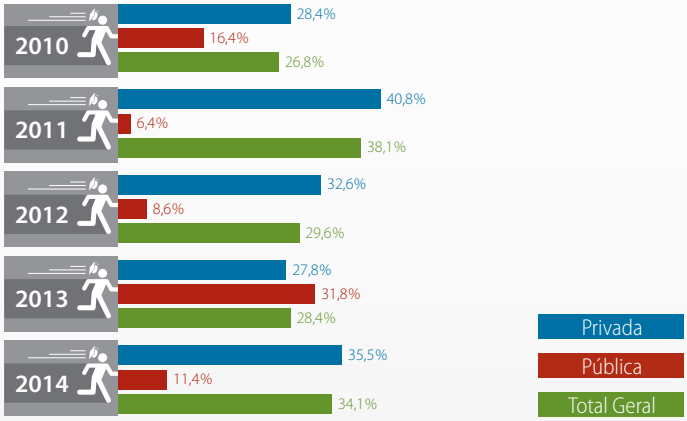
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - AM

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

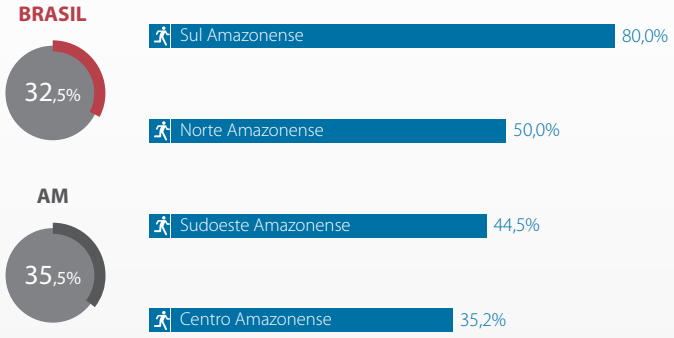
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 34,1%, sendo 35,5% na rede privada e 11,4% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (35,5%): Sul Amazonense (80%), Norte Amazonense (50%) e Sudoeste Amazonense (44,5%). A mesorregião do Centro Amazonense ficou com taxa próxima a do estado, de 35,2%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 12,1 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 7,9 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - AM



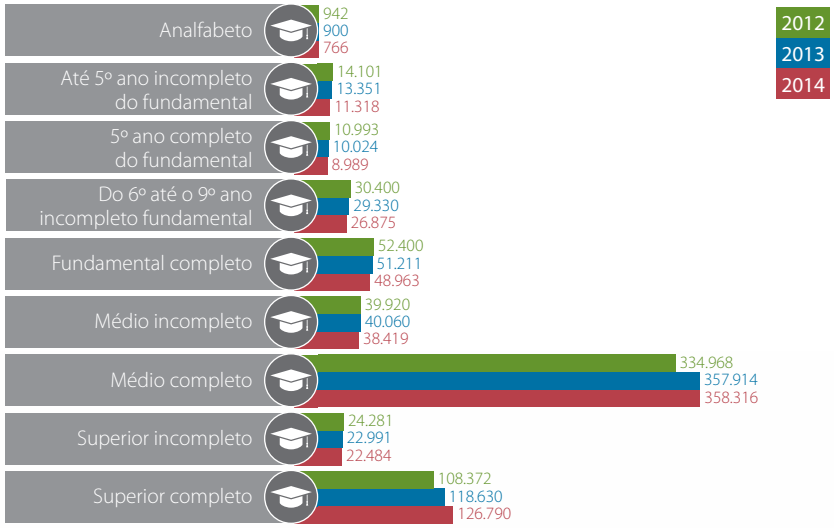
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Amazonas, quase 127 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 20% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 6,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 358,3 mil, ou 55,7% do total. Nesse grau de instrução a variação ficou estável entre 2013 e 2014.

Empregados por grau de instrução - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

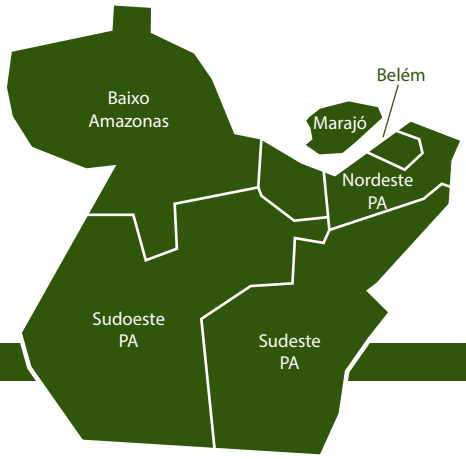
A remuneração média por grau de instrução no Amazonas, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 3,3% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,6 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 155% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - AM (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Pará



O Estado do Pará tem uma população estimada em 8 milhões de habitantes e é formado por seis mesorregiões (totalizando 144 municípios). Concentra em suas 36 instituições de ensino superior 2,1% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Belém foi responsável por quase 91 mil matrículas (67%). Em 2014, na rede privada houve aumento de 16% nas matrículas, atingindo a marca de 64,8 mil matrículas, contra 55,8 mil do ano anterior. Na rede pública o índice aumentou apenas 0,3%, ficando com 69,8 mil matrículas em 2014 contra 69,6 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 20% na rede privada, atingindo a marca de 69,2 mil matrículas, contra 57,5 mil do ano anterior. Na rede pública, houve uma queda de 58%, totalizando 1,1 mil matrículas, contra 2,6 mil em 2013, sendo que só a Região Metropolitana de Belém teve mais de 32 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, teve um crescimento de 14% (22 mil alunos em 2013 para 25 mil em 2014). Na pública o aumento ficou em 6,3% (16,3 mil alunos em 2013 para 17,3 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 31%. Na rede privada houve um crescimento de 35% (30,7 mil alunos em 2013 para 41,4 mil em 2014). Na rede pública passou de 884 alunos em 2013 para apenas 2 em 2014.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 18,9 mil alunos (7,9 mil na rede privada e 11 mil na pública), número 31% maior que em 2013 quando registrou 14,5 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 24,5% na rede privada e 24,2% na pública, ficando as mesorregiões Sudeste Paraense (27,3%), Sudoeste Paraense e Nordeste Paraense (ambas com 26,5%) com índices maiores do que a do estado (24,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 33,3% na rede privada e 60,8% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado do Pará apresenta em torno de 533 mil empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 203 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Baixo Amazonas	15	13.774	7
Marajó	16	1.707	3
Metropolitana de Belém	11	90.606	22
Nordeste Paraense	49	11.155	6
Sudeste Paraense	39	13.216	10
Sudoeste Paraense	14	4.130	5
Total - Estado do Pará	**144**	**134.588**	**36**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

Fonte: Sindata /Semesp

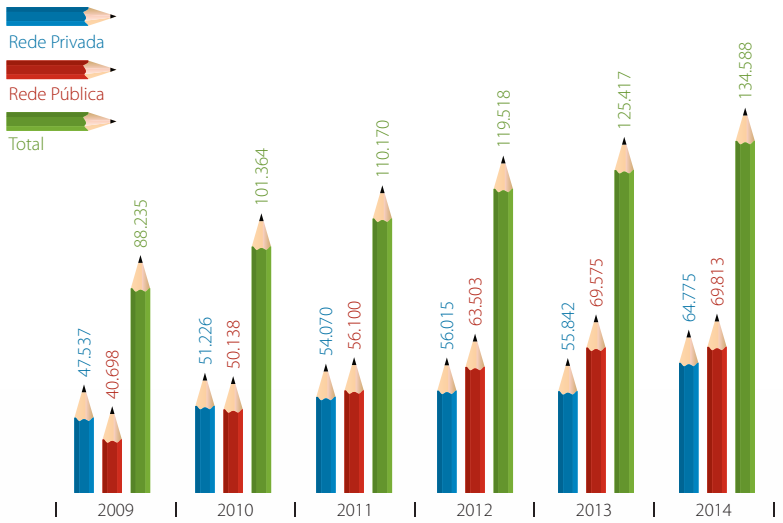
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Pará obteve nos últimos seis anos um crescimento de 36% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 72%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 7,3% no número total de matrículas em cursos presenciais (134,6 mil em 2014 contra 125,4 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (64,8 mil contra 55,8 mil, ou aumento de 16%) e públicas (69,8 mil matrículas em 2014 contra 69,6 mil no ano anterior, ou aumento de 0,3%). Em 2014 havia 64,8 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (48%) e 69,8 mil alunos na pública (52%), totalizando pouco mais de 134 mil matrículas.

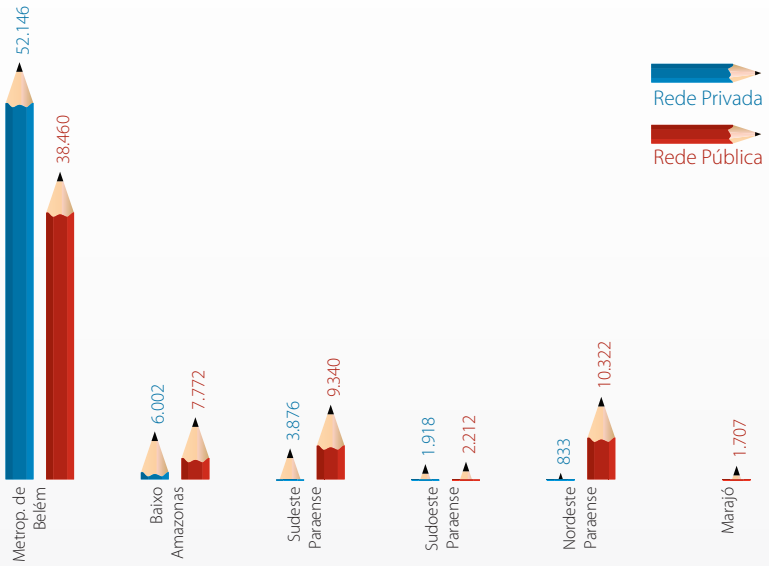
Das seis mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 90 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Belém. Em seguida ficaram as mesorregiões Baixo Amazonas e Sudeste Paraense com mais de 13 mil matrículas. A mesorregião do Nordeste Paraense contabilizou mais de 11 mil matrículas, a do Sudoeste Paraense e a de Marajó registraram menos de 4,2 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - PA

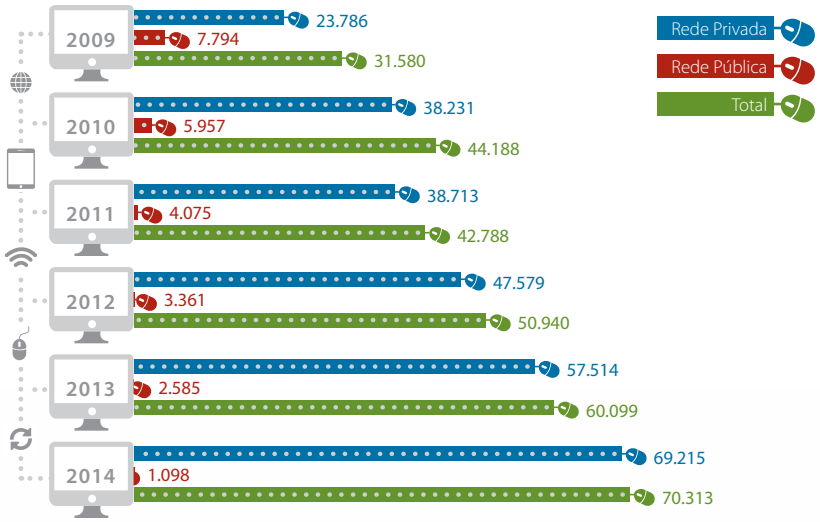


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

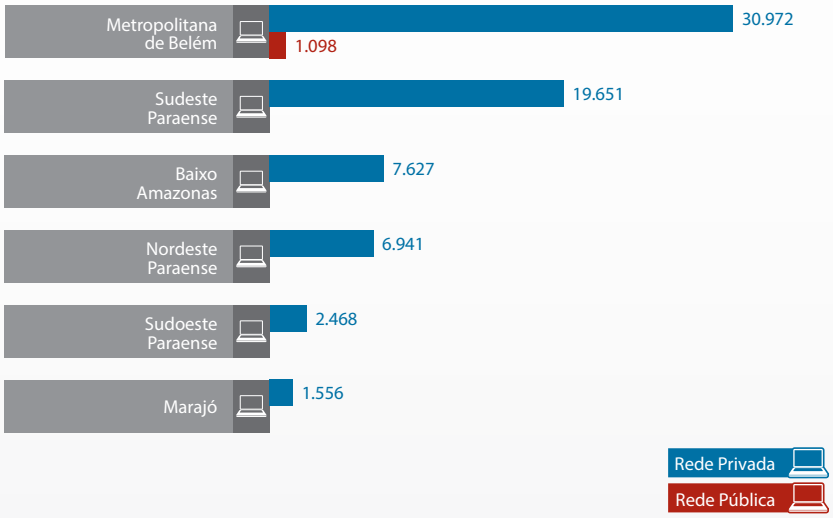
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Pará registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 123%, sendo um aumento de 191% na rede privada e queda de 86% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 20% nas matrículas, atingindo a marca de 69,2 mil matrículas, contra 57,5 mil do ano anterior. Na rede pública, a redução chegou a 58%, totalizando 1,1 mil matrículas, contra 2,6 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 34% do total de matrículas no estado. Das seis mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 32 mil matrículas: a Metropolitana de Belém, seguida pela mesorregião Sudeste Paraense com mais de 19 mil matrículas. As cinco mesorregiões restantes registraram cada uma menos de 8 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - PA



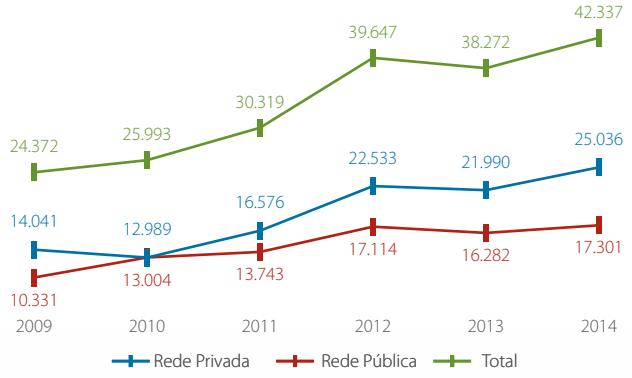
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Pará obteve um crescimento de 10,6%, no período de 2013 a 2014 (38,3 mil ingressantes para 42,3 mil). Na rede privada o aumento chegou a 14% (22 mil alunos em 2013 para 25 mil em 2014). Na pública o acréscimo ficou em 6,3% (16,3 mil alunos em 2013 para 17,3 mil em 2014).

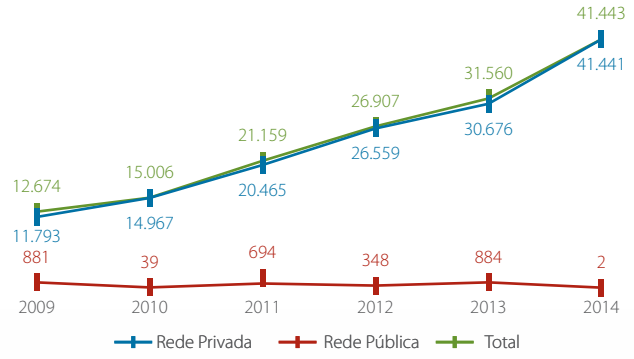
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 31% (41,4 mil alunos em 2014 contra 31,6 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 35% (41,4 mil alunos em 2014 contra 30,7 mil em 2013). Na rede pública passou de 884 alunos em 2013 para apenas 2 em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Pará registrou um crescimento de 171% no total de cursos presenciais, saindo de 279 cursos em 2000 e chegando a 756 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 411% (61 cursos em 2000 para 312 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (14,3 mil), Administração (6 mil matrículas) e Ciências Contábeis (4,6 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 16,2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PA

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	14.346	4.154	1.751
Administração	5.984	2.080	949
Ciências contábeis	4.568	2.156	418
Enfermagem	4.327	1.771	313
Pedagogia	3.238	960	518
Engenharia civil	2.995	1.114	178
Formação de professor de educação física	1.524	492	212
Farmácia	1.455	453	226
Psicologia	1.438	485	165
Fisioterapia	1.100	459	55

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PA

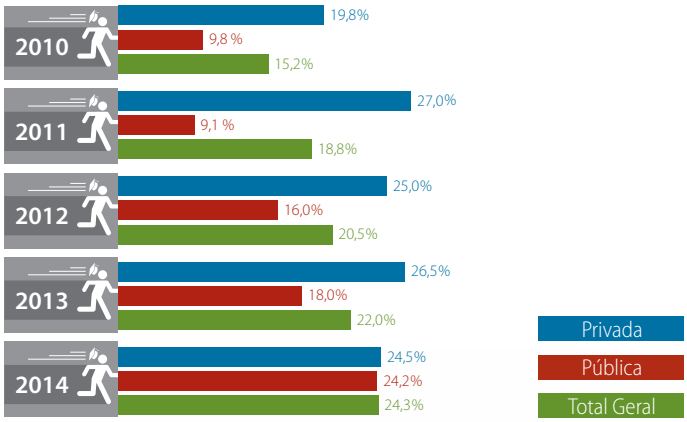
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	16.167	8.565	1.093
Administração	11.959	6.526	865
Serviço social	7.970	4.753	355
Ciências contábeis	6.494	3.706	396
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.950	2.915	848

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Pará chegou a 24,3%, sendo 24,5% na rede privada e 24,2% na pública. No entanto, das seis mesorregiões do estado, três ficaram com percentagens maiores que a do estado (24,5%): Sudeste Paraense (27,3%), Sudoeste Paraense e Nordeste Paraense (ambas com 26,5%). A mesorregião Metropolitana de Belém ficou com a taxa praticamente igual ao estado, de 24,6% e a mesorregião Baixo Amazonas ficou com a taxa menor que a do estado, de 20,5%. Já a mesorregião de Marajó não apresentou matrículas em cursos presenciais na rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

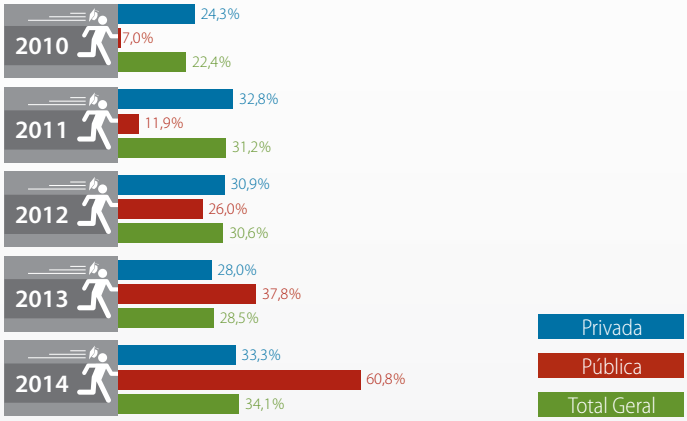
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - PA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 34,1%, sendo 33,3% na rede privada e 60,8% na pública. No comparativo das seis mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (33,3%): Sudoeste Paraense (48,5%) e Metropolitana de Belém (34%). As mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 32%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 8,8 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 36,6 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - PA

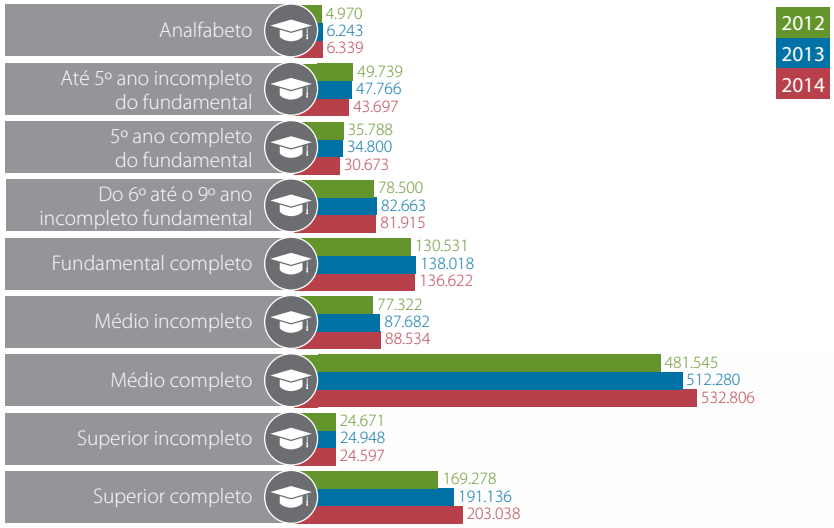
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Pará, apenas 203 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17,7% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 6,2%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 532,8 mil, ou 46,4% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4%.

Empregados por grau de instrução - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

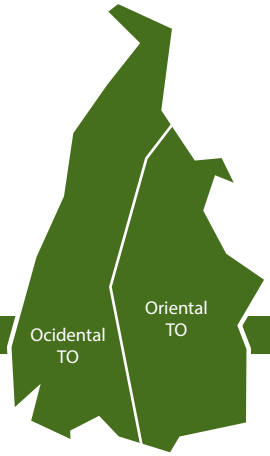
A remuneração média por grau de instrução no Pará, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma queda de 1,9% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 175% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - PA (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Tocantins



O Estado do Tocantins tem uma população estimada em 1,5 milhão de habitantes e é formado por duas mesorregiões (totalizando 139 municípios). Concentra em suas 25 instituições de ensino superior 0,8% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Oriental do Tocantins foi responsável por cerca de 27 mil matrículas (55%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 4,7% nas matrículas, atingindo a marca de 23,8 mil matrículas, contra 22,7 mil do ano anterior. Na rede pública, o total de matrículas apresentou aumento de 5,1%, ficando com 25,8 mil matrículas em 2014 contra 24,5 mil em 2013. As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 15% na rede privada, atingindo a marca de 14,2 mil matrículas, contra 12,4 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 48%, totalizando 9,2 mil matrículas, contra 17,8 mil em 2013, sendo que só a mesorregião Oriental do Tocantins apresentou mais de 16 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, sofreu um aumento de 7,8% (7,7 mil alunos em 2013 para 8,3 mil). Na pública os números tiveram um acréscimo de 18% (5,6 mil em 2013 para 6,6 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 26%. Na rede privada cresceu 20% (6,6 mil alunos em 2013 para 7,9 mil em 2014). Na rede pública o índice aumentou em 67% (986 alunos em 2013 para 1.642 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 5,9 mil (2,9 mil alunos na rede privada e 3 mil na pública), número 5,9% maior que em 2013 quando registrou 5,6 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 28,2% na rede privada e 14% na pública, ficando a mesorregião Oriental do Tocantins com índice de 30,1%, maior do que a do estado (28,2%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 29,1% na rede privada e 13,7% na pública, ficando a mesorregião Oriental do Tocantins com o índice de evasão anual de 30,3%, maior que a do estado (29,1%).

Outro dado interessante revela que o Estado do Tocantins apresenta em torno de 143 mil empregados com carteira assinada e com ensino médio completo e quase 60 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Ocidental do Tocantins	93	22.395	15
Oriental do Tocantins	46	27.167	13
Total - Estado do Tocantins	**139**	**49.562**	**25**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

Fonte: Sindata /Semesp

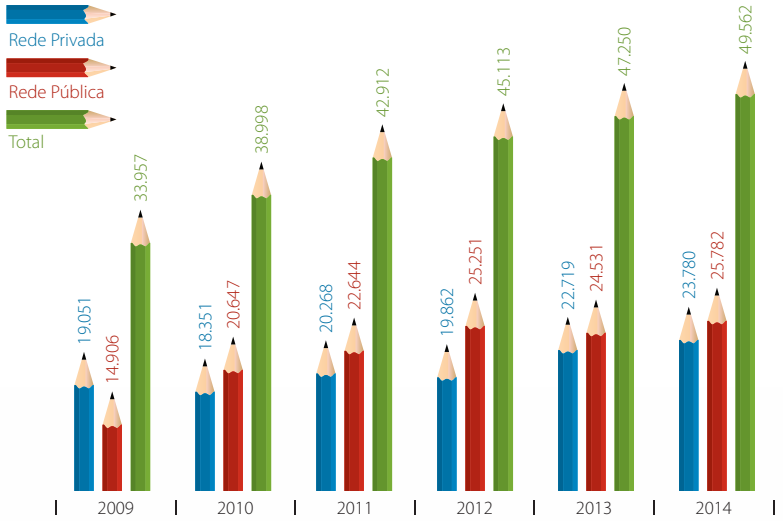
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Tocantins obteve nos últimos 6 anos um crescimento de 25% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 73%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 4,9% no número total de matrículas em cursos presenciais (49,6 mil em 2014 contra 47,2 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (23,8 mil em 2014 contra 22,7 mil em 2013, ou acréscimo de 4,7%) e públicas (25,8 mil matrículas em 2014 contra 24,5 mil em 2013, ou aumento de 5,1%). Em 2014, havia 23,8 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (48%) e 25,8 mil alunos na pública (52%), totalizando 49,6 mil matrículas.

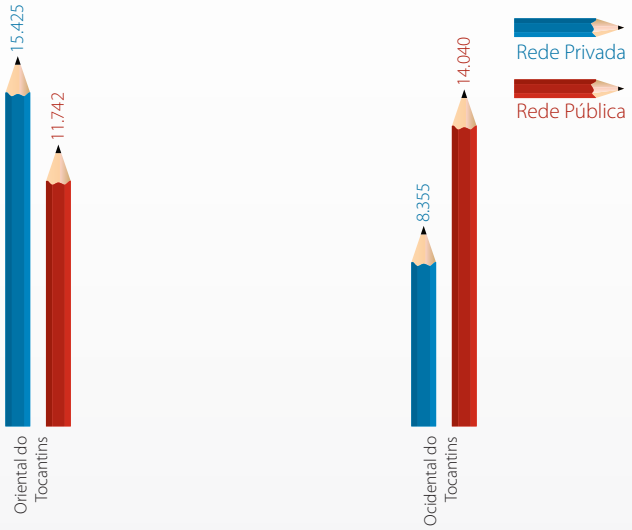
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 27 mil matrículas em cursos presenciais: a Oriental do Tocantins. A mesorregião Ocidental do Tocantins registrou pouco mais de 22 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - TO



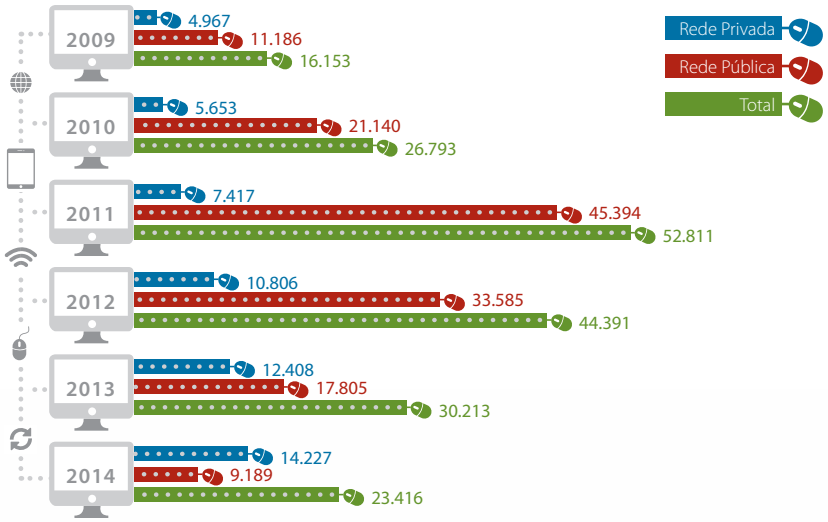
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Tocantins registraram de 2009 a 2014 um aumento de 45%, sendo um aumento de 186% na rede privada e queda de 18% na pública. Em 2014, na rede privada houve um crescimento de 15% nas matrículas, atingindo a marca de 14,2 mil matrículas, contra 12,4 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 48%, totalizando 9,2 mil matrículas, contra 17,8 mil em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 32% do total de matrículas no estado.

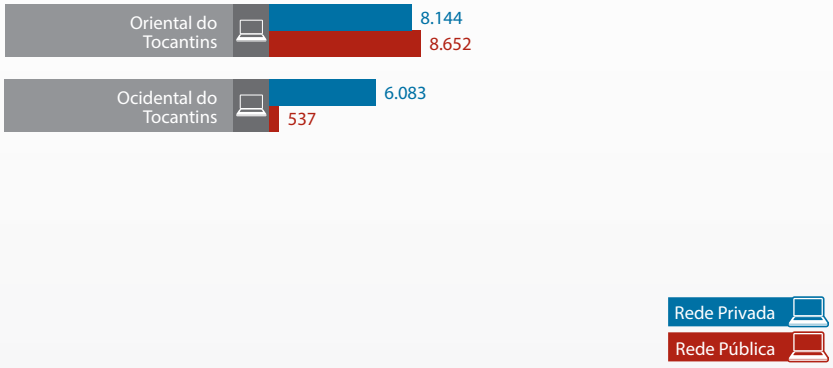
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 16 mil matrículas: a Oriental do Tocantins. A mesorregião Ocidental do Tocantins registrou menos de 7 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - TO



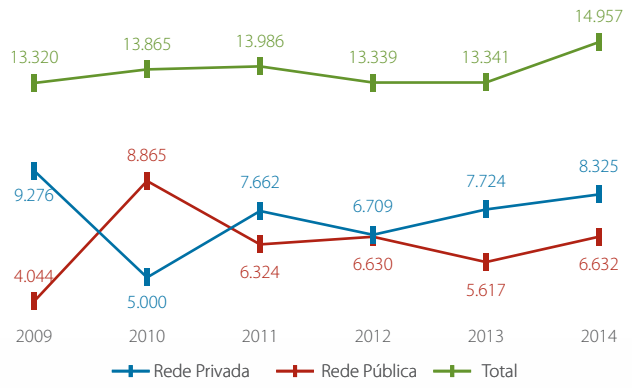
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Tocantins cresceu 12% no período de 2013 a 2014 (13,3 mil para 15 mil). Na rede privada houve um aumento de 7,8% (7,7 mil alunos em 2013 para 8,3 mil em 2014). Na pública os números tiveram um acréscimo de 18% (5,6 mil alunos para 6,6 mil no mesmo período).

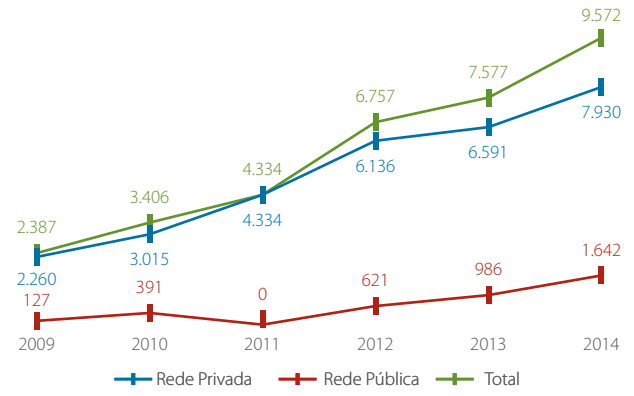
Nos cursos a distância (EAD) o aumento no número de ingressantes chegou a 26% (7,6 mil alunos em 2013 para 9,6 mil em 2014). Na rede privada cresceu 20% (6,6 mil alunos em 2013 para 7,9 mil em 2014). Na rede pública o índice aumentou em 67% (986 alunos em 2013 para 1.642 em 2014).

Ingressantes - Cursos Presenciais - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Tocantins registrou um crescimento de 188% no total de cursos presenciais, saindo de 81 cursos em 2000 e chegando a 233 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 571% (17 cursos em 2000 para 114 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (6,2 mil matrículas), Engenharia Civil (2,3 mil matrículas) e Administração (2 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com 2,6 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - TO

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	6.198	2.013	703
Engenharia civil	2.303	721	127
Administração	1.992	689	327
Ciências contábeis	1.635	504	305
Enfermagem	1.617	512	347
Medicina	1.430	256	246
Odontologia	1.176	403	142
Pedagogia	870	286	144
Formação de professor de educação física	650	340	100
Agronomia	642	209	39

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - TO

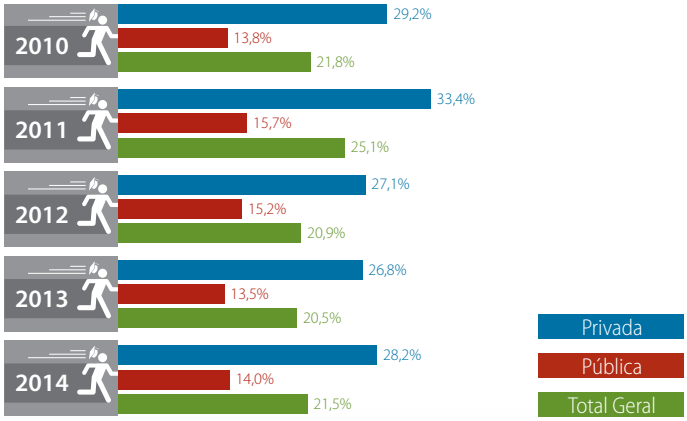
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Administração	2.629	1.369	194
Pedagogia	2.167	1.007	259
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.804	994	370
Ciências contábeis	1.750	897	117
Serviço social	1.404	431	257

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

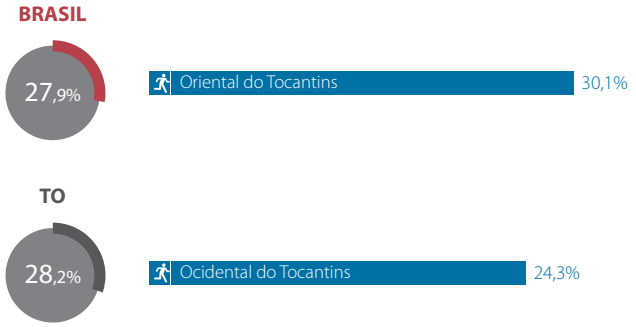
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Tocantins chegou a 21,5%, sendo 28,2% na rede privada e 14% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, uma apenas ficou com uma percentagem maior que a do estado (28,2%): Oriental do Tocantins (30,1%). A mesorregião Ocidental do Tocantins ficou com uma taxa de 24,3%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - TO

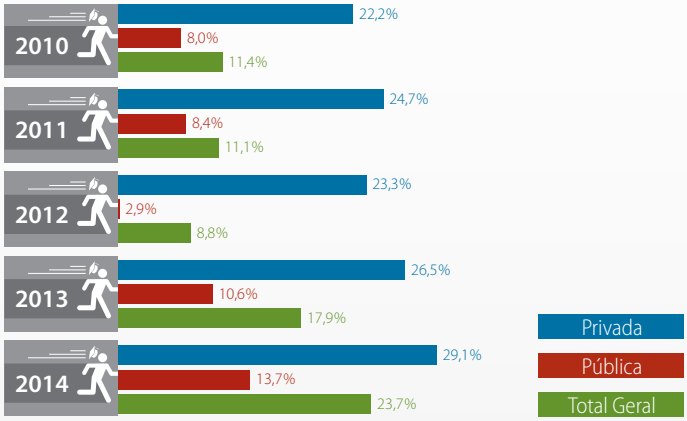


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

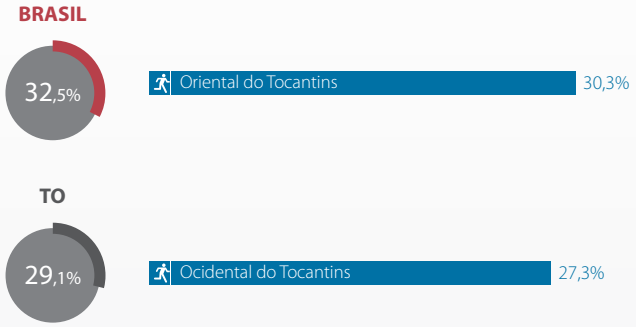
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 23,7%, sendo 29,1% na rede privada e 13,7% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, uma delas teve índice de evasão anual maior que o do estado (29,1%): Oriental do Tocantins (30,3%). A mesorregião Ocidental do Tocantins ficou com uma taxa de 27,3%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,9 ponto percentual e na rede pública, essa diferença chegou a 0,3 ponto percentual.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - TO



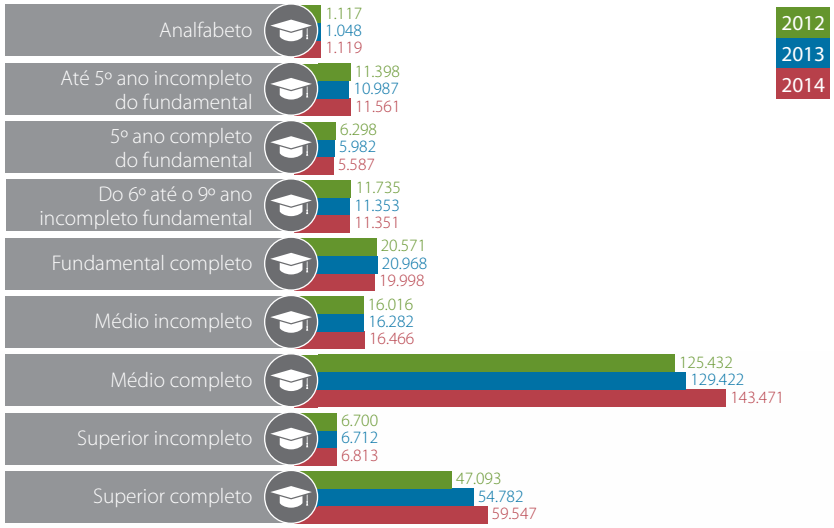
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Tocantins, apenas 60 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 21,6% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 8,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 143,5 mil, ou 52% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 10,9%.

Empregados por grau de instrução - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

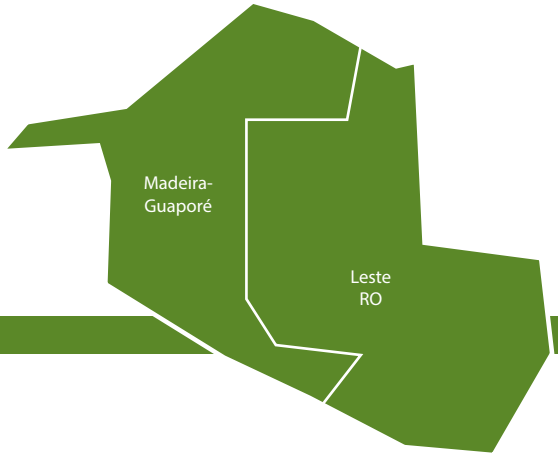
A remuneração média por grau de instrução no Estado do Tocantins, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 6,4% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 178% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - TO (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Rondônia



O Estado de Rondônia tem uma população estimada em 1,7 milhão de habitantes e é formado por duas mesorregiões (totalizando 52 municípios). Concentra em suas 34 instituições de ensino superior 0,7% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Madeira-Guaporé foi responsável por quase 27 mil matrículas (55%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 6,2% nas matrículas, atingindo a marca de 38,5 mil matrículas, contra 36,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 7,1%, totalizando 10 mil matrículas, contra 9,3 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 19% na rede privada, atingindo a marca de 22,4 mil matrículas, contra 18,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 40%, totalizando 234 matrículas, contra 392 em 2013, sendo que só a mesorregião Leste Rondoniense teve mais de 16 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, sofreu um crescimento de 4,5% (12,3 mil alunos em 2013 para 12,8 mil). Na pública os números tiveram um aumento de 4,2% (2,8 mil alunos em 2013 para 2,9 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) houve um aumento de 13%. Na rede privada cresceu 13,4% (9,9 mil alunos em 2013 para 11,3 mil em 2014). Na rede pública, não houve nenhum ingresso em 2014.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 6,1 mil alunos (5 mil na rede privada e 1,1 mil na pública), número 9,5% maior que em 2014 quando registrou 5,6 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 22,7% na rede privada e 18,3% na pública, ficando a mesorregião Leste Rondoniense com o índice de evasão anual de 23,4%, maior do que a do estado (22,7%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 26,2% na rede privada e 46% na pública, ficando a mesorregião Madeira-Guaporé com o índice de evasão de 30,6%, maior do que o do estado (26,2%).

Outro dado interessante revela que o Estado de Rondônia apresenta em torno de 201 mil empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 58 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,5 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Leste Rondoniense	42	21.657	21
Madeira-Guaporé	10	26.834	15
Total - Estado de Rondônia	**52**	**48.491**	**34**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

Fonte: Sindata /Semesp

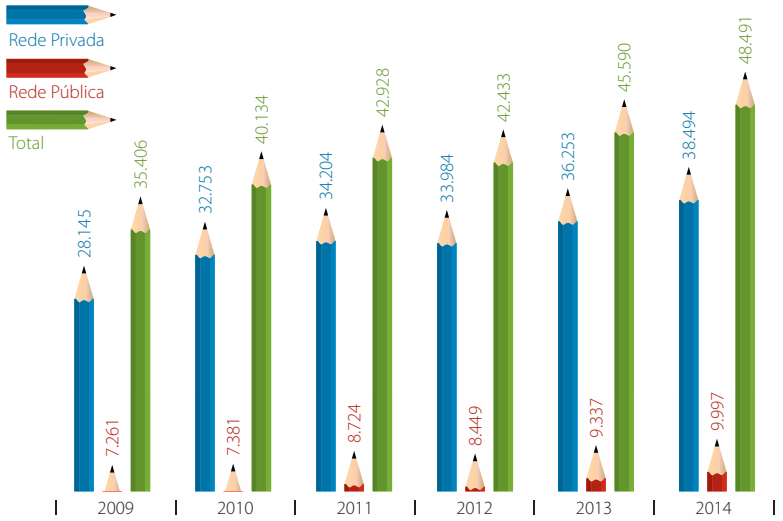
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Rondônia obteve nos últimos seis anos um crescimento de 37% em relação ao número de matrículas. Já o setor público cresceu 38%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 6,4% no número total de matrículas em cursos presenciais (48,5 mil em 2014 contra 45,6 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (38,5 mil contra 36,3 mil, ou 6,2%) e públicas (10 mil contra 9,3 mil, ou 7,1%). Em 2014, havia 38,5 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (79%) e 10 mil alunos na pública (21%), totalizando 48,5 mil matrículas.

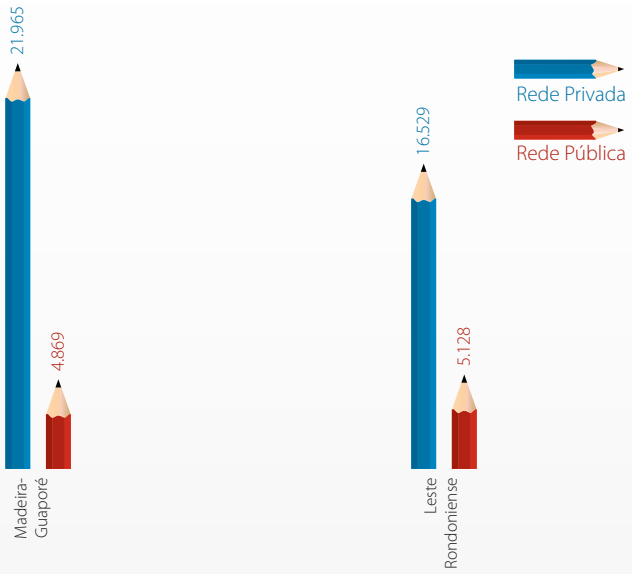
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 26 mil matrículas em cursos presenciais: a Madeira-Guaporé. A mesorregião Leste Rondoniense registrou mais de 21 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - RO

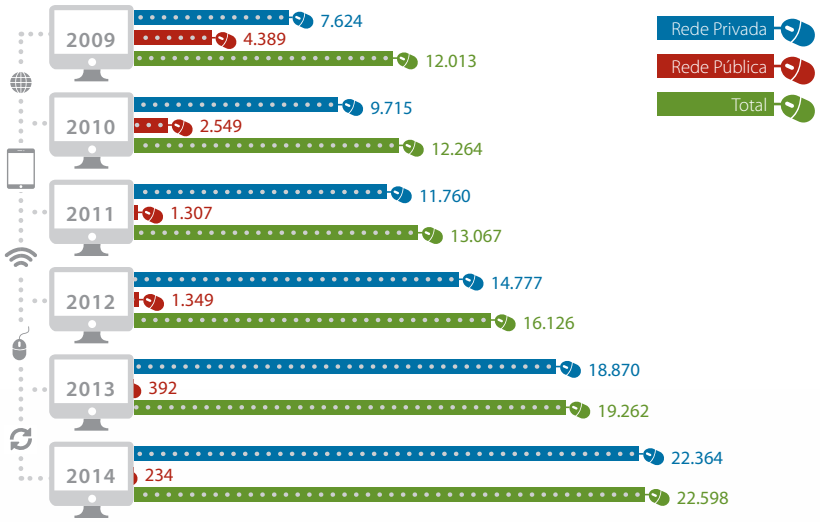


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

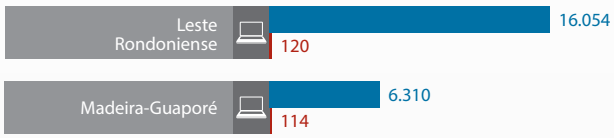
As matrículas em cursos a distância (EAD) em Rondônia registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 88%, sendo um aumento de 193% na rede privada e uma redução de 95% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 19% nas matrículas, atingindo a marca de 22,4 mil matrículas, contra 18,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 40%, totalizando 234 matrículas, contra 392 em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 32% do total de matrículas no estado. Das duas mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 16 mil matrículas: a Leste Rondoniense. A mesorregião Madeira-Guaporé registrou pouco mais de 6 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - RO



Rede Privada
Rede Pública

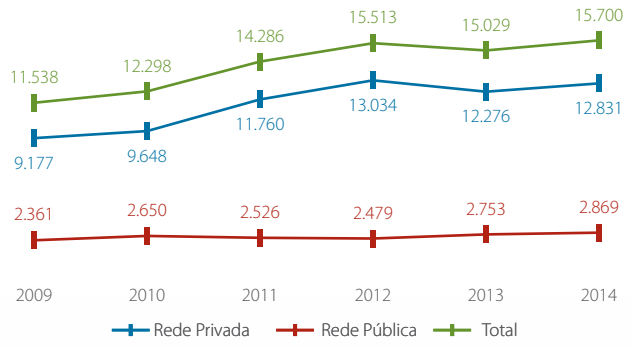
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Rondônia teve um crescimento de 4,5%, no período de 2013 a 2014 (15 mil alunos para 15,7 mil). Na rede privada também houve um aumento de 4,5% (12,3 mil alunos em 2013 para 12,8 mil em 2014). Na pública os números tiveram um aumento de 4,2% (2,8 mil alunos para 2,9 mil no mesmo período).

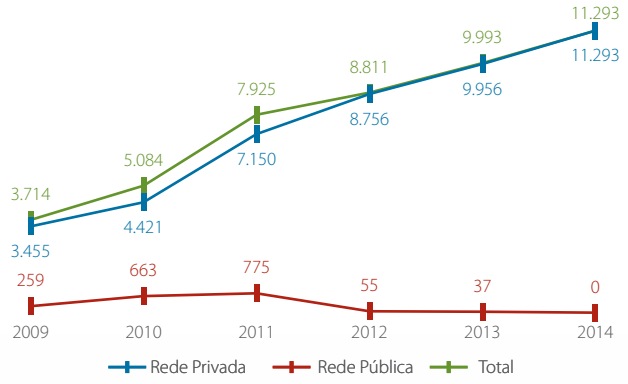
Nos cursos a distância (EAD) houve um aumento de 13% (10 mil alunos em 2013 para 11,3 mil em 2014). Na rede privada cresceu 13,4% (9,9 mil alunos em 2013 para 11,3 mil em 2014). Na rede pública, não houve nenhum ingresso em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Rondônia registrou um crescimento de 193% no total de cursos presenciais, saindo de 97 cursos em 2000 e chegando a 284 em 2014. Na rede privada houve um aumento de 471% (38 cursos em 2000 para 217 em 2014).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (7,2 mil), Enfermagem (3,1 mil) e Administração (3 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 6,3 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RO

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	7.224	1.719	840
Enfermagem	3.061	1.186	334
Administração	3.045	1.278	388
Ciências contábeis	2.913	1.096	327
Pedagogia	1.924	561	343
Engenharia civil	1.632	574	106
Arquitetura e urbanismo	1.608	581	140
Medicina	1.525	261	301
Farmácia	1.520	524	147
Fisioterapia	1.323	617	152

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RO

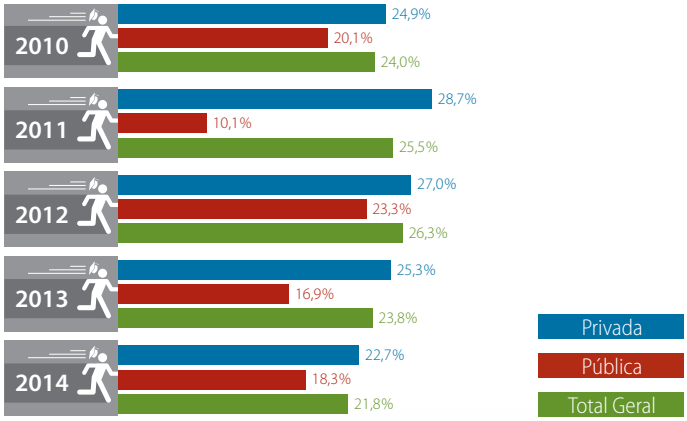
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	6.336	2.070	987
Ciências contábeis	2.918	1.347	344
Serviço social	2.688	855	373
Administração	1.948	1.212	152
Gestão ambiental	1.410	600	434

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Rondônia chegou a 21,8%, sendo 22,7% na rede privada e 18,3% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, uma ficou com uma percentagem maior que a do estado (22,7%): Leste Rondoniense (23,4%). A mesorregião Madeira-Guaporé alcançou índice de 22,2%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

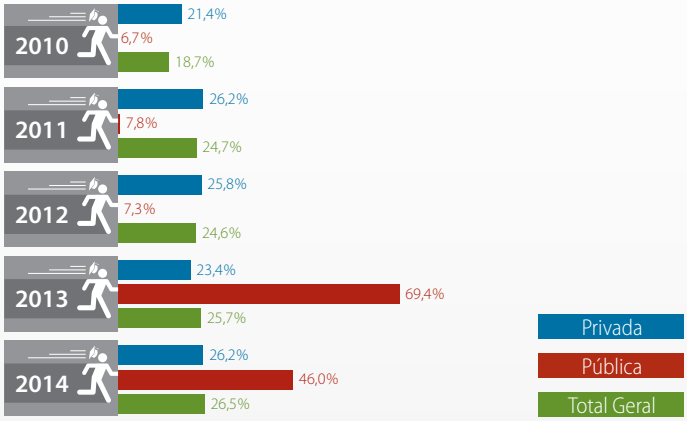
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 26,5%, sendo 26,2% na rede privada e 46% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, apenas uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (26,2%): Madeira-Guaporé (30,6%). A mesorregião Leste Rondoniense ficou com uma taxa de 24,3%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 3,5 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 27,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - RO

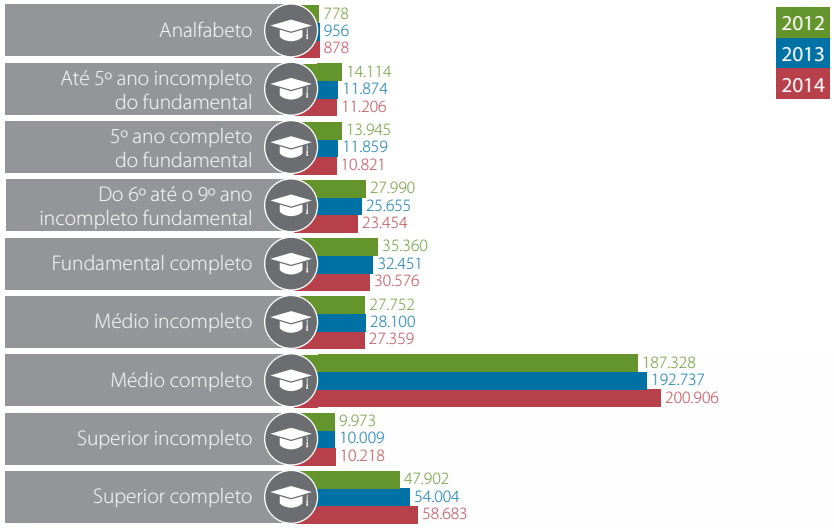
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Rondônia, 58,7 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 15,7% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 8,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 201 mil, ou 53,7% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,2%.

Empregados por grau de instrução - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

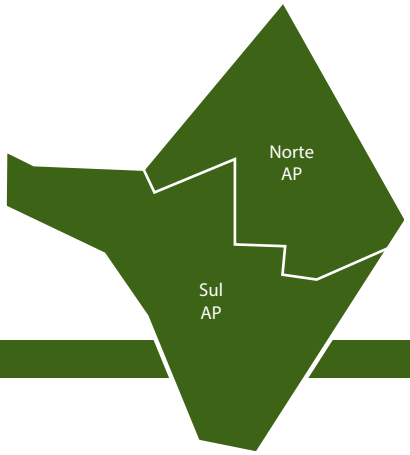
A remuneração média por grau de instrução em Rondônia, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve estável de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,5 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 145% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - RO (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Amapá



O Estado do Amapá tem uma população estimada em 751 mil habitantes e é formado por duas mesorregiões (totalizando 16 municípios). Concentra em suas 16 instituições de ensino superior apenas 0,5% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Sul do Amapá foi responsável por mais de 31 mil matrículas (98%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 25% nas matrículas, atingindo a marca de 21,8 mil matrículas, contra 17,5 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento ficou em 18%, totalizando 10,1 mil contra 8,6 mil de 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 16% na rede privada, atingindo a marca de 7,7 mil matrículas, contra 6,7 mil do ano anterior. Na rede pública, a queda chegou a 38%, totalizando 236 matrículas, contra 381 em 2013, sendo que só a mesorregião Sul do Amapá teve mais de 7,8 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, cresceu 33% no período de 2013 a 2014 (7,4 mil alunos em 2013 para 9,9 mil em 2014). Na pública houve acréscimo de 55% (1,8 mil alunos em 2013 e 2,9 mil em 2014). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 6,1%. Na rede privada o crescimento chegou a 10% (4,3 mil alunos em 2013 para 4,8 mil em 2014). Na rede pública o número saiu de 166 alunos em 2013 para nenhum ingresso em 2014.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 3,2 mil alunos (2,2 mil na rede privada e 1 mil na pública), número 14% maior que em 2014 quando registrou 2,8 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 20,7% na rede privada e 20,1% na pública, ficando a mesorregião Sul do Amapá com índice igual a do estado (20,7%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 32,6% na rede privada e 28% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado do Amapá apresenta em torno de 82 mil empregados com carteira assinada com ensino médio completo e mais de 21 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 5,2 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Norte do Amapá	5	690	1
Sul do Amapá	11	31.275	16
Total - Estado do Amapá	**16**	**31.965**	**16**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

Fonte: Sindata /Semesp

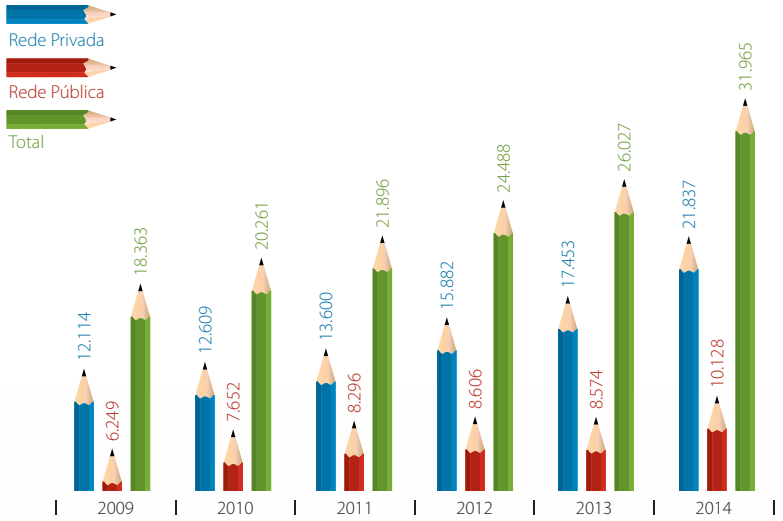
Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Amapá obteve nos últimos seis anos um crescimento de 80% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 62%. Entre 2013 a 2014, o aumento chegou a 23% no número total de matrículas em cursos presenciais (31,9 mil em 2014 contra 26 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (21,8 mil contra 17,5 mil, ou 25%) e públicas (10,1 mil contra 8,6 mil, ou 18%). Em 2014, havia 21,8 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (68%) e 10,1 mil alunos na pública (32%), totalizando 31,9 mil matrículas.

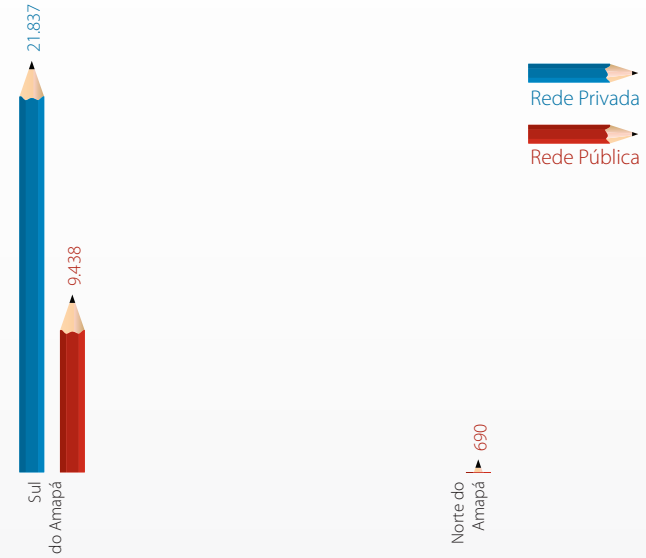
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2014 mais de 31 mil matrículas em cursos presenciais: a Sul do Amapá. A mesorregião Norte do Amapá registrou 690 matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - AP

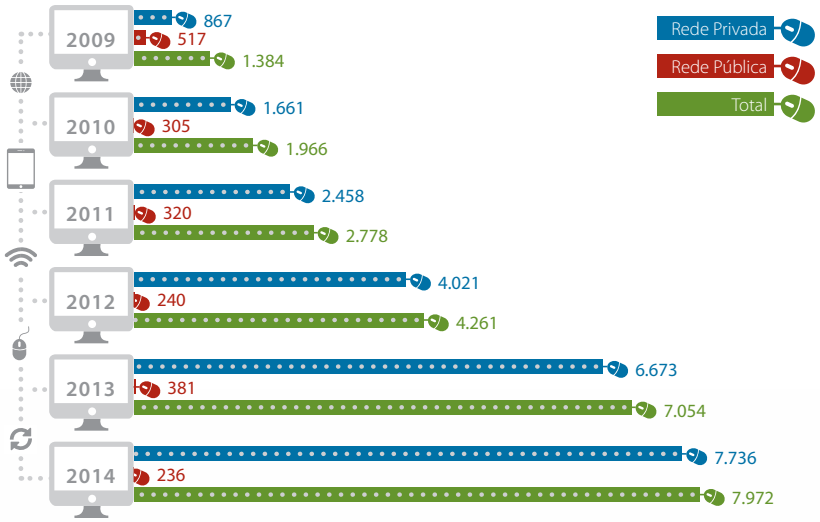


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

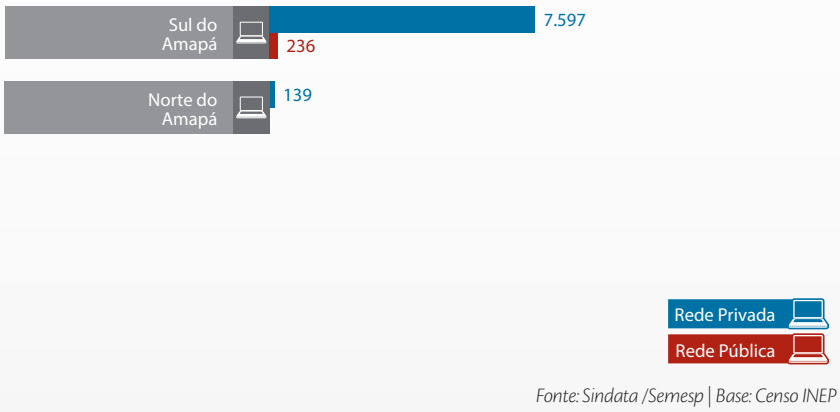
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Amapá registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 476%, sendo um aumento de 792% na rede privada e queda de 54% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 16% nas matrículas, atingindo a marca de 7,7 mil matrículas, contra 6,7 mil do ano anterior. Na rede pública, a queda chegou a 38%, totalizando 236 matrículas contra 381 de 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 20% do total de matrículas no estado. A mesorregião Sul do Amapá apresentou mais de 7,8 mil matrículas em cursos EAD e a Norte do Amapá registrou apenas 139 matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - AP



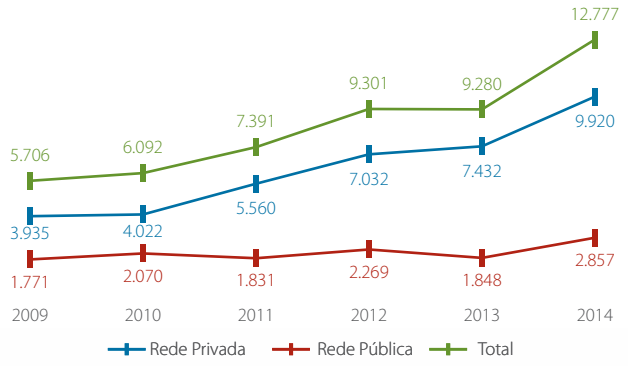
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Amapá cresceu 38% no período de 2013 a 2014 (9,3 mil alunos para 12,8 mil). A rede privada apresentou aumento de 33% no período de 2013 a 2014 (7,4 mil alunos para 9,9 mil). Na pública houve acréscimo de 55% (1,8 mil para 2,9 mil no mesmo período).

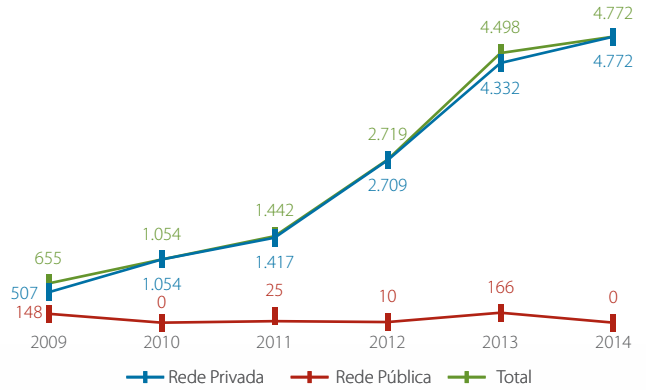
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 6,1% (4,8 mil alunos em 2014 contra 4,5 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 10% (4,8 mil alunos em 2014 contra 4,3 mil em 2013). Na rede pública o número saiu de 166 alunos em 2013 para nenhum ingresso em 2014.

Ingressantes - Cursos Presenciais - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Amapá registrou um crescimento de 807% no total de cursos presenciais, saindo de 15 cursos em 2000 e chegando a 136 em 2014. Na rede privada houve um grande aumento saindo de 4 cursos em 2000 para 73 em 2014.

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (4,6 mil), Enfermagem (1,9 mil) e Administração (1,6 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 1,9 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AP

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	4.559	1.421	458
Enfermagem	1.871	859	94
Administração	1.552	833	191
Pedagogia	1.348	623	173
Odontologia	1.317	485	28
Ciências contábeis	1.153	598	79
Formação de professor de educação física	1.138	496	107
Arquitetura e urbanismo	1.118	485	43
Psicologia	1.081	566	34
Fisioterapia	1.069	599	37

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AP

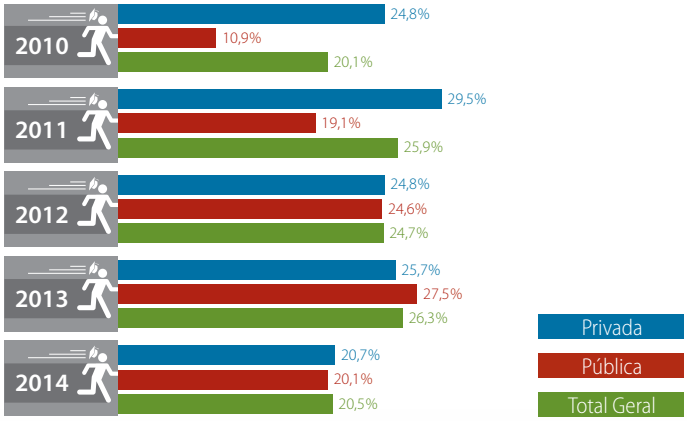
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	1.914	1.121	94
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.335	661	231
Administração	1.135	561	40
Gestão da informação	920	427	153
Serviço social	780	669	6

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Amapá chegou a 20,5%, sendo 20,7% na rede privada e 20,1% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, apenas a Sul do Amapá apresentou matrículas na rede privada, ficando com a mesma evasão que o estado (20,7%).

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

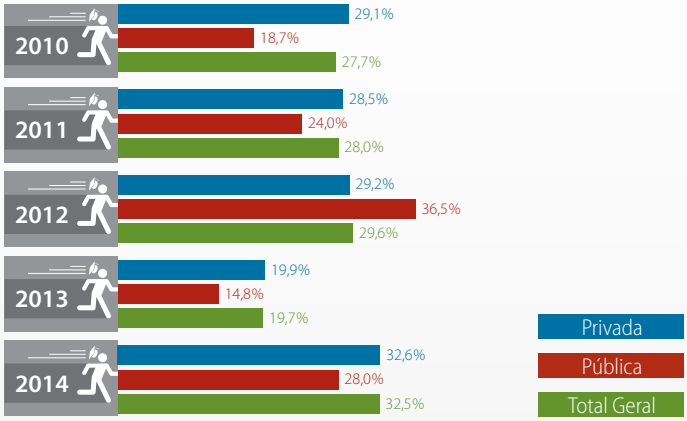
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

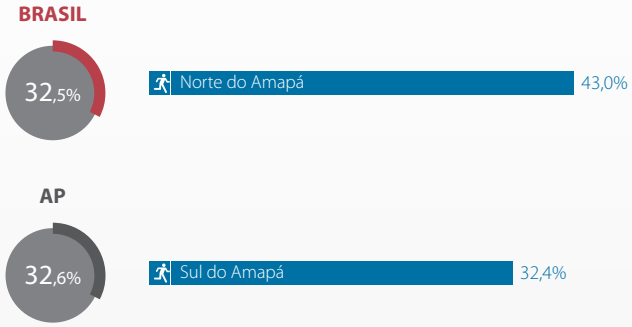
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 32,5%, sendo 32,6% na rede privada e 28% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (32,6%): Norte do Amapá (43%). A mesorregião Sul do Amapá alcançou índice de 32,4%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 11,9 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 7,9 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - AP



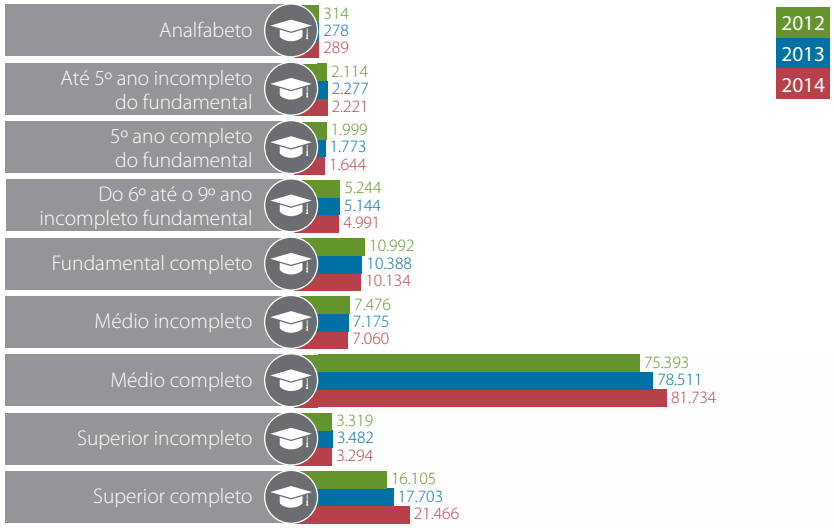
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Amapá, apenas 21,5 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,2% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 21,3%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 81,7 mil, ou 61,5% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,1%.

Empregados por grau de instrução - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

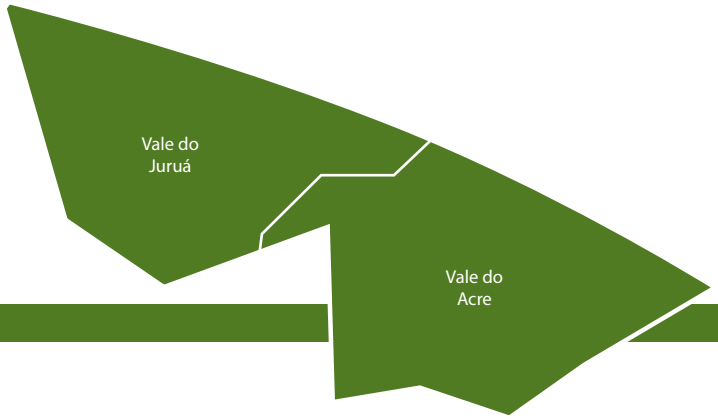
A remuneração média por grau de instrução no Amapá, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 3,3% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 5,2 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 97% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - AP (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado do
Acre



O Estado do Acre tem uma população estimada em 790 mil habitantes e é formado por duas mesorregiões (totalizando 22 municípios). Concentra em suas 11 instituições de ensino superior apenas 0,4% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Vale do Acre foi responsável por mais de 22,7 mil matrículas (90%). Em 2014, na rede privada houve um aumento de 16,5% nas matrículas, atingindo a marca de 14,4 mil matrículas, contra 12,4 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um aumento de 17%, totalizando 10,8 mil matrículas, contra 9,3 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 11,3% nas matrículas na rede privada, atingindo a marca de 9,9 mil matrículas, contra 8,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um acréscimo de 113%, totalizando 311 matrículas, contra 146 em 2013.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, teve um crescimento de 15% (6,1 mil alunos em 2014 contra 5,3 mil em 2013). Na pública houve uma queda de 18% (3,1 mil alunos em 2014 contra 3,8 mil alunos em 2013). Nos cursos a distância (EAD) na rede privada ocorreu uma queda de 3,7% (4,7 mil alunos em 2014 contra 4,8 mil em 2013) e a rede pública registrou apenas 349 alunos matriculados em 2014 contra apenas 17 alunos no ano anterior.

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 2,7 mil (1,4 mil alunos na rede privada e 1,3 mil na pública), número 7,4% maior que em 2013 quando registrou 2,5 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 28,5% na rede privada e 32,4% na pública, ficando a mesorregião Vale do Juruá com índice de evasão de 38,5%, maior do que a do estado (28,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 24% na rede privada e 31,8% na pública e somente a mesorregião Vale do Acre teve índice de evasão de 24,7%, maior que o do estado (24%).

Outro dado interessante revela que o Estado do Acre apresenta em torno de 68 mil empregados com carteira assinada e com ensino médio completo e quase 31 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,9 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Vale do Acre	14	22.730	10
Vale do Juruá	8	2.557	3
Total - Estado do Acre	**22**	**25.287**	**11**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

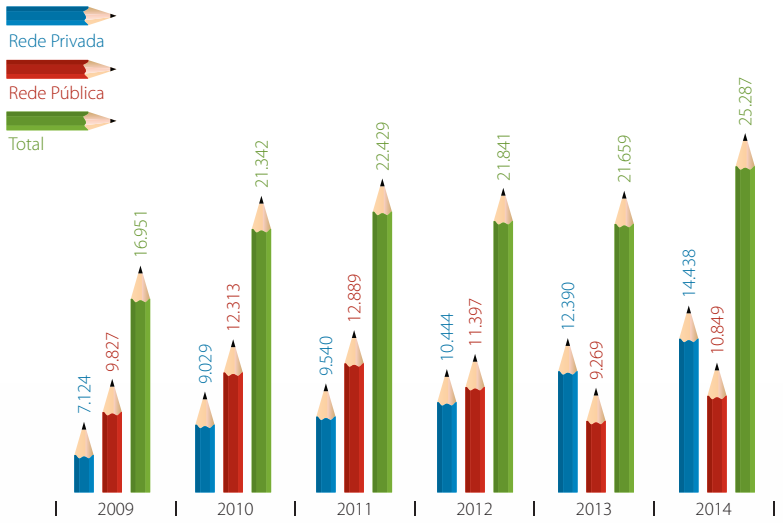
Fonte: Sindata /Semesp

Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

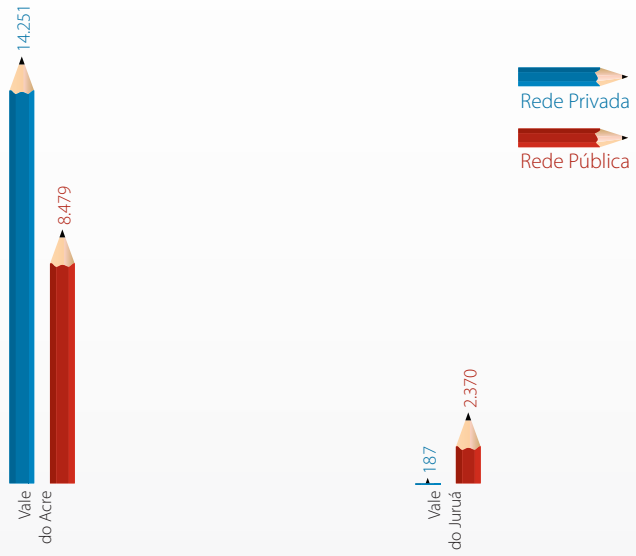
O ensino superior no Acre obteve nos últimos seis anos um crescimento de 49% em relação ao número de matrículas. Entre 2013 a 2014, o número total de matrículas em cursos presenciais aumentou em 16,8% (25,3 mil em 2014 contra 21,7 mil no ano anterior), somadas as IES públicas (10,8 mil contra 9,3 mil, ou acréscimo de 17%) e privadas (14,4 mil contra 12,4 mil, ou crescimento de 16,5%). Em 2014, havia 14,4 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (57%) e 10,8 mil alunos na pública (43%), chegando a quase 25,3 mil matrículas. Das duas mesorregiões do estado, apenas a Vale do Acre contabilizou, em 2014, mais de 22,7 mil matrículas em cursos presenciais. A mesorregião Vale do Juruá registrou pouco menos de 3 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - AC

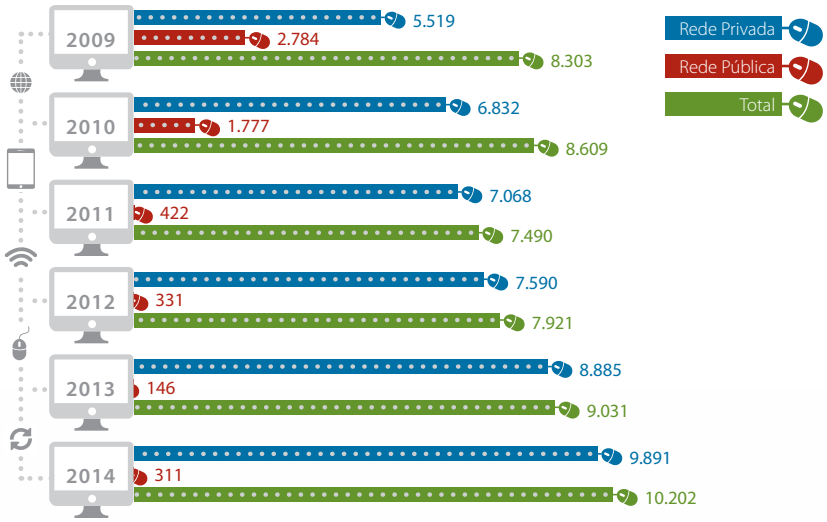


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

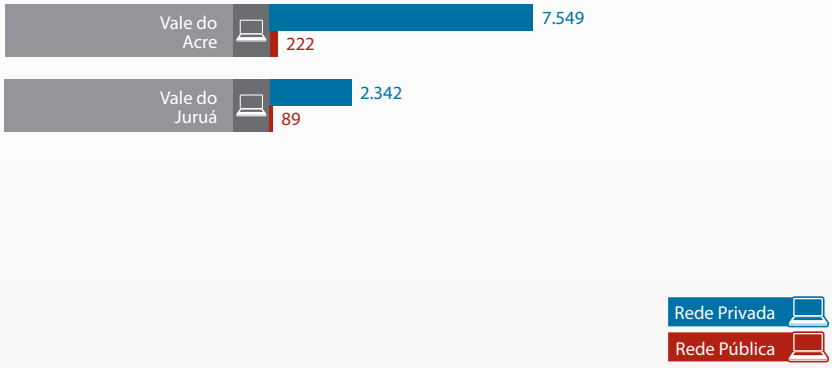
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Acre registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 23%, sendo um aumento de 79% na rede privada e queda de 89% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 11,3% nas matrículas, atingindo a marca de 9,9 mil matrículas, contra 8,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um acréscimo de 113%, totalizando 311 matrículas contra 146 em 2013. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 29% do total de matrículas no estado. Das duas mesorregiões do estado, a Vale do Acre apresentou quase 7,8 mil matrículas. A mesorregião Vale do Juruá ficou com menos de 2,5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - AC



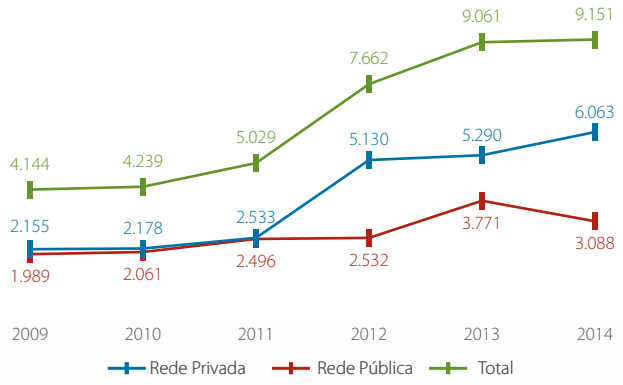
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Acre sofreu um aumento de apenas 1%, no período de 2013 a 2014 (9,2 mil ingressantes em 2014 contra 9,1 mil no ano anterior). Na rede privada cresceu 15% (6,1 mil alunos em 2014 contra 5,3 mil em 2013). Já na pública houve uma queda de 18% (3,1 mil alunos em 2014 contra 3,8 mil em 2013).

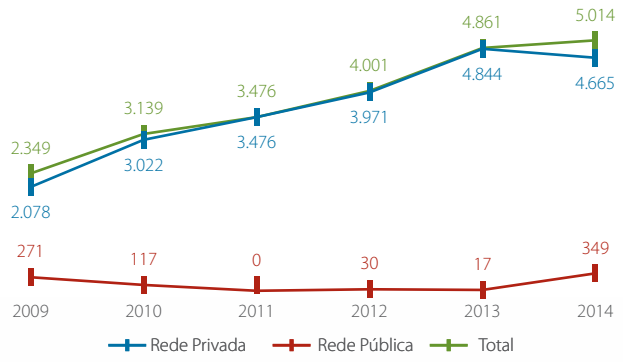
Nos cursos a distância (EAD) ocorreu um aumento de ingressantes de 3,1% (5 mil em 2014 contra 4,9 mil no ano anterior). Na rede privada a queda chegou a 3,7% (4,7 mil alunos em 2014 contra 4,8 mil em 2013). A rede pública registrou apenas 349 ingressantes matriculados em 2014 contra apenas 17 no ano anterior.

Ingressantes - Cursos Presenciais - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, o Acre registrou um crescimento de 517% no total de cursos presenciais, saindo de 24 cursos em 2000 e chegando a 148 em 2014. Na rede privada houve um grande aumento saindo de apenas 3 cursos em 2000 para 50 em 2014.
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (1,8 mil), Enfermagem (1,3 mil) e Psicologia (1,2 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 2,2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AC

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	1.833	401	279
Enfermagem	1.310	354	141
Psicologia	1.221	473	75
Administração	1.054	466	133
Odontologia	967	442	51
Arquitetura e urbanismo	965	285	65
Ciências contábeis	954	498	118
Fisioterapia	876	466	14
Biomedicina	768	428	-
Formação de professor de educação física	716	352	82

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AC

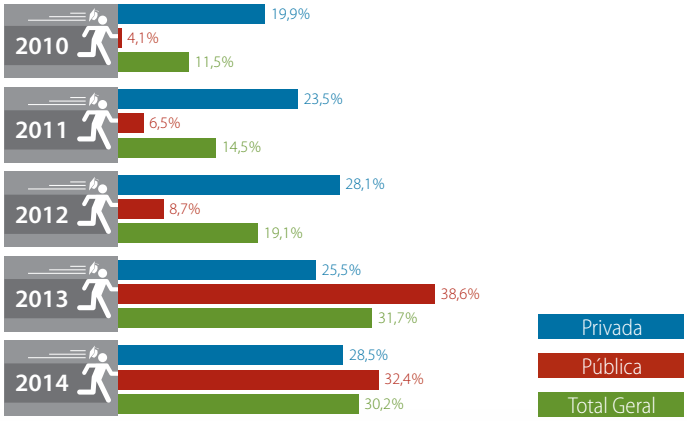
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	2.244	936	234
Serviço social	1.138	398	223
Administração	975	531	139
Gestão de pessoal / recursos humanos	949	491	243
Administração pública	650	244	273

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

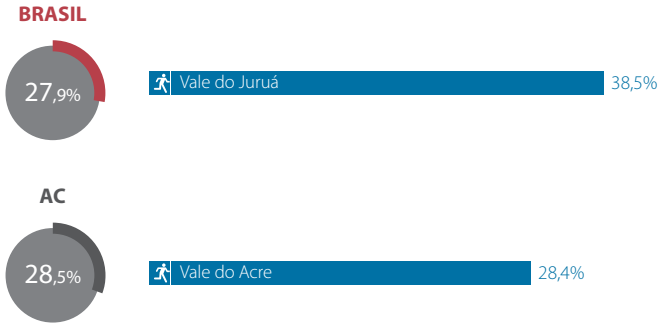
Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Acre chegou a 30,2%, sendo 28,5% na rede privada e 32,4% na pública. No entanto, na rede privada, das duas mesorregiões do estado, apenas a Vale do Juruá ficou com percentagem de 38,5%, maior que a do estado (28,5%). A mesorregião Vale do Acre ficou com uma taxa de 28,4%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - AC

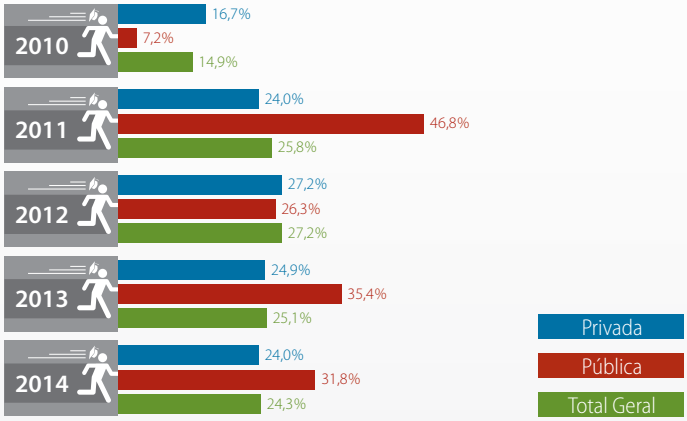


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

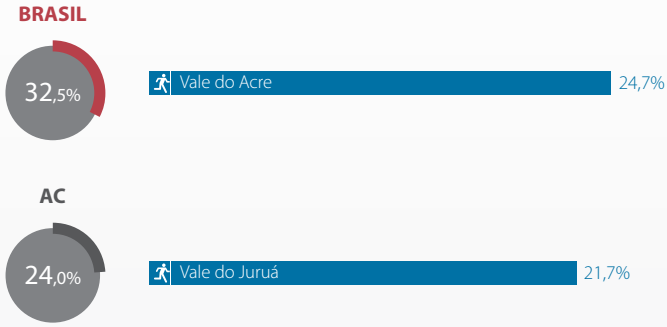
Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 24,3%, sendo 24% na rede privada e 31,8% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, somente a Vale do Acre teve índice de evasão de 24,7%, maior que o do estado (24%). A mesorregião Vale do Juruá ficou com uma taxa de 21,7%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 4,5 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 0,6 ponto percentual.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - AC



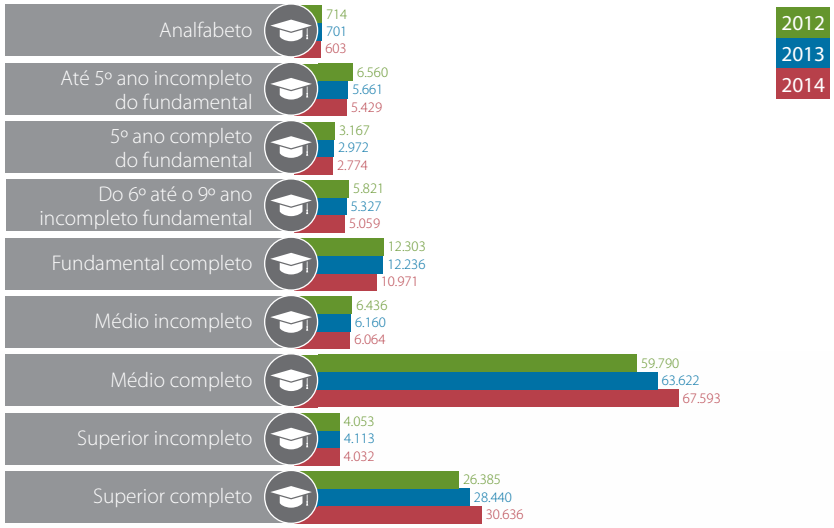
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do estado, 30,6 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 23% do total, têm nível superior completo. De 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 7,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 67,6 mil, ou 51% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,2%.

Empregados por grau de instrução - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

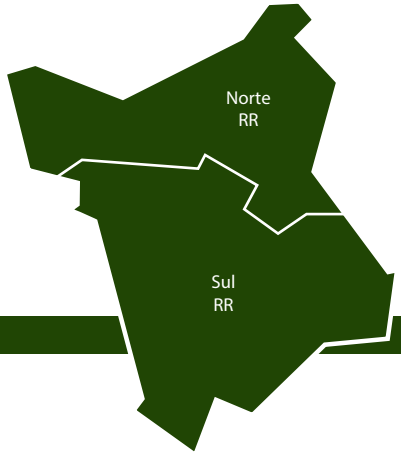
A remuneração média por grau de instrução no Acre, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 6% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,9 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 199% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - AC (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Estado de
Roraima



O Estado de Roraima tem uma população estimada em 497 mil habitantes e é formado por duas mesorregiões (totalizando 15 municípios). Concentra em suas 7 instituições de ensino superior apenas 0,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Norte de Roraima foi responsável por mais de 19 mil matrículas (95%). Em 2014, o número de matrículas se manteve praticamente estável na rede privada, atingindo a marca de 9.473 matrículas, contra 9.466 do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um acréscimo de 1%, totalizando 11,1 mil matrículas, contra 11 mil em 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2014, um aumento de 17% na rede privada, atingindo a marca de 5,7 mil matrículas, contra 4,9 mil do ano anterior. Na rede pública houve uma queda de 12%, 914 matrículas contra 1.036 do ano anterior, sendo que só a mesorregião Norte de Roraima teve mais de 6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, sofreu um aumento de 65% (2,7 mil alunos em 2013 para 4,5 mil). Na pública ocorreu uma queda de 0,7% (2.264 alunos em 2014 contra 2.281 em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes chegou a 31%. Na rede privada o aumento ficou em 34% (2,9 mil alunos em 2013 para 3,9 mil em 2014). Na rede pública o índice se manteve estável (363 alunos em 2013 para 361 em 2014).

Em 2014, o número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 2,5 mil (1,8 mil alunos na rede privada e 738 na pública), número 2% maior que em 2013 quando registrou 2,4 mil concluintes.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 36,6% na rede privada e 21,2% na pública. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 37,5% na rede privada e 25% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado de Roraima apresenta em torno de 47 mil empregados com carteira assinada e com ensino médio completo e quase 27 mil com ensino superior completo. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de 4,8 mil reais mensais em 2014.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Norte de Roraima	8	19.467	7
Sul de Roraima	7	1.125	1
Total - Estado de Roraima	**15**	**20.592**	**7**

** Matrículas em cursos presencias (2014).*

*** IES que oferecem cursos presenciais (2014). O número total de IES não corresponde a soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.*

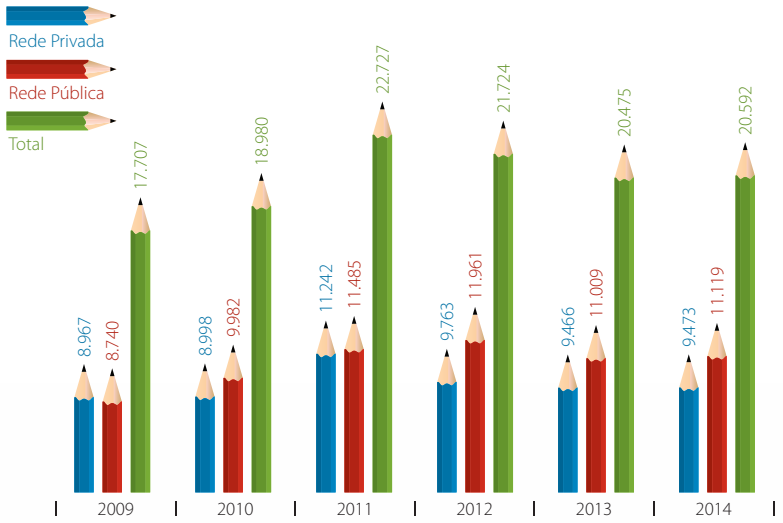
Fonte: Sindata /Semesp

Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

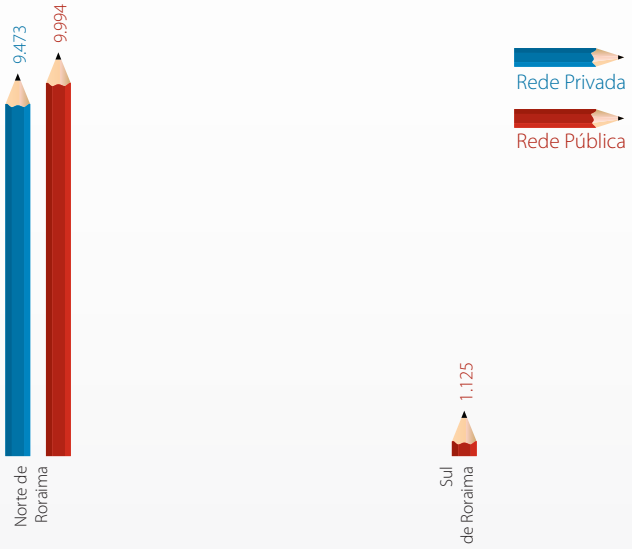
O ensino superior privado em Roraima obteve nos últimos seis anos um crescimento de 5,6% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 27%. Entre 2013 a 2014, houve um pequeno aumento de 0,6% no número total de matrículas em cursos presenciais (20,6 mil contra 20,5 mil de 2013), somadas as IES privadas (9.473 matrículas em 2014 contra 9.466 do ano anterior, ou aumento de 0,1%) e públicas (11,1 mil contra 11 mil, ou acréscimo de 1%). Em 2014, havia 9,5 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (46%) e 11,1 mil alunos na pública (54%), totalizando 20,6 mil matrículas. Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou, em 2014, mais de 19 mil matrículas em cursos presenciais: a Norte de Roraima. A mesorregião Sul de Roraima registrou aproximadamente 1,1 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2014 - RR

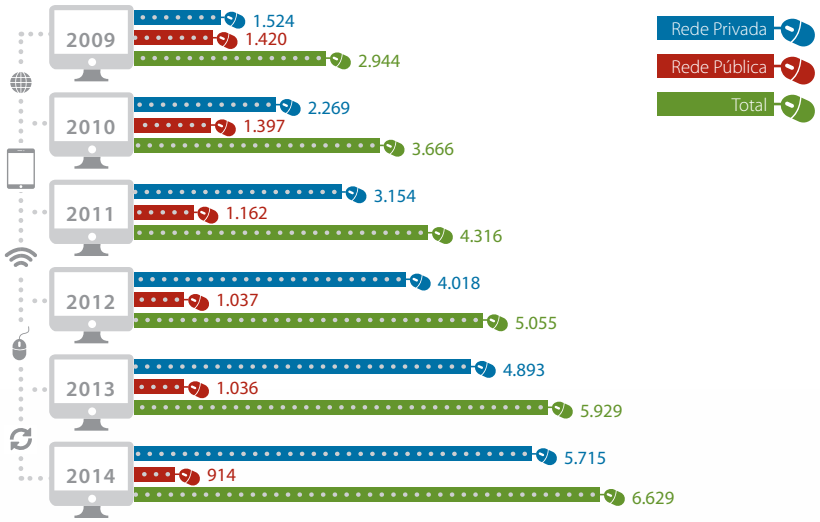


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

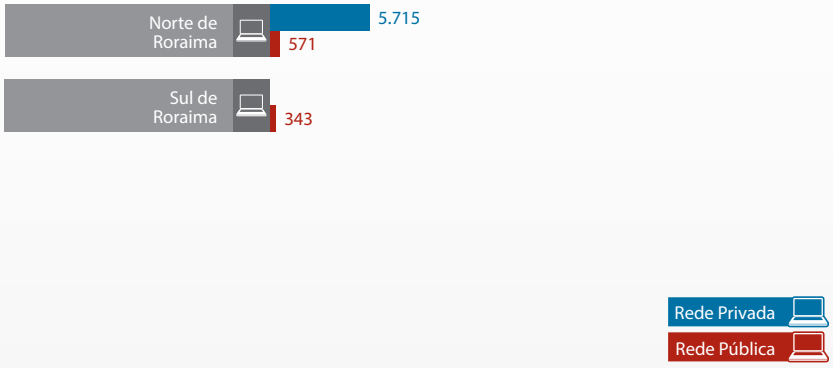
As matrículas em cursos a distância (EAD) em Roraima registraram de 2009 a 2014 um crescimento de 125%, sendo um aumento de 275% na rede privada e uma redução de 36% na pública. Em 2014, na rede privada houve um aumento de 17% nas matrículas, atingindo a marca de 5,7 mil matrículas, contra 4,9 mil do ano anterior. Na rede pública houve uma queda de 12%, 914 matrículas contra 1.036 do ano anterior. Vale acrescentar que, em 2014, o número de matrículas em cursos EAD representou 24% do total de matrículas no estado. Das duas mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 6 mil matrículas: a Norte de Roraima. A mesorregião Sul de Roraima registrou apenas 343 matrículas.

Matrículas - Cursos EAD - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2014 - RR



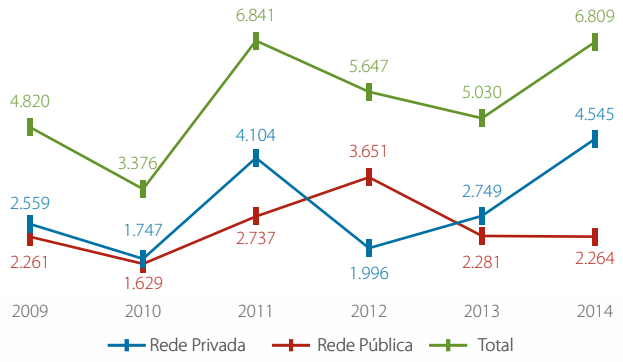
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Roraima teve um crescimento de 35%, no período de 2013 a 2014 (5 mil alunos para 6,8 mil). Na rede privada houve um aumento de 65% (2,7 mil alunos em 2013 para 4,5 mil em 2014). Na pública os números ficaram estáveis, com pequena queda de 0,7% (2.281 alunos em 2013 para 2.264 em 2014).

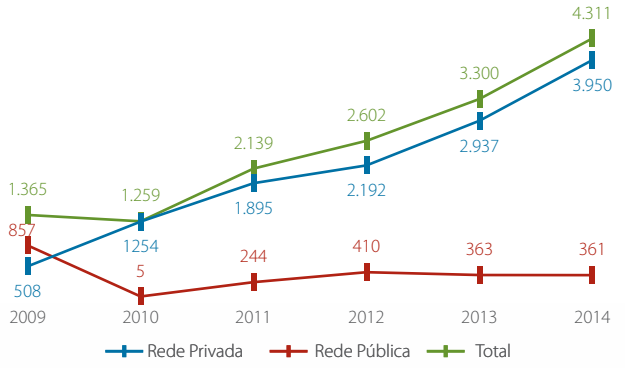
Nos cursos a distância (EAD) o número de ingressantes cresceu 31% (4,3 mil alunos em 2014 contra 3,3 mil em 2013). Na rede privada o aumento chegou a 34% (3,9 mil alunos em 2014 contra 2,9 mil em 2013). Na rede pública o índice teve uma pequena queda de 0,6% (361 alunos em 2014 contra 363 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 14 anos, Roraima registrou um crescimento de 639% no total de cursos presenciais, saindo de 18 cursos em 2000 e chegando a 115 em 2014. Na rede privada também houve aumento (nenhum curso em 2000 para 37 em 2014).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (2,4 mil), Administração (919 matrículas) e Pedagogia (875 matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 1,6 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RR

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Direito	2.370	859	387
Administração	919	530	185
Pedagogia	875	441	150
Ciências contábeis	827	421	123
Enfermagem	696	256	104
Serviço social	584	256	102
Psicologia	305	79	57
Engenharia civil	282	355	-
Fisioterapia	260	74	78
Ciência da computação	252	123	22

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RR

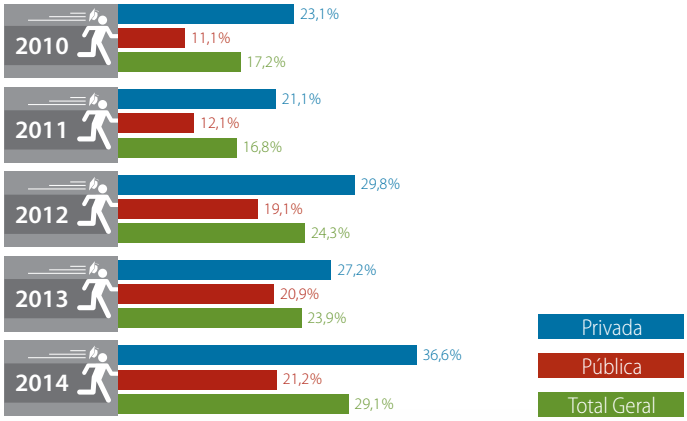
CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	1.638	675	174
Administração	703	339	28
Serviço social	684	609	34
Gestão de pessoal / recursos humanos	673	461	102
Formação de professor de educação física	352	407	16

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2014, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Roraima chegou a 29,1%, sendo 36,6% na rede privada e 21,2% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, apenas a Norte de Roraima apresentou matrículas na rede privada, ficando com a mesma evasão que o estado, de 36,6%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

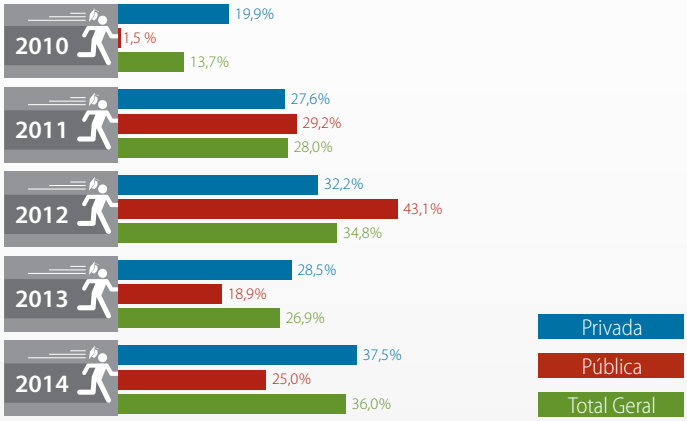
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2014 - RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2014, o índice de evasão anual chegou a 36%, sendo 37,5% na rede privada e 25% na pública. No entanto, a mesorregião Norte de Roraima ficou com a mesma evasão do estado, de 37,5%, uma vez que a mesorregião Sul de Roraima, na rede privada, não apresentou matrículas. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,9 ponto percentual e na rede pública, essa diferença chegou a 3,8 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2014 - RR

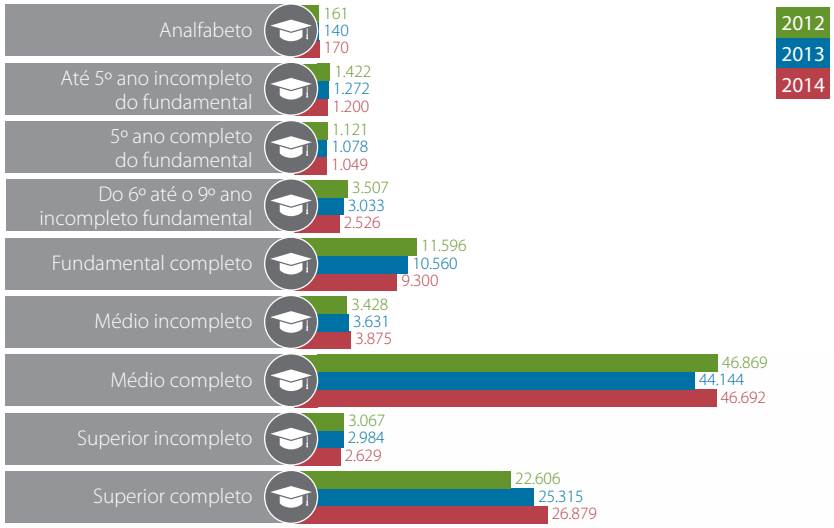
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

** A taxa de evasão foi calculada com base na soma de alunos desistentes (matrículas trancadas, desvinculados de um determinado curso e falecidos) dividida pelo número total de alunos.*

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Roraima, 26,9 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 29% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2013 para 2014, houve um crescimento nesse índice de 6,2%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 46,7 mil, ou 50% do total. E nesse grau de instrução houve um acréscimo de 5,8%.

Empregados por grau de instrução - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado de Roraima, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 1,9% de 2013 para 2014. Em 2014, a remuneração média ficou em torno de 4,8 mil reais mensais. No entanto, a diferença de remuneração ainda é muito elevada entre os profissionais com ensino superior e com ensino médio – 176% maior para quem tem ensino superior.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade 2014 - RR (em reais)

Os dados se referem ao mês de Dezembro/2014.

Fonte: Sindata/Semesp | Base: RAIS

Diretoria do Semesp

Triênio 2014-2017

Hermes Ferreira Figueiredo
Presidente

Antonio Carbonari Netto
1º Vice-Presidente

Thiago Rodrigues Pêgas
2º Vice-Presidente

Lúcia Maria Teixeira
3ª Vice-Presidente

Tânia Cristina Bassani Cecilio
1ª Diretora-secretária

Raul Gustavo Porto Gennari
2º Diretor-Secretário

Cecília B. Pires Tavares de Anderlini
1ª Diretora-Financeira

Marcos Vinicius Busoli Cascino
2º Diretor-Financeiro

Valdir José Lanza
Diretor de Relações Institucionais

Elmara Lúcia de Oliveira Bonini
José Francisco Hintze Júnior
Diretores de Segmento Universidade

Pd. Leocir Pessini
João Otávio Bastos Junqueira
Diretores de Segmento Centro Universitário

Zely Fernanda de Toledo Pennacchi Machado
Ruy Guérios
Diretores de Segmento Faculdade

Carmen Laganá
Bruno Roberto Pereira de Toledo
Irmã Rumilda Maria Cesca Longo
Membros Efetivos do Conselho Fiscal

Giacomo Pasetto Logatti
Joel Garcia de Oliveira
Paulo Pires Vila Verde
Membros Suplentes do Conselho Fiscal

Gabriel Mário Rodrigues
Paulo Antonio Gomes Cardim
Membros Natos do Conselho da Presidência

Rodrigo Capelato
Diretor Executivo

Mapa do Ensino Superior no Brasil

Rodrigo Capelato
Produção

Kellen Cristina Morelli
Guilherme Sautchuk
Estatística

Convergência Comunicação Estratégica
Coordenação Editorial

Ana Purchio
Gabriela Dias
Texto e Edição

Icongraphics
Projeto Gráfico e Diagramação

2016

convergência comunicação estratégica

Rua Bráulio Gomes, 25 - 2º andar - cj. 207 / 208
Tel.: (11) 3129-8927 / 3129-4232

Apoio:

brightspace by D2L

Realização:

SEMESP
sindicato das mantenedoras de ensino superior

Rua Cipriano Barata, 2.431 Ipiranga – São Paulo - SP
CEP: 04205-002 | tel.: (11) 2069-4444 | semesp.org.br

CONTEÚDO DIGITAL E RESULTADOS. **NÓS ENTREGAMOS.**

A **Digital Pages** é pioneira e líder do mercado brasileiro de publicação digital. Há mais de 15 anos promove Pesquisa & Desenvolvimento de maneira integrada ao atendimento de necessidades e expectativas de milhões de usuários conectados à sua plataforma.

Além de recursos que unem de forma única gestão de conteúdo e gestão de aprendizagem em um ambiente altamente colaborativo e adaptativo, você poderá contar com a nossa expertise para tornar seu projeto digital um grande case de sucesso.

Com o **RDP Learning**, nosso módulo de gestão e aprendizagem, a **Digital Pages** alia conceitos como multiplicidade de canais de acesso, enriquecimento de conteúdo, mapeamento de comportamento de usuários para individualização de suas experiências e colaboratividade para fazer seu projeto alcançar os resultados planejados.

Digital Pages

www.digitalpages.com.br